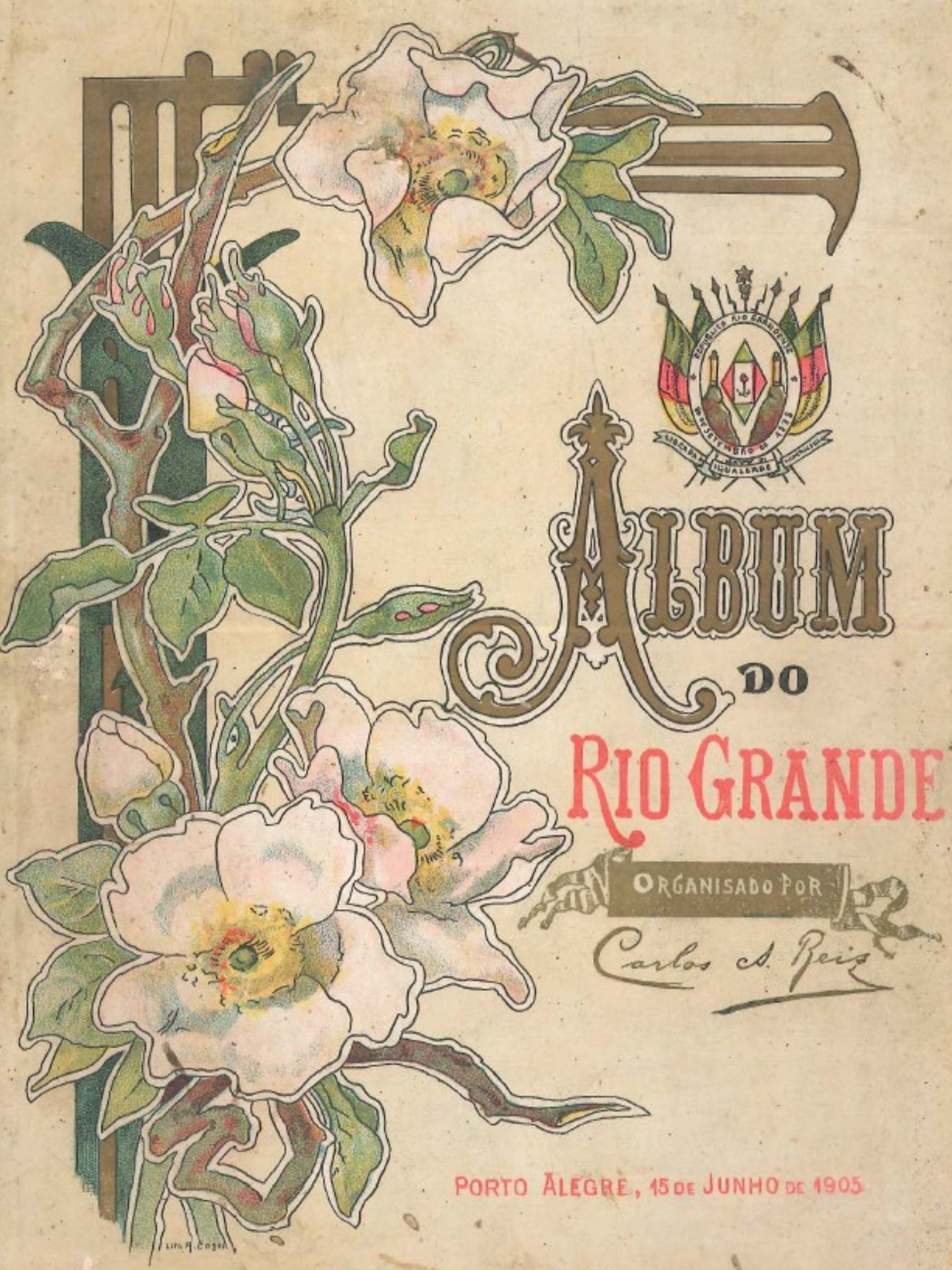

ALBUM
DO
RIO GRANDE
ORGANISADO POR
Carlos A. Reis
PORTO ALEGRE, 15 DE JUNHO DE 1905

Trabalho começado em
17 de fevereiro de 1905

Executado na
Typographia de Cesar Reinhardt
Porto Alegre, Rua 24 de Maio 14 e 16

Duas palavras.

Ao começar a organizar o presente trabalho, não calculei quantas difficuldades encontraria, e quanto cuidado era neccesario ter, para que realizasse satisfactoriamente meu intento.

Esta obra, por ser pela primeira vez edictada, e ser de difficil emprehendimento, talvez tenha falta, como é natural nas emprezas deste genero, de algum nome illustre e digno de figurar nas paginas deste despentencioso ***Album.***

Notareis porem, que a carencia de algumas photographias, impediu algum modo que chegasse ao fim do meu desideratum.

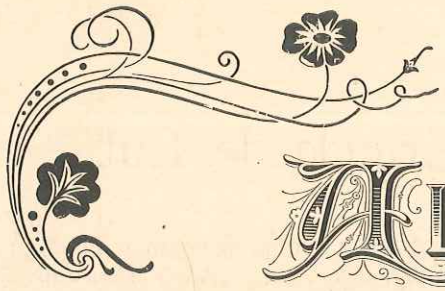
Em todo o cazo, a culpa não é minha, que esforcei-me para que tal succedesse. Conforme fôr a acceitação desta edição, á qual prevejo bom acolhimento, pela maneira cavalheresca e honroza que a imprensa tem-me auxiliado, e pelo grande numero de cavalheiros que têm vindo ao nosso escriptorio expontaneamente tomar assignaturas, prometto uma nova tiragem, procurando augmental-a preenchendo desta sorte, todas as involuntarias lacunas occorridas na primeira.

Dando esta neccessaria satisfação ao Publico, haja, pois, o amavel leitor de relevar as incorrecções que porventura me houvessem passado desapercebidas.

Porto Alegre, 1º de Novembro de 1905.

Carlos Reis.

Aiosa Magali Lauz



Nº 0320

ALBUM DO RIO GRANDE DO SUL

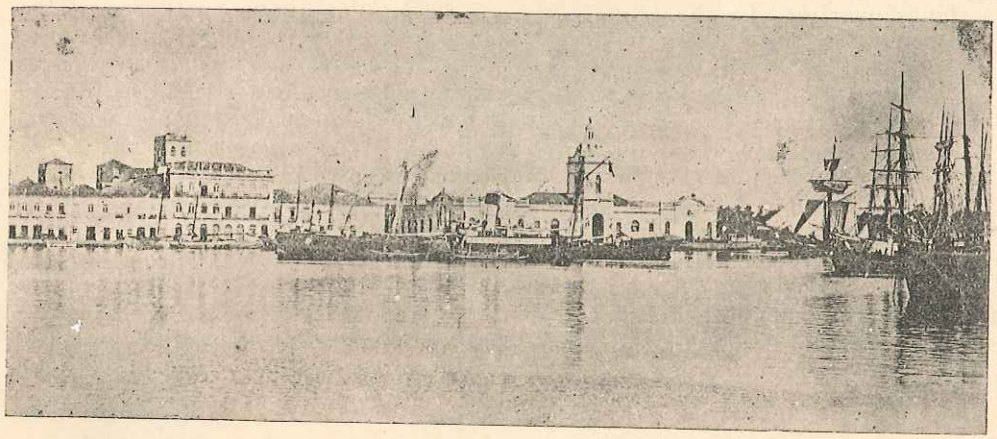
ORGANIZADO POR

CARLOS A. REIS

DIRECTOR DA „REVISTA DO SUL"

POLITICA ☆ FUNCCIONALISMO
COMMERCIO ☆ INDUSTRIAS
ARTES ☆ SCIENCIAS
EDUCAÇÃO

PORTO ALEGRE — NOVEMBRO 1905



RIO GRANDE.

Estado do Rio Grande do Sul.

Confina: ao N. com S. Catharina, ao S. com a Republica do Uruguay, a E. com o Atlantico e a O. com a Republica Argentina. Area 236. 553 kms. qs. — População 1.000.000 de habs.

O Estado apresenta duas regiões bem distinctas, separadas pela Serra do Mar, que depois de correr parallela á costa até o Tramandahy, dobra para O. e vae morrer nas margens do Uruguay. A parte septentrional é montuosa; na do Sul predominam os campos levemente ondulados. As principaes serras são ahi as de Botucarahy, S. Martinho, S. Xavier e Iborahi-açá. Do outro lado do Guahyba segue um cordão montanhoso rumo Sul com os nomes de Serras do Herval, dos Tapes e das Asperezas.

Os maiores rios do Estado são, além do Uruguay que o separa da Republica Argentina: o Jacuhy, o Ibicuhy, o Taquary, o Vaccacahy, o Camaquam, o Jaguarão, o Quarahim e o S. Gonçalo. O Guahyba é como um prolongamento da Lagôa dos Patos, ao qual vem ter diversos rios.

Duas bellissimas e vastas lagôas dão ao Rio Grande um facto characteristico: a dos Patos e a Mirim. A primeira corre de NE. a SO., tem cêrca de 200 kms. de comprimento e 60 kms. na maior largura. A segunda está na extrema meridional do Estado, tem cêrca de 174 kms. de extensão × 24 largura, e liga-se á dos Patos pelo rio de S. Gonçalo.

O clima do Rio Grande do Sul é saluberrimo; no inverno géla em algumas localidades.

Cidades principaes. — *Porto Alegre* (capital), á margem esquerda do Guahyba, emporio de todo o commercio do Norte do Estado, cidade bem alinhada e provida de bellas construcções modernas, já na parte commercial propriamente dicta, já na cidade alta, d'onde o panorama é dos mais pittorescos, já na varzea do Menino Deus, para onde se extendem as actuaes construcções. São mais notaveis entre seus edificios publicos: as Escolas de Engenharia e Militar, o Thesouro do Estado, o Seminario Episcopal, a Casa da Caridade, o Theatro S. Pedro, a Cathedral, o Hospital de Beneficencia Portugueza, o Mercado, alguns quarteis, etc. Na grande praça do Palacio foi erigida em 1885 a estatua do conde de Porto Alegre e breve será erigida a do Dr. Julio de Castilhos.

A cidade é em toda a sua extensão atravessada por linhas de bondes pertencentes ás duas companhias: Carris de Ferro Porto-Alegrense (31.119 metros) e C. Carris Urbanos (14.824 metros). Boa illuminação e boa canalização d'agua. População, cêrca de 90.000 habitantes.

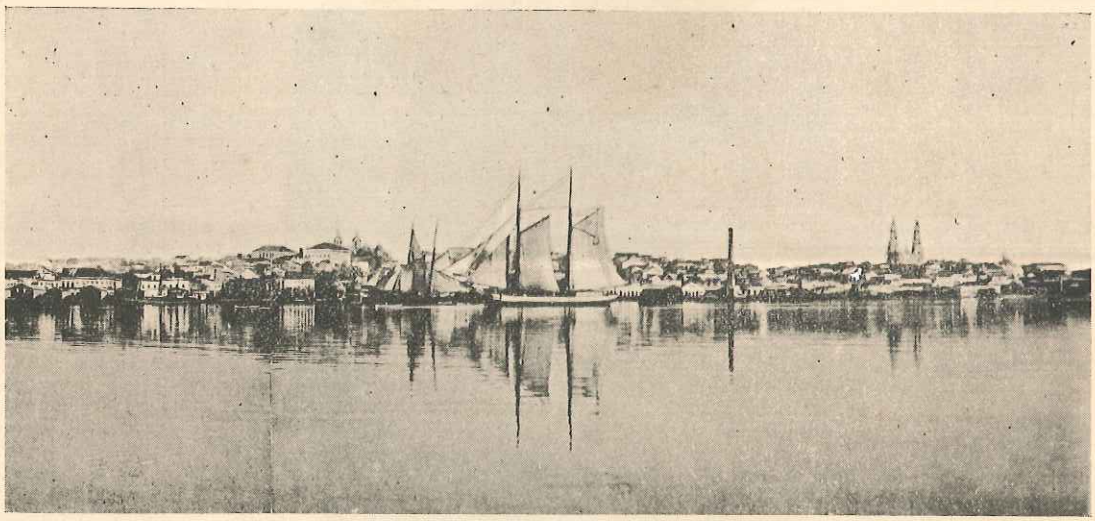
Rio Grande, porto commercial importante e ponto de partida da via ferrea que vae a Bagé; Pelotas, elegante cidade á margem do rio S. Gonçalo, séde das grandes xarqueadas; Bagé a cidade mais commercial da campanha; Alegrete, á margem esquerda do Ibirapuitan; S. Leopoldo, Uruguayana, Rio Pardo, Alegrete, Caçapava, Cruz Alta, Jaguarão, etc.

E' presidente do Estado até 1908 o dr Antonio Augusto Borges de Medeiros, e bispo da diocese dr. Claudio José Gonçalves Ponce de Leon, sagrado em 1881.

Dr. A. A. Borges de Medeiros

Presidente do Estado

Estado do Rio Grande do Sul



Vista geral de Porto Alegre.

e Sepulveda

orto Alegre).

Illu
guez,
1755
Ma
iss

I

n.

do
fundo
para e
data er

Effectuou importantes obras de em-
ezamento, fundou varias povoações,
re ellas Cachoeira, Santo Amaro,
o dos Sinos, Mostardas, Conceição
Arroio, N. S. dos Anjos, S. Nicoláo,
mão etc., promoveu a civilisação
indios e desenvolveu a agricultura.
Em 31 de Maio de 1780 passou o
verno ao seu substituto Tenente
neral Sebastião Xavier da Veiga
bral da Camara e voltou a Portugal.
etomou o seu verdadeiro nome, por
ecreto de 22 de Novembro de 1783,
exerceu com notavel distincção e
patriotismo o cargo de Governador de
Traz os Montes, no alto posto de Te-
nente General até o anno de 1808.

Falleceu em Lisboa a 18 de Abril
de 1814, com a idade de 79 annos.

3
do
essa

Manoel Marq

Conde de F

Manoel M. Souza, nasceu a junho de 1805, na villa do Rio Gr Filho do brigadeiro Manoel Marque Souza e neto do tenente-general Ma Marques de Souza, commandante Fronteira do Rio Grande, póde dize que embalou-se ao som do fremito armas, á cadencia dos hymnos de guer e entre a vida rude dos soldados, sent praça a 20 de janeiro de 1815 de c dete da artilharia de posição de M tevideo.

Quer na guerra da independencia Brazil, quer na do Estado Oriental Uruguay (provincia cisplatina) vimo sempre no quartel general de seus chef cheio de brio, de disciplina e de valo atravessar as refregas e postar-se no lugares de maior perigo.

Era já major graduado do 4º regimento de cavallaria quando a revolução de 20 de Setembro de 1835, arrebentou na provincia e dizia-se que era devida á sua promoção, a defecção do capitão Crescencio, militar de uma bravura incontestavel, que foi um dos valentes chefes que acompanharam a Bento Gonçalves da Silva.

ıçalves.

o da inolvidavel
inicio do movi-
ı que se gerou e
te a Republica
o retrato do
gendario gene-

mperial tives-
tradições do
pando os in-
a acção pa-
grandiosa re-
rcumstancias
iu que o seu
auréola desse
nortal e que
es democra-
em que a
arrapos flo-

, á sombra
o impavido
nte das suas
do á Patria
ente a sua obra
vemos com exal-
romos das nossas
nfim victoriosa

Nasceu Julio de Castilhos a 29 de Junho de 1860, na fazenda da „Reserva", municipio de S. Martinho, do casal de Francisco Ferreira de Castilhos e D. Carolina Prates de Castilhos.

Creou-se como rio-grandense, correndo e saltando, aprendendo a montar a cavallo e a ver o serviço da fazenda.

Aos 5 annos de idade começou a aprender a lêr, revelando logo muita comprehensão.

Mais tarde (aos 12 annos de idade) veio para esta capital, onde frequentou as aulas do collegio Gomes.

Neste collegio, já no menino via-se o homem do futuro: sério, reconcentrado, um pouco acanhado ás troças dos outros e muito dedicado ao estudo.

Foi exemplar alumno, muito considerado pelo comportamento e subida intelligencia.

Prompto em rapido tempo dos preparatorios, seguiu para S. Paulo, matriculando-se ali no curso juridico no anno de 1876.

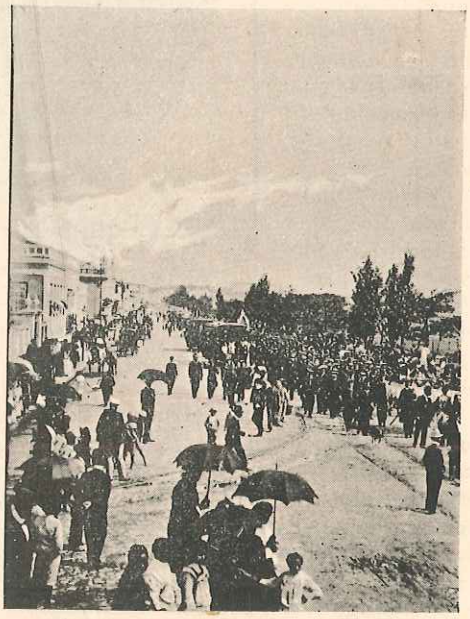
O que elle foi na Paulicéa com Ernesto Alves, Assis Brazil e outros, diz bem o echo competentissimo de tão distinctos companheiros, o qual repetia a consideração de que elle gosava naquelle meio lucido.

Ali já existia o germen de uma propaganda republicana, na qual tomou activa parte Julio de Castilhos, prognosticando com segurança em seus escriptos o ultimo dia da monarchia.

Foi adquirindo conhecimentos profundos e de par com elles foi-se tornando um polemista de força.

Formado em 1882, veio para sua terra natal.

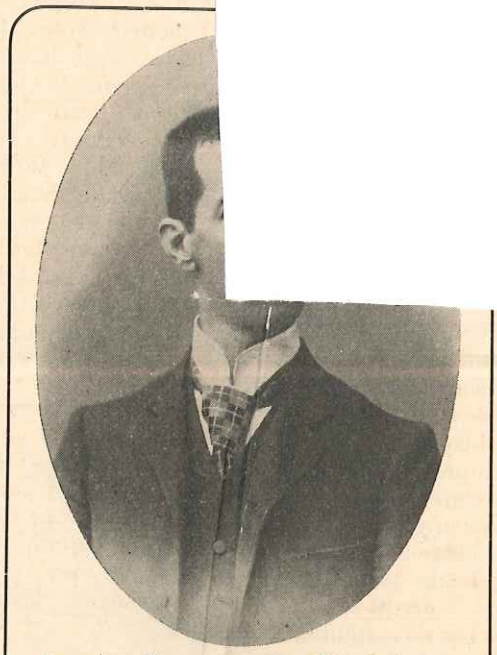
Uma vez aqui, veio luctar pelo seu ideal politico, collaborando com Venancio Ayres, Ernesto Alves, Ramiro, nos primeiros fundamentos da *Federação*, sendo pouco depois, elevado ao posto de chefe da redacção d'este valente orgam da liberdade, donde sahiu para tomar conta dos destinos do Estado, para cujo cargo foi eleito unanimemente. Falleceu a 24 de Outubro de 1903, com a idade de 43 annos, e a 24 de Outubro de 1904 foi feita uma manifestação á sua memoria, á qual concorreram representantes de todas as classes sociaes.



Glorificação de Julio de Castilhos
24 de Outubro de 1904.

Com patriotico jubilo, estampam o retrato do sr. Borges de Medeir um dos vultos da politica rio-grande se que mais jús ha feito á benemere cia publica.

Não é de hoje que o seu non illustrado pelo brilho da sua palav ardente de propagandista e pela acç efficaz da sua collaboração na obra reconstrucção patria, sempre pronu ciado com o respeito e admiração q desperta todo aquelle que se consag ás grandes causas; não é de hoje qu por se achar s. ex. presidindo os de tinos do Estado, o seu nome relembra factos que se prendem intimamente á propria existencia da Republica Brazileira.



A. A. Borges de Medeiros.

Na revolução de 17 de Junho, que restaurou o governo constitucional do Rio Grande, tomou elle parte saliente, quer na phrase melindrosa da sua preparação, quer no momento historico da sua execução arrojada e victoriosa.

Nada mais faltava ao distincto patricio para que o prestigio publico, justa recompensa moral da sua abnegação civica, cercasse o seu nome de todo o respeito e reverencia.

Reorganisada a magistratura, o governo confiou-lhe a tóga de juiz do mais elevado tribunal do Estado, em cuja investidura bem cedo teve occasião de accentuar a sua integra capacidade moral e saber juridico vastissimo.

O Codigo do Processo Penal, que organisou a convite do governo do Estado, sem qualquer recompensa ma-

[illegible] de governar, personalisada no exemplar caracter e na acção edificante de seu antecessor, a tinha collocado num plano tal a que não seria facil attingir.

Não precisamos entrar em detalhes, que a extensão deste artigo não comporta, para corraborar a nossa asserção; bastará, apenas, assignalar que, no decurso da administração do sr. desembargador Borges de Medeiros, a acção governamental não tem accusado soluções imprevistas, nem descaido em desmaios lamentaveis. A sua continuidade, que é a expressão mais genuina da ordem, ha sido rectilinea, como convém á estabilidade da Republica e á segurança da sociedade.

Pedro L. Rocha Osorio

Vice-presidente do Estado.

O coronel Pedro Luiz da Rocha Osorio, pertence a uma illustre familia que tem dado á Patria servidores como o general Osorio, o legendario.

Nascido em Caçapava em 1855, sendo seu pae o respeitavel ancião José Luiz Osorio, irmão do Marquez do Herval, Pedro Osorio em 1873, tendo então cerca de 22 annos de edade, seguiu para a cidade de Pelotas, onde se iniciou na carreira commercial.

Activo e intelligente, bem cedo abandonou o commercio de fazendas e dedicou-se a um outro ramo de negocio que mais se compadecia com a sua indole.

A partir, de 1888 maior é o brilho do nome do coronel Pedro Osorio e o seu prestigio o destaca do seio dos seus concidadãos.

Após o advento do novo regimem e, principalmente, quando a revolta ateou o fogo do incendio e da discordia nas cidades e nas familias riograndenses, o ardor do illustre patricio tocou ás raias do sacrificio, ponto constantemente em prova a sua grande abnegação civica.

O General Godolfim.

Assentou praça ainda creança, quando era commandante das armas o general Caldwel. N'aquella epocha, o nosso retratado tinha um nome bem comprido: chamava-se Manoel Joaquim Cabral da Cunha da Silveira Godolfim.

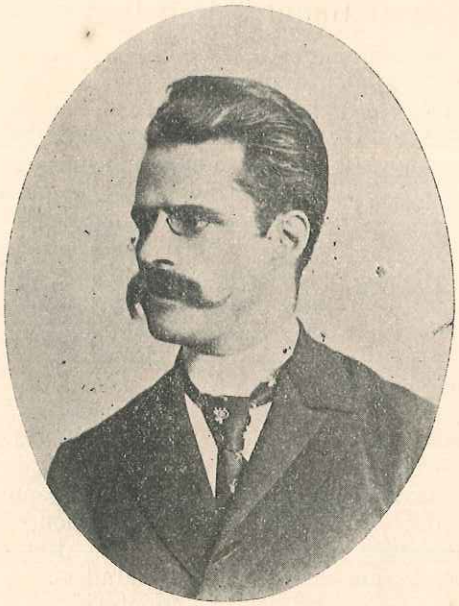
Em 1864 matriculou-se na Escola Militar que funccionava n'aquelles dous sobrados continguos, situados á rua dos Andradas, em frente ao actual commando da Brigada Militar.

Em 1865, no mez de fevereiro, partiu, a bordo do *Galgo*, para a Republica do Uruguay. Offereceu-se para marchar, com todos os seus companheiros da Escola, para o theatro da guerra. Dessa mocidade galharda que para lá seguio, são poucos, bem poucos os que hoje existem. Quasi todos morreram no campo das batalhas.

Depois do sitio de Montevideo, o joven militar acompanhou o exercito até o Paraguay. Entrou em diversos combates, e teve mais de uma promoção por actos de bravura.

Em 1889, quando foi proclamada a Republica, pôz-se á frente da revolta ao lado do marechal Deodoro.

Si um dia a patria, n'uma emergencia difficil tiver necessidade de um soldado capaz de uma acção heroica, designe, sem vacillações, o lugar que o general Godolfim deve occupar. E tenha plena confiança no seu valor e na sua espada gloriosa.



Dr. José Barbosa Gonçalves

Secretario da Fazenda.

Devido a insufficiencia de elementos biographicos, não nos é permittido esboçar a largos traços a vida d'esta insigne personagem que tanto tem cooperado pela causa santa do Progresso do Rio Grande.

Seriam necessarias muitas paginas para delinear o seu vastissimo partido na politica, assim como o seu dilatado tino practico e administrativo.

Entretanto, resumindo, diremos que os mais elevados cargos da vida politica e social, têm sido objecto de sua longa percepção litemos o esplendido tirocinio que desempenhou como intendente na cidade de Pelotas, a qual passou por tantos e tão visiveis melhoramentos e teremos dado um padrão já bastante grande de seu talento. Actualmente é digno e activo secretario da Fazenda.

Dr. João Abbott.

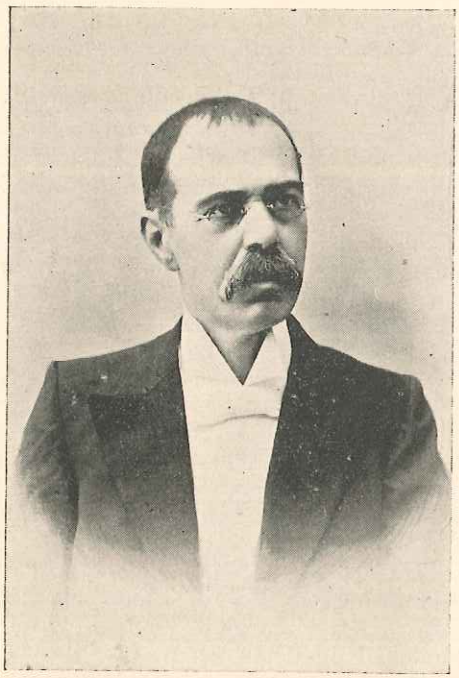
Nasceu em S. Gabriel, no dia 6 de fevereiro de 1857, não contando portanto, mais de 48 annos.

Foram seus progenitores sempre respeitados e acatados no seio da nossa sociedade, do mesmo modo que o é o dr. João Abbott e os seus dignos irmãos.

O dr. João Abbott preparou-se em pharmacia no Rio de Janeiro, profissão que bem depressa abandonou, completando o curso de medicina em breve espaço de tempo.

Ao rebentar a revolução federalista o dr. João Abbott foi tambem para os campos de batalha, e mais uma vez a sua dedicação triumphou, deixando patente o seu valor pessoal de partidario e de soldado dedicado á Republica e á Patria, que pareciam periclitar naquelle momento difficilimo de nossa historia.

O dedicado soldado da sagrada crusada não poude demorar na lucta, pois o notavel organisador do Estado, dr. Julio de Castilhos, designou-lhe a secretaria dos negocios do interior e exterior, dando-lhe assim a mais solemne prova de confiança. Esse cargo occupou s. s. até 23 de Setembro, que pediu demissão retirando-se para Matto Grosso.



Dr. João Pereira Parobé

Secretario das Obras Publicas.

O nosso illustre biographado nasceu na muito heroica villa de São José do Norte, no Estado do Rio Grande do Sul.

Talento vigoroso em plena maturidade, trabalhador infatigavel são os dotes do nosso estimado patricio. Fez o Dr. Parobé os seus primeiros estudos na Escola Militar do Rio de Janeiro onde bacharelou-se. Transferindo-se para nossa Escola Militar occupou nesse estabelecimento, com o maior criterio e illustração o cargo de lente de fortificação militar.

A Escola de Engenharia muito e muito lhe deve, pois desde o seu inicio o Dr. Parobé tem sido seu director e um dos maiores sustentaculos deste estabelecimento superior de ensino.

O partido republicano deve-lhe inestimaveis serviços, pois é o nosso patricio um incansavel, leal e auxiliar poderoso. De ha muito que occupa o lugar de Secretario das obras Publicas. Grande talento, como dissemos, e illustração profunda possue o nosso distincto e estimado biographado.

Dr. Pedro Mibieli

Chefe de policia.

Dr. Pedro Affonso Mibieli filho de Affonso Mibieli da Fontoura e D. Leopoldina Prates da Fontoura, conta 39 annos de idade e é natural da Encruzilhada, neste Estado.

E' formado em sciencias juridicas e sociaes pela faculdade de Direito de São Paulo.

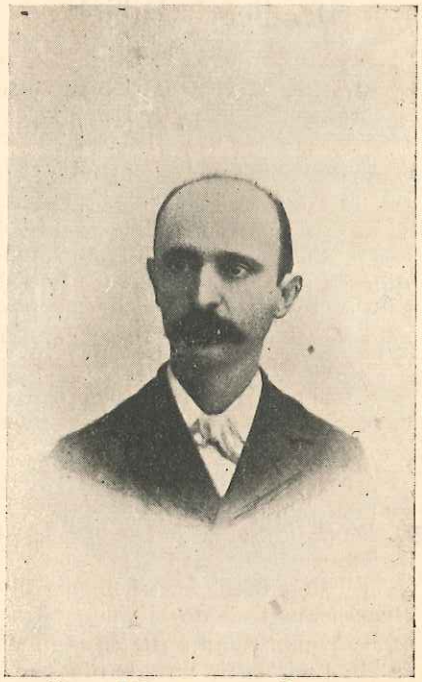
Foi Promotor Publico em Uruguayana e juiz de Comarca, desde a organisação judiciaria do Estado até o anno de 1903, tendo sido nessa epoca removido, por accesso legal, para a 3ª. vara desta Capital.

Em Uruguayana o dr. Mibieli redigiu os periodicos republicanos — *O Republicano* — e o — *14 de Julho.* —

E' deputado á Assembléa dos Representantes do Estado desde 1896, commandante do 28 regimento de Cavallaria da guarda nacional de Uruguayana.

Exerce, em commissão, o cargo de chefe de policia do Estado.

Pelo seu talento e integridade illustra a magistradura estadual.



Dr. Montaury Leitão

Intendente.

Dr. José M. de Aguiar Leitão é o intendente do municipio de Porto Alegre, cuja população, pelo voto de sua representação eleitoral, reelegeu para o novo quatriennio do governo municipal.

Seus serviços ao Rio Grande, datam da época mais remota, como perfunctoriamente vamos ver.

Nomeado, ainda no tempo do imperio, chefe de commissão de terras da antiga colonia Alfredo Chaves, hoje um dos mais florescentes municipios do Estado, veio o dr. Montaury para o Rio Grande.

Além de outros cargos, o dr. Montaury tambem se distinguiu no de delegado de terras e colonisação, que exerceu com aptidão digna de nota e com proveito para o serviço publico.

Nessa ardua commissão, o infatigavel funccionario teve occasiãoo de pôr em relevo o seu enthusiasmo pelo Rio Grande, consagrando a sua proficua actividade em desenvolver o systema colonisação prudente e da sua iniciação nos trabalhos agricolas e industriaes.

Tal é o digno cidadão que, por uma feliz inspiração, foi escolhido em 1896 para o elevado cargo de chefe do governo municipal de Porto Alegre.

Devido aos seus esforços, funcciona a Intendencia Municipal, em vasto e elegante edificio proprio, que é uma das construcções mais bem acabadas que possue esta cidade.

E' por tudo isto, que é o testemunho publico dos serviços que na sua elevada investidura tem prestado ao Rio Grande o dr. Montaury e o penhor do que delle temos a esperar ainda; é por tudo isto, que nos julgamos no dever de prestar-lhe as nossas homenagens.

Novo Edificio da Intendencia.

Dr. Gaspar da Silveira Martins.

O *album do Rio Grande*, prezando sinceramente os feitos sublimes dos grandes vultos que a historia com todo carinho recebe em seio augusto, presta uma justa homenagem ao immortal tribuno e notavel estadista Gaspar da Silveira Martins filho dilecto desta gloriosa terra riograndense.

Todos os brazileiros conhecem de sobejo essa individualidade gigantesca, esse admiravel politico de vistas largas, por sem duvida uma gloria e uma honra não só nacional, como tambem da demiradora e invencivel raça latina.

O *album do Rio Grande*, nestas linhas modestas, vae recordar os principaes factos de sua utilissima e inesquecivel existencia.

Gaspar Silveira Martins nasceu neste Estado, na bella cidade de Bagé, aos 5 dias do mez de Agosto de 1835. Aos vinte e um annos de idade formava-se Silveira Martins em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de S. Paulo, tendo antes estudado humanidades no acreditado collegio fluminense do Conselheiro Victorio da Costa.

Foi deputado geral, ahi a sua eloquencia era o sol do parlamento nacional.

Presidio o Rio Grande do Sul em 1889.

Dr. João Barros Cassal.

O nome do distincto rio-grandense é bastante conhecido. Republicano do tempo da propaganda Barros Cassal bateu se denodadamente pela victoria do seu ideal politico.

Desde os bancos academicos, já em S. Paulo, já em Pernambuco, ao lado de Annibal Falcão, o extincto, foi um ardoroso republicano, e a sua palavra facil e fluente sempre se ergueu em pról da Republica.

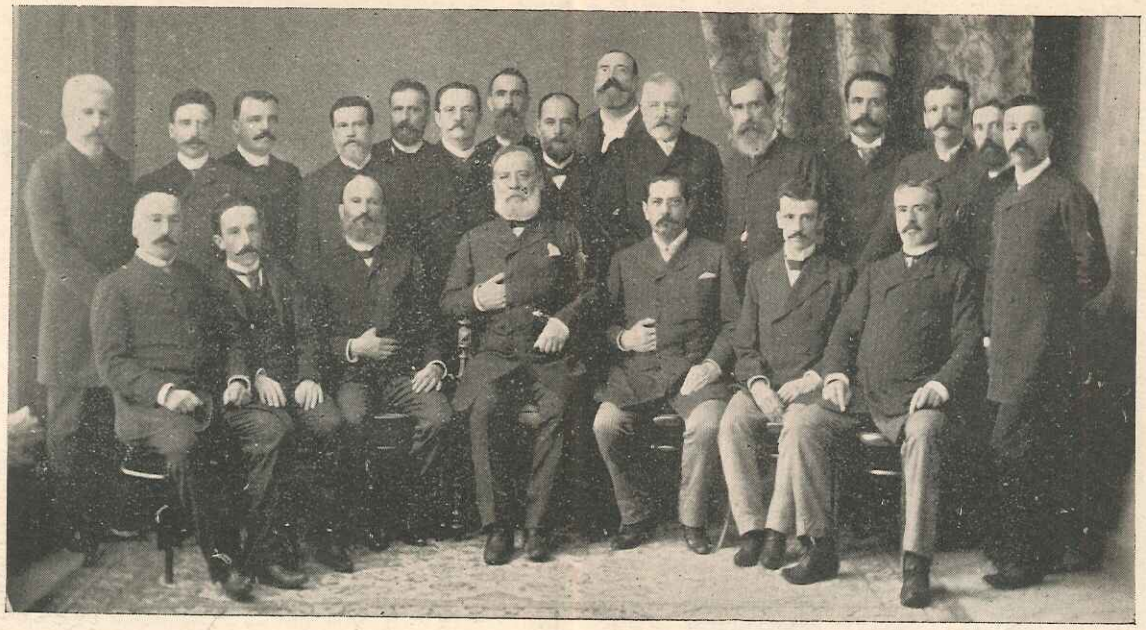
Nesta capital, redigiu tambem a *Federação*, por algum tempo.

Proclamada a Republica, foi o primeiro chefe de policia do Estado, cargo que pouco depois deixou.

Com o golpe d'Estado dado pelo marechal Deodoro, Barros Cassal assumiu saliente papel, chegando a ser novamente chefe de policia, e mais tarde governador do Rio Grande.

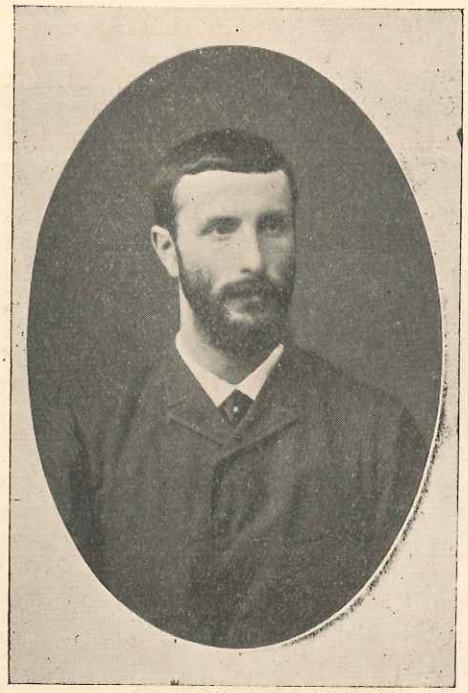
A sua vida politica foi toda de lances arriscados, que elle enfrentava com o valoroso desassombro dos fortes.

Morreu moço ainda o ardoroso patriota, que não chegou a colher o fructo das suas agitadas campanhas, em prol dos ideaes a que se dedicára de corpo e alma.



Primeira Assembléa dos representantes
sob a presidencia do Dr. G. Silveira Martins.

Projecto da Estatua do Dr. Julio de Castilhos.



Dr. Antão de Faria.

Este illustre rio-grandense, é filho de importantissima familia e natural de S. Sepé.

Formado em engenharia, dedicou-se mais tarde á politica tendo occupado varios cargos de importancia, onde sua competencia foi posta em prova.

Entre outras, occupou por algum tempo o lugar de director da repartição das Obras Publicas no Estado sendo mais tarde indicado para Ministro de Agricultura.

Dr. Ernesto Alves.

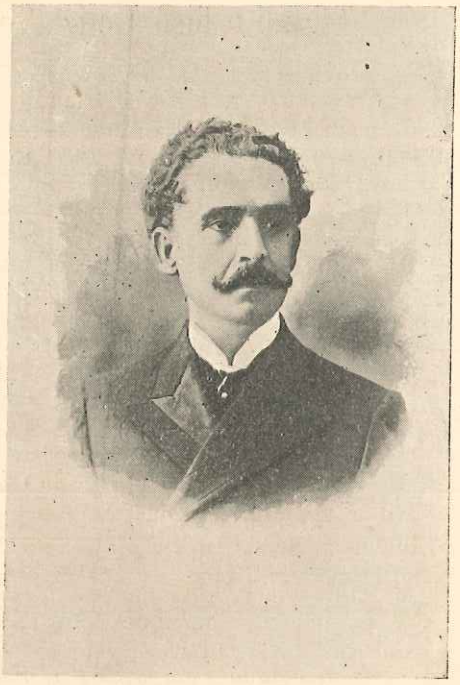
Quem ha que não houvesse conhecido o dr. Ernesto Alves.

Este estimado rio-grandense natural do Rio Pardo era o typo perfeito do Gaúcho.

Formado em direito pela academia de S. Paulo, veio para Porto Alegre onde constituio familia e por alguns annos occupou o lugar de redactor chefe da *Federação* e director da instrucção publica.

O dr. Ernesto Alves, ardorozo republicano historico, era um escriptor de pulso e orador fluentissimo.

Falleceu em Porto Alegre, onde deixou um sem numero de amigos sinceros e verdadeiros admiradores.



Dr. Pinheiro Machado.

José Gomes Pinheiro Machado nasceu na antiga villa da Cruz Alta provincia do Rio Grande do Sul em 8 de Maio de 1852.

Em 1865, em companhia de seu pai, o Dr. Antonio G. Pinheiro Machado notabilissimo advogado e chefe politico daquella região, foi para o Rio de Janeiro, matriculando-se na Escola Militar.

Organisava-se então, corpos de voluntarios com destino á guerra contra o dictador Solano Lopes.

Illudindo a vigilancia paterna o joven rio-grandense alistou-se em um dos batalhões e seguio para a guerra, tomando parte em varios combates, nas forças sob o commando do general Conde de Porto Alegre.

Em 1878 recebeu o gráo de bacharel em sciencias juridicas sociaes, regressando á sua terra natal onde estabeleceu banca de advogado na região serrana, organisando em 1879 o partido republicano rio-grandense.

Proclamada a Republica, foi eleito Senador, cargo que ainda hoje occupa, sendo tambem chefe da bancada rio-grandense nas duas casas do Congresso.

Dr. Assis Brasil.

O dr. Assis Brasil é um homem relativamente moço, pois, nasceu em 1857, e sua actuação tem sido multipla: iniciado como poeta, litterato e dramaturgo quando cursava humanidades, bem prompto obteve bom exito com seu drama *Os homens microscopicos*, poema *Libellos a Deus*, e as composições poeticas que collecionou em 1887, em S. Paulo, sob o titulo de — *Chispas*.

Na vida diplomatica do dr. Assis Brasil se recorda a acção que desenvolveu junto ao governo de Portugal até obter que se restabelecessem as relações de amisade interrompidas ao ser derrocado o imperio de d. Pedro II, e suas gestões ante a chancellaria dos Estados Unidos para vincular esse paiz ao Brasil por meio de accordos commerciaes que favoreceram o consumo da producção brasileira nos mercados norte-americanos.

Eis, a largos traços, a personalidade do dr. Assis Brasil; sentimos que a falta de dados nos privem de fazer uma biographia mais detalhada.

D. Sebastião Dias Larangeira.

Nasceu D. Sebastião Larangeira, 2.º bispo do Estado do Rio Grande do Sul, na freguezia de N. Sra. da Conceição dos Marrinhos, na Bahia a 20 de Janeiro do anno de 1821. Era filho legitimo de Joaquim Dias Larangeira e de D. Maria Siqueira de Jesus.

Desde muito moço, D. Sebastião, manifestara uma decidida vocação para a vida ccelesiastica.

Em 1840 matriculou-se no Seminario da archidiocese da Bahia, recebendo no anno de 1844 as ordens sacras das mãos de D. Remualdo A. de Seixas, então arcebispo da archidiocese da Bahia.

No anno de 1855 seguio, D. Sebastião para Roma, onde frequentou o Seminario, recebendo o gráu de doctor em theologia.

D. Sebastião, que foi sagrado em Roma pelo proprio pontifice, chegou a Porto Alegre no dia 29 de Julho de 1861. Solemne, revestida de toda pompa foi a recepção do illustre prelado brazileiro.

Após tantos serviços prestados á religião, á humanidade e ao Rio Grande, falleceu D. Sebastião á 13 de Agosto de 18888 na cidade de Porto Alegre.

D. Claudio José Gonçalves.

São passados, já, 24 longos annos, que o exmo. sr. Bispo D. Claudio José Gonçalves, exerce zelosamente a tarefa ardua e magnanima de representante dos apostolos de Jesus, no nosso carissimo solo, n'esta adoravel Santa Cruz, predestinada para, de conformidade com os sanctos excuplus do Salvador, representar o primeiro centro radiante do nosso planeta.

Em 26 de Junho de 1881, o saudoso e veneravel ex-imperador do Brazil, o Sr. D. Pedro II, por motivos sufficientes e fundamentados, nomeou o grande sacerdote da magestosa arvore, para presidir a egreja de Goyaz. E, nos sublimes preceitos alimentado, com garbo e sanctidade, exerceu tão espinhoso cargo por espaço de 9 annos, deixando intimamente gravadas, no coração de seus diocesano, as mais sinceras e verdadeiras sympathias.

Em seguida, em 1890, o Sancto Padre Leão XIII, de saudosa memoria, nomeou-o para administrar o nosso Estado, onde já, ha 15 annos com um zelo inegualavel, se mostra impanido e sereno, apezar das ciladas que lhe procuraram armar, os falsos representantes da sciencia capleiade ciosa da hypocrisia e da ignorancia.

— Entretanto, como elle mesmo diz em linguagem simples e familiar; „continuarei arrastando, com a benção de Deus, todas essas vicissitudes que se me antolham e perdoando a todos esses infelizes, *pois que elles não sabem o que fazem.*"

Dr. Poggi Figueiredo.

João Francisco de Figueiredo é naturalmente uma das maiores personalidades do nosso solo, porquanto só seus cargos da vida publica de merito bastante excepcional, bastam na verdade, para o seu engrandecimento no meio dos mais elevados dos seus compatriotas intimos.

E' natural da cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco, onde nasceu em 1847. E' filho do honrado commerciante, o Sr. Miguel Archanjo de Figueiredo.

Já bem cedo, exerceu o cargo de promotor publico ex-juiz municipal, alem de outros cargos politicos. Na ex-provincia do Espirito Santo, foi director do atheneu Espirito-Santense, lente de Geographia e Historia Universal no instituto de N. S. da Penha; depois, lente de Philosophia, Direito Constitucional, Civil, Criminal, Commercial e de Historia, no atheneu Espirito Santense. Tem sida procurador Fiscal, deputado e chefe de policia, tambem na antiga provincia do Espirito Santo; juiz de Direito no Maranhão, juiz de casamentos, chefe de policia e juiz Federal no Estado do Amazonas..

Hoje, occupa o cargo de juiz Federal da secção do Estado do Rio Grande do Sul.

Dr. Antonio Antunes Ribas.

Dr. Antonio Antunes Ribas, filho legitimo de Antonio Antunes da Costa e de d. Anna Maria Ribas Antunes, nasceu na villa de Sto. Angelo, estado do Rio Grande do Sul, a 8 de Outubro de 1843 e falleceu a 21 de Junho de 1904.

Formou-se em direito pela faculdade de S. Paulo, em Novembro de 1866. Em 1869 foi promotor publico na Cruz Alta, e mais tarde juiz municipal e de casamento em Sto. Angelo e Porto Alegre. Foi em Pernambuco chefe de policia, exercendo este cargo por tres vezes, neste estado o de desembargador.

Pelo partido liberal foi eleito deputado provincial. Logo após da proclamação da republica, declarou-se solidario com o governo do dr. Julio de Castilhos, sendo pelo seu prestigio e intelligencia, recebido com enthusiasmo nas fileiras do partido republicano. Fez parte da assembléa estadoal e foi deputado em duas legislaturas.

Pelos relevantes serviços prestados á maçonaria, alcançou ao maximo grão 33, sendo em consideração aos supremos esforços, que competentemente empregou em prol desta grande associação, aclamado o grão mestre da maçonaria riograndense.

General Salvador Pinheiro Machado.

Nasceu o nosso biographado na cidade de Cruz Alta aos 9 de março de 1859, filho legitimo do dr Antonio Gomes Pinheiro Machado e da exma. sra. d. Maria Manoela Ayres Pinheiro (irmã do inolvidavel Venancio Ayres).

Em 1878 em S. Martinho contrahiu nupcias com a exma. sra. d. Amelia Ribas Pinheiro, indo residir em S. Luiz Gonzaga onde arrendou campos e tornou-se criador.

Negociava com tropas de animaes para S. Paulo, quando rebentou a revolução, sendo em 24 de novembro de 1891 nomeado coronel da Guarda Nacional.

A 2 de março, á frente de 1200 homens seguiu para São Borja a encorporar-se a seu irmão, o senador Pinheiro Machado. Ahi foi organisada a divisão de que tomou o commando o general Lima e á frente da 4ª. brigada o nosso biographado, sempre na vanguarda, proseguiu a campanha.

Esteve nos combates de Ibicuhy (onde forçou o passo), Inhanduhy e Jaguary.

Retirado hoje á sua fazenda, entregue inteiramente aos trabalhos do campo, como Cincinato deixará a charrua para tomar a espada desde que a patria dos seus serviços precisar.

General Firmino de Paula.

O illustre General Firmino de Paula, que é filho do Barão e da Baroneza de Ibicuhy, é natural de Santo Angelo (Missões) e conta 58 annos de idade.

E' homem de caracter inquebrantavel e de muita admiração e prestigio no seio do partido republicano do Rio Grande, que lhe tem confiado diversos cargos importantes.

Foi nomeado Coronel, commandante superior da Guarda Nacional de Santo Angelo e em 1892 foi eleito intendente do mesmo municipio e deputado estadual, cargos que occupou até 1904 com muito zelo e dignidade exemplar.

O General Firmino de Paula, que é um republicano fervoroso e de grande influencia, tomou parte activa na revolução d'este Estado em 1893, desempenhando papel saliente.

Eis em traços ligeiros e resumidos a historia da personalidade politica do valoroso General Firmino de Paula.

Dr. Carlos Barboza Gonçalves.

O dr. Carlos Barboza Gonçalves, é um dos mais illustres representantes do Estado, tendo sido ultimamente eleito para o tão honroso e conceituoso cargo de Presidente da Assemblêa dos representantes. — Na politica, sempre procurou salientar-se em prol do engrandecimento da patria e ao lado do seu partido da Regularidade. — Elle é bastante conhecido pelos seus actos, pelas suas palavras puras, repassadas de toda a imparcialidade.

O illustre Dr. que reside em Jaguarão, é ainda um medico de nomeada, exercendo conhecidamente sua profissão.

Dr. José Romaguera C. Corrêa.

D'entre as maiores personalidades que o nosso Rio Grande destaca, sempre será nomeado o nome do dr. Romaguera da Cunha Corrêa.

Nascido em 1863, em Sant' Anna do Livramento, filho do illustrado cidadão, sr. José Bento Corrêa e de d. Anna da Cunha Corrêa, prematuramente se demonstrava n'elle a base dos grandes lettrados que constituem a pleiade mais distincta da nossa terra.

— Dedicou-se principalmente a vida medica pela qual chegou a occupar cargos bem elevados, como os de medico adjuncto do exercito, medico das forças legaes contra Bagé, delegado da hygiene em Uruguayana, socio da sociedade de Medicina em P. Alegre, ex-medico da Santa Casa de Uruguayana, etc.

Na carreira litteraria, a historia do Rio Grande foi enriquecida com um bem redigido e noticioso vocabulario, onde são definidas as palavras communs a este Estado, e usadas principalmente pelos nossos gaúchos da campanha.

Coronel Carlos F. Mesquita

Commandante do 25º batalhão.

O tenente coronel Carlos Frederico de Mesquita, filho do marechal de campo Fredencio Aug. de Mesquita, nasceu em 1854, no heroico estado do Rio Grande do Sul.

Sentou praça a 22 de Junho de 1869, seguindo a 9 de Agosto do mesmo anno a reunir-se ao exercito em operação no Paraguay, assistindo ahi o combate em que foi morto o dictador Solano Lopes, em 1870. Foi promovido ao posto de alferes a 2 de Maio de 1872, tendo sido commissionado nesse posto a 29 de Março de 1870 pelos relevantes serviços que prestou á patria. Serviu como ajudante de ordem do commando da 3º brigada de infanteria desde 16 de Abril de 1870 até 1876.

Em 1880 matriculou-se no 1º anno do curso superior da escola militar deste estado, concluindo o respectivo curso em 1881. Foi promovido a tenente por estudo em 10 de Junho de 1882. Serviu como ajudante de ordem do commando das armas, desde Fevereiro de 1882 até 24 de Março de 1883. Foi promovido a capitão por estudo a 15 de Dezembro de 1888. Em Novembro de 1892 foi nomeado pelo governo do estado commandante do 1º batalhão da brigada militar, cujo commando exerceu até Outubro de 1893. Promovido ao posto de major, por merecimento, a 9 de Março de 1894. Exerceu diversos commandos durante a revolta de 1893 a 1895. Em 1897 seguiu para o interior da Bahia, onde assumiu o commando do 9º batalhão de infanteria. Assistiu heroicamente os combates de 27 e 28 de Junho, como commandante do 9º e da 3º brigada, onde foi gravemente ferido. Subiu ao posto de tenente coronel por acto de bravura a 15 de Novembro de 1897. Commandou o 6º de infanteria, Fronteira e Guarnição de S. Borja; e em 1900 assumiu o commando do 25º batalhão de infanteria.

Coronel Salustiano Reis

Commandante do 17º batalhão.

Nasceu em 1849, n'este Estado e é filho do illustre marechal Salustiano Jeronymo dos Reis, Barão de Camaquam.

Como seu illustrado pai, não trepidou em seguir a brilhantissima carreira de armas na qual tantas e tão brilhantes louros tem colhido.

Tem commandado por varias vezes, diversos corpos e diversas guarnições em muitos Estados de Brazil como no Rio Grande do Sul, Pará e Amazonas, bem assim como na fronteira do mesmo paiz.

Hoje, o illustre militar é zeloso commandante do 17º batalhão de infanteria, estacionado em Porto Alegre.

Col. Joaquim M. de Mello.

Coronel Joaquim Martins de Mello, filho legitimo de José Martins de Mello e de d. Gertrudes de Campos Mello, nasceu na cidade de Itú, estado de S. Paulo, no anno de 1850.

Assentou praça em 1868, servindo, de 1878 no batalhão de engenheiros. Em 1879, foi encarregado de obras militares, no Pará; de 1880 a 1884 em Pernambuco; e de 1885 a 1894 no Pará, servindo tambem como director da colonia de Chopim e chefe da commissão estrategica; de 1895 a 1897 como commandante da escola militar do Ceará; em 1898 commandou 7°. batalhão de engenharia por espaço de 2 annos; actualmente este digno digno militar, que honra o exercito nacional, commanda pela segunda vez, sendo a primeira em 1897, a Escola Militar de Porto Alegre.

Tte.-Cnel. J. Leocadio de Mello.

José Leocadio Pereira de Mello, filho legitimo do brigadeiro João Theodoro Pereira de Mello, nasceu no anno de 1855, na cidade do Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul.

Sentou praça este distincto militar com 15 annos de idade, a 6 de Setembro de 1870, verificado na Escola Militar da Praia Vermelha.

Pelo regulamento de 1874 completou o curso de artilheria, sendo promovido a 2°. tenente a 4 de Abril do corrente anno; a 1.° tenente a 25 de Maio de 1878; a capitão a 25 de Julho de 1880; a major a 8 de Outubro de 1890; a tenente coronel a 15 de Dezembro de 1896; e a coronel graduado a 24 de Dezembro de 1904.

Sendo capitão do estado maior de artilheria, serviu o cargo de instructor de artilheria da extincta Escola Militar, desta capital.

Em 1889 foi nomeado ajudante da mesma, até que passando ao posto de major, foi em 1894 nomeado secretario do 5.° districto militar.

Tenente Coronel Barreto Vianna.

E' um dos mais notaveis officiaes do nosso Estado.

Nascido em Taquary, filho de importante familia. Dedicou-se á vida militar, onde tantos louros tem conquistado, honrando sobremaneira o exercito brasileiro.

E' tenente coronel do Estado Maior do Exercito e lente da Escola de Engenharia da capital do Estado.

E' egualmente, deputado estadoal.

Major Claudio Nunes Pereira.

Nascido em 1872, no municipio de S. Luiz Gonzaga, é filho do illustre Sr. Zeferino Jacintho Pereira e de d. Alexandrina Nunes Pereira.

Dedicado desde menino á vida militar e politica, sobresalientou-se aliaz no meio dos seus compatriotas rio-grandenses.

Entre os cargos que devemos nomear, estão, os seguintes: secretario do quartel mestre, ajudante de companhia, commandante da mesma e actualmente, major fiscal e commandante interino do 3° batalhão de infanteria da brigada militar do Estado.

Alem de outros de nomeada, bastam entretanto os precedentes para julgar de seu merito real.

Cor. Procopio B. Meirelles

Procopio Barreto Meirelles natural do Estado do Rio Grande do Sul.

Nasceu em Porto Alegre a 8 de Julho de 1848, sendo estudante do Liceu D. Affonso, nesta cidade, verificou praça voluntariamente como 1°, cadete no 33°. batalhão de voluntarios, quando declarou-se a Guerra do Paraguay a 4 de Junho de 1865 e seguio em um batalhão provisorio, sob commando do finado Cor. Miguel Jeronymo de Vaneis, como alferes de commissão por ter sido commissionado nesse posto a 10 de Outubro do mesmo anno, pelo então Ministro da Guerra Angelo Muniz da Silva Ferraz. — Fez toda a campanha. Exerceu os cargos de alferes de ordens, assistente do deputado do quartel Mestre General em diversas brigadas, divisões e da guarnição, retirando-se em 1870, quando terminou essa luta como alferes de ordens do Gal. em chefe, Visconde de Pelotas. Tem habito de Cavalleiro da Rosa, pelos ultimos feitos (Morte de Lopes) tem o diploma de moço fidalgo com exercicio na Casa Imperial da extincta monarchia e tem as medalhas do Paraguay, Argentina, Oriental e a de ouro por contar mais de 30 annos de bons serviços.

Exerceu por muitos annos no Arsenal de Guerra o cargo de encarregado dos depositos do material de artilharia e armamento portatil e misturages, accumulou o de commandante da companhia de operarios militares e a repartição de costuras.

As promoções de alferes até major foram por antiguidade, a de tenente-coronel foi por merecimento e a de coronel por antiguidade.

Tte.-Cor. Francellino R. Cordeiro

E' natural do nosso Estado, tendo nascido em 1859.

Tem verificado cargos de renome, principalmente, na carreira militar onde tem trabalhado em beneficio da Ordem e do Progresso.

Assentou praça, com 16 annos apenas (1873), tendo em 1890 exercido o cargo de delegado de policia, em S. Thiago do Boqueirão. Dois annos depois, foi nomeado capitão d'um corpo provisorio, em 1894, major e em 1900, tenente coronel.

Hoje, com este titulo é activo commandante do 1°. batalhão da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

Dr. Arlindo Corrêa Leite.

Este illustre advogado, é uma das mais notaveis personalidade do nosso meio social.

E' filho do Commendador o Sr. Antonio da Costa Corrêa Leite e é natural da cidade do Rio Grande, onde nasceu em 1875.

Contava apenas 20 annos de edade, quando conseguio formar-se pela Faculdade de Direito de S. Paulo, graças ao seu entendimento intuitivo e a sua vontade inflexivel.

D'ahi para cá, têm exercido importantissimos cargos na carreira de advocacia e na carreira politica, como: advogado do fôro de Porto Alegre, promotor publico da comarca do Rio Grande (1899—1903), epoca em que foi nomeado 1° promotor publico da capital até Junho de 1904, anno em que solicitou sua exoneração, exercendo depois como dissemos o cargo de advogado do fôro da mesma cidade.

Foi eleito deputado ao congresso do Estado em 1902 e reeleito em Fevereiro de 1905 para a actual legislatura.

Coronel José Octavio Gonçalves.

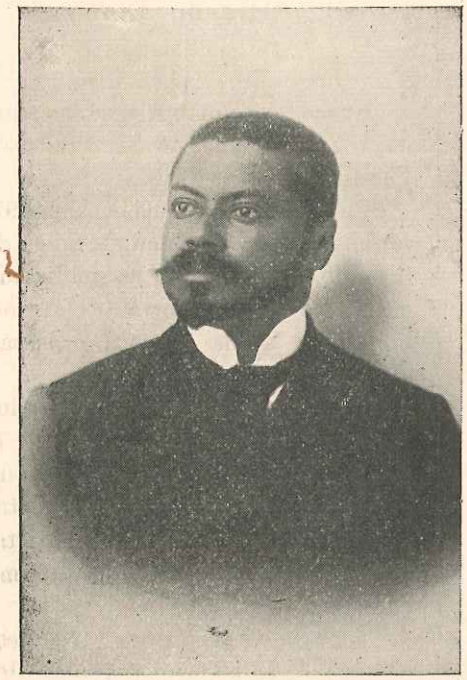
O coronel José Octavio Gonçalves é natural de Bagé, filho legitimo do capitão Boaventura Gonçalves da Silva e de d. Delfina Corrêa Gonçalves, ambos fallecidos actualmente.

Eleito intendente municipal, em oito annos de governo tem sabido justificar a acertada escolha dos seus concidadãos, merecendo os mais elogiosos conceitos a sua administração fecunda que tem se salientado pela honradez e escrupulo na applicação dos dinheiros publicos.

Homem de merecimento, talhado para os mais altos cargos, tem sabido impôr-se á confiança publica por muitos titulos.

O sr. coronel Octavio Gonçalves que hoje conta quarenta annos de edade, é o chefe unipessoal do partido republicano de Bagé, tendo sido escolhido pelo pranteado dr. Julio de Castilhos e gosa da alta estima de todos os seus correligionarios e do respeito e da consideração dos proprios adversarios.

Tem a patente de coronel da Guarda Nacional e na vida privada é um homem de bem, de caracter sem macula e affavel trato que sabe captivar todos os que com elle entram em relações.



Dr. Jardelino Senna.

Nascido em 1865, no Estado da Bahia, filho do illustre cidadão Victorio Gonçalves de Senna, dedicou-se muito cedo ainda aos cargos de administrador nas repartições publicas de seu Estado Natal.

Assim, foi por muitos annos promotor publico, depois do qual, exerceu ininterruptamente e com o maior criterio os cargos de juiz municipal, de direito e de comarca.

Em toda essa longa tarefa soube conquistar perfeitamente, os louros de que era summamente merecedor.

Hoje, occupa nas fileiras de seus conterraneos, o importante cargo de desembargador do Superior Tribunal.

Melchisedeck Mathusalem Cardoso

O desembargador Melchisedeck Mathusalem Cardoso, um dos mais conhecidos membros da congregação da Academia de Direito desta capital, nasceu em 1860 na cidade da Estancia, na então provincia de Sergipe.

E' filho legitimo do Sr. Joaquim Mauricio Cardoso e da exma. Sra. d. Joanna Baptista de Azevedo Cardoso.

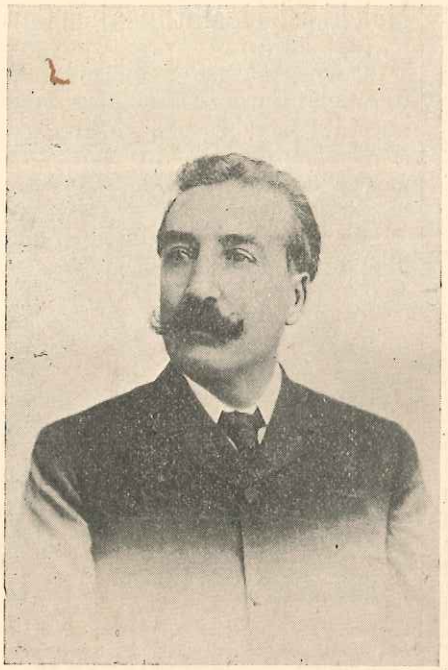
Desde cedo dedicou-se ao estudo, tendo prestado exames de preparatorio na sua provincia.

Proseguindo os estudo matriculou-se na Faculdade de Direito, tendo obtido o diploma com que coroou os seus esforços em 9 de outubro de 1880.

Logo após a sua formatura foi nomeado promotor publico da comarca do Conde, no actual estado da Bahia.

Assim iniçiou a sua carreira na magistratura em que tantos louros lhe estavam reservados. E' actualmente desembargador e lente da Academia de Direito, muito estimado e acatado pelos seus alumnos.

E' permittido esperar que não termine aqui a sua carreira publica e que ainda o vejamos attingir os mais altos cargos da magistratura.



Dr. Marçal P. Escobar.

Dr. Marçal Pereira de Escobar, filho do coronel José Pereira de Escobar e d. Lucinda Pereira de Escobar, conta 48 annos de idade, e é natural da cidade de Itaquy, neste Estado.

Exerceu os cargos de promotor publico na cidade de Pelotas e procurador fiscal dos feitos da Fazenda na capital do Estado.

Fez parte da Constituinte do Estado e foi eleito deputado estadual em 1892.

Actualmente representa o Rio Grande do Sul no Congresso federal.

Dr. Alfredo Lisbôa.

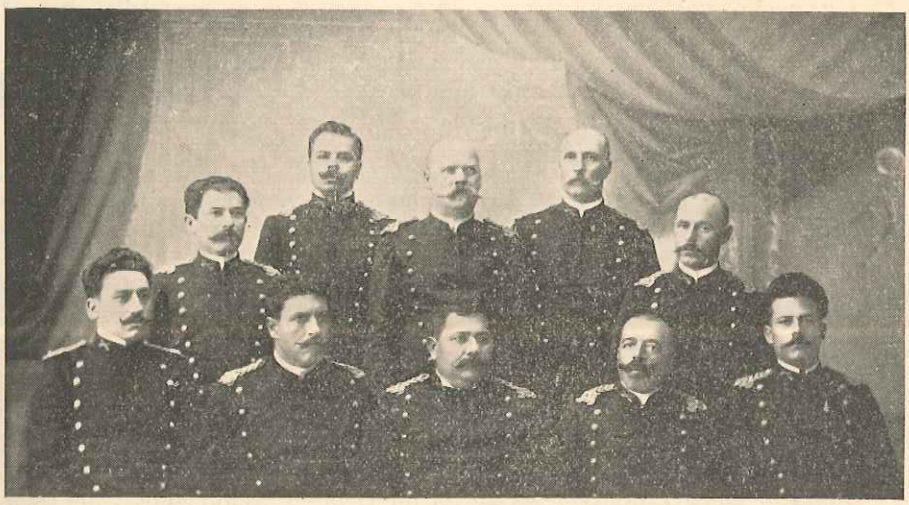
Nasceu em Porto Alegre, no anno de 1874 e é filho do Sr. Francisco Pereira da Silva Lisbôa.

Com 23 annos apenas, em 1897, formou-se pela faculdade juridica de S. Paulo, vindo exercer no seu Estado natal, os mais importantes cargos, inherentes a sua honrosa profissão de advogado.

Foi, por algum tempo, procurador seccional da Republica, depois, 1° promotor publico da comarca da capital do Estado e exerce actualmente o cargo de juiz districtal do civil e commercio na mesma comarca.

Todos os seus cargos tem desempenhado com raras aptidões, demonstrando realmente um caracter altamente preclaro e recto.

E' um distincto cavalheiro!



Officialidade do 1º. Batalhão da Brigada.

(Vide pagina seguinte.)

Capitão Canuto Baptista de Oliveira. — E' natural da cidade de Pelotas, onde nasceu em 1851, sendo seus paes o illustre sr. João Baptista de Oliveira e a exma. sr. d. Maria Baptista de Oliveira. Tem occupado cargos de nomeada na carreira publica administrativa, como: commandante da guarda municipal de Pelotas; tenente do 1°. batalhão de infanteria da Reserva da Brigada Militar e instructor do mesmo; em seguida foi designado como capitão do 9.° de infantaria da Guarda Nacional e instructor do mesmo, sendo alguns tempo depois e no mesmo batalhão, commandante de uma companhia de guerra.

Coronel Francisco Rodrigues de Lima. — Filho do illustrado sr. Joaquim Rodrigues de Lima, nasceu em 1830 em São Borja. Foi, primeiramente, commandante da guarnição e fronteira de Uruguayana, Itaquy e S. Borja, occupando depois o cargo de deputado estadual. Estes cargos foram desempenhados recentemente, sendo já em sua mocidade soldado do exercito nacional, sendo promovido tenente em 1851. Fez as grandes campanhas de 1854, 1857 e 1864 no Uruguay, ganhando immoredoura fama, na campanha do Paraguay, na qual foi promovido a major, tenente coronel e coronel.

Alferes Sebastião Bogado. — E' natural d'este Estado, onde nasceu em 1863, sendo seu pai o honrado cidadão, o sr. Thomaz Maria Bogado.

Dedicou-se á briosa carreira militar, tendo verificado praça em 1892.

Tomou parte em varios e grandes combates, na revolução civil de 1893, ganhando verdadeira fama.

Ainda no periodo revolucionario e a 29 de Março de 1893, foi nomeado alferes da Brigada Militar, em cujo posto se tem mostrado brilhantemente.

Alferes Accacio de Almeida. — E' filho do illustrado sr. Luiz Caetano d' Almeida e é natural da Capital do Estado, onde nasceu em 1874.

Verificou praça em 1890, tendo em seguida, tomado parte em toda a guerra civil do Estado em 1893, indo com a divisão do Norte, até Sta. Catharina, fazendo então parte da divisão do centro e do sul.

Em todas as suas operações de guerra, sempre arraizado a voção de finidade, sentimento do dever, soube tirar os mais esplendidos resultados.

Alferes Olympio Souto. — Nasceu em P. Alegre, no anno de 1866. E' filho do illustre sr. Ant. Caetano de Oliveira Souto. Dedicou-se quasi inteiramente á vida militar, tendo sentado praça em 1889. Devido á sua bravura, foi nomeado no tirocinio da revolução de 1893, a 23 de Março de 1895, com o titulo de alferes, posto que actualmente exerce.

E' pessoa de alta probalidade, sabendo honrar o galardão que merecida e justamente lhe foi concedido.

Alferes Felicio Augusto de Almeida. — E' natural da cidade do Arroio Grande, onde nasceu em 1876, sendo seu pae o illustrado cidadão, sr. Augusto B. de Almeida. Dedicou-se exclusivamente á vida militar, na qual tem sabido colher, os mais brilhantes loiros.

Serviu no exercito como praça de *pret*, desde 17 de Setembro do anno de 1896, tendo em seguida, a 28 de Março do mesmo anno, verificado praça na Brigada Militar. Occupou saliente lugar, na revolução de 1893, tomando parte em diversos combates e escaramuças, sendo em seguida, a 29 de Novembro de 1898, nomeado alferes da Brigada. E' hoje, secretario do 1°. Batalhão de infantaria da Brigada Militar, e actualmente secretario do estado maior.

Alferes Augusto Januario Corrêa. — Nasceu em 1872, em Sta. Izabel e é filho do illustre capitão, sr. José Januario Corrêa. Dedicou-se á vida militar, sentando praça com 17 annos apenas, em 1889. Fez toda a campanha da sangrenta revolução civil que assolou Rio Grande do Sul em 1893, ganhando numerosos loiros. Devido a seus actos de bravura, foi por decreto de 15 de Novembro de 1890, elevado ao posto de alferes.

Dr. Demetrio Ribeiro.

Este distincto rio-grandense, republicano historico, é um dos vultos mais respeitados no Brazil.

No seu tempo de estudante revelou uma intelligencia pouco commum, salientando-se dentre seus collegas.

Dedicou-se ao jornalismo dirigindo e collaborando em varios collegas.

Formado em engenharia occupou o cargo de Ministro de Agricultura e fez parte da Constituinte. Orador fluente, sua palavra era sempre ouvida com respeito.

O *Album* regosija-se em prestar esta homenagem a tão illustre brasileiro.

Venancio Ayres.

Venancio Ayres, nasceu em 1843, na cidade de Itapetininga, provincia, hoje Estado de São Paulo.

Era filho do tenente-coronel Salvador de Oliveira Ayres e d. Anna Vieira Ayres, sua prima irmã.

Depois de aprender as primeiras letras, em 1859, entrou para o collegio Atheneo Paulistano.

Do 2° anno em diante cursou em S. Paulo, onde se bacharelou. Estabeleceu banca de advogado na sua terra natal, Itapetininga. Logo tornou-se notavel, pelo seu caracter inimitavel, devido á bondade de seu coração.

De Itapetininga veio á villa de Sto. Angelo, onde residia seu cunhado dr. Pinheiro e sua irmã d. Maria Manoella.

Ali abriu banca de advogado, advogando tambem nos municipios visinhos.

Casou-se com d. Anna Florisbella Pinheiro.

Organizou logo uma fazenda de criar, que servia de exemplo pelo modo com que a custeava.

Foi eleito vereador por 2 quatriennos sem nunca pedir um voto.

Com seu cunhado o senador Pinheiro percorreu a fronteira, até Uruguayana, fazendo conferencias e organizando clubs.

Na eleição para deputado provincial em 1886 vendo que o partido republicano podia eleger um deputado, apresentou o dr. Assis Brazil, que foi eleito.

Patriota, sem ambições, elle queria assistir á victoria de suas ideas sem preoccupar-se de sua pessoa.

Deixou seus interesses, foi o primeiro redactor da *Federação*.

Já antes na Cruz Alta, com o sr. José Salomão de Leão, fundou a *Descentralisação* e *Padre Feijó*.

Este era um jornal revolucionario, mas escripto na linguagem que todos gostavam de lêr, porque seu espirito não se preoccupava, senão com o bem publico.

Dr. Cassiano do Nascimento.

Entre as grandes personalidades que procuram a cada passo, engrandecer o nosso solo amado, salienta-se o grande deputado pelo Rio Grande do Sul, o sr. dr. Cassiano do Nascimento, natural de Pelotas.

Essa grande evolução do progresso rio-grandense, tanto politica como civil, é devida em parte, á prespicacia nomeada do grande politico que não trepida um momento em defender os nossos patrios interesses.

A sua palavra fluente e criteriosa na camara dos deputados, os seus conceitos racionaes e logicos, são constantemente aprendidos e executadas immediatamente as suas justas e intencionadas ordens e bem acceitos os seus projectos grandiosos.

Dr. Alfredo Varella.

Dr. Alfredo Varella, comquanto rio-grandense nato, descende pelo sangue materno de uma illustre familia do Prata.

Em sua juventude, dedicou-se á carreira commercial, que logo abandonou para fazer-se professor. Mais tarde matriculou-se na Escola Militar, onde fez os seus estudos preparatorios.

Não se sentindo, porém, com vocação para a carreira das armas, Alfredo Varella pediu baixa do serviço do exercito e entregou-se ao estudo das sciencias juridicas e sociaes.

Uma vez formado veio então para o Rio Grande, sua querida terra natal, e consagrou-se á vida publica.

Como redactor d' *A Federação*, foi que o dr. Alfredo Varella começou a mostrar as suas raras qualidades de escriptor distincto e de polemista de valor.

Pouco tempo depois foi para o Rio, onde não descançou das fadigas da lucta e levou a cabo a execução de uma de suas obras ha longos tempos planejadas — um historia do Rio Grande do Sul.

Terminado esse magnifico trabalho que, apenas publicado, alcançou a consagração da critica, veio o dr. Alfredo Varella ao Rio Grande e aqui fez a edição do *Rio Grande do Sul*, tal é o seu titulo.

Mais tarde deu á publicidade uma outra obra de real e incontestavel valor politico e litterario sobre o *Direito Constitucional Brasileiro*.

Eleito deputado a uma das camaras do Congresso Federal, o dr. Alfredo Varella impoz desde logo o prestigio do seu nome á assembléa em varios assumptos de que tractou com seguro criterio e rara intuição politica.

Entre muitos projectos que submetteu á camara, fundamentados em lucidas exposições, destacam-se os que se referem á adopção do codigo civil e ao orçamento da Republica.

Senador Ramiro Barcellos.

E' filho de Vicente Loreto de Barcellos e d. Joaquina Idalina Pereira; nasceu na cidade da Cachoeira, n'este Estado, e conta 53 annos de idade. Depois dos seus estudos de humanidades, cursou a Faculdade de Medicina da Bahia, fazendo-se um medico notavel pela sua profunda illustração; e como tal, é lente cathedratico de *clinica propedentica* da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Como politico ardoroso e de prestigio, o senador Ramiro tem exercido cargos importantes no Brazil, que tem sabido aproveitar os seus meritos.

No periodo monarchico, desempenhou a missão de deputado provincial e superintendente da então provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Na republica, jà occupou tambem, o alto cargo de Ministro plenipotenciario, junto ao governo do Uruguay. Actualmente, é coronel honorario do exercito e commandante da 3ª. Brigada da Divisão do Norte, da Guarda Nacional, e senador.

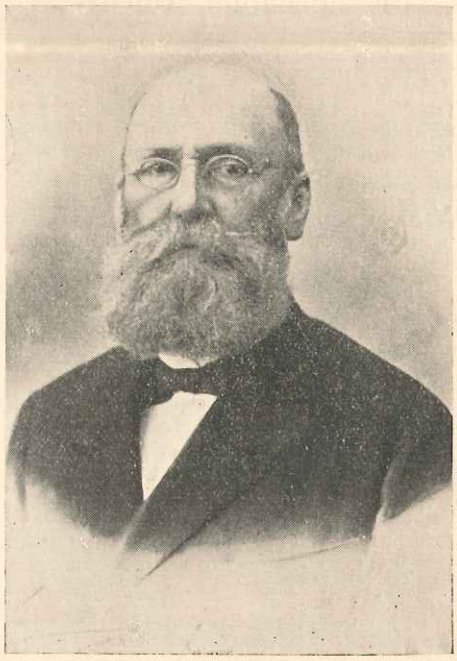
Dr. James Franco Souza.

Formado em Direito, dedicou-se logo após, á vida politica, na qual tem desempenhado bastantes cargos de renome.

E' um dos mais rectos e mais justiceiros magistrados que dependem causas em P. Alegre, sendo por isso reeleito, presidente do Tribunal do Estado.

E' muito conhecido no Estado, onde tem apresentado seus numerosos serviços.

Sentimos que não houvessem chegado a tempo os apontamentos que pedimos sobre a vida de S. S. para assim fazermos uma biographia mais detalhada de tão distincto brazileiro.



Dr. Fernando Abbott.

O dr. Fernando Abbott nasceu em S. Gabriel aos 12 de agosto de 1857.

Filho do conhecido medico dr. Jonathas Abbott, cujo nome é sempre lembrado com saudade, é digno herdeiro das tradições dos seus maiores que elle tem sabido honrar com todas as energias da sua alma viril e com todas as luzes do seu vasto talento.

Em 1878 seguio em serviço para o Estado do Ceará, então preso de tenebrosa epedemia.

Voltando ao seu berço natal, pouco tempo depois de chegado a esta capital, onde occupou com vantagem para o publico o cargo de director da Instrucção Publica, o dr. Fernando Abbott consagrou-se á politica, constituindo-se em S. Gabriel o centro director da propaganda republicana.

Designado em 1890 pelo partido republicano para assumir as redeas do governo do Estado, em substituição ao general Candido Costa, o dr. Fernando Abbott mostrou-se á altura da melindrosa investidura, a que o seu talento administrativo e grande energia deram o maximo vigor.

General Aug. Cezar Silva.

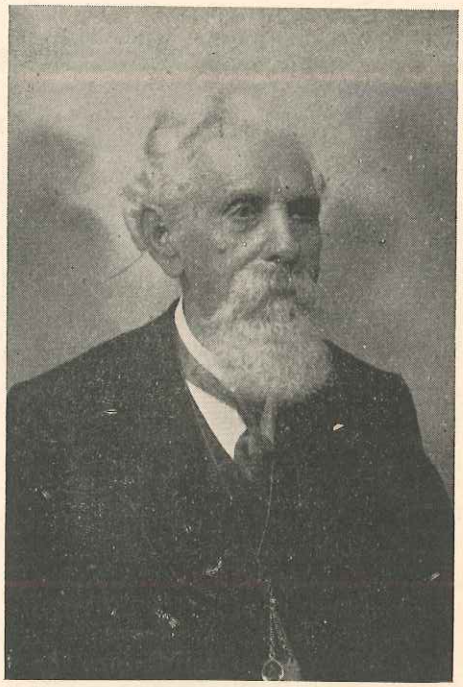
E' natural da cidade de S. Paulo, onde nasceu em 1820.

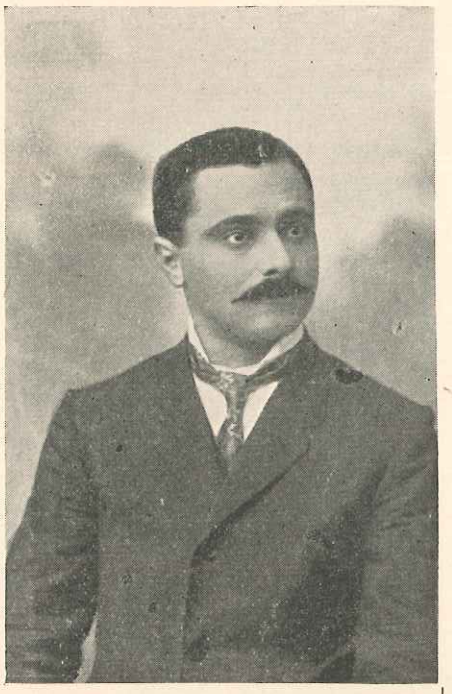
E' filho do honrado cidadão, o sr. tenente coronel Domingos Anacleto da Silva, já fallecido.

Dedicou-se como seu bravo pae a carreira militar, na qual graças ao impulso de seu genio, soube consolidar os mais brilhantes louros.

Foi official subalterno, superior e official general, commandando diversos corpos de guerra.

Actualmente, foi elevado ao posto de official general reformado.





Dr. Thomaz Malheiros,

E' natural d'este Estado, onde nasceu em 1875, sendo seu pae o illustrado sr. Eugenio P. Cardoso Malheiros.

Primitivamente, exerceu diversos cargos nas repartições publicas de Pelotas, sendo recentemente o de juiz districtal.

Transferindo-se para a capital do Estado, occupou o cargo de 1° promotor publico da mesma, occupando-o ainda actualmente.

Formou-se em 1897, em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito de S. Paulo.

Coronel Marcos Andrade,

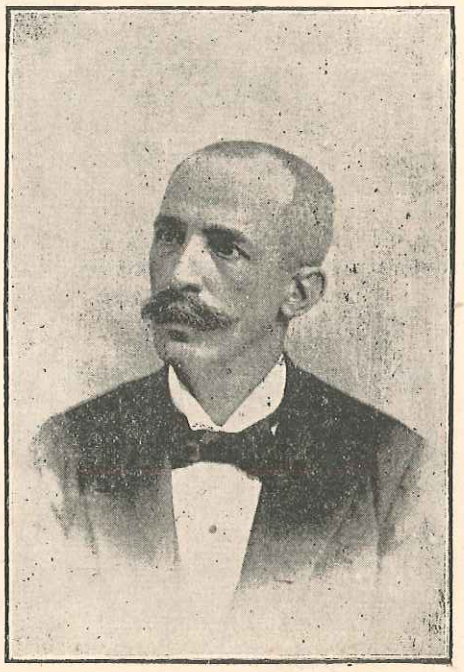
Nasceu o coronel Marcos, em Viamão, a 25 de Março de 1852, sendo seus paes o major José Ignacio de Andrade e d. Joaquina Amelia de Andrade.

Com 16 annos de idade, foi nomeado adjunto do professor Eloy José Fernandes de Leiria, revelando precocemente um caracter austero, alliado a uma força de vontade.

Seus serviços na epoca revolucionaria são enesqueciveis, tendo guarnecido a ponte do Jacuhy, ameaçada por Pina; Gravatahy, e S. Leopoldo.

Ainda em serviço de campanha, recebeu a noticia de ter sido nomeado administrador dos correios.

Em remuneração dos numerosos serviços prestados á Republica, o immortal Floriano galardou-o conferindo-lhe o posto de tenente-coronel honorario do exercito, e é actualmente Commandante da guarda Nacional do Rio Grande do Sul, e presidente do Club Julio de Castilhos.



Tte.-Cor. Feliciano de Moraes.

Nasceu na cidade de Itú, em S. Paulo aos 20 de junho de 1858, filho do sr. Frederico José de Moraes e da exma. sra. d. Maria Thereza de Moraes.

Tendo abraçado a carreira das armas, tirou o curso de engenharia militar em janeiro de 1883, sendo logo no anno seguinte nomeado para servir na commissão de inspecção das invernadas de Saycan, S. Gabriel e S. Vicente neste Estado, demorando-se largo tempo nessa commissão.

Infatigavel nos serviços que lhe eram dados em vista de sua alta competencia e vasto saber, vamos encontral-o no Paraná em 1891 como director das Obras Publicas e Militares.

Quando rebentou a revolta de 6 de setembro de 1893, no Rio de Janeiro, o marechal Floriano Peixoto confiou-lhe o commando do batalhão patriotico „23 de Novembro“ formado pela escola da mocidade republicana.

Em 1894 vemol-o occupando o honroso lugar de Inspector Geral das Terras e Colonisação, cargo de confiança que exerceu durante varios annos, dahi sahindo para o de chefe da 3ª. secção do Estado Maior do Exercito em 1900.

Tte.-Cor. J. Carlos Pinto Jr.

E' filho do dr. José Carlos Pinto, e nasceu aos 13 de Abril de 1853, no Alegrete.

Sua vida deveria ser assignalada por uma serie gloriosa de actos de bravura, os quaes lhe haviam de assignar um lugar brilhante nos annaes da historia das grandes personalidades guerreiras.

Aos 17 annos, assentou praça, sendo nomeado alferes alguns annos depois (1876).

Seguiram-se, successivamente, os titulos de tenente (1878), capitão (1883), major (1892) e tenente-coronel em 1894. O que demonstra que, as raras interrupções entre uma epoca para elle bemquista, deveriam ser characterisadas por um certo devotamento a complexidade do Progresso e da Patria.

Actualmente, verifica honrosamente o titulo de commandante da brigada militar do Rio Grande do Sul.

Coronel João Francisco e suas filhas.

Alfredo Barbosa Nogueira.

Nasceu em 1865, no municipio de Encruzilhada, e é filho do illustre cidadão, o Sr. Antonio Barbosa Ribeiro e de D. Zeferina Nogueira de Oliveira.

Sua vida, bastante differenciada no tocante aos cargos da carreira administrativa e politica, é um exemplo grandioso entre aquelles que o nosso Estado festeja.

E é assim que naquelle municipio, sua terra natal, o illustre cidadão, tem sabido desempenhar os cargos valiosos de juiz districtal, promotor publico, além de outros de valor.

Actualmente, occupa satisfactoriamente, o cargo de subchefe da policia da 5ª região do Estado, com séde em Caçapava.

Gaspar Pinto Fróes de Azevedo.

Gaspar Pinto Fróes de Azevedo, capitão de mar e guerra, é filho do capitão Manoel Pinto de Azevedo, nasceu na capital deste Estado e tem 57 annos de idade.

Assentou praça de aspirante a guarda-marinho em 25 de Fevereiro de 1864.

Exerceu os cargos de immediato e commandante.

No anno de 1865 seguiu para a campanha do Paraguay, tomando parte em todos os combates da esquadra, a bordo do encouraçado „Barroso", até o anno de 1869, inclusive passagem de Humaytá.

Portou-se sempre, na sua vida militar com bravura e com honra.

Actualmente o capitão Gaspar Fróes exerce o cargo de delegado da capitania do Porto, na capital do Estado, evidenciando nesse lugar um grande tino administrativo e louvavel zelo pelo serviço publico.

Dr. Alcides de Freitas Cruz.

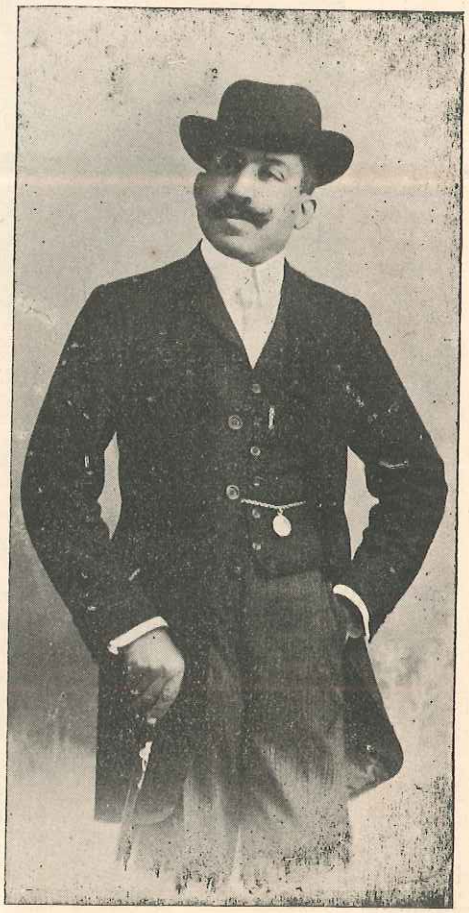
O Dr. Alcides Cruz, é natural de Porto Alegre e conta 37 annos de idade.

Filho de Manoel P. Lacerda e d. Adelaide Leopoldina Freitas, empregou-se ainda menino, na Estrada de Ferro, onde permaneceu durante 10 annos, occupando todas as categorias desde amanuense até 1°. escripturario em 1895. Reorganizado o Thezouro do Estado, foi nomeado 1°. official, e poude então á custa de grandes sacrificios completar em S. Paulo o curso de direito encetado em 1891.

Ainda estudante teve varias occasiões de demonstrar o seu fecundo talento que foi reconhecido com a sua eleição a deputado estadual pelo 1°. circulo em 1897, em 1898 exonerou-se do Thezouro para dedicar-se exclusivamente á advocacia. Em 1900 foi nomeado 2°. promotor publico da comarca da Capital em cujo cargo tem sabido até hoje ser justo e recto.

Em 1901 por exclusiva designação do pranteado Dr. Julio de Castilhos que muito o estimava e conhecia desde a propaganda republicana, foi reeleito deputado estadual para o quatriennio que terminou em 1904.

E' lente da Faculdade livre de Direito de Porto Alegre, onde tem regido mais de uma cadeira.



Manoel B. da Fontoura Casado.

Nos annos de 1864 a 1870, como official da Guarda Nacional, fez o serviço da guarnição, testou tambem em commissão com o finado dr. Laranja, então chefe das linhas telegraphicas d'este Estado, para inspecção e construcção de linhas.

No anno de 1873, entrou como official da extincta força policial, fazendo muitissimas diligencias e destacamentos em quasi todos os municipios.

Servio nessa força, á qual deram nova organisação na Brigada Militar — até reformar-se no posto de capitão.

Foi delegado de Policia dos municipios seguintes: Cachoeira, S. João do Monte Negro, Lavras, Bagé, D. Pedrito, Sta. Victoria do Palmar, Cruz-Alta, (duas vezes) e Pelotas.

Em Cruz-Alta foi acalmar os animos e estabelecer a ordem perturbada pela prisão do major Gabriel feita pelo coronel José Gabriel de Lima que com cento e tantos homens armados o levaram para fóra da cidade, sendo, entretanto, solto por intervenção do coronel Felippe Porto, que o levou para sua estancia.

E' Major honorario do exercito e exerce actualmente o cargo de administrador do Hospicio de São Pedro.

Tte.-Cor. A. E. Massôt.

Na carreira militar occupa dignamente um dos primeiros lugares.

D'uma bravura proverbial d'um genio indomito na tactica guerreira, tem tomado parte, com maior exito, em varias expedições militares.

E é assim que de simples soldado, escalando successivamente os diversos postos, acha-se hoje, com o titulo de tenente coronel.

E' muito estimado, tanto de seus superiores como dos seus subalternos e é commandante do 3°. batalhão de infantaria.

Capitão Carlos Haag.

O seu nome é bastante conhecido da sociedade de Porto Alegre, bastante admirado na carreira politica, perfeitamente cumprida dos seus negocios publicos e privados.

Exerceu por muito tempo o cargo importantissimo, entre o pessoal da Secretaria do Interior, como director da mesma, cargo que presentemente exerce. Dahi foi nomeado Secretario do sr. dr. Presidente do Estado, escolhido d'entre o pessoal, como um dos mais distinctos.

Actualmente, exercendo cargos de tanta nomeada, procura cada vez mais insinuar nos espiritos rectos e e imparciaes, o seu merito e valor natural.

Coronel Aurelio Bittencourt.

Começou sua vida social, combatendo na imprensa diaria, onde emittiu os mais solidos e criteriosos argumentos.

Mais tarde, foi convidado pelo nosso saudoso chefe dr. Julio de Castilhos, para exercer o lugar de secretario da Presidencia.

Tão longe voaram os seus dotes, tão bem calaram elles no espirito publico que logo que ascendeu á presidencia o illustrado dr. Borges de Medeiros, foi o distincto coronel, convidado a continuar exercendo o mesmo cargo.

Hoje, desempenha-o ainda, sempre grangeando as melhores sympathias.

Capitão Francisco Pedro Silva.

Francisco Pedro de Araujo e Silva nasceu a 7 de Abril de mil oito centos e cincoenta e sete (1857). Contractou-se para servir na Secção fixa de São Sepé por tempo de seis annos a 12 de Setembro de 1879 de comformidade com a lei Provincial numero 874 de 26 de Abril de 1873. Em 28 de Março foi nomeado Alferes e incluido na quarta companhia do batalhão de infantaria por acto do dr. Presidente do Estado de vinte de Dezembro de 1893. Por titulo do dr. Presidente do Estado de 29 de Março de 1895 foi nomeado Capitão para a 2ª Companhia do 2° batalhão.

Hoje occupa o cargo de ajudante de ordens do dr. Presidente do Estado, sendo geralmente estimado pelas mais apreciadas qualidades.

Norberto Garrido da Silva

Commandante do Corpo de Bombeiros.

Norberto Garrido da Silva nasceu na cidade do Porto, em Portugal, no anno de 1843. E' filho legitimo de Antonio Garrido Bincoleiro e de d. Maria Pereira da Silva. Veio para este estado em 1862. Em 1870, naturalisando-se cidadão brazileiro, alistou-se na politica conservadora e exerceu o cargo de sub-delegado do 1°. districto.

Depois da proclamação da republica occupou o mesmo cargo. Em 1882 tomou conta das bombas de extincção de incendio, pertencentes ás companhias de seguros; e devido á sua constante pertinacia, conseguiu a organisação do corpo de bombeiros, nesta capital, a 1°. de Março de 1895, sob a direcção primitiva dos srs. Felippe Benicio de Freitas Noronha, José Pedro Alves e Ambrosio Archer, substituindo-os com maestria, zelo e actividade até a presente data.

Pelo dr. Campos Salles, quando presidente da republica, foi distinguido com a medalha humanitaria; e o commercio desta capital, reconhecido pelos innumeros serviços prestados no grande incendio do deposito de aguardente, occorrido na noite de 24 de janeiro de 1897, offereceu-lhe uma medalha de honra que symbolisa o seu merecimento pessoal.

Cor. Antonio Ilha Moreira.

O coronel Antonio Ilha Moreira é filho de Antonio Moreira, natural d'este Estado e conta 50 annos de idade.

E' um soldado brioso e intelligente e que honra o exercito nacional.

Matriculou-se na Escola Militar de Porto Alegre, em 1876, onde fez um curso distincto merecendo dignamente o galão de alferes que lhe foi concedido em 1878.

Dahi por diante, o coronel Ilha Moreira foi fazendo jus a tantas promoções, até á patente que merecidamente possue.

Republicano ardoroso desde a sua mocidade academica, tomou parte saliente na propaganda da republica.

Coronel Ilha Moreira, commandava a 1ª. companhia da Escola de Aprendizes, artilheiros na Fortaleza de S. João, quando, em 15 de novembro de 1889, achando-se de Estado Maior, negou-se corajosamente, a entregar aquella Escola, ao coronel Pêgo, que fora buscal-a, ás 6 horas da manhã d'aquelle dia, em lancha especial.

Ahi faço em ligeiros traços, a biographia d'esse bravo official do exercito brazileiro.

Dr. Beneditto Salemi Pace.

O Dr. Beneditto Saleme Pace é natural de Palermo (Italia) e conta 33 annos de idade.

E' um extrangeiro, cujas qualidades fazem-n'o logo querido dos que com elle têm a ventura de tratar. Modesto, delicado e consciencioso, o Dr. Salemi Pace é um perfeito cavalheiro no trato e no caracter.

Foi enviado pelo seu paiz em missão especial para o commissariado da immigração italiana nos Estados do Sul, do Brazil.

Actualmente o Dr. Salemi Pace occupa tambem, com grande satisfação dos seus subditos, o lugar de consul italiano em Porto Alegre.

José Nunes.

E' homem verdadeiramente emprehendedor, não poupando esforços quando trabalha em beneficio do todo, e muitos são os cargos, que tem elle desempenhado com raro brilhantismo, entre os quaes o de presidente da sociedade de Beneficencia Portugueza de Porto Alegre.

Ha já muitos annos que foi eleito para occupar o lugar de consul portuguez no Rio Grande do Sul, cargo que até hoje exerce.

E' zeloso director do Banco do Commercio da capital do Estado e muito estimado pelo seu caracter e fino tacto.

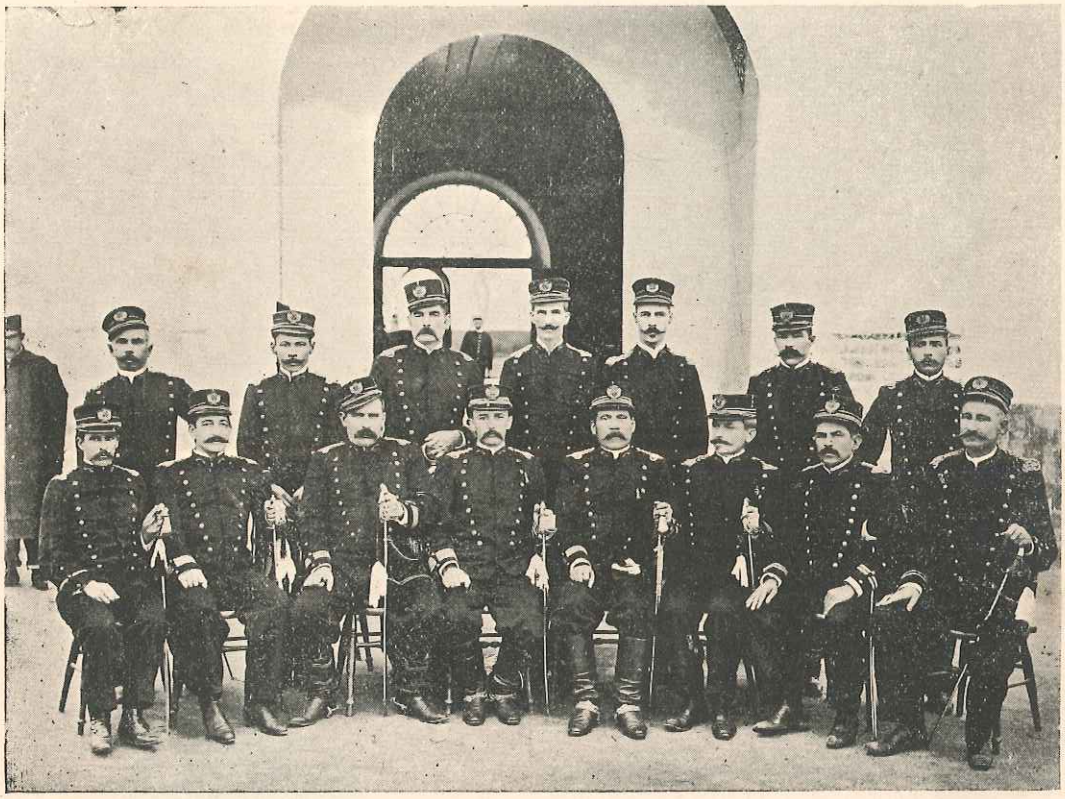
O illustre Sr. Carlos Dugge é filho do Sr. Ernst Theodor Dugge e da exma. Sra. Augusta Dugge e é natural da cidade de Lubeck na Allemanha, onde nasceu em 1850.

O commercio de Porto Alegre conhece perfeitamente o illustre cidadão, seu caracter puro, suas solemnes aptidões, para que algumas linhas sobre a sua vida possam adiantar cabalmente.

Não obstante, diremos, que foi chefe, primeiramente da firma H. Fraeb, depois Fraeb & C. e finalmente da firma Fraeb, Nieckele & C. por espaço de 20 annos. Desde 1899 que é estabelecido n'esta praça de Porto Alegre sob a firma social de C. Dugge & C.

E' activo vice-consul da Hollanda.

Carlos Dugge.



Officialidade do 3º. Batalhão da Brigada.

Julio Furtado

Director do Thesouro.

No Thesouro do Estado, occupa elle o importantissimo cargo de director d'esse estabelecimento, tendo sabido corresponder perfeitamente a todas as exigencias relativas a semelhante cargo.

— Elle é bastante considerado pela sociedade Porto Alegrense, bastante honrado pela pleiada mais distincta das repartições publicas, altamente apreciado pelos seus innumeros collegas.

Foi buscar egualmente na musica, mais um objecto de sua gloria tão bem patenteada, existindo realmente sublimes e conhecidas composições de sua lavra suave e harmoniosa.

Frederico A. Gomes da Silva

Director da Meza de Rendas.

Frederico Augusto Gomes da Silva, filho do sr. José Gomes da Silva e d. Maria Augusta Baraúna Gomes, conta 50 annos e nasceu no Estado da Bahia.

Exerce o cargo de Administrador da Mesa de Rendas da capital deste Estado.

Foi um dos proprietarios do decano da imprensa Porto-Alegrense, do sympathico „Jornal do Commercio", que lhe deve assignalados serviços.

Espirito lucido, coração generoso, caracter probo, Frederico Gomes vive cercado de sympathias gozando de larga estima no jornalismo e funccionalismo.

Simeão Rosa.

Filho de illustre cidadão, o Sr. Simeão Damasceno da Silva Rosa, nasceu em 1855 em Porto Alegre.

Com perseverança e perspicacia poude com seu labor conquistar o cargo que hoje tão brilhantemente occupa no Thesouro do Estado.

A 15 de Novembro de 1880, contando então 25 annos, entrou n'essa repartição como practicante.

Como dissemos, graças á sua perseverança, soube em breve conquistar sympathias e considerações entre seus collegas, até ser elevado ao cargo de chefe da mesma repartição.

Deve elle pois, ser considerado como um exemplo grandioso para aquelles que occuppem pela primeira vez um humilde cargo qualquer.

Nasceu a 10 de Agosto de 1855, em Porto Alegre sendo seus paes o sr. Manoel da Silveira Nunes e d. Maria Joaquina de Jesus Nunes.

Até este momento e com bastante criterio, tem occupado cargos aliaz alevantados, na cidade de Porto Alegre.

Foi por duas vezes administrador das capatazias da alfandega d'esta cidade, sendo pela ultima vez, até 30 de Setembro de 1901. Em seguida foi nomeado administrador dos correios do Estado, no dia em que exonerou-se do cargo precedente (1° de Outubro de 1901), cargo que em nossos dias, ainda exerce.

Foi depois do seu primeiro cargo publico, tambem nomeado major fiscal do 3° batalhão de infanteria da guarda nacional d'esta comarca. Exerce ainda actualmente, o cargo de presidente do 2° conselho escolar.

Luiz Silveira Nunes.

Alfredo Furtado.

O illustre cidadão, o sr. Alfredo de Oliveira Furtado, filho do illustre sr. Joaquim Francisco de Oliveira Furtado, é natural de Porto Alegre, onde nasceu em 1867.

O seu nome aliaz conhecido pela sociedade de Porto Alegre, é justamente apreciado, pela sua honradez e severa probidade com que sempre se manifestou em seu meio.

Occupa fielmente o importante cargo de Thesoureiro da alfandega da mesma cidade, onde tem sabido corresponder com a confiança que lhe são constantemente dispensada.

Como temos dicto, o illustre biographado, é um homem de caracter visivelmente puro e trepassado da mais achrysolada probidade, e se alguma cousa temos a notar é sua demasiado boa fé para com todos que conhece.

Alipio V. de Primio, Alferes. — Raphael B. Teixeira, Alferes. — Felisberto de A. Peixoto, Alferes. — Eduardo Chartier, Capitão. — Accacio Faria Caneca, 2. Tenente. — Raphael V. Vianna, Alferes.

Alfredo Malan d'Angrogne, Tenente. — Lino Carn. da Fontoura, Capitão. — Erico Augusto d'Oliveira, Major. — Francisco de Abreu Lima, General. — Antonio Carlos Brandão, Major. — Augusto Tasso Fragozo, Major. — Arthur do O' de Almeida, 2. Tenente.

Desembargador Carlos Flôres

O desembargador Carlos Thompson Flôres foi um homem de luctas e um caracter.

Toda a sua vida é uma longa pagina de serviços espinhosissimos, cuja escala ascendente elle percorreu-a sem um desfallecimento, sem um hiato.

Nasceu em Porto Alegre em 1842, sendo flho de um notavel clinico, o dr. Luiz da Silva Flôres, e de uma senhora oriunda de inglezes.

Aos 23 annos de edade recebeu o gráo de bacharel em Direito pela Faculdade Juridica de S. Paulo.

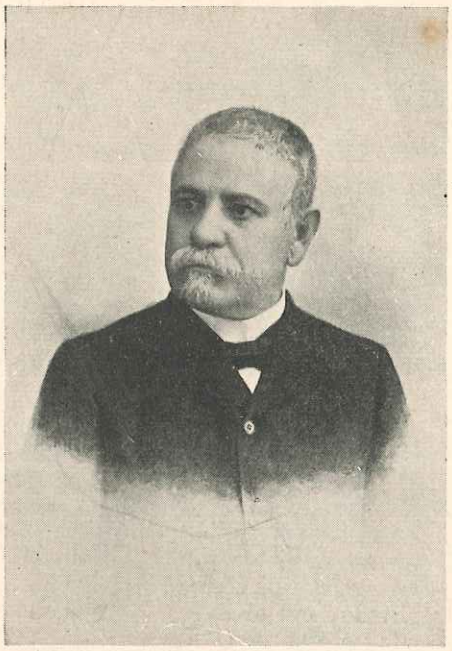
Em 1866 foi nomeado promotor publico da comarca de Porto Alegre, cujo arduo encargo exerceu por espaço de 5 annos. O seu temperamento propenso ás luctas partidarias, em cuja athmosphera formara-se o seu lucido espirito, não lhe permittio que assistisse imperturbavel ao desmembramento do partido liberal do qual o seu illustre pai era um dos principaes chefes.

Desemb. M. André da Rocha.

E' riograndense do norte, nascido na cidade de Natal em 20 de Março de 1860, e filho de Manoel André da Rocha. Cursou, com brilhantismo a Faculdade de Direito do Recife e bacharelou-se em Novembro de 1883; tendo sido, após sua auspiciosa formatura, nomeado Promotor Publico da comarca de Mainidade no seu Estado natal exercendo essa funcção até Maio de 1885, quando foi nomeado para juiz municipal de Cangussú neste Estado.

Em 1889 foi reconduzido nesse cargo, e em Fevereiro de 1890 nomeado juiz de direito da Comarca de Trahiny no Rio Grande do Norte. Esta ultima nomeação ficou, sem effeito visto ter sido nomeado para egual cargo na Lagoa Vermelha n'este Estado, comarca recentemente creada, e que teve a ventura de ser installada por esse douto e integro magistrado.

Em 1904 substituiu no tribunal o Dr. Borges de Medeiros, sendo nomeado chefe de policia e é actualmente Director da Faculdade de Direito.



B. S. Costa Feitosa.

O desembargador Feitosa era um magistrado conspicuo e gosava de grande respeitabilidade entre os seus collegas, sendo muito considerado e estimado.

Contava 55 annos de edade e era natural de Pernambuco, havendo obtido o diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes na Faculdade do Recife.

Occupou varios cargos importantes entre os quaes, o de juiz municipal de Bagé, onde abriu banca de advocacia, depois de haver abandonado aquelle cargo.

O desembargador Feitosa era um republicano de rija tempera e empenhou-se activamente na propaganda da Republica, que muito deve a seus serviços.

Obedecendo á ordem de antiguidade, foi em 1902 nomeado desembargador, sendo assim obrigado a residir nesta capital.

Falleceu em Porto Alegre a 5 de Outubro de 1905.

Dr. Alcibiades Cavalcanti.

Dr. Alcibiades Cavalcanti, filho do dr. João Francisco Cavalcanti de Albuquerque, é natural de Pernambuco e tem 46 annos.

E' um dos membros mais conspicuos do Superior Tribunal de justiça do Estado.

Occupa tambem o logar de grão-mestre da Maçonaria do Rio Grande.

Grandemente talentoso e dispondo de vasta erudição, o dr. Alcibiades Cavalcanti é um juiz que honra a sua tóga, e pela integridade do seu caracter purissimo é um verdadeiro apostolo da Justiça.

Homem de trato gentilissimo, o dr. Alcibiades seduz pelos dotes do seu espirito brilhante e verdadeiramente encanta pelas peregrinas virtudes do seu coração.

A falta de dados nos impossibilita de fazermos uma biographia detalhada d'este distincto cavalheiro, e bem assim a falta do retrato de S. S.

Dr. Aurelio Junior.

E' natural da capital do Estado, onde nasceu em 1874, e é filho do illustrado cidadão o sr. Coronel Aurelio de Bittencourt e da exma. sra. d. Joanna J. de Bittencourt já fallecida.

Muitos e preciosos cargos tem desempenhado com nome esta illustre personalidade, quer no fôro, quer na imprensa, quer no magisterio. Em S. Leopoldo, foi por algum tempo promotor publico d'aquella comarca, sendo em seguida nomeado, juiz da vara commercial e do civil da capital do Estado, sendo egualmente redactor do Jornal do Commercio da mesma capital.

Hoje, é juiz de orphãos de esta cidade, exercendo ao mesmo tempo os cargos, de redactor do Petit Journal e de lente cathedratico de Litteratura nacional, no VI. anno do gymnasio Rio Grande do Sul.

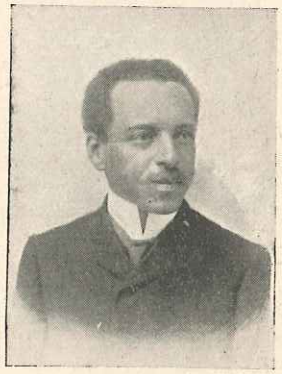
Capitão Prado Jacques.

Distincto vulto que tem cooperado verdadeiramente em prol do progresso da nossa terra.

Já bem cedo manifestaram-se suas preciosidades geniaes como practicante da alfandega do Rio Grande, cargo que depois substituiu pelo de official de descarga da alfandega de Porto Alegre.

Uma serie successiva de importantes cargos foram egualmente desempenhados pelo distincto cidadão desde 1880 até a data de hoje, merecendo em todos elles a mais justa estima e consideração de seus collegas e superiores.

Assim, tem sido elle: 3° escripturario da alfandega do Rio Grande, da de Porto Alegre, 2° da mesma, chefe de secção da de Porto Alegre, inspector interino da Alfandega e assim successivamente.



Officialidade do 25º. Batalhão.

Officialidade do 1º Batalhão da Brigada.

(Continuação da pagina 32).

Sezefredo Antonio de Moura, assentou praça voluntariamente a 9 de dezembro de 1871, a 20 de novembro de 1891 foi promovido ao posto de alferes, ao de tenente a 10 de novembro de 1892, sendo capitão a 14 de Março de 1894.

Têm em seu abono além de grandes serviços prestados ora como praça de pret ora como official, todos os sacrificios da ultima revolução civil que assolou o seu Estado natal, o Rio Grande do Sul.

Nasceu em 1855, na Villa da Encruzilhada, sendo seu pae o sr. Joaq im Antonio de Moura.

Adolpho Guedes de Figueiredo Menezes, verificou praça como voluntario a 6 de Outubro de 1890, a 15 de Fevereiro de 1893 foi promovido ao posto de alferes, ao de tenente a 12 de Dezembro de 1896, sendo capitão a 13 de Novembro de 1897.

Têm em abono de sua vida militar recordaveis serviços, que são sido prestados á causa de sua patria, tantas quantas vezes o seu concurso se tem tornado necessario. E' um militar distincto, um chefe cujo abono é o prenuncio de alevantados sentimentos.

Ensunenta-se a ultima revolução que teve lugar no Rio Grande do Sul, houvesse sido historiado mui amplamente, por certo que do dominio dos factos teriam passado ao da historia os serviços desse leal soldado, objecto de sincera admiração.

Nasceu em 1858, na Villa de Santo Amaro, sendo seu pae o sr. José Guedes de Figueredo Menezes.

Antonio J. da Silva Figuino, verificou praça a 18 de Janeiro de 1890, a 21 de Outubro de 1892, foi promovido ao posto de alferes, ao de tenente a 14 de Março de 1894, sendo promovido a capitão em 12 de dezembro de 1896.

Tem a ampliar-se em seu abono relevantes serviços, prestados á Republica durante a preterita revolução que feriu-se no seu Estado natal, o Rio Grande do Sul.

Nasceu em Porto Alegre, no anno de 1859, sendo seu pae o sr. Joaquim J. da Silva Figuino.

Manoel Pereira da Silva, a 12 de Outubro de 1884, verificou praça voluntariamente em um destacamento da extincta Força Policial, estacionado na cidade de Jaguarão, onde nasceu no anno de 1858, sendo seu pae o sr. Miguel Pereira da Silva.

Depois de alguns annos de serviços prestados como praça simples, foi commissionado no posto de alferes conforme consta da ordem do dia n. 66 de 21 de Novembro de 1897.

Além do que ficou consignado em abono de tão leal servidor da patria, é licito que se adicione tudo que lhe pertence, por direito e por justiça. Quem compartilhou da sua vida da campanha não póde deixar de reconhecer seus dotes de soldado denodado, seu valor nas horas em que o perigo se manifesta mais familiarmente entre duas forças que demandam a victoria. Se ha actos que se tornam immortaes, qualidades que se recommendam, passem ao dominio dos posteros seculos os feitos desse distincto militar.

João Ulysses de Carvalho — filho de Francisco Rodrigues de Carvalho e d. Ubaldina da Fontoura Carvalho, nasceu na Villa da Encruzilhada, então parochia de Sta. Barbara no dia 12 de Maio de 1872. Depois do curso primario feito n'aquella localidade, na escóla do professor Bibiano de Oliveira, matriculou-se em 1885, no collegio de instrucção secundaria „Instituto Brazileiro", n'esta Capital, dirigido por Apollinario P. Alegre. Em 1889 cursou o collegio de N. S. da Conceição em S. Leopoldo, onde habilitou-se para os ultimos exames de disciplinas preparatorias. Em 1890 matriculou-se na „Faculdade de Direito" de S. Paulo, onde formou-se em sciencias juridicas e sociaes em 1894. Fez o exame do 5°. anno no dia 12 de Maio, data em que justamente completava 22 annos de idade.

Logo depois de formado voltou ao Estado e n'esse mesmo annno foi nomeado promotor publico de S. João do Montenegro, foi d'ahi removido para esta capital onde lhe coube o cargo de 1°. promotor.

Dr. J. U. de Carvalho.

Cor. E. Theobaldo Jaeger.

Ernesto Theobaldo Jaeger, filho de Theobaldo Jaeger e d. Belmira Alcina Brum Jaeger, conta 49 annos e é natural de Porto Alegre, neste Estado.

Tem exercido os cargos de official, thezoureiro e director de secção da secretaria geral da chefatura de policia, delegado de policia em S. Lourenço e na capital do Estado.

E' presidente do „Centro Republicano" e tenente-coronel, commandante do 2°. batalhão de infantaria da guarda nac. e secretario de policia.

Em commissão, desempenhou o cargo de administrador da Casa de Correcção, em Porto Alegre, e pela sua clara intelligencia, incessante actividade e tino administrativos transformou aquelle estabelecimento numa verdadeira penitenciaria.

Orlando Gaudis Ferreira da Motta, nascido em 1863, n'este Estado, teve por paes, o illustre sr. Antonio José Gaudis Ferreira e a exma. sr. d. Eva. Coelho Ferreira.

Dedicou-se especialmente aos altos cargos publicos da vida administrativa politica.

Exerceu por muitos annos o cargo de sub-delegado de policia, passando-se em seguida para o de escrivão do registro civil de casamentos.

Foi depois delegado de policia e depositario publico, sempre consolidando sympathias de conformidade com o seu genio altivo e com sua rara actividade.

Occupa, hoje, o cargo de sub-director da 1ª. secção da secretaria geral da chefatura de policia.

O. G. Ferreira da Motta.

Major Euclides Moura.

O major Euclides Moura, que é filho do snr. Alexandre B. de Moura, nasceu na cidade do Rio Grande e conta 37 annos de idade.

Tem occupado muitos cargos publicos de importancia, que elle tem sabido desempenhar briosamente evidenciando sempre o seu caracter superior e a sua reconhecida dignidade.

Apoz a proclamação da Republica o major Euclides Moura foi nomeado director da *Secção de estatistica* do municipio de Pelotas e manteve-se n'esse cargo até 1892, data em que seguio para o Rio de Janeiro afim de exercer as funcções de Delegado de Policia, ainda no governo do Marechal Floriano.

N'aquella capital, foi tambem lente do *Turtibuto Commercial*, Professor do *Lyceu de Artes e Officios* e director do jornal intitulado *Folha da Tarde*.

Em 1899, voltando o Major Euclides Moura para o seu Estado, foi-lhe confiado a sub-chefia de policia da 4ª região e mais tarde a da 1ª que elle occupa fielmente até á data presente.

Dr. Aug. C. de Medeiros.

Nasceu aos 2 de Dezembro de 1861, na cidade de Cachoeira.

E' filho legitimo do illustrado sr. desembargador Augusto C. Medeiros, já fallecido, e da exma. sra. d. Miguelina de Lima Borges de Medeiros.

Tem desempenhado com rara actividade e perspicacia os mais variados cargos na vida publica e administrativa.

Sempre foi nomeado aos cargos mais responsaveis do Estado, avassalando sempre a maior somma de admiração de seus concidadãos.

Actualmente, occupa o cargo de delegado judiciario do 3° districto de Porto Alegre.

Cel J. Leite P. Cunha

Entre esse punhado de bravos que pisam constantemente o nosso amado solo, procurando defender os seus tramites no meio dos louros, sobresalienta-se gloriosamente o nome do illustre Tenente-Coronel João Leite Pereira da Cunha.

E' filho do illustrado sr. João Leite Pereira e de d. Maria Magdalena dos Santos Pereira; é natural de Jaguarão e nascido em 1844.

Não tinha ainda 21 annos e já deveria marchar por essas plagas innias do sertão paraguayo, buscando no meio das fumaradas do canhão, estabelecer sua gloria com a gloria da patria. Incorporado ao 33° batalhão de Voluntarios sendo então 2° sargento, embarcou-se em 1865 com seus compatriotas, em busca das raias inimigas.

Pelos grandes serviços que prestou em beneficio da patria, foi-lhe concedido em 1870, a honra de capitão honorario. Foi depois condecorado com varios gráos, como o de cavalheiro da ordem de Christo, da Rosa, etc. Em 1891, foi nomeado tenente-coronel. Muitos outros cargos tem occupado esta illustre personalidade, entre os quaes o de intendente de Sta. Cruz.

Coronel Francisco d'Oliveira Neves

Natural deste Estado, filho de Manoel R. C. Neves, nasceu em 1851, Francisco de Oliveira Neves.

Fez toda a campanha do Paraguay e é tenente coronel honorario do exercito e coronel da guarda nacional.

Exerceu a presidencia da Camara Municipal de Sta. Christina do Pinhal de 1887 até a proclamação da republica, 1889.

Foi o organisador do municipio da Taquara do Mundo Novo, onde foi intendente e chefe politico de 1892 á 1894.

Foi eleito deputado á Assembléa do Estado em 1892, sendo reeleito nas duas legislaturas seguintes.

Exerce actualmente em Porto Alegre o officio de 1° notario, cargo este, que occupa desde 16 de outubro de 1895.

Bastante conhecido e popular, gosa de innumeras sympathias e amisades, contando grande numero de amigos e admiradores.

Como funccionario publico, como cidadão e amigo é de uma lealdade e honradez extraordinarias.

Octaviano Gonçalves.

Tem occupado, em todos os tempos de sua vida uma serie faustuosa de importantes cargos.

Cidadão distincto, ornado de perennes virtudes, não trepida em erguer o seu talento vinaz, para defender a moralidade ultrajada.

Hoje, como sempre, sob o cargo valoroso de notario da capital do Estado, segue alterosamente na vanguarda dos grandes eleitos da sociedade.

Eurico Freitas.

Activo funccionario publico, perfeitamente cumpridor dos cargos que lhe concedem.

Hoje, na repartição geral dos correios, exerce egualmente um cargo de renome, não deixando aliaz de faltar com os seus honrosos predicados.

E' muito estimado e considerado pelos seus amigos e collegas da capital do Estado.

Francisco Rodolpho Simch, filho do dr. Francisco José Simch e d. Emma Wild Simch, é natural de Villa Thereza, neste Estado e conta 29 annos de idade.

Occupa actualmente o cargo de director do Museo do Estado, membro da „Societé Geologique de France", socio da „Societé Belge d'Astronomie", professor do „Gymnasio do Rio Grande do Sul".

Além dessas multiplas occupações, emprega o nosso biographado o seu precioso tempo ao estudo das sciencias juridicas e sociaes, cursando, com real proveito, a Academia de Direito de Porto Alegre.

Nesse estabelecimento de ensino superior, tem dado elle as mais sobejas provas do seu talento de élite, na obtenção das approvações distinctas com que se tem engrinaldado.

F. Rodolpho Simch.

Dr. F. José Simch.

O dr. Francisco José Simch nasceu aos 12 de Março de 1851, n'este Estado, tendo conseguido com o seu activo engenho, defender a causa do progresso Rio Grandense.

Formou-se, ainda nos verdes annos, em engenharia em cuja carreira tem cumprido os mais excellentes cargos.

Foi prestimoso funccionario da Böhmische Nord-Bahn e engenheiro fundador dos importantes nucleos coloniaes „Forqueta e Jacaré", sendo em seguida nomeado engenheiro da camara municipal de São Gabriel e mais tarde director da Cadeia Publica.

C. F. de Andrade.

Filho do illustre capitão, o sr. Ladisláo Febronio de Andrade e de d. Maria José de Menezes Andrade, já fallecida, é natural da villa de Campos no Estado de Sergipe, onde nasceu em 1870.

Dedicou-se como seu illustre pae á vida militar, entrando muito cedo ainda, com 15 annos apenas, nas fileiras do exercito. E' assim que desde 5 de Dezembro de 1885 até 3 de Novembeo de 1892, como cadete do exercito, occupou os postos de 2°. sargento, 1°. sargento e sargento ajudante.

Nos nossos dias, occupa o importante cargo de chefe da Secção de contabilidade da Directoria da Fazenda, em Porto Alegre.

Ignacio M. Domingues.

E' um dos Rio Grandenses mais illustrados e bemquistos.

Toda a sua vida tem sido consagrada ao desempenho dos mais altos cargos de confiança, tanto na administrativa como na politica.

Exerceu muitos annos o cargo de despachante da Alfandega do Rio Grande cargo que deixou para vir occupar o lugar de delegado fiscal do Estado em commissão até á data de 16 de Setembro de 1905 que sendo o lugar preenchido, voltou para o Rio Grande onde permanece.

Este distincto moço, nasceu em Porto Alegre em 1876.

Filho do Conselheiro Gaspar Silveira Martins e d. Adelaide C. S. Martins, bacharelou-se em sciencias sociaes, e foi no Rio de Janeiro delegado de policia, cargo que abandonou com a nomeação de subscriptos de seguros e ultimamente fiscal do Governo perto á casa de Seguros Prussiana no Rio de Janeiro.

Fez toda a campanha de 93, tomando parte em varios combates travados pelas forças do General Gomercindo Saraiva contra o Governo do Marechal Floriano e Dr. J. de Castilhos.

Obteve as promoções de capitão e major por ordem do dia do General Gomercindo e Almirante Saldanha da Gama.

Está filiado ao partido republicano democrata.

José J. Silveira Martins.

Capitão Affonso Pacheco.

Capitão Affonso Pacheco, filho de Manoel Pacheco, nasceu a 22 de dezembro de 1864, na villa da Encruzilhada, verificou praça na força policial a 23 de janeiro de 1881, sendo em 1883 promovido ao posto de cabo d'esquadra e logo depois elevado ao posto de sargento, conservando-se n'esse posto até que extincta aquella força passou a servir na Guarda Civica, onde foi aproveitado.

A 30 de abril de 1892 foi nomeado ao posto de alferes, tendo sido extincta a Guarda Civica, ficou aggregado ao 2°. Batalhão da Brigada Militar, sendo mais tarde classificado no mesmo corpo. A 17 de janeiro de 1896 foi promovido ao posto de Tenente para o 1.° Batalhão e a 13 de novembro de 1897, foi promovido ao posto de Capitão para o mesmo corpo assumindo o commando da 1ª companhia.

Sempre foi considerado pelos seus superiores, não só como militar honrado, como distincto cidadão, que até então tem sabido cumprir com seus deveres.

Major Juvencio Maximiliano Lemos nasceu em 1873, filho do dr. Bernardino Vargas de Lemos, é natural de Cangussú.

Serviu como alferes das forças patriotas ao mando do Coronel Bernardino Motta por occasião da revolução de Junho de 1892 a qual teve por fim repor no governo o dr. Julio de Castilhos.

A 4 de Março de 1873 foi nomeado alferes em commissão para o 4° batalhão de infanteria da Brigada Militar, e promovido a tenente em Junho de 1894.

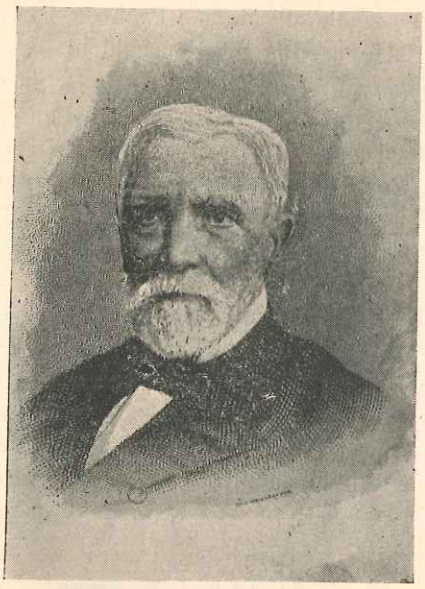
Em Dezembro de 97 foi promovido a capitão e em 1901 a major fiscal do 1° batalhão de infanteria.

Fez toda a campanha de 93 a 95 achando-se em diversos combates, entre elles o sitio de Bagé.

Major Juvencio Maxim. Lemos.

José Candido da Silva.

José Candido da Silva, filho de Antonio Candido da Silva, nasceu em 15 de Março de 1872 na cidade de Porto Alegre; a 15 de Janeiro de 1890 verificou praça na extinta guarda civica, a 16 de Junho foi graduado no posto de cabo, 1892 foi classificado no 1° batalhão de infanteria da Brigada Militar, então organisado na mesma epoca, em Agosto foi promovido a forriel, no mesmo mez foi promovido a segundo Sargento, a 30 de Junho de 1893 seguiu com o mesmo batalhão para a revolução fazendo parte das forças do General João Telles; em Setembro, seguio a Cacequi para fazer parte da divisão do norte, ao mando do General Lima tendo ido a Sta. Catharina, onde tomou parte em muitos combates, em Agosto de 1894 fez parte do combate onde foi morto o commandante em chefe das forças inimigas; em 1896 foi promovido ao posto de 1° Sargento; em 15 de novembro de 1897, foi promovido ao posto de Alferes.



Irinêu Evangelista de Souza

Visconde de Mauá.

Filho legitimo de João Evangelista de Souza e d. Mariana de Souza e Silva, nasceu Irinêu Evangelista de Souza a 28 de dezembro de 1813 na freguezia do Arroio Grande, Municipio de Jaguarão, neste estado.

Em 1822 foi para o Rio de Janeiro dedicar-se á vida commercial e ahi completou sua educação, iniciando-se annos depois na carreira como caixeiro de uma importante casa de fazendas.

Em 1836 entrou para socio dessa mesma firma, que mais tarde era uma das principaes da praça do Rio de Janeiro.

De volta ao Rio de Janeiro, em 1841, casou-se com d. Joaquina Maria de Souza, filha de uma sua irmã viuva.

Alguns annos depois, vindo Irinêu para o Rio Grande, fundou uma importante casa commercial; fundou tambem, no Rio Grande, a companhia Rio-Grandense de Reboques por Vapor, que tinha por fim atenuar os embaraços e riscos da barra.

Falleceu na cidade de Petropolis, em 21 de Outubro de 1889 e foi sepultado no cemiterio da Ordem de S. Francisco de Paula, no Rio de Janeiro.

Coronel Manoel Py.

Ficou escripto na „Genesis I“ que cada um havia de crescer dentro da esphera do seu talento.

O Coronel Manoel Py contentou-se de crescer dentro da esphera do talento que tem. E é hoje um dos mais incançaveis nobilitadores do commercio e industria riograndense.

E' filho de Francisco e d. Mathilde Pimentel Py, e nasceu na cidade de Bagé em 1848.

De uma actividade inexcedivel e inexgottavel, sabe repartil-a a boa duzia de emprezas, alimentando-as com o seu capital, enriquecendo-as com as sua experiencia.

Objecto de mostra disso, de quasi prova da sua grande operosidade commercial é a „Comp. Fiação e Tecidos Porto Alegrense“, cuja prosperidade se fez logo vêr quando de novo assumiu a direcção della.

Deve-lhe Porto Alegre melhoramentos de alta valia.

Foi deputado Federal pelo Rio Grande do Sul, por assignalados serviços prestados ao Governo e tem sido por vezes consecutivas, eleito Deputado á Assembléa dos Representantes do Estado.

Actualmente ainda faz parte da representação estadoal.

Cor. Francisco Py.

E' irmão do grande e conhecido industrialista Manoel Py. Nasceu n'este Estado, dedicando-se cedo, á carreira commercial. O estado do Rio Grande do Sul, tem no Cor. F. Py, um dos maiores paladinos do seu progresso, porquanto os grandes emprehendimentos e as iniciativas do bravo coronel, sempre e sempre trouxeram soberbos resultados.

E' hoje estabelecido com importante fazenda, n'este Estado.

Luiz Otero.

Devido aos seus altos conceitos, ao seu tino verdadeiramente practico, na vida administrativa commercial, ha sabido conquistar verdadeiras manifestações de apreço, a parte de seus collegas intimos.

Graças a elle, a importantissma casa Otero, Gomes & Cia, é uma das mais acreditadas da praça de Porto Alegre, bem assim como das praças de Pelotas e Rio Grande, onde ella tem filiaes. Sua probidade é perfeitamente manifesta.

Como esses grandes heroes que a força de vontade e lucidez de entendimento, não trepidam em forjar armas para luctar pela vida, o illustrado cidadão, o sr. João Aydos, occupa perfeitamente um lugar entre elles.

De origem portugueza, alliou-se bem cedo á vida do commercio, grangeando verdadeiras sympathias e considerações pelo seu modo de proceder distincto.

Trabalhando e trabalhando sempre e honradamente, conseguiu subir ao lugar que hoje occupa na classe commercial, como chefe da casa João Aydos & Cia., de Porto Alegre.

E' um homem recto, justo e probo, jamais consentindo que sua vida illibada, fosse manchada pelo fel da injustiça e da inexactidão, em prol do publico.

E' egualmente Presidente da Beneficencia Portugeza eleito unanimemente em 15 de Janeiro de 1905.

João Aydos.

A. dos Santos Rocha.

Nasceu em Portugal a 22 de Fevereiro de 1847. E' filho de João dos Santos Rocha, e D. Quiteria Alves dos Santos Rocha, ambos fallecidos.

Veiu para o Brazil com a edade de 13 annos, empregando-se logo em uma casa de ferragens, onde serviu e galgou a posição de socio.

Estabelecendo-se, depois por conta proprio e sendo dotado de grande atilamento commercial, desenvolveu de tal modo suas relações de compra e venda que, dentro em pouco tempo, extenderam-se suas transações, até a Europa, onde figurou sempre como um dos mais fortes importadores d'esta Capital, especialmente nas praças de Berlin e Hamburgo.

Foi casado com D. Raphaela da Cunha Rocha de quem houve 12 filhos.

Pertinaz molestia, de que foi accommettido em 1900, obrigou-o a abandonar a vida commercial.

O coronel Fructuoso Borges da Fontoura é filho de Antonio Bento da Fontoura e D. Gertrudes Mathilde da Fontoura; nasceu na cidade de S. Maria neste Estado e conta 53 annos de idade.

A sua vida tem sido dedicada á politica e ao commercio, com grande aproveitamento dos seus conterraneos que reconhecem na pessoa do Coronel Fructuoso um verdadeiro homem do trabalho e honradez.

Em Sta. Maria, foi presidente da Camara Municipal, juiz de direito interino e delegado de policia, em Porto Alegre, foi presidente do patriotico *Centro Republicano* em 1898 e juiz districtal da vara civil e commercial, sendo ha pouco reconduzido para o desempenho do mesmo cargo, que occupa presentemente.

O coronel Fructuoso fez parte do alto commercio de Porto Alegre, do qual é elle um dos membros mais importantes.

Col. F. B. da Fontoura.

Christiano Torres.

E' filho do coronel Boaventura da Costa Torres e d. Francisa Alves da Costa Torres, natural d'este Estado e conta 47 annos de idade.

O sr. Christiano Torres é uma das personalidades mais salientes no commercio importador de Porto Alegre.

Cavalheiro de caracter sem jaça, trabalhador e enthusiasta pelo progresso da sua terra natal, Christiano Torres tem se imposto á consideração dos seus patricios que vêm n'elle um incansavel batalhador em prol do nosso engrandecimento.

Luiz Bastian.

E' filho de illustrada familia do nosso Estado cujo nome é geralmente conhecido.

Dedicou-se á carreira commercial, tendo n'ella sabido evidenciar, seus raros dotes.

E' pois, em sua nobre profissão, bastante considerado e exemplificado pelos seus nobres amigos e concidadãos.

E' socio da importantissima firma d'este Estado, Bastian & Cia. tendo-a honrado summamente com o seu modo de proceder.

José Antonio F. Azevedo Sobrinho.

Illustre cidadão commerciante, nasceu em Porto Alegre, no anno do 1868.

Devido a sua rara honradez, ao seu caracter genuinamente nobre e elevado, conseguio cedo as mais profundas e reaes sympathias entre a sociedade selecta de sua terra natal.

Tão bem calaram nos espiritos os seus dous, altamente moraes e sympathicos, que não foi preciso muito tempo, para quando em sua lucta pela vida, no labor insano, ser verdadeiramente contemplado e vencido pelos seus collegas e concidadãos.

Hoje, occupa na sociedade Porto Alegrense, cargo de alta importancia: é socio da conceituada casa Azevedo & Irmão.

Cunha Guimarães.

Nascido no velho reino de Portugal, veiu encontrar no novo continente um novo torrão patrio como affirma o distincto cidadão, que diz que é brasileiro na alma, no seu modo de sentir.

Dedicou-se á carreira commercial, onde pelo seu trato meigo e affavel, pelos seus altivos e puros sentimentos, tornou-se verdadeiramente apreciado pelos seus experimentadores immediatos. O seu conceito é tão pronunciado, a sua auctoridade tão respeitada que a elle são confiados os mais sobresalientes cargos na vida do commercio.

E' hoje chefe da importante casa de vinhos „Cunha Guimarães“ & Cia. e da casa Porto Club, de Porto Alegre.

Ant. Manoel de Araujo.

Antonio Manoel de Araujo, filho legitimo de Manoel José de Araujo e de d. Emilia Schell de Araujo, nasceu no anno de 1871 na prospera Villa do Passo Fundo, no estado do Rio Grande do Sul. Dedicou sua actividade e intelligencia á progressiva carreira do commercio, onde se tem imposto á sympathia e á admiração publica

Presentemente é importador e socio da acreditada firma A. M. Araujo & Cia. desta praça.

O illustrado cidadão Sr. Olympio de Souza, é filho de J. Souza, natural do Estado de Santa Catharina, onde nasceu em 1870.

Logo após a sua infancia, e dos primeiros rudimentos de ensino, despertou-se n'elle o desejo da vida commercial. Imitando-a, não logrou com tantos e tantos, naufragar ás primeiras tempestades dessa vida ingrata, porém graças á sua vontade magnanima, ás suas tenções inflexiveis, consegiu em breve destacar o seu talento entre seus collegas de egual quilate. Hoje, é geralmente conhecido pela sua pureza de caracter pela sua honradez immaculada e firme. E' socio da importante Drogaria J. B. Ervedoza & Cia.

José Olympio de Souza.

José Bastos.

Conta José Bastos 48 annos de idade.

E' natural deste Estado, de cujo commercio faz parte ha 24 annos.

Durante 16 annos foi estabelecido na cidade do Rio Grande, onde gosa de inabalavel credito e é bastante conhecido.

Ha 8 annos acha-se estabelecido nesta cidade com o popular bazar „*Ao Trocadero*", sito á Rua dos Andradas.

No commercio desta praça, onde é tambem muito conhecido, conta innumeras amizades e goza de firme reputação.

General Frco. Rodr. de Lima.

Um dos mais notaveis guerrilheiros do Sul. Tem 76 annos. E' valido como se tivesse apenas 40. Sentou praça no Exercito em 1846. Deu baixa no posto de Tenente. Fez parte das expedições militares de 51, 54, 57, no Prata. Assistio á rendição de Paysandú. Fez toda a guerra do Paraguay.

Para esta ultima campanha marchou como Capitão da Guarda Nacional e voltou com os dragonas de Coronel, havendo sido promovido a Major e a Tenente-Coronel por actos de bravura.

Terminado a guerra do Paraguay deram-lhe os bordados de Brigadeiro Honorario. Nesse posto teve varias commissões de confiança.

Foi muitos annos Commandante da Fronteira do Uruguay. Nesse posto que lhe confiava o Marechal Floriano, foi encontral-o o Senador Pinheiro Machado, quando levantou nas Missões a legendaria Divisão do Norte.

Assumio o General Lima, já então General de Brigada Honorario, o commando desse pequeno corpo de exercito, composto das trez Armas e nelle se manteve durante todo o periodo revolucionario de 93 a 95 inclusive.

O General Lima é missioneiro, nascido em São Borja.

Foi deputado estadoal. Tem residido sempre em seu torrão natal onde gosa de alta consideração.

Dr. Valentim Monte.

E' natural da cidade de Penedo, Estado de Alagôas, onde nasceu aos 19 de Setembro de 1865.

Formou-se em Direito pela faculdade de Direito do Recife, em 1886. Depois d'alguns annos, veio representar no nosso Estado, brilhantes papeis relativos a sua honrosa profissão.

Poi promotor publico em S. Gabriel, sendo reeleito (1889). Em seguida, 1890, foi juiz municipal da mesma localidade, sendo em 1891, de direito em Encruzilhada.

Occupou por algum tempo o cargo de juiz de comarca na Cachoeira, sendo finalmente, removido para a 1ª vara de Porto Alegre.

Dr. Epaminondas Ferreira.

Dr. Epaminondas Ferreira é muito conhecido no nosso meio, sendo superfluas portanto, as curtas linhas que o album, cumprindo, não obstante, um dever, lhe tributa intimamente.

Dotado d'um caracter excepcional, d'um trato invejavel, d'uma actividade inegualavel, d'um criterio solido e bastante logico, o Estado vê na distincta personalidade um verdadeiro factor do seu progresso.

D'entre os seus brilhantes papeis, cumpre-nos assignalar de boamente, o de ministro do Tribunal do Estado, que exerce actualmente.

Dr. Antonio Martins Costa.

Dr. Antonio Martins Costa formou-se em advogacia, tendo pós sua formatura, a par de sua actividade e de sua grande intelligencia, desempenhado salientes cargos relativos a sua nobre profissão.

Actualmente, é procurador geral do Estado, onde tem tido occasião de mais uma vez manifestar o seu grande tino administrativo.

Sentimos bastante, não poder reunir mais dados sobre a sua vida. A quem endereçamos nossos pedidos, excusou-se a investigar informações a respeito de tão nobre pessoa.

Tenente-Coronel
Dr. A. Joaquim da Silva.

O Tenente Coronel Dr. Antonio Joaquim da Silva é filho da Capital da Bahia, nasceu a 8 de Setembro no anno de 1849, seus paes foram, o professor de philosophia da ilha de Itaparica Antonio Joaquim da Silva, e d. Umbelina do Nascimento natural da Cachoeira (cidade de Bahia). O Doutor Silva é formado na Academia da Bahia.

Para o lugar de alumno pensionista fez um bello concurso. Logo depois de formado foi servir na capital do Pará, esteve em Macapá aonde prestou muito bons serviços.

Em 1878 veio para o Rio Grande do Sul e foi servir na guarnição de Alegrete aonde casou em uma distincta familia, a familia Freitas Valle; sua mulher é d. Felisberta de Freitas Valle e Silva, tem 5 filhos e é estancieiro nos municipios de Alegrete e Uruguayana. Durante o periodo revolucionario esteve quasi sempre só em Uruguayana aonde o Hospital de sangue tinha quasi sempre mais de 80 doentes. Servio como director dos Hospitaes de Alegrete, Uruguayana. S. Gabriel, Rio Grande e Porto Alegre. Como chefe do corpo de saúde servio em Cuyabá, na Bahia, hoje é chefe do serviço sanitario n'esta cidade. Como medico é excessivamente caridoso, foi provedor e medico da Casa de Caridade do Alegrete, durante 10 annos, os serviços medicos sempre prestou gratuitamente.

Foi agraciado com a cruz de Aver e com a medalha de ouro com que a Republica premeia os militares que tem mais de 25 annos de uma vida honrada.

João Maia, filho de João Maia, tem 37 annos e é natural da villa do Triumpho, neste Estado.

Tem exercido os seguintes cargos:

Redactor da „Federação", desde a propaganda republicana, official da secretaria da Assembléa, Inspector da 7ª. Região Escolar, presidente do Conselho municipal da Cruz Alta.

Actualmente é escrivão da provedoria de Porto Alegre.

Talentoso, trabalhador, e honrado deve exclusivamente ao seu talento, á sua actividade e a sua honradez todas as posições a que tem subido e onde se tem mantido com lustre para o seu nome.

João Maia Filho.

Manoel Valentim Cabral.

Manoel Valentim Cabral, nasceu a 14 de fevereiro de 1874 no municipio de São Gabriel, neste Estado, é filho de Manoel dos Santos Cabral, serviu em toda a revolução, seguindo como patriota, em novembro de 92 com as forças que no dia 6 desse mez bateram as forças federalistas commandadas por Felippe Dorto, no municipio de Cruz Alta.

A 28 de fevereiro de 93 seguiu, de Villa Rica, ainda como patriota, indo fazer parte das forças que, ao commando do Coronel Santos Filho, foram derrotadas, em março do mesmo anno, no Jararaca, (Alegrete) vindo apresentar-se em Cacequy onde ficou até seguir a fazer parte da Divisão do Norte, que seguiu para Uruguayana e suas fronteiras. Regressando, em Junho, com aquella divisão, ficou em Umbú e a 20 de Julho passou a fazer parte da Brigada Militar, entrando na organisação do 1°. Regimento de reserva. Em setembro do mesmo anno marchou com o regimento a fazer parte novamente da Divisão do Norte, fazendo com ella toda marcha. Em 23 de Março de 1895, já no Sul, foi promovido a alferes para o 1°. Regimento de Cavallaria da activa onde serviu até 1901, quando, a pedido, foi transferido para o 1°. Batalhão, tambem da activa, onde serve, até a presente data.

José Maria Vianna.

José Maria Vianna, filho de João Rodrigues Vianna, nasceu a 3 de Janeiro de 1862 na Villa do Arroio Grande neste Estado; em 1886, verificou praça na extincta força policial, em 14 de Março de 1887, foi graduado no posto de cabo; em 1890, foi aproveitado na organização da guarda civica, como segundo sub-official; em 1892 foi classificado no posto de segundo sargento para o 1°. Batalhão de infanteria da Brigada Militar, que nessa data tinha sido organizada; a 14 de Março de 1893, foi promovido ao posto de Alferes; para o mesmo corpo, a 21 de Abril, seguiu com as forças para a revolução n'este Estado, quaes eram commandadas pelo tenente-coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz e fez parte da força ao mando do coronel Menna Barreto, onde tomou parte em diversos combates; a 15 de Novembro de 1897 foi promovido ao posto de tenente.

Jayme Francisco Rasteiro.

Jayme Francisco Rasteiro, nasceu em 22 de Dezembro de 1876, na cidade de Pelotas neste Estado, é filho de Francisco Rasteiro. Em 8 de Dezembro de 1892, assentou praça no 1°. Batalhão da reserva da Brigada Militar, na sua organisação n'aquella cidade.

A 11 de Fevereiro de 1893, marchou com o batalhão para Candiota a fazer parte da divisão do Sul, então commandada pelo Coronel Menna Barreto.

A 26 de Novembro d'aquelle anno achou-se no sitio do Rio Negro, onde a 29 foi prisioneiro.

A 4 de Fevereiro de 1894 conseguio escapar-se dos federalistas, apresentando-se a 8 em Bagé, ao Coronol Carlos Telles, sendo mandado fazer parte do 2°. Batalhão de reserva.

A 29 de Março de 1895 foi promovido ao posto de Alferes para o 1°. Regimento de Cavallaria, do serviço activo, sendo a 22 de Julho do mesmo anno, a pedido, transferido para o 1°. Batalhão, onde serve até a presente data.

Jacob Nicolau Ely.

Jacob Nicolau Ely nasceu em 1872 em S. Sebastião do Cahy e é filho do illustre sr. Jacob Ely.

Occupou por algum tempo o cargo de 1° supplente do juiz districtal, exercendo-o por espaço de 2 annos.

Foi juiz districtal, proprietario pouco tempo depois, exercendo esse cargo por dous annos e meio no 2° districto do municipio de Bento Gonçalves.

A' 15 de Novembro de 1900, foi nomeado intendente provisorio; a 10 de Fevereiro de 1901 foi eleito para exercer esse cargo, empossando-o em 12 de Março do mesmo anno.

A' 29 de Janeiro de 1905, foi reeleito, empossando o cargo a 12 de Março do mesmo anno.

A 15 de Novembro de 1900 havia sido nomeado delegado de policia de S. Sebastião do Cahy e presidente do conselho districtal do mesmo termo.

Felix Ignacio de Bittencourt.

O illustre cidadão Felix Ignacio de Bittencourt é filho do illustre sr. Manoel Ignacio de Bittencourt e da exma. sra. d. Maria Leonarda Tavares de Bittencourt. Nasceu em 1861, n'este Estado.

Seus mais importantes cargos se tem passado na vida administrativa, na qual tem sabido mostrar a sua verdadeira primasia. Foi primeiro supplente de subdelegado de policia de 1889 a 1890. Um anno mais tarde e até 1892 occupou o cargo honroso de Professor publico interino. Em seguida, em 1894 foi nomeado collector estadoal, occupando este cargo com verdadeira actividade, ainda hoje.

João Pedro Ramos.

João Pedro Ramos, filho de Adolpho Ramos, é natural da cidade de Alegrete, neste Estado.

Occupa o cargo de collector das rendas estaduaes em São Francisco de Assis.

E' um funccionario probo e diligente, justamente considerado pelos seus superiores hierarchicos e estimado no lugar de sua residencia, onde gosa de grande numero de sympathias.

Coronel Felisberto Luiz de Barcellos.

Coronel Felisberto Luiz de Barcellos, filho de Luiz Nunes Barcellos, nasceu o coronel Felisberto Barcellos em Viamão, neste Estado e conta 55 annos de idade.

Republicano de prestigio e de tino, o coronel Felisberto Barcellos é influencia politica do seu torrão natal em favor do qual elle tem dedicado toda a sua actividade.

Foi juiz de paz de 1888 a 1892 delegado de policia, de 1891 a 1892, foi eleito Intendente municipal em Setembro de 1892, cargo que occupou zelosamente por nova eleição, até Novembro de 1904

A 11 de Maio de 1901, foi nomeado coronel commandante da 4ª brigada de infanteria da guarda nacional daquelle municipio.

Coronel João Alfredo Crespo.

Coronel João Alfredo Crespo, filho legitimo de Lourenço Henrique Crespo, nasceu em S. Lourenço, estado do Rio Grande do Sul, no anno de 1862.

Em 1896 foi eleito intendente de S. Lourenço, e re-eleito em 1900, accumulando o cargo de delegado de policia, sendo tambem estimado coronel commandante da 6ª brigada de cavallaria da guarda nacional da comarca de Pelotas.

Tenente-Coronel Hypolito Gonçalves da Silva.

Tenente-Coronel Hypolito Gonçalves da Silva nasceu no municipio de S. Lourenço, estado do Rio Grande do Sul, no anno de 1847.

E' filho legitimo de Marcelino Gonçalves da Silva.

Exerceu no municipio natal os cargos de juiz de paz, no ultimo quatrienio do systema monarchico; de conselheiro municipal no quatrienio de 1896 a 1900; e o de intendente municipal no quatrienio de 1900 a 1904, impondo-se sempre á consideração publica, pelos seus elevados dotes moraes.

Carlos Nunes Nogueira.

Carlos Nunes Nogueira, filho de Joaquim Manoel Nogueira e d. Brizabel Nunes Nogueira, é natural da cidade de Alegrete, neste Estado, e conta 41 annos de idade.

Occupou no Rio de Janeiro os lugares de auxiliar technico da carta cadastral, de auxiliar da repartição de estatistica.

Neste Estado, foi promotor publico de Alegrete, intendente municipal de S. Francisco de Assis e delegado de policia do mesmo municipio.

Actualmente é o procurador da Fazenda na 11ª zona fiscal e o presidente do conselho do municipio de São Francisco de Assis.

Carlos Nunes Nogueira é um espirito grandemente illustrado e um caracter puro.

Henrique Pedro Scherer.

Henrique Pedro Scherer, filho de João Conrado Scherer, é natural deste Estado e conta 60 annos de idade.

Foi juiz de paz da parochia de Santa Maria da Bocca do Monte, sub-delegado, juiz districtal e intendente municipal no quatrienio de 1901 a 1904.

Ao tempo do Imperio foi eleito, varias vezes, vereador.

Actualmente é conselheiro municipal, e gosa, no lugar de sua residencia, de muita e justa estima.

Santa Maria deve á criteriosa e honesta direcção de Henrique Scherer muitos dos seus melhoramentos e bem grande parte do seu progresso.

Pela sua operosidade e virtude, o nosso biographado faz jus ao elevado conceito em que o tem a sociedade santa-mariense.

Antonio Augusto Ferreira de Brito.

Antonio Augusto Ferreira de Brito, filho do Tenente-Coronel José de Brito, nasceu no Rio Pardo, em 1876.

No municipio de Lageado, occupou os seguintes e importantes cargos publicos: Secretario da Intendencia, Escripturario Geral da mesma, subdelegado de policia e, finalmente, delegado de policia.

Transferindo-se para o municipio de Venancio Ayres, exerceu o cargo de collector das Rendas Estadoaes e Federaes, sendo depois em Sta. Cruz, nomeado par exercer o mesmo cargo, o qual ainda hoje exerce.

Durante o seu tirocinio em Venancio Ayres, foi nomeado Tenente Coronel da Guarda Nacional, como commandante do 47°. Regimento da cavallaria, pertencendo á 24ª. brigada da mesma arma em cujo posto tinha a respectiva patente.

Isidoro Bueno e Silva.

Isidoro Bueno e Silva, nascido em 15 de Maio de 1859, natural do municipio de Cacimbinhas, é filho do illustre sr. José Bueno e de d. Zeferina Maria Rodrigues.

Tem occupado n'aquelle municipio cargos administrativos de importancia manifesta, como principalmente os de Segundo partidor, escrivão da collectoria estadoal, etc.

Actualmente com o zelo patenteado nos seus cargos anteriores é activo collector das Rendas Estadoaes e Federaes na mesma villa, sabendo corresponder dignamente com o profundo respeito e a veneração que lhe são tributados.

João Mijueldos Rosa.

O illustrado cidadão, o sr. João Mijueldos Rosa, filho da exma. sr. d. Edwiges Celestina da Silva, é natural da cidade de Porto Alegre, onde nasceu no anno de 1867.

Transferido, depois de residir muitos annos n'esta cidade, para a villa de Alfredo Chaves, continuou sua vida exercendo cargos de nomeada.

Por muito tempo exerceu cargos administrativos no tocante á colonisação e terras do estado, logrando em breve estabelecer no espirito recto de seus coestadoanos, o seu valor intimo, repassado de verdadeira sabedoria.

Abandonando esses cargos foi nomeado collector do estado na mesma villa, cargo que actualmente exerce com rara pericia e actividade.

Francisco Candido Baptista.

O sr. Francisco Candido Baptista, filho do illustre sr. Candido Francisco Baptista é natural do municipio florescente de São Jeronymo, onde nasceu em 1860.

Com vida aliaz differenciado como mostram os seus importantissimos cargos, tem proseguido com grande afinco na renda do progresso do nosso Rio Grande.

Como escripturario de repartições publicas, tem-se verdadeiramente accentuado o seu valor intrinseco, ao mesmo tempo que tem procurado administrar o hydromel suave, nos primeiros dias de jornada da mocidade esperançosa, a muitos moços que ja occupam cargos na vida practica.

E é assim que tem elle desenvolvido os cargos de Escrivão da Sub-delegacia e Juiz de Paz, e Professor Publico em S. Jeronymo.

Manoel Maria Dias.

Filho do illustrado sr. Prudencio Antonio Dias, o sr. Manoel Maria Dias é natural d'este Estado, onde nasceu em 1866.

Tem occupado na vida administrativa, importantes e valiosos cargos, principalmente a contar de 1896 para cá.

Assim é que desde esse anno até 1897, exerceu a tarefa, de escrivão do civil e crime, sempre demonstrando solemnes aptidões. De 3 de Junho de 1897, até os nossos dias, tem occupado satisfactoriamente o cargo de collector estadoal.

Sua actividade e rectidão de consciencia, são bastante consideradas.

Candido Alves Carneiro.

Candido Alves Carneiro, filho de Felisberto Alves Carneiro é natural da villa de Santo Amaro, neste Estado, e conta 48 annos de idade.

Tem occupado os cargos de 1° supplente da sub-delegacia de policia do 2° districto de Santa Maria da Bocca do Monte, presidente da commissão censitaria, subdelegado do referido districto, delegado de policia no termo da Soledade.

Actualmente é collector das rendas estadoaes, lugar que desempenha desde o anno de 1896.

Eduardo Dumont.

E' filho do illustrado cidadão o sr. Eduardo Dumont e é natural da cidade de Jaguarão, onde nasceu em 1855.

Na antiga camara municipal de Cacimbinhas, foi por muito tempo procurador, cargo que depois substituiu a 25 de Setembro de 1885, pelo de delegado e alferes commandante, tambem na mesma villa.

Foi depois escrivão de orphãos desde 15 de Março de 1889, exercendo no caso de impedimento dos respectivos funccionarios das repartições publicas, os seguintes e importantes cargos: escrivão do civil, crime e execuções criminaes; tabellião e official do registro civil e geral de hypothecas. Actualmente, exerce o cargo de collector das rendas do Estado.

Gervasio dos Santos Tavares.

E' um dos primeiros servidores da patria brasilica, assistindo com garbo as maiores batalhas que foram necessarias para o salvamento do solo brasilico do jugo paraguayo. Nasceu em 1842, no municipio humilde de Cacimbinhas. Alistou-se como voluntario em Junho de 1864, no 4° corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional, organisado n'este Estado; assistiu ao ataque de Paysandú e á entrega da praça de Montevideo (1865). A 19 de Fevereiro de 1867 foi elevado ao posto de alferes; a 30 de Agosto de 1882, 2° supplente da delegacia de policia; a 1° de Setembro de 1884, capitão honorario; a 12 de Junho de 1891, tenente coronel do 69° corpo de cavallaria da G. N. da comarca de Piratiny; 1° de Fevereiro de 1897 delegado de policia do termo de Cacimbinhas, sendo finalmente, eleito intendente a 9 de Dezembro 1900, no mesmo termo.

Manoel de Freitas Valle Filho.

Manoel de Freitas Valle Filho, natural de Alegrete, nasceu em 23 de Outubro de 1867 e é filho do illustre sr. Manoel de Freitas Valle.

Sua vida tem sido completamente empregada, no desempenho de altas funcções tocantes ao genero exclusivamente administrativo. Para julgar seguramente de sua tempera basta dizer que para todos os seus cargos tem sido por varias vezes reeleito por unanimidade.

Primeiramente, foi eleito provedor da Caridade em 1893, sendo reeleito em 1895 e em 1898, no Alegrete.

A 1°. de Novembro de 1900, foi eleito intendente do mesmo municipio, tomando posse d'esse cargo a 1°. de Janeiro do anno seguinte e exercendo-o durante o quatriennio de 1901 a 1904, epoca em que foi novamente eleito, para exercer o cargo durante novo quatriennio (1904—1908).

Apparicio Mariense da Silva.

Apparicio Mariense da Silva, natural de S. Borja, que conta 48 annos de idade, é filho de Manoel Francisco da Silva Duduca.

Impondo-se pela integridade moral de seu caracter, o nosso biographado, por varias vezes, tem sido eleito deputado estadoal á constituinte, deputado federal e actualmente desempenha o cargo de intendente municipal do recanto formosissimo que lhe serviu de berço.

Dotado de um grande tino administrativo, é bem de vêr-se que, no afan nobilissimo de engrandecer sua terra natal, Apparicio Mariense da Silva empregou todos os seus esforços, no intuito de fazer com que o municipio de S. Borja occupe o plano que lhe é reservado pela sua situação geographica.

Coronel Orestes José Lucas.

Coronel Orestes José Lucas, filho do capitão Carlos José Lucas, nasceu a 15 de Junho de 1844, em Sant' Anna do Rio dos Sinos, neste Estado.

Fez toda a campanha do Paraguay, donde voltou reformado, visto ter sido ferido em combate.

Tem exercido diversos cargos de confiança. A 11 de Junho de 1900 foi eleito Intendente do municipio de São Sebastião do Cahy. Expirado o mandato, foi reeleito por grande maioria de votos.

João de Moraes Pereira.

O modesto municipio de Santo Amaro, encontra em João de Moraes Pereira um dos seus filhos que mais tem trabalhado para a gloria nacional.

E' filho do honrado cidadão, o sr. coronel Thomaz José Pereira. Já nos primeiros annos em que o homem começa ainda imperfeitamente a desenvolver-se, principia elle sob honrosas tarefas, a mostrar o seu tino pratico administrativo. No tempo do Imperio, tão grande era já o seu nome, que exerceu admiravelmente os mais altos cargos de confiança que de boamente lhe haviam concedido.

Coriolano Alves de Oliveira Castro.

Esta illustre personalidade tem cooperadado dignamente para o engrandecimento do nosso amado solo, quer pelejando contra a desordem estabelecida pelos sentimentos politicos, quer ministrando preceitos para a prospera evolução civil e militar do nosso Estado.

E' filho do illustrado capitão honorario do exercito, o sr. Albino Alves de Oliveira Castro, e natural de Sta. Anna da Boa Vista, onde nasceu a 26 de Setembro de 1863.

Occupou com grande aptidão os cargos de subdelegado de policia, de juiz districtal do 5° districto de Caçapava e finalmente de Intendente do mesmo municipio, durante o quatriennio de 1901 a 1904.

No tempo da revolução do Rio Grande do Sul prestou do lado da bandeira da legalidade e no periodo inteiro da revolução (1893—1895) os mais relevantes serviços, sendo então major da Guarda Nacional.

Por decreto de 27 de Julho de 1903, foi por merecimento, elevado ao posto de coronel commandante da 62ª Brigada de Infantaria da Guarda Nacional na comarca de Caçapava.

Tenente-Coronel Constantino José de Oliveira.

Tenente-Coronel Constantino José de Oliveira, filho legitimo de Francisco José de Oliveira, nasceu no estado do Paraná, no anno de 1847.

Exerceu em S. Thiago do Boqueirão, onde reside, os cargos de inspector de quarteirão; de sub-delegado de policia, occupando a 10 de Maio de 1896 o cargo de delegado; em 1897 o de collector estadual, exonerando-se, a seu pedido, em 1904. Foi tambem major fiscal do 13° corpo provisorio e commandante do 30° batalhão da guarda nacional até extinguir-se a revolução de 1893.

Coronel Antonio João Ferreira.

Coronel Antonio João Ferreira, filho de José Ferreira de Camargo, é natural do Estado de Paraná e conta 63 annos de idade. O coronel Ferreira fez toda a campanha de Paraguay. No passado regimen occupou os cargos de subdelegado, delegado, 1° supplente do juiz municipal, vereador e presidente da camara. No regimen actual foi eleito e re-eleito intendente do municipio da Soledade, onde gosa de incontestavel prestigio politico, de que foi uma presente prova a sua reeleição para o alto cargo que occupa. Pelo seu caracter honestissimo, proverbial bondade e viçoso patriotismo é muito justamente acatado e querido no municipio, cujos destinos dirige provectamente.

José Pedro Nobrega.

José Pedro Nobrega, filho legitimo do coronel Tristão de Araujo Nobrega, nasceu na cidade de S. Borja, estado do Rio Grande do Sul, no anno de 1850.

Tem intelligentemente exercido os cargos de juiz de paz, membro do conselho municipal de Alegrete, agente do correio, e presentemente é collector estadual e federal.

Leovegildo Velloso da Silveira.

Leovegildo Velloso da Silveira, é filho do dr. Hemeterio José Velloso da Silveira, conta 43 annos de idade e nasceu na cidade da Cruz Alta, n'este Estado.

O sr. Leovegildo da Silveira é um cidadão verdadeiramente distincto pelas sua qualidades, de verdadeiro cavalheiro, trabalhador e honesto.

E' portador de uma carta de agrimensor e como tal, tem se imposto pelo valor, occupando cargos elevados, entre os quaes, o de Engenheiro Residente da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana.

Actualmente o sr. Leovegildo da Silveira acha-se no desempenho das funcções de Auxiliar technico da „Sessão de Saneamento" da Intendencia Municipal de Porto Alegre.

Dr. Antonio Marinho Loureiro Chaves

Funccionario Director do Contencioso.

O dr. Antonio Marinho Loureiro Chaves, nasceu a 11 de Fevereiro de 1870 no municipio do Triumpho, neste Estado. A 8 de dezembro de 1893 recebeu na Faculdade de Direito de São Paulo o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes. De volta ao Rio Grande exerceu a advocacia até outubro de 1896. A 7 desse mez foi nomeado juiz districtal de Porto Alegre.

Em Outubro de 1900 foi reconduzido nesse cargo. A 7 de Abril de 1903 demittio-se e foi, nesse mesmo dia, nomeado Director do Contencioso do Thesouro do Estado e procurador fiscal da Fazenda.

Foi um assiduo collaborador da „Revista Juridica," fundada nesta Capital em outubro de 1899. 1901 collaborou na „Federação," escrevendo na secção judiciaria dessa folha uma serie de artigos sob a epigraphe „Palestras Juridicas". Em Julho de 1902 fundou nesta Capital, em companhia dos drs. Alcides Cruz e Aurelio Junior, a „Gazeta do Fôro", sendo um dos seus redactores.

Antonio Virissimo de Mattos.

O illustrado engenheiro, o sr. Antonio de Mattos, nascido em 1856, é filho do sr. conselheiro dr. Antonio Virissimo de Mattos e de d. Maria da Costa Mattos.

E' natural de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro.

Tem occupado differentes cargos, no tocante á sua nobre carreira, taes como de ajudante da commissão de estudos para o abastecimento d'aguas em Nictheroy (1879—1880), engenheiro presidente na construcção da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco (1881 e 1885). Um anno depois e de 1886 até 1888 foi sub-chefe e chefe do serviço de construcções da „Société de Travaux Publiques et Constructions de Paris," nas obras do canal de Panamá. Actualmente, occupa o cargo de director da Directoria Central da Secretaria das Obras Publicas, deste Estado.

Major Francisco de Paula da Cunha Louzada.

Francisco de Paula da Cunha Louzada, nasceu na cidade de Pelotas, neste estado, em 1870.

E' filho legitimo do professor Joaquim Ribeiro Louzada Jr. e de d. Cecilia Augusta da Cunha Louzada.

Aos doze annos terminou, com um brilhantismo pouco commum, os preparatorios e iniciou os estudos canonicos, com o fim de seguir a carreira ecclesiastica.

Cursou o Seminario até o 3°. anno, tendo que abandonar os estudos por motivo de molestia.

Mais tarde, trabalhou na commissão de engenheiros que se achavam aqui, construindo as linhas telephonicas, sendo, depois, nomeado chefe destas mesmas linhas.

Em 13 de Janeiro de 1896 foi nomeado sub-intendente do 1°. districto, desta Capital, cargo que até hoje occupa e tem sempre desempenhado de um modo honroso, correcto e digno de louvor.

Francisco de Castilho Maya.

Com este nome, queremos designar aquelles que tem amplas aptidões para todo e qualquer cargo social.

Francisco de Castilho Maya, filho do illuste cidadão, o sr. Henrique Maya de Castilho, nasceu em 1850 neste Estado. Despertando-se n'elle desde menino, o desejo de engrandecer-se honradamente pelo trabalho, estabeleceu-se com 22 anno apenas, como negociante de ourivesaria.

Por muitos annos occupou este cargo, tão modesto, quanto honroso para aquelles que pelejam pela causa do progresso, até que em 1892, devido a preclara conducta que sempre demonstrara, foi nomeado fiel do thesoureiro da alfandega de Porto Alegre.

Mais tarde, os seus dotes de nobreza rara eram objecto de verdadeira veneração para todos os seus collegas e concidadõos, os quaes não trepidaram conceder-lhe o cargo que hoje tão distinctamente occupa, como thesoureiro da Intendencia Municipal de Porto Alegre.

Ernesto Niemeyer.

O illustre sr. Ernesto Niemeyer, distincto director dos Telegraphos em Porto Alegre, conta actualmente, já pelo seu genio activo e prespicaz, já pelo seu caracter verdadeiramente puro e honesto, as mais profundas e visiveis sympathias, tanto entre seus collegas como entre aquelles que houveram a dicta de experimental-o.

Não obstante os grandes cuidados que o seu emprego e valioso cargo exige, dedica-se nas horas silenciosas do ocio, a compôr os mais bellos trechos musicaes e as mais harmoniosas e maniosas trovas, tão conhecidas pelo povo Porto Alegrense.

Como outros tantos biographados, que por falta de elementos não são desenhados á largos traços, não podemos do mesmo modo, dar uma noticia mais completa do illustrado cidadão.

José dos S. Ferreira.

E' filho o sr. José dos Santos Ferreira de José Joaquim dos Santos Ferreira e d. Maria Luiza Freire Ferreira. Nasceu n'este Estado e conta 55 annos de idade.

Caracter independente e digno, o sr. José dos Santos Ferreira é um cavalheiro distincto e digno de toda estima.

Tem dedicado-se ao funccionalismo publico, como empregado da Fazenda Federal, tendo principiado em 1888 como fiel da Pagadoria da então Thezouraria da Alfandega de Porto Alegre, em 1894 fiel de Armazem. Extincta esta repartição passou para a „Mesa de Rendas Federaes", como ajudante do escrivão.

Estabelecida a Alfandega em Porto Alegre, (1900) foi o sr. José dos Santos Ferreira occupar novamente o seu cargo.

Actualmente é administrador das capatazias da Alfandega, tendo sido nomeado em 1904.

Antenor Barcellos de Amorim, filho de Frederico Martins de Amorim e d. Maria Manoela Barcellos de Amorim, é natural deste Estado.

Foi guarda-livros na cidade de Pelotas e successivamente commerciante na mesma cidade, tendo nessa mesma posição transferido sua residencia para a capital do Estado, no anno de 1893.

Durante annos, occupou em Porto Alegre o cargo de director-gerente da Companhia de Seguros Porto Alegrense.

Actualmente é o official privativo e vitalicio do registro civil de nascimentos e obitos, cargo para que foi nomeado a 29 de Maio de 1901.

A. B. de Amorim.

João V. Guimarães

E' natural da cidade de Porto Alegre, sendo seus paes, o illustrado cidadão sr. Antonio José Vieira Guimarães e a exma. sr. d. Corina Lopes Vieira Guimarães.

Nasceu em 1873, tendo já bem cedo occupado os mais valiosos cargos, como escrivão e advogado de varias repartições e comarcas.

Foi protocolista do notario João Baptista Pereira —, escrivão do 2°. cartorio de orphãos e escrivão ajudante do cartorio da Provedoria. Actualmente, cumprindo a sua missão de advogacia, exerce egualmente o cargo de escrivão do civil e crime.

Todos estes cargos desempenhou e desempenha na capital do Estado.

Benjamin Flores.

E' filho do coronel Francisco da Silva Flores e de sua esposa d. Joaquina Gonçalves Flores, nasceu a 20 de Dezembro de 1860 na cidade do Rio Grande.

Nessa cidade foi empregado no commercio, auxiliar de gabinete do eminente dr. João Bonnafons, engenheiro chefe da companhia franceza constructora da estrada de ferro do Rio Grande a Bagé.

Sendo mudado, em 1887, a sua residencia para esta capital, continuou aqui as lides jornalisticas, tendo sido director da *Patria*, hebdomadario illustrado, dedicado aos interesses geraes, redactor politico do *Conservador*, e do *Estado*, collaborador do *Jornal do Commercio*, do *Mercantil* e do *Correio do Povo*..

Em 1888 foi nomeado 3° official da administração dos correios, tendo attingido, por successivas promoções por merecimento, ao cargo de contador que actualmente occupa, tendo já, por duas vezes, desempenhado o de administrador, como substituto legal do effectivo.

Organisada a „Academia Rio Grandense de Letras" foi distinguido com uma cadeira (patrocinado pelo nome do finado litterato e jornalista José Bernardino dos Santos, seu maior amigo) e eleito 1° Secretario.

Filho do sr. Diniz Leyraud, nasceu em Porto Alegre em 1849.

Tem occupado desde 1880 importantes e dignos cargos na administração dos correios da cidade de Porto Alegre.

Foi primeiramente 2° e depois 1° official d'aquella repartição, sendo actualmente chefe da 5ª secção.

Sempre e sempre procurou incutir nos espiritos rectos e bem formados, as mais profundas e verdadeiras sympathias.

E de facto, elle é justamente merecedor de todos os louros que lhe são offerecidos, quer pelas suas virtudes, quer pela sua constante actividade.

Gustavo Leyraud.

Alfredo O. Barcellos.

E' natural da cidade do Rio Grande, onde exerce desde os primeiros annos, os mais valiosos cargos na vida publica.

Actualmente, por exemplo, desempenha admiravelmente e com muito criterio e reputação, a tarefa de Fiel de Thezoureiro dos Correios.

E' sempre contemplado pelas melhores manifestações de apreço.

Edmundo Carvalho.

Activo funccionario publico, residente nos nossos dias, na cidade de Porto Alegre.

Durante todo o tempo de sua vida util, tem procurado sobrepor-se perfeitamente á testa dos seus numerosos cargos que lhe tem sido entregues.

E' muito escrupuloso no cumprimento de seus deveres, como tem demonstrado, e demonstra presentemente, como chefe da 3ª secção da secretaria do Interior.

Dr. Victorino Borges de Medeiros.

E' filho do illustrado sr. desembargador Augusto Cesar de Medeiros, e é natural de Caçapava, onde nasceu em 1865.

Foi auxiliar do escriptorio technico da E. F. de Porto Alegre a Uruguayana, encarregado do material da mesma Estrada, assim como delegado de policia da Cachoeira e advogado na mesma cidade.

Hoje, occupa o cargo de escrivão seccional em Porto Alegre.

Marcos Avelino de Andrade.

O major Marcos Avelino de Andrade, que é filho de André Avelino de Andrade, é natural da cidade de S. Gabriel, d'este Estado, e conta 42 annos de idade.

E' o exemplo vivo do funccionario solicitado zeloso e cumpridor dos seus deveres.

Exerceu as funcções de agente do correio de S. Gabriel; professor do extincto *Instituto Brasileiro* de Porto Alegre; Archimista da repartição de Obras publicas do Estado; 1º escripturario do Hospital Militar de Bagé etc.

Actualmente o major Marcos Avelino, é director da 1ª directoria da Repartição Central da secretaria do Interior e Exterior, logar, para o qual foi nomeado, por merecimento, depois de passar por todas as cathegorias inferiores.

Coronel Bento Porto.

Coronel Bento Porto é um dos Rio Grandenses mais populares, porquanto desde a sua iniciativa practica, arraizou-se ao campo da politica, onde tem levantado o seu genio a grandes alturas.

O partido republicano de que foi elle sempre rigorosamente affecto, lhe deve valiosos serviços.

Dos grandes e responsaveis cargos que tem elle representado, cumpre-nos salientar o de deputado estadoal, que exerceu no ultimo quatriennio, e a de 1°. notario da capital onde se exerce actualmente.

Capitão João A. Valle.

Capitão João Antonio Valle, natural do Estado é bastante conhecido, excusando-nos portanto de alongar traços mais amplos sobre a sua vida util e distincta.

Diremos, não obstante, que a Intendencia Municipal da Capital do Estado vê cumprido um dos seus mais elevados lugares, devido a tempera altaneira, ao sentimento preclaro do grande cidadão.

E é mais por esse o motivo que o nosso Album, deveria ao menos prestar-lhe uma ligeira homenagem publicando essas duas linhas.

Antonio de Oliveira Ramos.

Antonio de Oliveira Ramos, é um dos mais antigos e distinctos funccionarios publicos das repartições da Capital do Estado.

E' natural do Estado e cuidou elevar-se pelos seus proprios esforços e pela somma consideravel de seus grandes merecimentos.

O sr. Leonidio Antonio Cruz, natural da cidade do Rio Grande, nascido em 1842, é filho do illustre sr. Nuno Antonio Cruz.

Como a maioria dos filhos do Rio Grande, manifestou muito cedo, o desejo de engrandecer-se dignamente, buscando necessariamente o objecto devido.

Occupou por muito tempo desde 1882, o cargo de fiscal geral do municipio do Rio Grande. Em 1894 foi elevado ao posto de tenente da Guarda Nacional, e em 1902 ao de capitão da mesma milicia. Desde o anno de 1892, poucos annos depois de abandonar o cargo de fiscal, exerceu o cargo de inspector geral do municipio.

L. Antonio Cruz.

Alfredo Monteiro.

Alfredo Monteiro, filho do nosso Estado, bastante distincto e considerado no nosso meio social.

Tem cumprido na vida publica, funcções de grande realce, sobresalientando-se entre seus collegas.

Hoje, na alfandega de Porto Alegre, caracterisando-o a honestidade de sempre, participa d'um lugar de bastante responsabilidade.

Pedro Boaventura Barcellos.

E' vulto de grande merito nos annaes das repartições estadoaes.

Dotado de honradez verdadeira e d'um caracter illibado, jamais consentiu que a fraude fosse em acção perante sua pessoa.

E' homem que não poupa um instante, em activar a causa do progresso. Seus effeitos são certos; prova-se abundantemente no cargo que ha tantos annos occupa como 1° official da repartição dos correios.

Ed. Pires Martins.

Filho do illustre sr. Dyonisio de Azevedo Martins e da exma. sra. d. Anna Gonçalves de Azevedo Martins, nasceu em 1859 na cidade de S. Gabriel.

E' uma personalidade saliente nos nossos negocios que dizem respeito ao engrandecimento do progresso da nação.

Occupou tarefa aliaz importantissima, na commissão do 1° recenseamente em Pedras Brancas; Commandante e organisador do 2° corpo de guardas nacionaes em Pedras Brancas. D'ahi, teve que marchar com o corpo para Venancio Ayres, em 1895. Depois, por merecimento é nomeado Tenente-Coronel Commandante do 16° regimento de cavallaria. Durante algum tempo, exerceu o cargo de delegado de policia do 5° districto de Porto Alegre. Hoje, occupa com notavel aptidão, o cargo de sub-intendente do 8° districto da capital em Marianna Pimentel.

Em todos esses cargos, ao mesmo tempo que tem grangeado sympathias entre seus subalternos e superiores, tem concorrido admiravelmente para a evolução distincta dos negocios do Estado.

Cap. Bento M. Velloso.

Natural de Porto Alegre, nasceu em 1857; é filho do illustre cidadão, o sr. Bento Velloso.

Tem occupado varios e importantissimos cargos, tanto na vida commercial como principalmente na publica e administrativa.

De 1873 a 1874 foi empregado no commercio em Sta. Maria da Bocca do Monte, occupou o mesmo cargo em Porto Alegre, até o anno de 1881.

Em seguida, foi nomeado telegraphista da Estação de S. Leopoldo (Estrada de Ferro) de 1881 a 1882, transferindo-se depois para a estação de Novo Hamburgo, onde foi egualmente agente de correio (1882 a 1892). Foi de novo transferido para S. Leopoldo, onde foi nomeado chefe da Estação da mesma cidade, cargo que exerceu por espaço de 7 annos, até 1899, quando foi chamado a occupar o cargo, que inda exerce, como thesoureiro da Intendencia Municipal de Porto Alegre.

Dr. Tito Chaves Barcellos Filho.

O illustre cidadão Dr. Tito Chaves Barcellos, natural d'este Estado, occupa realmente lugar caracteristico entre seus collegas.

E' filho da illustrada e conhecida familia, a qual logrou em breve, ver em seu filho, cujos talentos bem cedo se desenhavam, o vulto ingente d'uma personalidade scientifica.

Frequentou por algum tempo as principaes universidades do continente Europeo, recebendo em todas ellas os mais preciosos elementos da sciencia.

Volvendo em seguida aos patrios lares fertilizado pelas suas observações e experiencias, dedicou-se assiduamente, em proporcionar aos soffrimentos a mais adequada e satisfactoria therapeutica.

Commendador Rodolpho Gomes e Silva, nasceu na cidade do Rio Grande em 1849, sendo seus paes, o sr. João José Gomes da Costa e Silva e a exma. sr. d. Maria Joaquina da Conceição e Silva.

Dedicou-se ao commercio, n'elle entrando com a edade apenas, de 12 annos. Depois de 14 annos de reconhecida probidade e honradez, fundou as importantes firmas Lopes, Silva & Cia. e Rodolpho Gomes & Cia., sendo a ultima firma liquidada em 30 de Junho de 1887, tomou parte no dia seguinte (1°. de Junho) na importante firma „Otero, Gomes & C.", como socio solidario; firma que está com diversas filiaes: (Rio Grande e Pelotas) tendo a casa Matriz em Porto Alegre, continua ainda hoje, a merecer da estima e consideração dos seus conhecedores.

Comm. R. Gomes e Silva.

Julio Bozano.

Julio Bozano, é natural da cidade de Genova, no reino da Italia. Muitos e differenciados cargos tem exercido elle, tanto em seu paiz natal, como no Brazil.

Depois de cursar o Gymnasio Nacional, entrou para a Escola de Marinha, sendo nomeado capitão, por decreto n. 10941 de 1887, do governo italiano.

Durante quatro annos serviu como 2°. e 1°. tenente, no serviço de transportes de Napoles a Massauá na Africa, tendo tomado parte na importante expedição do general San Marzano.

Em 1890, se estabeleceu em Porto Alegre com casa de importação e commissões, sendo nomeado vice-consul do Uruguay em 1894, promovido a consul em 1896.

Dr. Possidonio Mancio da Cunha Jr.

O dr. Possidonio Mancio da Cunha Junior, filho do Commendador Possidonio Mancio da Cunha e d. Maria Bernardina Dias da Cunha, nasceu na cidade de Pelotas em 1867.

Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de S. Paulo, depois dum curso brilhantissimo voltando logo para a sua terra natal. Ahi, no periodo activo da propaganda, desempenhou saliente posição entre os republicanos do nucleo pelotense. Foi Director do Lyceu de Agronomia e Veterinaria de Pelotas. Com a proclamação da Republica veio residir em Porto Alegre, para onde era solicitado pelos encargos politicos, que successivamente lhe confiou o partido castilhista.

A principio Superintendente da Fazenda do Estado e Deputado á Assembléa Constituinte do Estado do Rio Grande do Sul; pouco depois Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Secretario de Estado Interino dos Negocios do Interior e Exterior.

Durante uma legistatura tomou assento no Congresso como Deputado Federal pelo Rio Grande do Sul. Nestes ultimos annos tem abandonado a politica e dedica-se, como capitalista, que o é dos mais fortes desta praça, á industria. Actualmente é Director Presidente da Companhia Predial e Agricola e Lente Cathedratico de Economia Politica, Finanças e Contabilidade do Estado da Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre.

João Alves Canteiro.

João Alves Canteiro, filho de Joaquim Alves Canteiro é Rio-Grandense e conta 54 annos de idade.

E' o chefe da velha e acreditada casa commercial, que gira nesta praça sob a firma de João Canteiro & Filho.

João Alves Canteiro occupa o lugar de director do „Banco da Provincia“, o segundo estabelecimento de credito do Brazil. Cavalheiro da mais apurada educação, é immensamente apreciado pelas sua preciosas qualidades de caracter e de coração.

Gosa de grande e justo prestigio no seio da sua classe, que lhe aprecia devidamente o tino commercial a incançavel actividade e a proverbial honradez.

E' uma das figuras mais sympathicas do commercio de Porto Alegre..

Pedro Chaves.

Dedicado bem cedo ás luctas do commercio, soube logo conquistar n'essa arena mesquinha os mais lisongeiros criterios de seus conhecedores collegas.

Para estabelecermos um juizo exacto e fundado sobre este illustre biographado, basta dizer que é um dos socios da importantissima casa commercial da cidade de Porto Alegre, Chaves & Almeida.

Seu caracter puro, sua honradez ha já tanto tempo provada, o fazem, verdadeiramente, merecedor nos nossos dias, de tudo aquillo que temos dito no principio d'esta biographia alias imperfeita, para julgar de seu valor real e de sua tempera de verdadeiro cidadão.

Antonio Chaves.

Desde creança que lançou-se ao seio da vida commercial, honrando-a sempre com seus preciosos dotes.

Como subalterno, deveria entretanto, de conformidade com o grande principio, attingir ao apogêo em que se acha, rivalisando com seus collegas mais contemplados.

Precisava de trabalho, e sentia-se sempre indinado para elle; precisava criterio, madureza plausivel e seus dotes o faziam practicar as mais excellentes obras.

Hoje pois, é chefe da importante casa de fazendas, em Porto Alegre, Chaves & Almeida. Auxilia-o seu digno filho Pedro Chaves.

Infelizmente não conseguimos um bom retrato de S. S.

E' prestando culto áquelle que soube elevar-se de obscura posição á alta categoria social, que publicamos o retrato do sr. coronel Antonio Soares de Barcellos, cidadão digno por varios titulos do maior apreço publico.

Destinado por seus paes á carreira commercial, Soares de Barcellos veio para esta capital bem moço ainda e aqui empregou-se como caixeiro.

Ao fim de cinco annos de um labutar constante, em que revelou accentuada tendencia para a vida mercantil, Soares de Barcellos entrou para a firma Felisberto A. de Barcellos & Co., que passou a gerir, e que sob a sua habil direcção, tornando-a em pouco tempo a apta a preencher os seus alevantados e humanitarios fins.

São estes os principaes traços do sr. coronel Antonio Soares de Barcellos, que a sociedade porto-alegrense conta no numero de um dos seus mais dignos membros e que o Rio Grande estimará conhecer, sendo como é, um filho que o sabe honrar.

Coronel A. Soares de Barcellos.

Luiz Lara Fontoura Loureiro.

Distincto commerciante da praça de P. Alegre.

E' natural d'este Estado, e filho de digna familia.

Como vemos, dedicou-se vantajosamente ás lidas commerciaes, onde attingiu grangear esplendidas e numerosas sympathias.

Estabeleceu-se como socio da importante firma da praça de Porto Alegre, Palmeiro & Oliveira, sendo-o ainda actualmente.

F. G. Bier.

Dedicado muito cedo á carreira commercial, logrou em breve, obter necessariamente o fructo preciso de seu trabalho honrado.

Não ha ninguem na praça da capital do Estado, que uma vez, com elle tractando, não se tenha verdadeiramente, attrahido para o illustre commerciante.

Actualmente, pós um tirocinio algum tanto consideravel, é chefe da importantissima casa importadora de Porto Alegre, F. G. Bier & Cia.

O sr. F. G. Bier é de origem allemã, tendo nascido entretanto, em nosso Estado.

Arthur Bromberg.

Dedicou-se desde a infancia á vida commercial, na qual bem cedo soube conquistar, graças ao seu trabalho honesto, as mais profundas manifestações de amizade de nosso meio.

E' elle ainda jovem e na verdade póde contar com um bello futuro em sua dictosa perspectiva.

Occupa na classe commercial do nosso Estado um dos mais significativos lugares, como socio da grande casa da praça de Porto Alegre, Bromberg & Cia.

Felippe Noronha.

Distincto e honrado commerciante do Estado do Rio Grande do Sul, tendo fallecido ha bem pouco, com a feliz edade de 65 annos.

Era natural do municipio de Encruzilhada, onde occupou varios annos cargos de bastante renome em diversas casas importantissimas.

Nos seus ultimos annos, era socio da tão considerada firma do Estado, „Noronha & Pessoa", a tendo illustrado com a sua rara dignidade.

Deixou muitos amigos que lamentam uma perda irreparavel.

Horacio de Carvalho.

Occupa na praça commercial de Porto Alegre um lugar bastante saliente, evidenciado não só pelo seu caracter naturalmente distincto, como ainda pelo zelo inegualavel com que tracta seus negocios.

Tanto mais diremos, quanto tivermos observado, que a sua elevação progressiva ao apogeo da gloria, foi motivada, nada menos, do que pela verve de seus esforços unicos.

E' estabelecido, em Porto Alegre, com casa commercial á Rua do Rosario, sendo na epoca em que escrevemos, activo presidente da Associação dos Empregados do Commercio.

Sentimos não poder publicar, o retrato digno do distincto cavalheiro, pelo facto de ter chegado á ultima hora.

E' natural do nosso Estado, filho de importantissima familia e conta cerca de quarenta e tantos annos.

Tem exercido varios cargos de muita responsabilidade.

Devido á sua grande e nomeada perspicacia, devido ao seu tino practico administrativo, tem sempre levado avante os seus arrojados intentos.

Actualmente, é activo presidente da praça do commercio de Porto Alegre, consul d'uma das principaes nações e socio da honrada firma da mesma praça, Secco & Cia.

E' muito considerado e estimado pelos seus numerosos conhecedores e amigos.

Eduardo Secco.

Carlos Marino.

Carlos Marino, é conceituado capitalista, natural d'este Estado.

Seus preciosos dotes d'alma, tantas vezes exteriorisados nos grandes momentos preciosos, o fazem realmente digno da estima e consideração do nosso publico.

Sua caridade, seus olhares ternos lançado ao mundo soffredor, seus rasgos de moralidade extrema, todos estes predicados lhe são summamente arraizados a actividade de mystica, porem real do espirito.

Graciliano de Faria Ortiz.

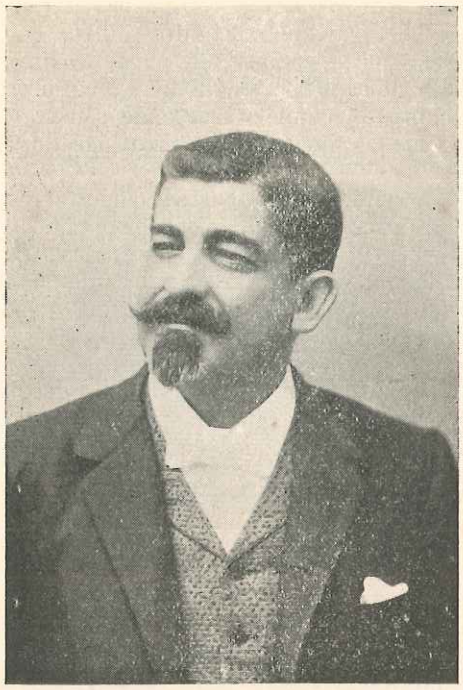
Foi buscar sua patria mais intima na florescente cidade de S. Gabriel.

Seus nobres e venerandos paes, já ha tempo fallecidos, o sr. João Pedro de Faria Ortiz e d. Julia de Faria Ortiz, percebendo em seu filho a bossa da verdadeira sagacidade judiciosa, buscaram, paulatinamente insinuar-lhe o encanto da verdadeira educação. Seria justamente esta, que o havia de conduzir pelos importantes cargos que até este momento tem desenvolvido com verdadeira sabedoria, honrando sobre maneira o seu amado torrão natal.

Quarenta e tantos annos conta apenas, porem d'uma vida util e inesquecivel. Vida bastante differenciada, sulcada de emprezas importantissimas se tem n'elle altamente deixado evidenciar.

E é assim que Graciliano Ortiz sob os cargos de Almoxarife do Hospital militar de 3ª classe do Rosario, depois, despachante geral da alfandega de Porto Alegre, apresentou um caracter de um verdadeiro homem de negocios elevados.

Como administrador da limpeza publica de Porto Alegre, cargo que occupa presentemente, tem continuado a patentear as suas preciosidades, bastante experimentadas.



Domingos Martins.

O honrado e intelligente industrial, cujo retrato estampamos, é um desses homens de quem se póde dizer que se devem a si mesmos.

Consagrando-se em tenra idade á actividade commercial, Domingos Martins soube conquistar a bella posição que hoje occupa, atravez de todos os trabalhos e difficuldades, que venceu com perseverança e energia.

Impondo-se á estima de quantos o conheciam pelas suas qualidades moraes e acendrada contracção ao trabalho, conseguiu dentro de pouco tempo estabelecer-se e assim foi que em 1882 fundou a *Casa Negra*, importante estabelecimento de fumos.

Em 1892 foi eleito conselheiro municipal, sendo escolhido para occupar o cargo de secretario do conselho.

No anno seguinte entrou o seu nome na chapa de deputados á Junta Commercial e, uma vez eleito, assumiu a presidencia dessa corporação por designação do Governo do Estado.

Foi presidente do Centro Republicano, cujas commemorações patriotas em sua gestão, tiveram muito brilho.

Domingos Martins faz tambem parte do Conselho Municipal, eleito no dia 28 de setembro ultimo.

Guilherme Luce

Entre as grandes preciosidades no tocante á carreira commercial, que a nossa sociedade festeja, está o nome do elevado cidadão, o sr. Guilherme Luce.

Dedicado desde a infancia á ingrata carreira, logrou entretanto, cedo, apresentar os seus activos dotes a todos aquelles que o observavam e o experimentavam.

Alma repassada dos mais frisantes sentimentos de nobresa e honestidade, delicadeza extrema concretisada na affabilidade proverbial de seu trato, honradez profunda, previdencia nos negocios, fazem do illustre commerciante uma das perolas mais distinctas do meio Porto Alegrense.

Ha muitos annos que é socio da importante firma Archer, Luce & Cia.

Ventura Pinto.

Ventura Pinto, filho de illustre familia do Reino de Portugal, como tantos outros compatriotas, veio muito cedo ainda para Brazil.

Trabalhador infatigavel, homem justo e probo, soube em breve reunir o fructo de seu trabalho honrado com as innumeras sympathias dos seus novos irmãos.

Não foi com grande custo, como em geral não é para aquelles que não medem terenos para se ampliarem pela causa do progresso, que o illustre cidadão, hoje capitalista abastado e muito considerado, soube chegar á plana em que hoje merecidamente se acha.

Por falta de apontamentos seguros, não podemos elevar a nossa biographia ao ponto desejado; entretanto, bastam as simples palavras expostas para julgar cabalmente de seu valor.

Frederico Dexheimer.

Frederico Dexheimer, bem moço ainda, tem em sua perspectiva um futuro bastante brilhante, se proceder como até este momento ha justamente procedido.

Como socio da conceituada firma Dexheimer & Cia., a Rua 7 de Setembro em Porto Alegre, é bastante conhecida e experimentada a sua probidade.

No momento em que desenhamos estes curtos traços (1905), acha-se no extrangeiro, na cidade de Montevidéo, com o intuito de abrir n'essa praça uma nova casa commercial.

Felisberto Barcellos Ferreira Azevedo.

Felisberto Barcellos Ferreira Azevedo, é natural da capital do Estado, onde nasceu em 1865, sendo seu pae o illustre sr. João Baptista Ferreira Azevedo, já fallecido.

Dedicado ás lidas commerciaes, viu em breve coroados os seus esforços dos melhores resultados.

E' hoje, pois, um dos negociantes mais considerados da praça de Porto Alegre.

E' membro da importante casa de atacado á Rua 7 de Setembro, Azevedo, Irmãos & Cia.

Joaquim Ilha da Fontoura.

Tem occupado salientes cargos na vida politica, administrativa e commercial, no Estado do Rio Grande do Sul.

E' filho do illustre Sr. Antonio Bento da Fontoura e da ex^a^. Sra. D. Gertrudes Mathilde da Fontoura, nascendo em 1867, na florescente cidade de Sta. Maria da Bocca do Monte.

Desde o anno de 1895, é socio da importante casa importadora de miudezas e artigos de bazar: Fructuoso Fontoura & Ilha, em Porto Alegre.

Do anno de 1898 a 1901, desempenhou satisfactoriamente o cargo de conselheiro municipal na mesma cidade. Por decreto de 9 de Agosto de 1902, foi nomeado coronel commandante da 53ª Brigada de Infantaria da Guarda Naci nal do Estado. N'esse mesmo anno foi exercer em Santhiago do Boqueirão os cargos de delegado de policia e vice-intendente, sendo então vago o cargo de Intendente do mesmo municipio, desenvolveu-o com nome, até 1905, época em que transferiu sua residencia para Porto Alegre.

Pedro Casimiro da Silva Porto.

Pedro Casimiro da Silva Porto nasceu na capital do Estado do Rio Grande do Sul em 4 de Março de 1863.

E' filho de Antonio José da Silva Porto e D. Serafina Maria da Silva Porto.

A principio caixeiro da casa Felizardo & C., depois, como socio da casa Bins & C., e afinal attingindo á posição de proprietario do grande bazar de modas e artigos a phantasia, denominado „Ao Preço Fixo", sua vida foi sempre cheia de actividade e sua conducta pautada pelos sãos principios de honestidade. E' homem entendido no genero de negocio a que se dedica e tem feito diversas viagens á Europa, onde tem escolhido de tudo quanto vae de chic e de novidade pelos grandes bazares das praças de Paris, Berlim, Londres, Hamburgo, Belgica e outros centros industriaes.

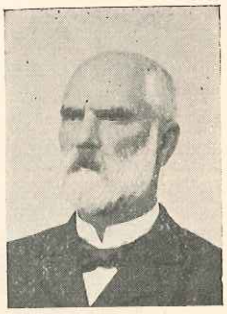
Seu genio franco e seu trato ameno torna-o o typo do cavalheirismo de um perfeito *gentleman*.

J. Areias, nasceu no Reino de Portugal vindo ainda muito cedo para o Brazil.

Aqui chegado, dedicou-se principalmente á carreira commercial, onde tem grangeado as melhores sympathias da parte de seus conhecedores, tanto immediatos como mediatos.

Devido a honradez de seu genio, a actividade constante que d'elle dimana, conseguiu apezar da ingrata carreira, os melhores bens de fortuna, nascida inteiramente d'um trabalho honrado e profuso.

Seu nome é pois geralmente respeitado por aquelles que o conhecem, como dissemos, suas virtudes não carecem d'uma apreciação mesquinha da parte de simples dados biographicos.



J. Areias.

Eduardo Aaron.

Eduardo Aaron, é natural do Estado do Rio de Janeiro, onde nasceu no anno de 1856.

Estabeleceu-se por algum tempo com importante casa commercial n'aquelle Estado, vindo muito tempo depois para o nosso Estado, onde em Porto Alegre estabeleceu-se como chefe da importante Casa de Joias, „Em. & Ed. Aaron".

Salienta-se sobremaneira, pelo seu caracter preclaro e pelo seu methodo severo na practica de seus negocios.

Agustinho Fernandes.

Agustinho Fernandes, occupa no commercio do Estado, um dos primeiros e mais salientes lugares, em razão directa de sua probidade tantas vezes manifesta.

Estabelecido á Rua 15 de Novembro é seu estabelecimento um dos mais importantes de Porto Alegre.

E' egualmente, activo Vice-Consul da Hespanha, em Porto Alegre, muito considerado e estimado pelos seus numerosos patricios e conterraneos.

Alberto Fehlauer.

Nos ultimos dias do anno de 1904, falleceu na capital do Estado, o grande commerciante, proprietario da ourivesaria „*Ao Chronometro*“ da Capital do Estado, sr. Alberto Fehlauer.

Ainda creança, dedicou-se á vida do commercio, na qual graças ao seu genio audaz e emprehendedor, conseguiu elevar-se áquella altura em que se achava, quando morreu.

Primitivamente, foi socio, e depois, como dissemos, proprietario da importante ourivesaria citada.

Distinguia-se pelo seu genio alegre e affavel e pelo seu tracto gracioso e insinuante, deixando impresso no coração de seus amigos, a mais saudosa e sentida memoria.

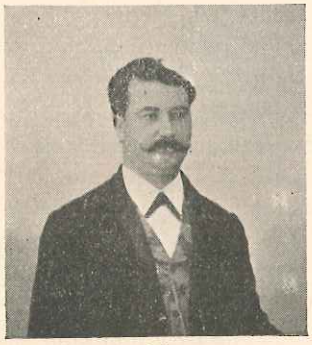
Oscar Canteiro.

Oscar Canteiro, filho de João Alves Canteiro e de d. Maria Josepha de Moraes Canteiro, tem 25 annos de idade, e é natural deste Estado,

Faz parte da acreditada firma João Canteiro & Filho, da praça de Porto Alegre, e honra o commercio pelo seu espirito preparado, intelligente actividade e probidade exemplar.

E' uma das fortes columnas em que se ampara a *Associação dos Empregados do Commercio* que lhe deve assignalados serviços.

E' grandemente estimado nas rodas commerciaes e nos circulos de suas relações pelo seu genio docil, prompta e incançavel bondade, apurado cavalheirismo e formosa intelligencia.



João Vianna.

E' natural do nosso Estado.

E' um dos mais distinctos commerciantes da nossa praça. Começou sua vida d'uma maneira modesta, na cidade do Rio Pardo, d'onde se transferiu para Porto Alegre.

Graças á sua intrepidez, a sua somma de sacrificios que ha dispendido, a sua honradez verdadeira, occupa necessariamente um dos primeiros lugares na plana dos grandes commerciantes de Porto Alegre.

Amphiloquio P. Miranda.

Amphiloquio P. Miranda, é um dos mais honrados commerciantes da praça da Capital do Estado.

Jamais consentiu, em seus negocios como em qualquer estado de sua vida, que a fraude ganhasse partido, ou a injustiça ou a deshonra.

E' por esse facto, tão bello quão salutar para aquelles que tem a felicidade de com elle travarem relações, que é geralmente estimado e considerado da parte dos seus collegas e conhecedores.

Militão Almeida, bem cedo, deixou a sua amada patria, no reino de Portugal, vindo achar, em nossas praias, uma guarida segura, contra as intemperies da fortuna.

E como não hão de manifestar-se n'elle resultados satisfactorios, quando concebemos um momento que sua vida tem sido um mar de prolongados esforços, pugnando a grandes braços em pról da bonança do progresso?

Foi socio de varias casas da cidade de Porto Alegre, occupando hoje lugar saliente, como chefe da casa commercial, Militão Almeida & Cia.

Militão Almeida.

J. Kappel Sobr.

J. Kappel Sobrinho, é um d'aquelles cidadões da patria brazilica que hão levado a effeito o grande problema do progresso, batalhando impanidamente, sem medir ao menos os escopulos resistentes.

A cidade de Porto Alegre deve orgulhar-se por ter em seu seio, a mais importante fabrica de moveis do Estado, a qual, não sendo sufficiente para satisfazer a todos os pedidos do Estado, foi obrigado o seu incançavel fundador Kappel Sobrinho, a abrir filiaes, tanto em Pelotas como no Rio Grande.

Os productos da importante fabrica tem sido premiados em varias exposições.

José Gertum.

José Gertum é um dos commerciantes mais sympathicos de Porto Alegre.

Bastante conhecido, conta innumeras amizades e goza de um conceito extraordinario na praça desta capital.

Nasceu neste estado tendo como progenitor o Sr. José Gertum, já fallecido, e conta 46 annos de idade.

Desde muito moço dedicou-se ao commercio, onde fez carreira brilhante, devido a dedicação e honradez com que soube sempre trabalhar.

E' proprietario do elegante e acreditado „*Bazar Gertum*", sito á rua dos Andradas.

E' tambem amador de musica e tem cooperado para o brilhantismo de innumeros concertos que têm se realisado nesta capital.

José Dias de Souza.

José Dias de Souza é um dos mais considerados commerciantes desta capital, onde é estabelecido, á rua 7 de Setembro, com uma importante casa de seccos e molhados, por atacado.

E' natural de Portugal e conta 41 annos de idade.

Muito conhecido no commercio de nossa praça, onde seu nome é bastante acatado, goza de invejavel reputação e extraordinario credito.

Devotado, em extremo, ao trabalho, honrado e sempre correcto em seus negocios, conta, José Dias de Souza, uma bem regular somma de amizades no nosso commercio.

Herminio Almeida.

E' um negociante considerado no commercio de Porto Alegre.

E' filho d'uma distincta familia da capital.

Tem exercido uma serie variada de importantissimos cargos, entre os quaes sobresalientam-se a largos traços, os da vida commercial.

E' estabelecido com importante casa de negocio á praça 15 de Novembro, na mesma capital.

Graças ao seu caracter limpido e amavel, a sua casa é bastante visitada. Confirmarão, o que dissemos, a respeito de tão excellente cidadão, os seus innumeros amigos e admiradores.

O honrado commerciante da praça Porto Alegrense, o sr. Germano Petersen é filho do illustrado cidadão, o sr. Germano Petersen e da exma. sr. d. Margarida Petersen.

Nascido em 1867, dedicou-se em breve á vida commercial na qual com a sua conducta exemplar, herdada do seio de sua honrada familia, conseguiu em breve captar as mais lisongeiras affeições no meio de seus conhecedores immediatos, os quaes seguiam-lhe muitas vezes, exemplo preclaro e recto.

Poude assim, por sua propria recommendação prosperar visivelmente, junctamente como fructo de seu trabalho methodico e honrado.

O sr. Germano Petersen é estabelecido actualmente com uma bem montada alfaiateria na cidade de Porto Alegre. E' proprietario zeloso da Alfaiateria Petersen.

Germano Petersen.

Theodoro Hartlieb

Theodoro Hartlieb, natural d'este Estado, solteiro, contando 33 annos de idade, filho legitimo de Carlos Hartlieb e de d. Maria Meyer Hartlieb, exerce actualmente a profissão de commerciante, pois é proprietario da *Casa Hartlieb*, ao mesmo tempo que é agente geral para o Brazil dos afamados pianos „Römhildt". Tem viajado por quasi todo o Estado do Rio Grande do Sul; trabalhando em pianos de mais de 140 auctores; observando as variações athmosphericas dos differentes pontos do Estado na construcção de pianos, adaptaveis d'esta arte a qualquer ponto do Rio Grande e do Brazil em geral.

T. Mostardeiro.

Irmãos Mostardeiro, filhos do Coronel Antonio José Gonçalves Mostardeiro e d. Laura da Silva Mostardeiro e todos casados.

Dedicaram-se á carreira commercial.

O mais velho, Euripedes, (do qual não conseguimos retrato) nasceu na cidade do Rio Grande a 31 de Dezembro de 1866. Seguem pela ordem: Hermeterio, 3 de Março de 1868; Antonio, 17 de Abril de 1869; Trajano, 15 de Setembro de 1871 e Pedro, 18 de Julho de 1873.

Antonio Mostardeiro.

Excepção feita do ultimo, nascido nesta Capital, os demais são Rio-Grandenses.

Possuem uma forte casa importadora sita á Rua 7 de Setembro os irmãos Tenente-Coronel Antonio Mostardeiro Filho, Euripedes e Hermeterio Mostardeiro.

A casa de varejo, de propriedade de Trajano Mostardeiro, está localisada á rua dos Andradas.

São quasi todos viajados, dotados de intelligencia, grande tino commercial e sobejamente conhecidos e acatados no nosso meio.

Os tres irmãos mais velhos têm occupado sempre as mais altas posições quer na Praça do Commercio, quer nas directorias de Bancos e Companhias.

O Tenente-Coronel Antonio Mostardeiro Filho, foi eleito ha poucos mezes para fazer parte do Conselho Municipal.

Senhores de uma fina educação são justamente apreciados pelo seu caracter puro e nobre.

Francisco Antonio de Oliveira Moraes.

Francisco Antonio de Oliveira Moraes, nasceu em 1866 n'este Estado. E' filho do illustre sr. Francisco Antonio de Moraes.

Dedicou-se desde a infancia á carreira commercial, na qual tão bellos fructos ha conseguido recolher.

Hoje, é chefe da importantissima casa de Porto Alegre „Moraes & Cia.“ na qual desde a sua fundação ha mostrado a sua actividade e administração sabia.

Entre os seus collegas commerciantes, bem assim como entre os seus conhecedores, conta bom numero de verdadeiros e sinceros admiradores.

Sua conducta e rectidão é perfeitamente considerada.

Pedro Brusque de Abreu.

Pedro Brusque de Abreu, é activo consul Oriental na Capital do Estado, tendo sido primeiramente representante de varias casas commerciaes da mesma localidade, cargo que desde muitos annos desempenhara.

O criterio que goza elle no nosso meio é bastante manifesto, quanto mais sendo consolidado pelos seus grandes actos e pelas suas virtudes.

Julio Moreau.

Julio Moreau, é um dos mais conceituados commerciantes da praça de Porto Alegre.

E' de origem franceza, porém, tendo nascido no Brazil.

Entre os importantes lugares que tem elle occupado na carreira commercial, salienta-se o de chefe da casa importadora e exportadora, Julio Moreau & Cia. de Porto Alegre.

Graças a elle, o importante artigo „Herva Matte", n'estes ultimos annos tem tomado boa partida no extrangeiro, pois que o distincto commerciante é um dos seus mais notaveis exportadores.

Emilio Silva, filho do illustre sr. Antonio José da Silva e da exma. sra. d. Anna Rosa da Silva, é natural da cidade do Porto, Provincia do Douro, onde nasceu em 1860.

Transferindo-se para o Brazil, veio estabelecer-se na capital do Estado com importante fabrica de fumos.

De 1893 a 1903, fez parte da importante firma da praça de Porto Alegre, Porfirio & Silva, estabelecimento por atacado.

Uma vez dissolvida a firma social, voltou a exercer a sua tarefa antiga, na qual se acha actualmente.

Emilio Silva.

Dias Campos.

Distincto e conhecido commerciante da praça de Porto Alegre.

Graças á sua actividade e intrepidez e caracter honrado, salientou-se desde os tenros annos na carreira commercial, ora occupando cargos de nomeado conceito como subalterno; ora administrando-os sagazmente com o fructo de sua experiencia e observação.

E' hoje, o proprietario incançavel do importante e bem montado „Café America", de Porto Alegre.

Fred. Carlos Gomes

E' natural da cidade do Rio Grande, onde nasceu em 1882. E' filho do honrado commerciante da praça de Porto Alegre, o sr. Rodolpho Gomes e Silva e da exma. sra. d. Flora Eston e Silva.

Em 1898, com 17 annos apenas, dedicou-se á carreira commercial, entrando para o Escriptorio da firma Otero, Gomes & Cia.

Em 1901, foi nomeado gerente de uma das importantes secções da mesma firma, „Fabrica de Banha Neve", a qual se fundara n'esse mesmo anno.

Devido em grande parte aos seus esforços, a importante fabrica, tem tomado n'estes ultimos annos um incremento bastante consideravel.

Tambem em diversas sociedades de Porto Alegre, o illustrado commerciante tem exercido tarefas de real nome, como director dos Clubs Commercio e Caixeiral.

Frederico Schmidt.

E' de origem allemã, tendo-se dedicado cedo á carreira commercial.

Em Porto Alegre, estabeleceu-se depois d'alguns annos de lida de grande fructo, com o conhecido estabelecimento „Pensão e Casa de Saude Schmidt"

E' um estabelecimento de primeira ordem, sendo dotado de excellentes commodidades, rivalisando justamente com outros estabelecimentos de egual quilate do nosso Estado.

Seu proprietario, o sr. Frederico Schmidt, trabalha cada vez mais para elevar o seu estabelecimento além do que já é.

Armando Annes.

E' nos perfeitamente conhecido que, publicando em nosso Album o seu digno retrato, o vai profundamente desgostar, pois que a sua modestia é experimentada de todos os seus conhecedores.

Entretanto, o fazemos, tendo em vista o nosso lemma de fazer sempre salientar-se os benemeritos da sociedade.

Elle pois, de conformidade com um sacrificio honrado, poude attingir a altura em que se acha, como socio da conceituada firma de Porto Alegre „Armando Annes & Cia."

Nasceu em 1867, n'este Estado.

E' filho do illustre cidadão, o sr. Leandro Nunes Dias e da exma. sr. d. Josephina Villanova Dias.

E' um dos mais honrados commerciantes da praça de Porto Alegre, sendo estabelecido á Rua dos Andradas nr. 250, com importante loja de fazendas e modas.

E' muito conhecido o seu nome n'esta praça; sendo o seu caracter em todos os tempos apreciado, é hoje tido como um dos mais preclaros do nosso meio.

F. Nunes Dias.

Eleutherio Araujo.

Desde creança que dedicou-se á carreira commercial, contando agora muitos annos de experiencia e de verdadeira probidade.

A custa de seu zelo e esforços significativos, conseguiu pouco a pouco elevar-se á altura em que hoje paira no commercio do nosso Estado.

E seu estabelecimento de primeira ordem, situado á Rua da Figueira em Porto Alegre, rivalisa com qualquer outro da mesma cidade.

Victor H. da Silva.

E' natural do nosso Estado, tendo concorrido maravilhosamente em prol da nossa industria.

Foi elle quem atirou a primeira iniciativa para uma fabrica metallurgica no Brasil, sendo sua idéa levada a effeito com sacrificio é verdade, porém com verdadeiro exito, pois os productos da interessante fabrica são procurados quotidianamente.

E' chefe da casa Victor H. da Silva, á Rua do Commercio, em Porto Alegre.

Sua importante fabrica, na mesma capital, está situado no Campo da Redempção.

J. Cezimbra.

Occupa lugar proeminente na vida commercial, manifestando sempre os mais preclaros dotes, dimanados de seu espirito puro.

E' um moço modesto, muito activo e intelligente que, a custa de seu trabalho, conquistou um cargo de renome na carreira commercial.

E' muito apreciado e respeitado da parte de seus collegas e conhecedores.

Ed. Gomes Ribeiro.

E' filho do distincto cidadão, Thomaz Aquino Ribeiro, sendo natural da cidade do Rio Grande, onde nasceu em 1870.

Occupou-se sempre na carreira commercial, desde os mais tenros annos. Primeiramente, foi auxiliar d'um importante escriptorio, no qual com a edade de 18 annos apenas, assumiu a sua chefia como guarda livros.

Graças ao seu zelo, actividade constante e verdadeira probidade, é hoje socio da importante firma do Rio Grande, Otero, Gomes & Cia.

Honorio Britto.

Dotado de sublimes attributos d'alma, entre os quaes salienta-se um verdadeiro sentimento de modestia; apezar de seu não consentimento, cumpriremos um dever de illustrar o nosso Album, com o seu digno retrato.

Ha muitos annos que se acha estabelecido, na praça da capital do Estado, com a importante firma H. Britto & Cia., sendo por essa razão, bastante conhecido, tanto da parte de seus collegas, como da parte de sua numerosa freguezia.

Distincto cidadão da praça de Porto Alegre, honrando sobremaneira as importantissimas tarefas titulares que ha desempenhado na senda da vida practica.

E' um exemplo solidario no templo do lar, sabendo evidenciar amplamente a solemnidade de seus predicados no tocante a educação dos seus membros familiares.

O commercio da praça de Porto Alegre, vê na distincta personagem, o mais honrado e previdente chefe da casa „A Predilecta".

Ant. Vilhena Machado.

Pedro Pinto Lima.

E' natural da capital da Republica, tendo nascido em 1880.

As suas tarefas tem sido sempre no tocante á vida commercial, para a qual se entregou desde tenra edade.

Foi gerente activo e atilado da importante Marcenaria Brasileira da cidade do Rio, entrando mais tarde para a importante casa Guinle, onde sua actividade era necessaria.

Hoje, como sempre, muito distincto e considerado, é gerente da conhecida casa de Porto Alegre, Guinle & Cia., que devido aos seus esforços, é a primeira casa electricista do Estado.

Isidoro Marx.

Isidoro Marx é natural da França, filho de distincta familia, vindo ha já alguns annos para o Brazil.

Dedicou-se com exito, á carreira commercial, onde tem ganhado verdadeiro nome, porquanto o seu genio, a sua tempera e sobriedade, são realmente bem dignos de tal merito.

Occupa na carreira commercial, hodiernamente, o titulo de chefe da casa de joias Isidoro Marx & Cia., do mesmo tempo que é representante de varias casas commerciaes da Europa.

O illustre sr. José Becker, natural do Reino da Prussia na Allemanha, nascido em 1826, é filho do cidadão, o sr. André Becker.

Chegando a Porto Alegre em 1854, teve occasião de armar n'esta cidade, o material de tres vapores que trouxera da Allemanha, sendo então os primeiros que percorreram os rios do Estado. Taes vapores que eram construidos de ferro, foram denominados: Brazileiro, Flecha e Jaguarense.

Dois annos depois, fundou a primeira officina mechanica, fundição de ferro e estaleiro para construcções de ferro, de Porto Alegre a qual, inda hoje, ha 49 annos portanto, funcciona sob a firma de José Becker & Irmão.

José Becker.

Antero Henrique da Silva Filho.

Antero Henrique da Silva Filho, é natural da capital do Estado e filho do distincto cidadão, sr. Antero Henrique da Silva.

Nasceu em 1874, contando portanto na epoca em que escrevemos, perto de 31 annos.

Dedicou-se bem cedo aos embates fervorosos da carreira commercial, sabendo sempre tirar d'ella, esplendido partido.

Occupa, hoje, n'este ramo de vida um digno lugar entre seus collegas.

Rodolpho França é natural do nosso Estado e filho d'uma das mais nomeadas familias.

Occupando desde a infancia cargos de verdadeira responsabilidade, ainda bem moço foi levado por uma iniciativa bem rara, a fundar uma grande e importante fabrica de Banha na praça de Porto Alegre á Rua 7 de Setembro 24.

Auxiliado pelo seu digno filho R. França, pugna sempre para elevar mais e mais a perfeição, o seu importante ramo de negocio.

Os seus productos são muito acceitos em todo o Brazil e acham-se a par dos melhores do paiz.

Rodolpho França.

Porfirio Jubim.

Este distincto cidadão foi buscar sua patria no florescente concelho de Gaya, „Porto", vindo já ha alguns annos inscrever-se entre os cidadões brazileiros.

Nasceu em 1861, contando pois 44 annos de vida util e proveitosa.

E' no Brazil, na capital do nosso Estado que o distincto muito tem desempenhado uma serie de importantissima tarefas, na carreira commercial.

Foi director do Banco do Commercio, sendo em 1902 nomeado por unanimidade de votos, presidente da Beneficencia Portugueza, da mesma capital.

Hoje, é socio da dignissima firma „Porfirio & Cia." no Caminho Novo, gozando de muita estima.

Rodolpho França Junior.

Rodolpho França Junior, é filho do preclaro cidadão, sr. Rodolpho A. França e é natural do nosso Estado.

Dedicado ao complexo da vida commercial, conseguiu bem cedo, pois conta apenas 27 annos, grangear o melhor galardão e as maiores sympathias do meio Rio-Grandense.

E' operoso socio da importante firma industrial da praça do Rio Grande, Rodolpho A. França.

Carlos Haertel.

Entre os homens operosos que mais têm trabalhado pelo progresso industrial do Estado do Rio Grande do Sul, o sr. Carlos Haertel que é trabalhador e honesto, é inegavelmente um dos primeiros.

O sr. Carlos Haertel, conta 47 annos de idade, é filho de Guilherme Haertel e natural da cidade de São Leopoldo.

Emilio E. Calo.

Emilio E. Calo, é proprietario d'uma das maiores estancias d'este Estado, no municipio florescente de Quarahy.

Seu caracter é conhecido em todo o Estado, junctamente com os fructos abundantissimos que o grande estabelecimento annualmente produz. E' pessoa muito atilada e perfeitamente zelosa, não poupando um momento em esforçar-se em prol da causa do progresso.

E' tambem proprietario de grande estabelecimento industrial, no mesmo municipio.

No 2°. volume do Album, publicaremos o retrato d'este distincto cidadão o que não podemos fazer já, visto não ter chegado a tempo o clichet encommendado.

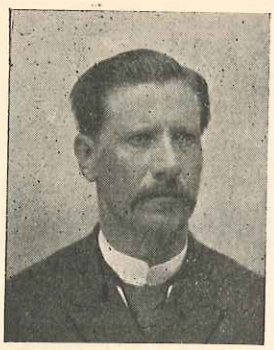
Leopoldo Masson.

E' membro da bem nomeada familia „Masson" d'este Estado.

Dedicado ás luctas da carreira commercial, conseguiu, em breve, ver coroadas as suas tarefas do mais brilhante exito.

E' hoje, chefe da importantissima casa de joias de Porto Alegre „Leopoldo Masson & Cia."

E' pessoa muito conhecida e geralmente considerada e estimada.



Franklin Ferrugem.

Debaixo da honestidade e honradez de seu espirito, transita na vida commum intimamente considerado da parte de seus conhecedores.

Debaixo de seu trabalho honesto, não medindo terrenos para pugnar em prol da sacrosancta causa do progresso, elle na realidade tem atravessado grandiosamente, pela sem inconvenientes pouco significativos, pelo caminho da vida.

E' estabelecido na praça de Porto Alegre, com empreza de carruagens, a mais importante e procurada do Estado.

Dedicou-se desde cedo á vida commercial, na qual logrou em breve, graças ao seu altino caracter, conquistar a melhor somma possivel de simpathias.

Nunca retrogradou na sua ingrata carreira; ao contrario, quanto mais differenciados encontrava elle, os terrenos de acção tanto mais forças, tanto mais folgo, adquiria para devassal-os.

Occupa, hoje, o cargo de gerente do conhecido bazar „Ao Preço Fixo.“

Adolpho Fiuza.

Zeferino Mallmann.

Nascido em 1866, o conceituado commerciante, o sr. Zeferino Mallmann, filho do illustrado cidadão, o sr. João Mallmann e da exma. sra. d. Florinda Rodrigues Mallmann, é natural de Alegrete.

Arraigado á vida commercial, logrou em breve patentear com dignidade, o desenvolvimento do cargo que na vida lhe era destinado.

Depois de residir alguns annos em Alegrete, transferiu-se de sua terra intima para o meio da sociedade commercial de Porto Alegre, grangeando no coração de seus novos collegas, sympathias verdadeiras.

Em breve, estabeleceu-se com uma bem montada casa de calçados denominada *Domestica* á Rua dos Andradas.

João Pereira da Costa

João Pereira da Costa, filho legitimo de Manoel Pereira da Costa, nasceu em Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, contando hoje 33 annos de idade.

Exerce actualmente a profissão de joalheiro. Ha annos estabeleceu-se elle com uma loja de joias, á praça d'Alfandega, denominada „A Esmeralda", que desde logo se viu amparada pela protecção publica devido á pericia com que ali se trabalhava.

„A Esmeralda", que até hoje goza do mesmo conceito de outr'ora, funcciona á rua Floriano Peixoto n.º 17, nesta cidade.

João Pereira da Costa se tem imposto á consideração de seus patricios, pela pratica constante de seu trabalho honrado.

Pessoal da casa de H. Carvalho.

Alfredo Corrêa. Adalberto Ferreira. Bocayuva Poeta. Amancio Trindade.

Juvencio Barcellos, viajante. Pedro S. Ferreira, 1. empregado. Arnobio Barros, gerente. Miguel C. Borges, guarda livro. Horacio Pedroso, viajante.

Juvenal Leal é natural d'este Estado, sendo já ha bem longos annos, activo gerente da importantissima „Drogaria Ingleza" da capital do Estado.

E' muito considerado no meio Porto Alegrense, já pelos seus dotes intimos, já pela sua iniciativa que tem tão bem demonstrado.

Faltam-nos dados para descrever o caracter extricto de sua vida.

Juvenal Leal.

Israel Correia.

Desde os mais tenros annos, dedicou-se á vida commercial, recebendo sempre os mais lisongeiros elogios de seus collegas e superiores.

Os melhores cargos de confiança, lhe foram sempre concedidos, desempenhando-os nitidamente.

Hoje, é guarda-livros conceituado da importante casa commercial da Capital do Estado, Fraeb, Nieckele & C.

Espera-o um futuro grandioso!

E' um dos vultos que mais resultados ha apresentado, na industria de Porto Alegre.

E' de origem allemã, filho de illustrada familia.

Depois d'um desempenho brilhante dos mais variados e responsaveis cargos, foi impulsionado a fundar a importante fabrica de cerveja em Porto Alegre „Bopp" contando filiaes em varias localidades.

E' pessoa muito digna e geralmente apreciada pelos seus conhecedores e collegas.

Os productos da importante fabrica, tão conhecidos em todo o Brasil rivalisam perfeitamente com os melhores do mesmo genero.

Carlos Bopp.

Justino Guimarães.

Celebre industrialista da capital rio-grandense.

Bem moço ainda, dedicou-se á carreira commercial, particularmente á industria de Fumos, na qual graças aos seus grandes esforços e prolongada percepção, acha-se hoje de posse d'um importante e bem montado estabelecimento.

E' pois, chefe da casa de Fumos, á Rua do Commercio em Porto Alegre com a firma individual.

Alberto Bins.

Na fabrica de Alberto Bins trabalham cerca de 130 operarios, e occupa uma area edificada de 3.583 metros quadrados, e de 6.177 por edificar.

Dispõe de dois motores a vapor com 24 H. P., os quaes fazem funccionar 84 machinas diversas. Além dessas, a fabrica dispõe de mais 28 movidas a mão.

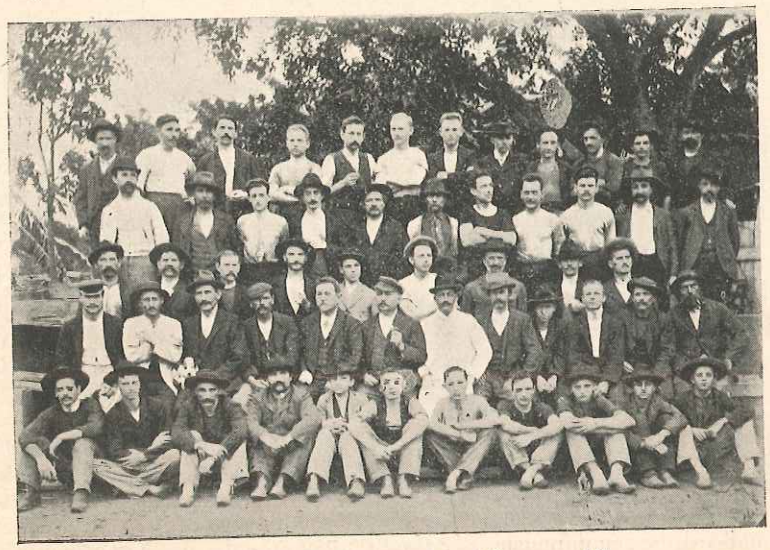
Esse numero será brevemente augmentado, ao serem installadas, as machinas da uzina de galvanisação e a fabrica de baldes.

O pessoal technico superior do estabelecimento se compõe assim:

Director technico geral, o sr. Emmerich Berta; mestre da officina de cofres, o sr. F. Janke; mestre da secção de pintura o sr. J. Pörner; mestre da fabrica de baldes e estamparia, o sr. Guilherme Rohrmann; director technico do estaleiro, o sr. Augusto Koeppel; mestre da fundição, o sr. Guilherme Strube.

A firma Alberto Bins que exporta para todo o Brasil e que aqui tambem tem, á rua Marechal Floriano nº. 13, uma exposição permanente, estabelecerá breve em Pelotas, um escriptorio e deposito.

Resta-nos falar na fundição e officina mechanica do estabelecimento, onde podem ser fabricadas quaesquer machinas e peças avulsas, e referirmo-nos, por fim, ao estaleiro, onde já tem sido construidos ou reparados quasi todos os vapores e lanchas da nossa navegação fluvial interior, e onde vimos, em via de construcção, uma veloz e elegante lancha a kerosene, destinada ao sr. José Ferreira Porto. O distincto cavalheiro sr. Alberto Bins, operoso e adeantado industrial que se dedica com nobre enthusiasmo á direcção geral e gerencia de sua fabrica, confiante no seu grande futuro, recebe as nossas sinceras felicitações.



Pessoal da Fabrica de Alberto Bins.

(Vide pagina 114.)

Victor Bto. de Oliveira.

Victor Barreto de Oliveira é natural da cidade de Caçapava, onde nasceu em 1850.

Tem trabalhado constantemente pela causa do progresso e da patria, manifestando uma vida bastante differenciada.

Assistiu com brilhantismo toda a campanha do Paraguay, tomando parte valorosamente em varios combates, sendo justamente condecorado com varias medalhas de honra.

Pós essa expedição, estabeleceu-se na cidade de S. Gabriel, com importante casa commercial que bastante prosperou.

Depois da proclamação da Republica, transferiu-se para a capital do Estado, onde se estabeleceu com casa de commercio. Foi o principal fundador da Companhia Progresso Industrial, manufactura de calçados, n'esta cidade de Porto Alegre, ainda se conservando como director-presidente da mesma. Sua casa é muito procurada.

Manoel Teixeira Cavalheiro, é natural da cidade de Santos (S. Paulo) tendo se dedicado primitivamente á carreira commercial exercendo-se como guarda-livros no Rio de Janeiro e Bahia.

Transferiu-se depois para Porto Alegre e depois para Cachoeira, sempre entretendo cargos commerciaes. De 1865 a 1870, prestou seus serviços na guerra do Paraguay, como auxiliar do commando da expedição de trens de guerra e pastas militares.

Foi nomeado tenente da guarda nacional, por merecimento; sendo depois elevado ao posto de major ajudante de ordens e de secretario geral do commando superior da guarda nacional.

Foi tambem advogado. De Cachoeira dirigiu-se para Porto Alegre, onde estabeleceu-so como guarda livros de diversas casas e da companhia Progresso Industrial, sendo depois director gerente da mesma, onde continua.

Manoel Teixeira Cavalheiro.

Companhia Progresso Industrial.

Foi fundada em 9 de Outubro de 1891, sendo seu capital integralisado de 450:000$000. Está installada no vasto edificicio de sua propriedade, expressamente edificado para esse fim, á Rua dos Andradas n. 32, com fundo á Rua Sete de Setembro, apresentando bôa e agradavel apparencia.

O pessoal empregado é de cerca de 250 operarios de ambos os sexos. Para residencia de seu pessoal, possue a Companhia regular numero de pequenas habitações. Sua producção attinge a 200 mil pares de calçado annualmente, sendo o material nacional empregado em bôa parte fornecido pelo seu cortume em S. Leopoldo e o extrangeiro importado directamente dos principaes curtidores e fabricantes. Os calçados desta Companhia, que são de todos os typos usados, são fabricados com capricho, salientando os calçados finos e systema americano, que são confeccionados primorosamente com cabedaes de primeira qualidade.

Seus productos, nas exposições a que tem concorrido, tem sido distinguidos com as mais altas recompensas, obtendo ultimamente na Exposição Universal de S. Luiz, E. U. A., o unico Grand Prix conferido para o Brazil em calçados.

Pessoal da Fabrica de Calçados da Companhia Progresso Industrial.

Otto Fenselau,

Gerente.

Companhia Fabril Porto Alegrense.

(Fabrica de meias.)

Este estabelecimento é um dos mais importantes do Estado.

O seu producto tem encontrado bom acolhimento em todo o Brazil.

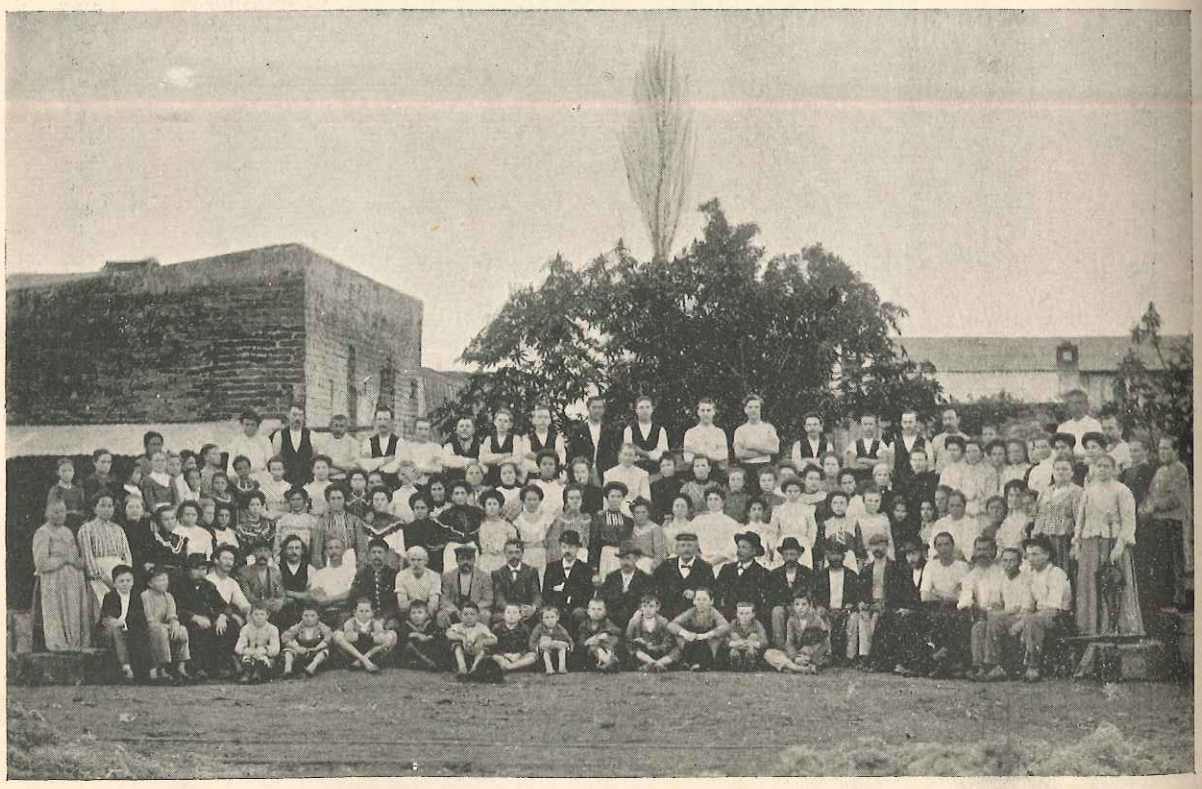
Manáos, capital de Amazonas, é uma das praças que mais consomem o artigo, assim como quasi todas as outras capitaes.

Trabalham na fabrica 200 operarios entre homens e mulheres.

A força para suas machinas é fornecida por um possante motor da força de 15 cavallos.

Todos os apparelhos são modernos e muito engenhosos. Possue machinas de tecer meias, costural-as, de bordar, etc., possuindo ao todo 42 machinas. Actualmente gasta a fabrica 5000 kilos de fio importado. E' a unica fabrica no genero que existe no Rio Grande do Sul.

E' seu gerente desde a sua fundação o Sr. Otto Fenselau, que conta 50 annos de idade, natural de Gumbinnen (Allemanha), veio para o Brazil ainda moço, naturalisando-se brazileiro em 1882.



Pessoal da Fabrica da Companhia Fabril Porto Alegrense.

João Silva.

João Silva, natural de Porto Alegre, conta actualmente 45 annos de idade.

Trabalhador infatigavel, tendo-se dedicado já bem cedo ás lides commerciaes.

Ao lado de sua esmerada devotação pela causa da nossa Industria, patenteiam-se egualmente, os seus sublimes dotes d'alma.

E' hoje, chefe dos importantes estabelecimentos commerciaes de Porto Alegre, intitulados: „Casa Carvalho — Loja dos Operarios" além de outras da mesma praça e de egual quilate.

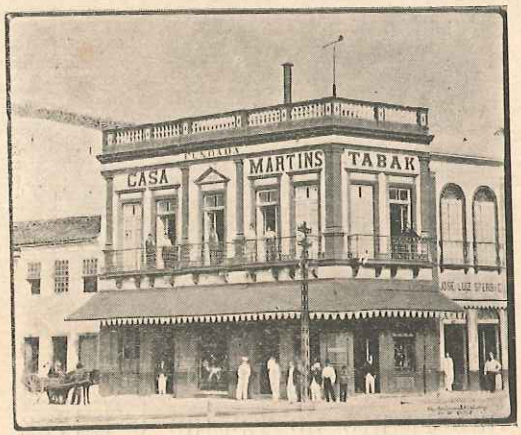
Dario Dias.

Faltariamos a um justo dever, commettendo, necessariamente, uma indesculpavel parcialidade, se deixassemos de lembrar o nome do illustre e preclaro sr. Dario Dias que tão importantissimos bens ha concedido á nossa terra.

Apezar de sua edade precoce, é um trabalhador incansavel, laborando tenazmente na compra de animaes de raça do extrangeiro.

E' sabido quão grandes são os resultados que a agricultura tem tirado, em virtude do entrecruzamento de raças differenciadas taes como bois, cavallos e outros animaes.

Ora, o objecto do digno e sabio observador, é precisamente este; o seu impulso, deverá ser eternamente louvado e exemplificado.

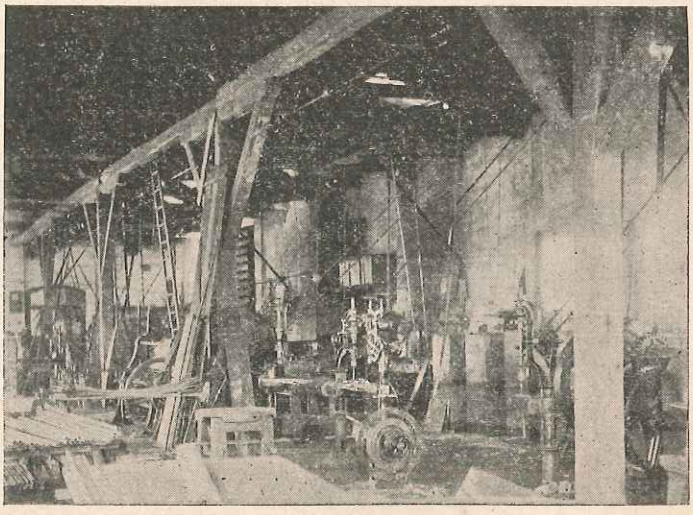


Grande Casa de Fumos Martins de Propriedade do Sr. Antero Silva.

Exterior
das
Officinas.

Importante fabrica
„Berta“
do conceituado industrialista
Alberto Bins.

Interior
das
Officinas.



Esta fabrica
é a mais importante do Estado e talvez do Brazil.

(Vide pagina 109.)

Germano Steigleder Sobr.

Germano Steigleder Sobrinho é de nacionalidade brasileira e conta 39 annos.

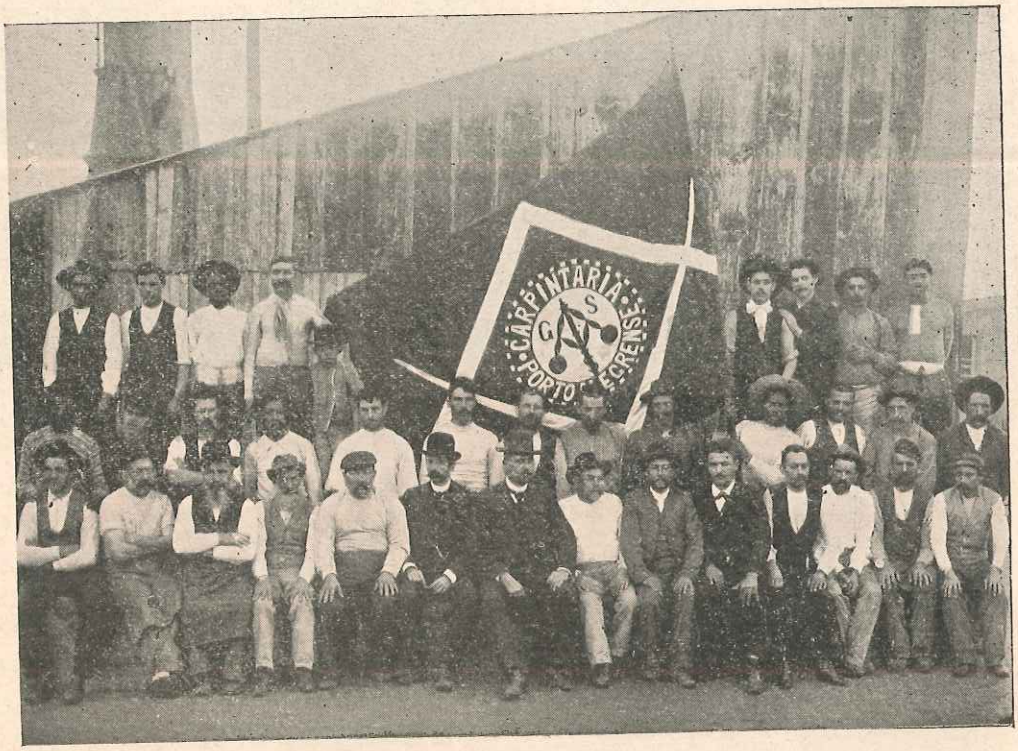
São seus pais Miguel Steigleder e Felippina Steigleder Becker.

Steigleder Sobrinho é o proprietario da grande Carpintaria e Marcenaria estabelecida no Caminho Novo, e donde tem saido innumeros trabalhos de verdadeiro valor artistico.

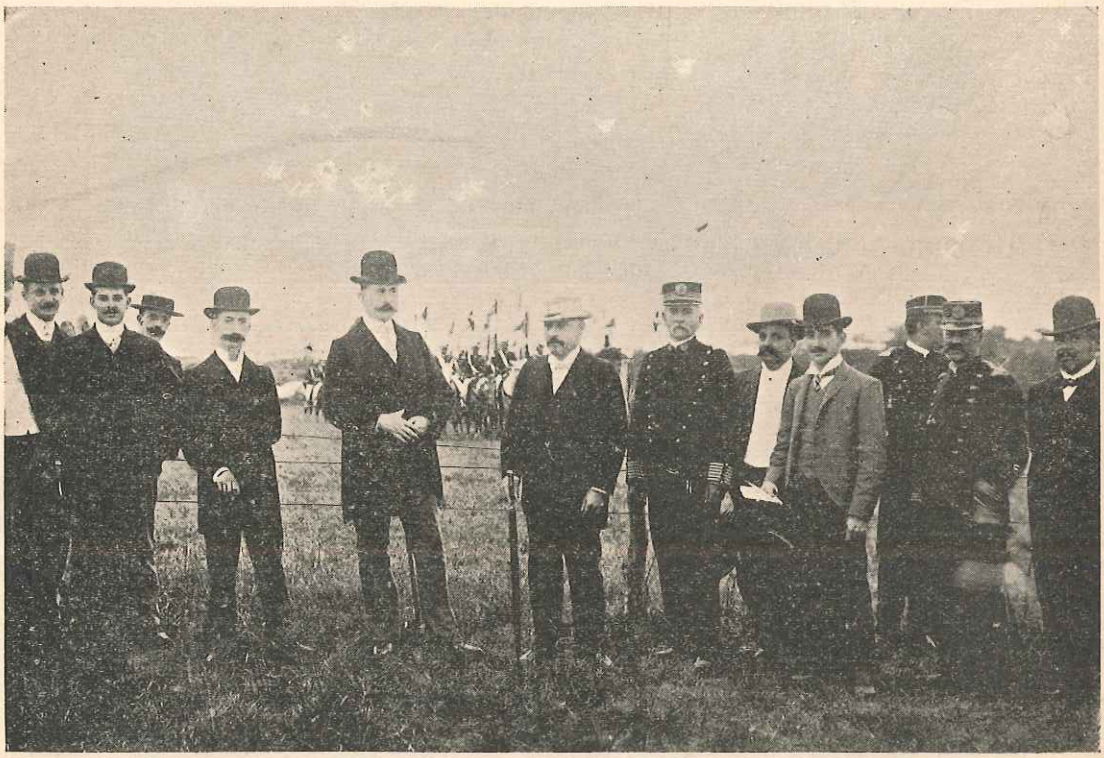
Na Exposisão Estadual e tambem na de São Luiz muitas dessas obras foram premiadas.

O nosso biographado é dos iudustrialistas mais reputados no meio em que exerce a sua intelligente actividade.

Cavalheiro de apurada educação, faz jus á estima e ás sympathias de que vive cercado na sociedade porto-alegrense.



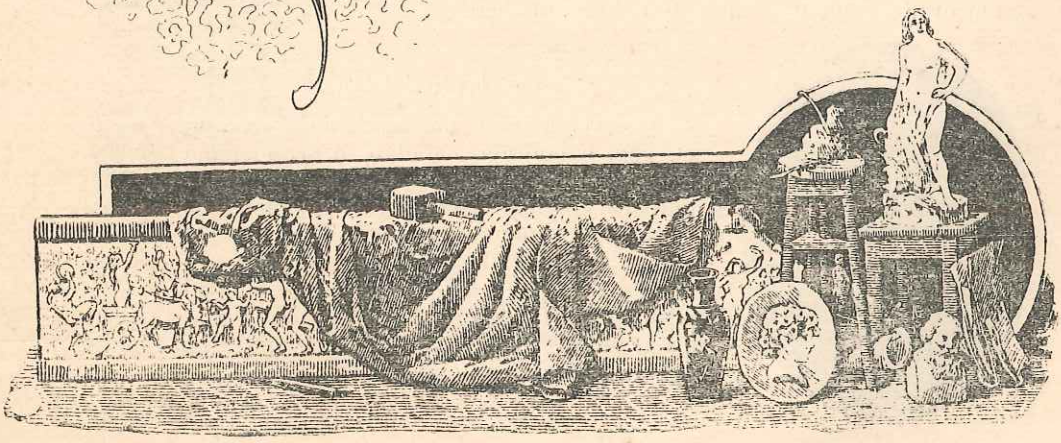
Pessoal da Carpintaria Porto Alegrense.



Visita do Ministro Americano Bryan ao Rio Grande do Sul.

Ministro.
Dr. Borges de Medeiros. Dr. Julio Castilhos.
Cor. Carlos Pinto.
Cor. Evaristo Amaral.
Cor. Fr. Pedro.
Cor. Aurelio Bittencourt.

BELLAS ARTES



Pedro Weingaertner.

Nasceu Pedro Weingaertner nesta capital, em 26 de Julho de 1853, e aqui viveu até a juventude, consagrando-se desde a primeira idade á pintura, em cujos trabalhos, que eram antes simples esboços, já então o seu timido pincel revelava o genio do artista.

Tinha Pedro Weingaertner apenas de idade 25 annos, quando, em 1878, seguiu para a Allemanha, não levando comsigo outra recommendação além do seu talento.

Uma vez na Allemanha, demandou Karlsruhe, em cuja academia de pintura se inscreveu, frequentando-a durante dous annos.

Ao fim desse tempo o joven pintor deixou a academia de Karlsruhe e seguiu para Berlin, attrahido pela fama do professor Hildebrand, com quem estudou até 1881, impondo-se á estima do distincto artista, que não cessava de prenunciar para o pintor rio-grandense proeminente logar na galeria dos grandes vultos da pintura.

Dentre os seus melhores trabalhos destaca-se as magnificas télas *Sentença de Paris*, *Bachanal*, *Flautas de Pan*, *Rhapsodia*, *Daphnis e Cloé*, *Banho em Pompeia*, *Sapho*, etc., cada uma das quaes, por si só, bastaria para fazer uma reputação invejavel.

Eis os traços mais salientes da vida do illustre pintor rio-grandense, cujo retrato offerecemos, com justo desvanecimento, ao publico que nos lê.

Não têm estas ligeiras notas, apanhadas rapidamente, a pretenção de condensarem a biographia do glorioso artista, a qual, aliás, não nos propuzemos fazer, nem cabia na estreiteza de uma noticia.

C. Menezes.

Intelligente e operoso artista que tem honrado as bellas artes rio-grandenses com o seu valioso auxilio.

Apezar da avançada edade, apezar do pezo que lhe cansam os prolongados trabalhos que com merito ha executado, inda a sustenta com potente esforço porque ama muito e muito as sublimes regras da arte. Seus trabalhos, apresentados por vezes em grandes exposições, conquistaram o mais justo louro e a mais grata estima dos apreciadores da pintura. Já em seus estudos foi condecorado com duas medalhas de valor real.

Carlos Torelly.

Nasceu em 1870, na cidade do Rio Grande, sendo seu pae, o honrado cidadão, o sr. Firmino Torelly.

Dedicouse á divina arte da pintura, na qual tantos e tão merecidos louros ha merecido.

Residiu algum tempo na cidade de Montevideo, onde a sublimidade de seus quadros, o vivo de suas aquarellas, mereceram realmente a devida apreciação, tanto de parte do numeroso publico, como tambem dos grandes artistas que honram a pintura de Montevidéo. Actualmente, reside entre nós.

Vicente Cervazio.

Vicente Cervazio, é de origem italiana, vindo para a cidade do Rio Grande, ha já cerca de seis annos.

Dedicou-se desde a infancia á arte da pintura, tendo sempre conseguido optimos resultados.

No Rio Grande, terra onde estabeleceu a sua importante officina, foi victima de sentidas guerras da parte de seus collegas. Não obstante, graças á actividade de seu genio, ao seu gosto devotado para a arte, cuidou embaraçar os seu aggressores, continuando impavido no caminho da luz da verdade, sempre merecendo nas grandes exposições os mais justos e honrosos elogios.

D. Julieta Leão, é filha do fallecido negociante J. J. Felizardo e nasceu nesta cidade.

Com o fallecimento do seu idolatrado esposo, o Sr. Dr. S. Leão, dedicou-se á carreira sublime do magisterio, leccionando particularmente piano e desenho em diversas escolas da capital do Estado.

O Album Rio Grandense saudando-a sinceramente, cumpre o justo dever de dedicar-lhe um pequeno espaço entre os seus grandes biographados.

A ausencia de dados sufficientes nos impedem naturalmente de fazer uma detalhada biographia desta distincta senhora.

Julieta Leão.

Alice B. Rosa.

D. Alice Bandeira Rosa, nasceu em Porto Alegre em 2 de Abril de 1878 na Capital do Estado do Rio Grande do Sul. E' filha de João Pinto Bandeira e d. Joaquina de Olivaes Bandeira.

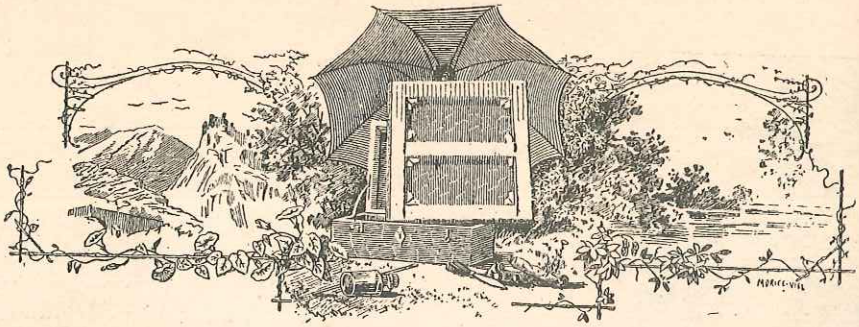
Foi casada com o negociante Victor Rosa, extincto socio do grande Bazar Rosa.

Fez seus primeiros estudos de piano com o fallecido professor Lino Carvalho da Cunha, aperfeiçoando-se depois com o provecto maestro Tomaso Legori, é hoje distincta professora de musica.

Estudou pintura com o habil professor Romualdo Prati ensinando ella por sua vez essa arte.

Tomo uparte em varios concertos, tendo sido sempre justamente applaudida como pianista.

D. Alice é tambem conhecedora da pintura a oleo sobre seda, tendo apresentado varios trabalhos nesse genero.



Amadores de Dezenho e Pintura.

Laura Dreher.

Cumprimos o dever de apresentar aos nossos leitores, retratos das distinctas senhoritas que honram diariamente a vida artistica do nosso Estado.

Julia Barretto.

E' simplesmente louvavel o afan com que essas intelligentes patricias mostram a cada passo, seus preciosos quadros de desenho e pintura.

Celina Furtado.

Estamos plenamente convictos de que no futuro, occuparão certamente as primeiras galerias dos artistas de renome que honram o nosso Estado.

Judith Duval e Rosinha Ferreira.

Dhelia Brum.

Antonina Rocha.

Eudoxia Barboza.

Alice Aaron.

Dalila Rocha.

Murillo Furtado.

Rio Grandense recto, é o nosso intelligente, inspirado e jovem maestro Murillo Furtado.

O dignissimo musicista pertence a uma illustre familia de apaixonados e cultivadores da divina e sublime arte — a musica. Bem cedo, revelou a maior habilidade como executante, seguro e inspirado, de violino. Como cantor possue, o nosso sympathico musicista, agradavel e bem empostada vóz de barytono. As suas apreciadissimas e festejadas composições, por ahi andam esparsas e sempre executadas com maior agrado e fartos applausos. Iniciou o nosso musicista na antiga e velha sociedade Philarmonica Porto Alegrense, hoje extincta, a sua carreira musical.

São muitas as suas producções, „Seliska," brilhante e saltitante opereta, a apaixonada e delicada opera „Sandro" que ha uns dois annos teve brilhante successo no nosso velho São Pedro. Ave Marias, Elégias, Hymnos, Musica de Camera, Quartetos de Corda, emfim formou uma infinidade de producções.

Nasceu, o nosso sympathico e jovem maestro Rio-Grandense, José de Araujo Vianna em Porto Alegre em 1872 onde fez no nosso centro acanhado musical, os primeiros estudos, e estreou na saudosissima Philarmonica Porto Alegrense.

Talento de primeiro plano, estudioso e inspirado, temperamento artistico, são os dotes que ornam o nosso estimado maestro patricio, José de Araujo Vianna é hoje um eximio pianista e compositor, executando as composições classicas e de maior responsabilidade com digitação facil, forte pulsação, gesto e sentimento, sendo um bravo concertista. Por ahi correm as suas apreciadissimas producções todas na melhor conta por profissionaes illustres: A ópera Carmella, l'Organetto, uma bellissima e sentimental Ave Maria, Gavotta, Reverie e tantas outras estimadas producções desse masculo talento.

José de Araujo Vianna.

T. Legori.

O melhor attestado de sua competencia no ensino do piano está nesse grande numero de boas alumnas que teve e que sempre se fizeram applaudir em concertos aqui realizados, interpretando com arte e gesto esthetico trechos de autores celebres como Beethoven, Chopin, Listz, Bach, Schumann, etc. Entre as que então mais se sobresahiram mencionaremos as Exmas. Sras. D. Berthilde e Lavinia Rangel, L. Alvim, B. Rocha Furtado, A. Saturnina da Silveira (fallecida), J. Martins, W. Escobar, A. Bandeira, I. Ganz, B. Cidade, Julieta, Leocadia e Vicentina Felizardo, D. Gama, e outras muitas não menos distinctas, cujos nomes não nos occorrem.

Amalia Haensel.

Amalia Haensel, mais conhecida pelo nome artistico adoptado de Amalia Iracema nasceu na cidade de Porto Alegre. E' filha de Frederico Haensel.

Datam do anno de 1885 os seus primeiros louros colhidos então como simples amadora, mas uma das melhores d'aquelle tempo, em que o gosto artistico musical achava-se no seu periodo de maior enthusiasmo, em que os concertos da Philarmonica Porto Alegrense, proficientemente confeccionados, eram concorridos e avidamente esperados, quando ainda não eram muitos os prendos maestros, arribados ás nossas plagas e que apenas se recommendam pelo tamanho da lingua, que manejam com perfeição, pois desfazem de todos quantos aqui apontam para matar a fome.

Amalia Iracema que é uma das mais notaveis artistas brazileiras e conhecida das cultas plateas do velho e novo mundo, tem o curso completo do Conservatorio.

Quando aqui esteve a companhia Bernini, accedendo aos desejos de seus innumeros admiradores, dignou-se a cantar as operas „Pagliaci" de Leoncavallo e „Carmen" de Bizet, tendo interpretado seus papeis com muita felicidade, pelo que foi delirantemente victoriada.

D. Maria Izabel de Verney Campello, mais conhecida no mundo artistico como Melle. de Verney Campello, nasceu na cidade do Rio Grande a 8 de Setembro de 1879.

São seus paes o Major Luiz Chaves Campello e D. Maria de Verney Campello.

Como sua digna patricia d. Olinta Braga fez todo o curso do Conservatorio do Rio de Janeiro, onde conquistou o primeiro premio de 1903.

Foi uma distincta amadora de canto, antes de se ter tornado artista de hoje, applaudida sem reservas, onde quer que se apresente.

Realisou aqui tres concertos sendo dois no S. Pedro e um no Salão Germania, tendo affluido a todos tres o mais selecto auditorio que merecidamente a acclamou.

Deu mais alguns concertos em Bagé, Rio Grande e Pelotas, seguindo depois para a Capital Federal, onde reside actualmente.

D. Maria Izabel de Verney Campello.

Branca R. Furtado

Branca Rocha Furtado, é um nome sobejamente conhecido no nosso meio artistico.

Quer como pianista, quer como cantora tem-se feito ouvir sempre com geraes applausos nos diversos concertos em que tem tomado parte.

Fez sua estrea como cantora a 8 de Novembro de 1900 no concerto da Estudantina Porto Alegrense, tendo cantado com acompanhamento de orchestra as celebres Variações de Proch.

Noticiando essa estrea assim se expressou o Correio do Povo de 10 de Novembro de 1900:

„Não podia ser mais auspiciadora nem mais bri-„lhante essa estrea. A distincta virtuose mostrou „uma invejavel instrucção. A sua voz é firme e „segura, tendo, além disso, immensa facilidade em „vocalisar, como evidenciou de modo incontrastavel, „vencendo as enormes difficuldades do arriscado trecho.“

Joanna Rasmussen.

E' estimulada pelos encantos musicaes, pelos primores do canto e do lyrismo, envolta nos proprios accordes mellifluos de seu peito, a gentil senhorita. Joanna Rasmussen, dedicou-se sinceramente á sublime arte do canto, occupando actualmente um dos primeiros planos, entre as cantoras Rio-Grandenses.

Quantos loiros não irá ella colher, pela senda do futuro; ella, que ainda nos rosaes da mocidade, nos primeiros arribaes de sua vida gloriosa, sabe já atirar a um publico numeroso, a um ambiente engalanado, os seus mimosos e bem cadenciados trinados?

A exemplo de tantas e tantas patricias, seguirá ella em breve para a Europa, afim de mais primores reunir á sua voz, nos principaes conservatorios de musica.

Amadeu Luchesi.

Aqui aportou o nosso illustre biographado Amadeu Luchesi, com uma das muitas companhias lyricas que tem feito estações em Porto Alegre. Italiano de nascimento, mas brazileiro de coração, pois aqui consorciou-se com uma distinta e gentil patricia, e, o Rio Grande do Sul é o berço de seus adorados filhinhos.

Amadeu Luchesi é apreciadissimo concertista e professor de violino, sendo innumeros discipulos que, com o maior agrado, exhibem-se em nossos saráos com geraes victorias. Bom, estudioso, intelligente, coração aberto a todos os beneficios, são os predicados que ornam o caracter do nosso jovem e estimado musicista. Serviçal e generoso em extremo, pois Amadeu Luchesi é sempre em todas as nossas festividades figura obrigada, já pela sua proficiencia como executante e pelos applausos que sempre justamente conquista. O Club Haydn deve-lhe inestimaveis serviços, pois o maestro Luchesi é um dos seu mais esforçados auxiliares.

Maria da Gloria T. Barbedo.

D. Maria da Gloria T. Barbedo, nasceu no anno de 1875 a 2 de Dezembro.

E' filha do Coronel Engracio Ortiz Taborda Ribas e d. Maria Eulalia do Amaral Ribas e esposa do sr. Octacilio Barbedo.

Desde menina demonstrou decidida vocação para a arte musical.

Foram seus professores de piano e canto successivamente d. Chiquinha Cordeiro, tenor Clará, e maestros Dionesi e Quaglia.

Foi sempre uma das figuras obrigadas, tanto nas festividades religiosas como nos concertos aqui realisados.

Ernestina Ervedoza.

D. Ernestina Ervedoza, é bastante conhecida da sociedade grada da capital do Estado, primando insignemente, não só pelas suas qualidades excellentes d'alma, mas tambem pelos seus vôos artisticos que na musica tem procurado com resultado emprehender.

E' esposa do distincto e muito digno negociante da praça de Porto Alegre, o sr. J. Baptista Ervedoza.

Nos varios concertos em que a distincta senhora, tem tomado parte, o nosso publico tem tido occasião de apreciar a sua bella voz.

Judith Fontoura.

D. Judith Fontoura é esposa do preclaro funccionario d'uma das repartições de Porto Alegre, sr. Carlos Fontoura.

E' possuidora d' uma bella e maniosa voz que não obstante o pouco exercicio, já se mostra com toda aquella lacidez e magestade, notada nos grandes engenhos artisticos.

O nosso publico numeroso e bem acostumado a ouvir artistas de renome, tem justamente applaudido a novel artista que promette muito e muito para o futuro.

Dona Amalia Azambuja.

Dona Amalia Azambuja, é mais uma distincta amadora da solemne e maviosa arte de Eutherpe, e que honram o nosso Estado.

E' filha de importantissima familia, actualmente residente em Uruguayana.

Dedicando-se pois, á musica de e particularmente ao piano e ao canto, tem tido por vezes occasião de deleitar um numeroso publico, em sua terra natal.

Occupa justamente, entre as cantoras rio-grandenses um lugar saliente.

Mimoza Marangelli.

Mimoza Marangelli, é irmã do distincto Maestro Marangelli.

Dedicou-se egualmente á sublime arte musical e, com tal altivez que hoje occupa como pianista, um dos mais insignes logares, rivalisando da mesma sorte com muitos bons compositores do Estado.

Accresce que possue uma bella voz, como provam os solemnes auditorios, que assistiram os concertos em que a distincta artista tomou parte e teremos n'ella uma perfeita musicista.

E' muito moça ainda e promette muito e muito para o futuro.

Ernesto Aversa.

E' um dos mais festejados artistas musicaes que honram o Rio Grande.

Não bastam os concertos em que elle applaudidamente tem tomado parte, não basta a sua mestria na musica, porém ainda dever-se-ia salientar nas sublimes composições musicaes que elle tem procurado elaborar, graças ao seu genio fecundo e dicção vastissima.

Na presente actualidade, acha-se empenhado em organisar em Porto Alegre um curso completo da sublime arte de Euterpe.

E' filha de familia illustre, cuja vocação musical é perfeitamente manifesta.

Dedicou-se aos solemnes accordes musicaes. Ainda bem cedo, embalado nas primeiras notas d'esse estro divino, sentia-se como attrahida, como encantada por elle.

Não muito tarde, porém, em Novembro de 1904, no grande concerto organisado pela Revista do Sul de Porto Alegre, teve o nosso publico occasião de apreciar pela primeira vez, os canticos harmoniosos de seu peito.

Desde então, com verdadeiros e justos applausos tem tomado parte nos principaes concertos que se tem levado a effeito em Porto Alegre.

Lili Hartlieb.

Alberto Hartlieb.

E' irmão do sr. Theodoro Hartlieb, proprietario da importante casa de pianos em Porto Alegre.

Ainda menino dedicou-se ao estudo do canto, o qual lhe havia de assignar justo nome nos annaes musicaes do Rio Grande do Sul.

Possue uma bella voz de baixo que tem sido bastante e justamente apreciada, nos grandes concertos que se tem realisado em Porto Alegre e nos quaes tem elle tomado saliente lugar.

Promette verdadeiro exito em sua carreira gloriosa se n'ella continuar como tem feito até este momento.

Cap. Alcides Camillo.

E' muito conhecido no nosso Estado, porquanto são bem patentes as tarefas sociaes que esta personalidade tem intentado emprehender.

E' filho do cidadão, Domingos José Camillo e da exma. sr. d. Anna Fernandes Camillo; é natural da Cruz Alta, onde nasceu em 1876.

Tem collaborado na imprensa, assim como tem sido redactor de muitos jornaes taes como „O Cruz Alta" etc.

Foi auxiliar do director do escriptorio da Estrada de Ferro de Itararé, escrivão substituto da collectoria Estadoal da Cruz Alta, membro fundador e director de varios gremios litterarios, politicos, recreativos, etc., uma multidão de cargos que se tornaria fastidioso em numerar.

Em Cruz Alta, é hoje, secretario da intendencia e do conselho municipal, advogado e professor de musica.

Natural deste estado, nasceu, Alvaro Reis, nesta cidade, em 1882.

Teve como progenitores o snr. Domingos R. da Silva e d. Abigail R. da Silva.

Desde muito criança dedicou-se á musica, da qual é um apaixonado extremoso.

Alvaro Reis, que hoje é professor de musica, tambem é compositor e tem obtido premios em diversos concursos abertos pela „*Revista do Sul*", onde tem sido publicadas varias composições suas.

Alvaro Reis.

Eduardo Abreu.

Como esses tantos artistas que possuem realmente, uma especie de emanação innata, se assim podemos dizer, Eduardo Abreu occupa saliente lugar entre elles.

Jovem ainda, as suas manifestações artisticas, tem demonstrado no justo applauso, o seu genio grandioso.

O nosso publico já teve certamente occasião de contemplar, as mais bellas concepções de pintura, as quaes revelam naturalmente a desvendação de novas composições geniosas, pela senda do porvir.

Particularmente, a sua vocação para a musica é bastante conhecida. Diversas sociedades da elite Porto-Alegrense, já devem ter tido a occasião de apreciar seu bello gosto musical.

E' alumno do apreciado maestro Bassi.

Romeo Silva.

Nasceu em 1876, em Porto Alegre, sendo seus paes o illustre sr. Roberto Lourenço da Silva e d. Josefina Silva,

Arrimado á vida commercial, não deixa uma hora vaga sequer, sem empregal-a no solemne cultivo das bellas artes, cuja vocação, sobresalienta-se verdadeiramente, entre os seus collegas que hão consagrado o seu tempo inteiro, ao cultivo exclusivo d'uma arte qualquer.

Tem sabido apresentar ao nosso publico, as melhores producções de seu genio altivo, que jamais foi flexivel aos revezes da fortuna.

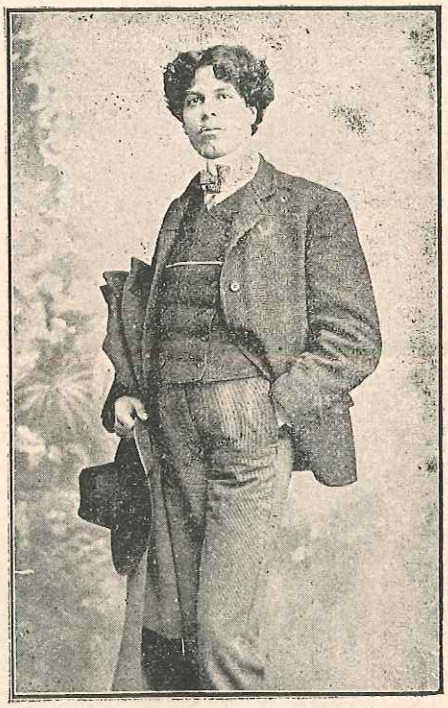
Libindo Ferraz.

Moço bastante intelligente, sendo dotado de grande iniciativa.

Dedica-se a todos os ramos de artes e sciencias sem jamais arraigar-se constantemente a um ponto definido.

Sabe pesquizar em todos elles alguma cousa de attrahente, de sublime, porém não lhe sorri ficar constantemente preso a algum d'elles. Como desenhista, entretanto, seu genio se tem deixado evidenciar largamente.

Possue egualmente uma bella voz, que uma vez exercida diariamente, poderá igualar com os melhores artistas que nos tem visitado.



Octaviano Furtado

Distincto e laborioso moço da Capital do Estado, filho da nobre e importante familia „Furtado".

E' muito conhecido e considerado no nosso meio, sendo actualmente empregado da importantissima casa de Porto Alegre „A. Santos Rocha" onde desempenha um cargo de renome.

Nas horas vagas dedica-se á pintura, tendo já executado trabalhos de grande valia.

Lauro de Oliveira Pimentel.

Lauro Oliveira Pimentel, é natural d'este Estado e filho de distincta familia.

Conta 23 annos de edade e tem mostrado o seu nome n'alguns versos que tem publicado e em varias collaborações em jornaes de Porto Alegre.

Dedicou-se á carreira militar, cursando já bastante avançadamente a Escola militar da capital do Estado.

E' em geral estimado pelos seus collegas e conhecedores.

Francisco Lobo da Costa. (*)

Francisco Lobo da Costa, distincto poeta Rio-Grandese, nasceu na cidade de Pelotas, a 12 de Julho de 1853 e falleceu em 1888.

Era filho de Antonio Cardoso da Costa e D. Jacintha Julia da Costa.

Muito creança ainda, Lobo da Costa revelara grandes aptidões poeticas, assim é, que aos doze annos já publicava versos e aos 16 fazia parte da redacção de uma folha de sua terra natal.

Em Pelotas, como em Porto Alegre e D. Pedrito, redigia varios jornaes diarios e semanaes.

Em 1874, achando-se Lobo da Costa em São Paulo, publicou um bello volume de versos, intitulado „Locubrações". A vida desse saudoso poeta foi uma successão de infortunios, mas, a despeito de todas as amarguras e contrariedades, nunca deixou de escrever. Escreveu muito! Deixou reunidos em dois volumes grande parte de seus versos. São innumeras as suas producções avulsas.

(*) Deixamos de publicar o retrato deste saudoso poeta, visto não ter chegado a tempo o clichet encommendado.

Estudantina do maestro Luchesi.

Felippe Daudt. Gustavo Maynard Filho.
Maestro Luchesi. Fernando Antunes. Homero Chaves. Arovaldo Chaves.

Estudantina do Maestro Luchesi.

Eugenia Born. Esther Olinto. Luciana Guimarães Alice Velloso. Helena Boeira.
Maria Araponsa. Catharina Fiuza. Judith Antunes. Zaida Cardoso.

Adilia Barretto Vianna. Maria B. Vianna. Regina B. Vianna.
Olga Rothfuchs. Ophelia Brum. Fernanda Sá Britto. Diva Chaves. Jeny Boeira.

Alcides L. Miller.

Nasceu em 1882, na cidade do Rio Grande e é filho do sr. Carlos Alberto Miller e d. Julieta Lopes Miller.

Os primeiros annos de sua vida foram dedicados á carreira commercial, occupando pouco tempo depois, o cargo de noticiarista do Riograndense, jornal que antigamente sahia á luz na cidade do Rio Grande.

Depois da extincção d'este diario, foi nomeado fiel do Thesoureiro da mesa de rendas da mesma cidade, cargo que, com garbo occupa em nossos dias.

O sr. Alcides Miller, moço ainda, é bastante considerado pela sociedade rio-grandense.

Sinhasinha Pinheiro.

Em todas as festas de caridade que constantemente se effectuam na capital do Estado, esta distincta Sra. tem tido occasião de patentear solemnamente a um grado auditorio, a sua bella e maviosa voz.

Em qualquer concerto, a sua voz sempre agradavel e terna, procurou o justo e merecido applauso dos grandes auditorios.

Como suas numerosas patricias que seguem como sugestionadas o sublime estro da musica, muito promette em prol do engrandecimento do Rio Grande no meio artistico.

E' filha do conceituado negociante Guilherme Pinheiro.

Alfredo Torelli.

E' na verdade uma das personagens, mais conhecidas do meio Porto Alegrense.

Desde os primeiros dias de sua vida, sentia-se como impellido para os accordos rivissimos e melodiosos do lyrismo musical.

E, não com grande custo, quando sua actividade começara a manifestar-se que elle emprehendeu o estudo divino da musica.

A sua bella voz de barytono é perfeitamente conhecida na nossa sociedade, bem assim como o seu genio alegre e magnanismo.

Amadoras de musica.

Joaquina Botafogo. Emilia Botafogo.
Maria Autran. Amalia Azambuja.
Sarah Guimarães de Oliveira. Julieta Botafogo.

Socrates T. Ribas

Natural de Sta. Maria, esta illustre personagem nasceu em 1877, sendo seus paes o illustrado sr. Engracio O. T. Ribas e a exma. sr. d. Maria Eulalia de A. Ribas.

Dentre os seus cargos mais notaveis, salientam-se principalmente os de vida administrativa, nas repartições publicas.

Hoje, por exemplo, é activo empregado federal na cidade de Porto Alegre, onde goza de reconhecidas sympathias.

Além de seus cargos, conseguiu nas horas de ocio, coordenar as mais bellas composições musicaes, tão conhecidas do nosso publico rio-grandense, quanto é certo que n'ellas se encontra o effeito de grandes agentes.

A. Vieira Fernandes

O illustrado professor sr. Antonio Vieira Fernandes, natural da cidade de Porto Alegre, é filho do illustrado sr. José Vieira Fernandes e da exma. sra. d. Belmira Vieira do Nascimento.

Nascido, a 13 Agosto de 1863, já bem cedo demonstrou-se n'elle a bossa do magisterio. E tão precocemente se salientaram n'elle os dotes d'essa carreira nobre, porém cercada de labor intermino, que fazendo em pouco tempo os seus altos estudos, conseguiu em 1881 com 18 annos apenas, subir a esse posto tão almejado.

Fazem pois, 24 annos gloriosos, que o illustre professor normalista, exerce essa tarefa ardua, atirando a cada momento para o serviço da patria um montão de moços já fortalecidos e alumiados pela luz civilisadora da instrucção.

Zeferino Brazil.

Pequeno, franzino, porém, um grande talento e coração possue o nosso distincto patricio e inspirado vate. Nasceu Zeferino Brasil no Rio Grande do Sul e em Porto Alegre matrimoniou-se com uma distincta e gentilissima jovem, irmã de um inspirado e conhecido poeta. Zeferino Brasil é um infatigavel trabalhador e cultor de nossas lettras. Disse um distincto escriptor que tudo em nosso paiz estava em embryão, especialmente as artes, pois, para viverem, os compositores se faziam professores de piano e os poetas amanuenses de secretario.

Está mais do que justificado esta asserção, pois, para manter-se, Zeferino Brasil procurou um logar no funccionalismo publico. Dissemos infatigavel, e na accepção lata da palavra, elle o é. Com o titulo, *Vovó Musa*, *Visões do opio* e as *Humoristicas*, *Comedias da Vida*, tem elle enferisado em diversos volumes bellissimas poesias. Como escriptor, deu á publicidade diversos trabalhos aqui muito conhecidos, como *O Outro*, *Juca lettrado* e outras obras de real merecimento. Como Comediographo, é tambem o nosso patricio muitissimo apreciavel, pois não ha muito tempo, Porto Alegre intellectual, admirou, de sua lavra, a bellissima Comedia *Esther*, urdidura delicadissima e jodada com dialogos os mais elegantes e correctos. Eis em duas palavras o que é esta brilhante personalidade litteraria do Rio Grande do Sul.

Josimo S. Lima.

Josino dos Santos Lima, filho do illustrado cidadão, o sr. José Joaquim dos Santos Lima e de d. Anna Gomes de Lima, natural de Cruz Alta, póde ser considerado realmente, como um dos nossos melhores e mais modestos poetas. Não só a este genero se limita o illustre cantor das musas e das deusas rio-grandenses, porem é notavel ainda pelas suas bellas concepções musicaes.

Nasceu em 1862, recebendo naturalmente uma educação bem pronunciada, graças aos esforços de seus nobres e honrados paes. Por isto, até este momento com rara habilidade, tem manifestado as suas preciosidades, como escrivão do Juiz Commissario, escrivão das Collectorias, promotor publico e outros cargos na mesma cidade.

Foi o fundador da bem montado pharmacia „*Philodema*“ gozando no meio da sociedade de Cruz Alta as mais profundas referencias e o mais alto e verdadeiro apreço.

E' uma das mais distinctas pianistas de Porto Alegre.

E' filha do dr. Damasceno Ferreira, muito conceituado no nosso meio.

Demonstrando precocemente, o seu genio musical, foi immediatamente impellida para o estudo da sublime arte, na qual procura a cada passo mais e mais se aperfeiçoar.

Tem tomado parte em varios concertos na cidade de Porto Alegre, e é professora de piano dotada de raras aptidões.

E' bem moça ainda, e já mostra o que será seu genio no futuro.

Athalia D. Ferreira.

Elyziario V. Nunes.

De tenra edade pois conta apenas 14 annos, e já demonstra um genio grandioso para a arte sublime da musica, tocando piano com verdadeira mestria.

O que será então para o futuro, elle que ainda embalado nos brandos accordes da infancia, cuida imital-os com tanto garbo e com tanta expressão?!

O distincto jovem que é natural da cidade de S. Gabriel, já póde ter como certo um lugar, entre os principaes amadores musicaes da nossa patria.

Alumnas do Instituto de musica Eusebio Soler.

1ª. fila — Mathilde Rocca, Marina F. Santos, Leonor de Britto, Jeny Boeira, Acilia Costa, Sinhá Pinheiro, Annita Brod, Elfrida Diehl, Nachel de Mello, Dupercina de Mello, Amalia Mello, Emma Fontoura, Dora Carvalho.

2ª. fila — Antonietta Brito, Erothydes Barretto Vianna, Rozaura Secco, Carlota Britto, Maria Laiya, Emma Bordini, Concordia Soler, Henriqueta Martins, Emelina Souto, Celina dos Reis, Nyrinha Pinheiro, Lucianna Py, Maria Laporta.

3ª. fila — Corina Wulff, A. da Fontoura, Carolina Revoredo, Clarina Castilho, M. H. Soler, Manta E. Soler, Ida Boeira, Maria B. Vianna, Elfrida Fuhrmeister, Marietta Recco.

4ª. fila — Attilia Almeida, Ida Costa, Dóra Costa, Emilia Silva, Rozita Almeida, Francisca Castilho, Dóra Martins.

Jacintho Ferrari.

O habil, generoso e delicado artista, cujo retrato publicamos é digno por demais desta homenagem que lhe prestamos e que, si irá melindrar a excessiva modestia de artista, servirá tambem de incentivo a todo aquelle que, como Jacintho Ferrari, fazem do trabalho a primeira condição de sua existencia e se consagram todo, inteiros ao serviço da sociedade em cujo seio labutam.

Jacintho Ferrari nasceu na Italia, veio d'ali creança em companhia de seus paes e seus irmãos.

Embora a sua nova patria modificasse os seus habitos, não modificou, no entretanto, o seu coração, onde o amor do Sonho, do Ideal e da Arte emfim, vinha comsigo do seio materno, puro, enorme e crescente.

Depois de acompanhar seu honrado e digno pae na carreira commercial por muito tempo, após o fallecimento deste, avido de sonhos e ideal, atirou-se á photographia, e, ao lado de seu digno irmão Carlos Ferrari, habil artista tambem, Jacintho sepultou-se no seu modesto atelier da rua Duque de Caxias e quantos ali foram, sempre o encontraram na mesma lide, consagrado todo inteiro á sua arte e esquecido do mundo e seus enganos.

Ali progrediu, ali, a poder de mil esforços, conseguiu elevar-se e, transferindo o seu atelier para a rua dos Andradas, onde outr'ora esteve o do sr. Balduino Röhrig, do qual J. Ferrari fez acquisição a poder de economias, tornou o seu estabelecimento o que hoje se vê: o salão artistico para onde corre a élite da sociedade porto-alegrense.

Cheio de delicadeza, de attenções faz de cada um que frequenta o seu atelier um captivo da sua pessôa e quiçá, um amigo.

Exposição de trabalhos do Atelier Ferrari.

Virgilio Calegari.

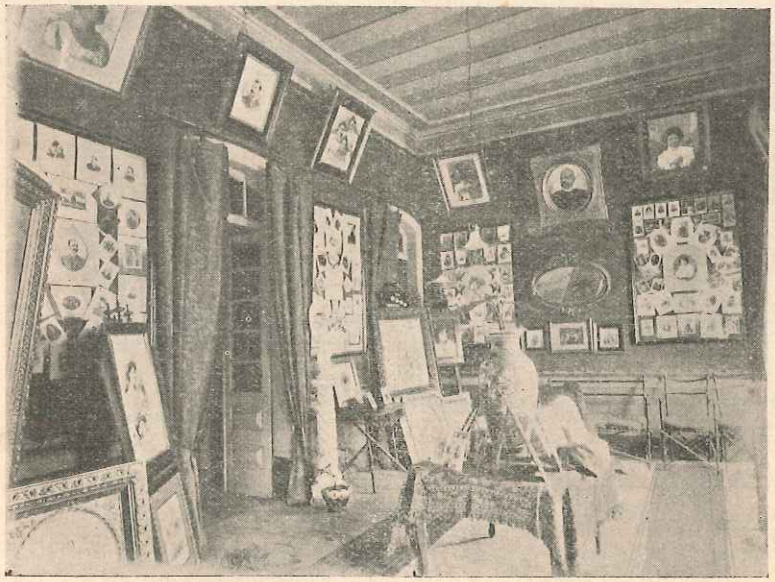
O conhecido e nomeado artista photographo, o Sr. Virgilio Calegari, filho do illustre Sr. Oscar Calegari e de D. Rosa Masserini, é natural da provincia de Bergamo, na Italia, onde nasceu em 1868.

Dedicou-se á importante arte que hoje, com tanta pericia e com tanta perfeição, exerce.

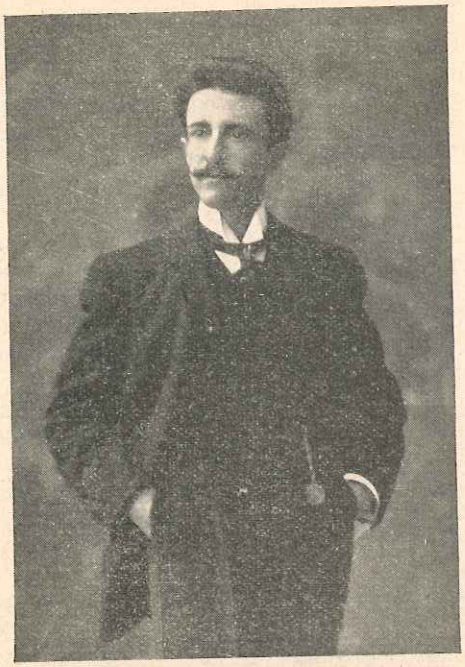
Transferindo-se para o Brazil, estabeleceu-se com importante Atelier Photographico, bastante conhecido em Porto Alegre, onde tem conseguido merecer a honra de ser visitado pela sociedade mais abalisada d'essa cidade.

Na ultima Exposição Estadoal, foi galardoado com a medalha de ouro, obtendo medalha de prata na exposição universal realisada em 1904, em S. Luiz.

Exterior do Atelier Calegari.



Interior do Atelier Calegari.



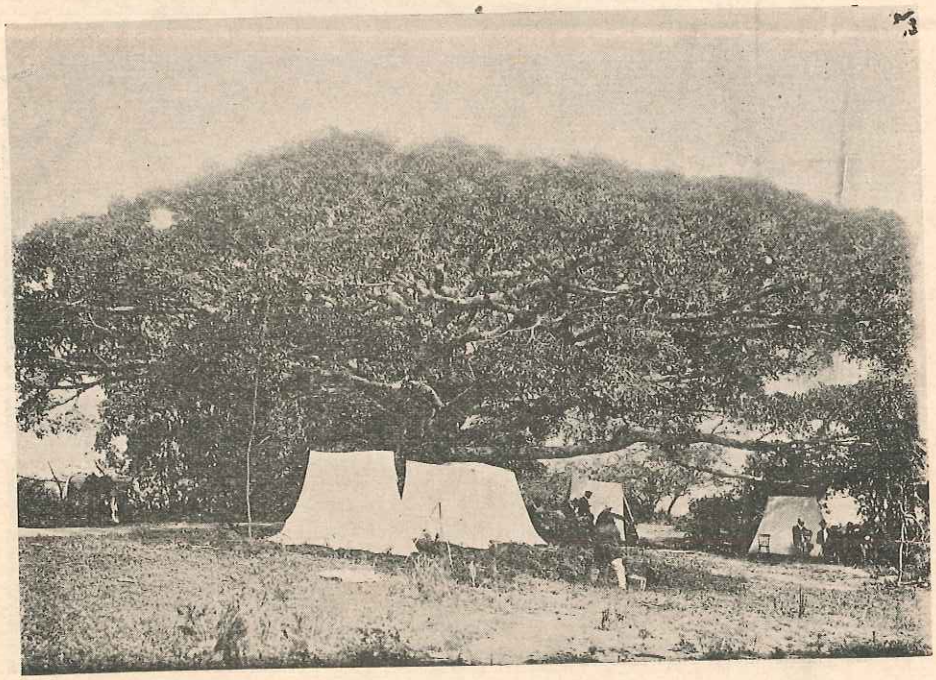
Luiz Souza Filho.
(Ziul.)

Socio da importante casa da praça de Porto Alegre, Souza & Barros (Livraria do Commercio) não obstante os seus multiplos negocios na vida commercial, soube consagrar as horas vagas á importante arte photographica.

Dia a dia, mais e mais se salienta o seu genio, mais apreciados são os seus trabalhos, mais conhecida é a sua competencia e bom gosto.

Os seus trabalhos não se limitam pois a rotiva particular, porquanto, em varias exposições no Rio, foram merecidamente premiados e reconhecidos por pessoas de renome.

E' um dos bellos ornamentos da sociedade Porto Alegrense, quer pelas suas grandes virtudes, quer pela affabilidade familiar de seu genio.



A' sombra da figueira.
(Phot. Ziul.)

Pinto da Rocha.

Dr. Pinto da Rocha, cujo retrato nos desvanecemos de estampar, é filho deste Estado, a que tem consagrado todas as manifestações do seu bello espirito e grande coração. O valente republicano fez os seus estudos na Universidade de Coimbra, onde alcançou a sua formatura, depois de um tirocinio academico dos mais brilhantes e dos mais festejados.

Regressando ao Rio Grande, logo depois de formado, o dr. Pinto da Rocha abriu banca de advocacia, profissão que ainda hoje exerce.

Eleito deputado á Assembléa dos Representantes, Pinto da Rocha pronunciou, por occasião da posse de s. ex. o dr. Julio de Castilhos, presidente do Estado, extraordinaria oração patriotica que causou vivissima impressão no espirito publico.

Escolhido, pouco tempo depois, para assumir a direcção da redação d' *A Federação*, o illustre moço consagrou-se então de corpo e alma ás luctas da imprensa em que se tem relevado um batalhador imperterrito, sahindo mais tarde para tomar a direcção da „*Gazeta do Commercio*".

E' lente da Faculdade de Direito e varias escolas particulares.

Caldas Junior.

Apresentando o retrato de Caldas Junior, não fazemos mais que cumprir um dever revelando ao verdadeiro amigo a homenagem vibrante da nossa affectuosa admiração pelo seu fino talento e pela pertinacia intemerata com que, num verdadeiro heroismo de trabalho e de energica perseverança, conseguiu edificar esse formoso monumento immorredoiro de sua feracissima vontade, que se chama *Correio do Povo*.

E, para com Caldas Junior cuja interessante vida de intellectual e de homem pratico constitue um exemplo forte e palpitante dos prodigios que operam os que nasceram predestinados a se imporem pelo exclusivo esforço do merito nativo, desoppressos de certas estimulações que deslustram, cumpramos, emfim o grato dever de lançar nesta modesta obra o voto da nossa amisade e do nosso applauso. Francisco Antonio Vieira Caldas Junior é natural do Estado do Sergipe, donde veio adolescente para o Rio Grande do Sul que elle ama extremecidamente como se lhe fôra berço. Nasceu a 13 de Dezembro de 1868 e é filho do dr. Francisco Vieira Caldas, jurisperito.

Augusto Sá.

Augusto Sá, é um dos primeiros paladinos da poesia contemporanea brasilica, honrando sobremaneira o genero chistoso.

Não queremos dizer que cultivasse exclusivamente este genero, porém que fez principalmente d'elle o seu objecto de cultivo.

Nasceu em 1871, na cidade de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, sendo seu pae o illustre Sr. Antonio da Silva e Sá.

Tendo feito os seus estudos na escola militar do Rio de Janeiro, já ahi mostrava a sua verve para a poesia satyrica e jolosa. E' assim que bem cedo deu á luz o seu primeiro livro de versos „Épuras", sendo recebido com enthusiasmo. Seguiram-se immediatamente: „Musa Line" (poesias) e principalmente o tão conhecido „Cacos de Garrafa", livro d'uma imaginação extraordinaria, d'uma verve inexcedivel abundante em parodias, que fazem pasmar pela sua propriedade e caracter. Todas fazem lembrar a dictosa e descuidada academica militar, a phrase mais variada em surpresas gratas para aquelles que aspiram a carreira das armas.

Ha pouco tempo publicou „Exercitos Regionaes" ou Estudo technico sobre o problema de uma organisasão para um exercito que mais vantagens apresentasse ao Brazil. E' um livro de sublimes conceitos que honram assaz o seu illustre auctor.

No prélo já se acham „Canalhas" (romance) e „Sursum Corda" (poesias).

Tem occupado, o illustre escriptor os seguintes e valiosos cargos, adjuncto do ensino pratico na Escola Militar de Porto Alegre, adjunto do Arsenal de Guerra na mesma cidade e ajudante de ordens do commando do 6°. districto militar.

J. Barboza
(Jac.)

Já se vai sentindo nas lettras e particularmente na poesia lyrica, o poderoso influxo d'este jovem, qu'inda bem não se atira ás tempestades da vida pratica, já mostra o seu grande impulso e excelso genio.

Como estudante da Faculdade de Direito da capital do Estado, tem conquistado verdadeiro nome.

Não obstante, os seus variados e multiplos estudos, entrega uma parte de seu tempo para dedicar-se ao serviço das musas, quer fazendo bellos versos, quer collaborando no jornalismo e nas principaes revistas do Estado.

José Michel
(Barros Cobra.)

José Michel, é um dos mais distinctos escriptores que honra a nossa litteratura.

E' filho do honrado coronel o Sr. Pedro Michel e da exma. Sr. D. Clara Margarida Michel. Nasceu em 1878 em Jaguary. Desde a edade de 16 annos, pertenceu ao quadro do exercito, exonerando-se d'elle em 1900, indo occupar em Caxias, o cargo de amanuense da Intendencia Municipal. Tem collaborado em diversos jornaes do Estado, taes como „Cosmopolita" de Caxias, „Progresso" de Montenegro, „Correio do Municipio" e „Deutsche Post" de S. Leopoldo, „Revista do Sul" e actualmente é reporter do „Jornal do Commercio" de Porto Alegre.

Possidonio Machado

Marcello Gama.

Possidonio Machado é poeta bastante conhecido da litteratura contemporanea que está ajunctando preciosos elementos e subsidios para se constituir.

São innumeras as producções poeticas que o distincto vate, sob o pseudonymo de „Marcello Gama", tem procurado emittir.

Muitas d'ellas, tem illustrado varios jornaes e revistas da capital, ao passo que outras, já constituem um regular volume para ser publicado.

A. Porto Alegre

Asino de Alencar.

Dos homens de lettras Rio-Grandenses, o illustrado escriptor Alencarino Porto Alegre, occupa certamente uma das primeiras planas.

Nasceu em 1888 na cidade de Porto Alegre e é filho legitimo do illustre cidadão Sr. Apollinario José Gomes Porto Alegre e da exma. Sra. D. Elisa Gomes Porto Alegre.

Dedicou-se bem cedo á vida litteraria, honrando os primeiros jornaes e revistas Rio-Grandenses com a sua fluente e valiosa collaboração. Fez da Poesia a exemplo de tantos illustres filhos do Rio Grande, o seu principal genio de cultivo, na qual tem deixado transparecer os seus maviosos e ratilantes metros, principalmente no tocante á especie do lyrismo. Sirva de exemplo o seu bello livro de poesias „Avencas", publicado pela primeira vez em 1903.

Trabalhou por muitos annos como reporter e revisor de varios jornaes da capital do Rio Grande, patenteando a cada passo o seu merito excepcional.

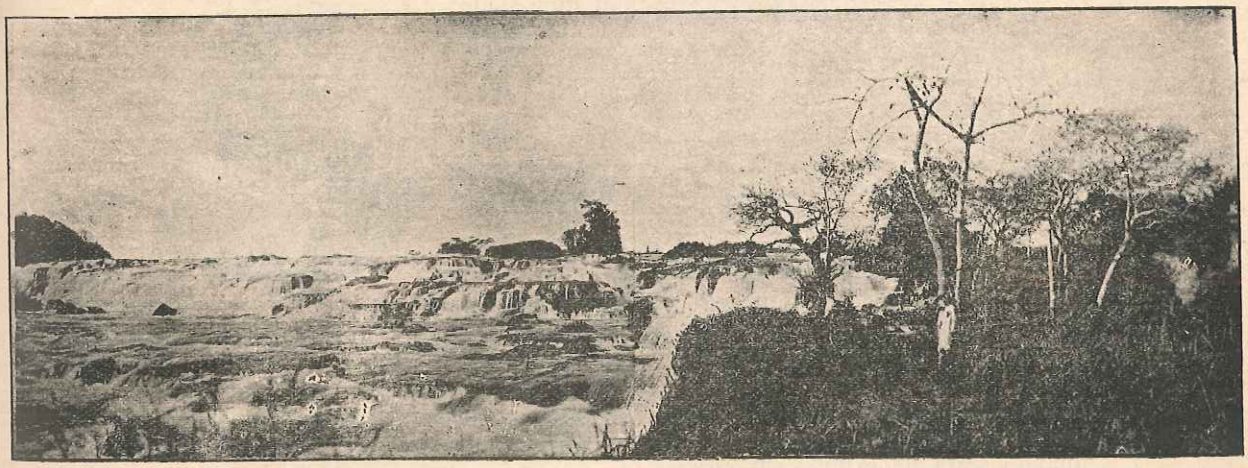
Nos nossos dias, exerce com garbo a nobre tarefa do magisterio.

C. Carlos Araujo

Cavaco.

E' conhecido pelas suas producções em prosa e verso, publicadas em varios jornaes. Possue talento e tem no prélo um livro de poesias que breve será dado á publicidade.

Amadoras de pintura e o professor V. Cervasio.



Salto de Piracicaba (S. Paulo).

Joaquim Alves Torres, é um dos mais insignes dramaturgos que têm honrado o nosso Estado, na historia da litteratura contemporanea.

Nasceu em Setembro de 1853, n'este Estado, sendo seus paes, o illustrado Sr. Joaquim Alves Mario Torres de nacionalidade portugueza e a exma. Sra. D. Feleadade Alves Madureira, ambos já fallecidos.

Depois dos primeiros rudimentos, dedicou-se á vida commercial. Porém, não deveria ficar ahi, a grande personalidade que mais tarde devia tingir de gloria as paginas da litteratura Rio-Grandense. Em 1878, abraçou a carreira de funccionario publico, cargo que até hoje, inda occupa. Primeiramente, occupou com gloria os primeiros cargos publicos nas diversas repartições da capital do Estado, sendo finalmente nomeado director seccional do Thesouro do Estado, cargo que actualmente exerce.

Joaquim A. Torres.

João V. Friederichs.

Entre os grandes artistas que o Brazil nomea e festeja, sempre será nomeado o illustre Sr. João Friederichs, cujos trabalhos de estatuaria, vão muito além d'uma simples espectativa.

E' natural de Porto Alegre, filho do honrado Sr. Miguel Friederichs e conta apenas 25 annos.

De sua dedicada officina tem sahido os mais surprehendentes trabalhos, talhos pela mão artistica do grande mestre. Suas grandes concepções, o espaço ainda de seu genio, manifestam-se a grandes traços no eminente busto do Dr. Julio de Castilhos, e do grande poeta allemão, Schiller; nas estatuas da egreja das Dôres (Fé, Esperança e Caridade), na ornamentação das obras do Dr. Possidonio da Cunha, Chaves e Almeida, além de outros muitissimos trabalhos, que demonstram só a pericia d'um verdadeiro genio.

Octacilio Barbedo, nasceu na Capital do Estado do Rio Grande do Sul a 28 de Outubro de 1868.

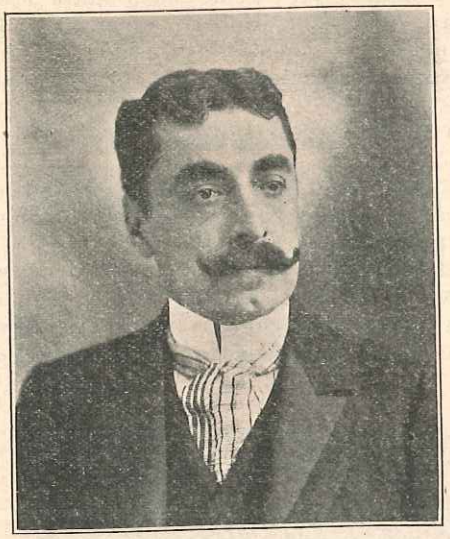
E' filho de Isidoro Pereira de Barbedo Filho e D. Guilhermina da Costa Barbedo.

E' hoje um digno funccionario publico que emprega as horas que lhe sobram no estudo da archeologia.

A numismatica, a botanica e a mineralogia, absorvem-lhe todo o tempo de que dispôe, fóra das horas do expediente.

Foi um dos esteios da „Philarmonica Porto Alegrense“ essa antiga e gloriosa associação musical que tantas e tão bellas „seratas“ proporcionou aos que tiveram ensejo de assistir aos seus bem organisados concertos. Escreve seguidamente artigos para alguns jornaes e revistas, onde collabora com os pseudonymos de „Padre Mauricio“ e „Sant' Anna Gomes“ nas impressões sobre concertos e concertistas e com sua amigratura individual quando trata de estudos etnographicos.

Octacilio Barbedo.



Fontoura Xavier.

Na vasta galeria dos brasileiros illustres, occupa logar saliente o eminente diplomata Fontoura Xavier, consul nos Estados Unidos da America do Norte.

Muito moço começou a sua carreira na diplomacia, tendo desde esse inicio conquistado a sympathia e admiração de todos.

Insigne prosador e mavioso poeta, são as suas producções litterarias acolhidas com geral agrado.

No verso, porém, é que Fontoura Xavier mais se tem imposto. Transcrevemos em seguida o seu *Poema romantico.*

I

Quando brilham os astros incendidos
E a lua se retrata
Nos lagos como liquidos fundidos
Em synzalos de prata;
Quando perpassa a brisa em tons gemidos
E a voz do gaturama
Solta gorgeios lyricos sentidos . . .

II

Que bem se esta na cama!

D. Marinha Pinto Noronha.

D. Marinha Pinto Noronha é filha legitima de Joaquim Pinto Vieira e de d. Prisciliana de Noronha Vieira.

Tem o curso completo de preparatorios pela *Instrucção Publica*, deste estado, e em 1881 tirou o diploma de professora normalista.

Tem um nome feito na nossa litteratura, e é um dos mais bellos ornamentos do nosso magisterio publico.

Tanto na *Instrucção Publica* como na extincta *Escola Normal*, deixou um nome aureolado de louros que são conquistados até hoje pelas scintillações de seu talento esclarecido. E' assidua collaboradora da *Revista do Sul* e outros jornaes.

Luiz Roberti.

Ha quasi tres decadas que reside na Capital este velho e estimado professor. Luiz Roberti, além de competente perceptor musical é compositor insigne, e por ahi correm suas estimadas producções, sempre ouvidas com o maior agrado. As sociedades, hoje extinctas, como Philarmonica Porto Alegrense, Instituto Musical, Estudantina, Club Carlos Gomes, foram gremios a quem o eximio musicista prestou todo o seu talento e boa vontade. De origem italiana, porém hoje, perfeitamente identificado na grande patria Rio-Grandense.

Nasceu, como dissemos, na formosa Italia e de lá trouxe o seu genio creador e inspirado. Como regente de orchestra é tido, entre seus collegas por profissional habilissimo, tirando de sua batuta clara e intelligente os maiores effeitos orchestraes.

Orminda Paranhos.

Orminda Paranhos, é natural do nosso Estado, filha do conceituado thezoureiro do Banco da Provincia da capital, sr. Paranhos.

E' uma das senhoritas de Porto Alegre, que mais se tem dedicada ás Bellas artes, sobresalientando-se especialmente, nos seus bellos trabalhos de pintura.

Muitos dos seus quadros apresentados por vezes em diversas exposições tem merecido o apreço devido ás obras de genio.

P. de Araujo Vianna.

P. de Araujo Vianna, é natural d'este Estado e filho de João Araujo Vianna, antigo negociante desta Praça e nasceu em 1854.

Tem occupado cargos de confiança, como guarda-livros em muitas casas importantissimas da Capital do Estado.

Actualmente occupa zelosamente o cargo de escripturario do Banco da Provincia na mesma capital, onde é geralmente estimado.

As horas vagas, sabe empregal-as, dedicando-se á musica, e seu bom gosto tem sido verificado pelo nosso publico nos innumeros concertos em que tem tomado parte.

Aug. Amoretty.

E' filho do sr. Antonio Amoretty e nasceu no Rio de Janeiro em 1845.

Dedicou-se á arte photographica, a qual havia de tanto celebrisal-o. Toda a sua vida artistica se tem passado no Rio Grande do Sul, desde o anno de 1861; desde esse anno até 1864, esteve estabelecido no Rio Grande, transferindo-se para Bagé, onde esteve até 1870, vindo de novo para o Rio Grande, onde esteve estabelecido, até 1875.

De 1875 até 1902, esteve estabelecido em Pelotas, sendo d'essa cidade transferido para Porto Alegre, onde continua ainda hoje, exercendo a importante arte.

Raphael Ferrari

Dous irmãos intimos; duas personalidades artisticas que illustram quotidianamente a arte photographica do nosso Estado.

A perfeição, de seus trabalhos, rivalisando insignemente com os melhores do tempo, é bastante conhecido e apreciado.

Trabalhadores activos, que não desprezam um momento siquer para se exercerem em sua bella arte, tem sabido impor-se á consideração publica, já pelo seu luminoso entendimento.

Carlos Ferrari

De origem allemã, soube em breve, sobrepor-se á testa dos mais contemplados da sociedade, graças ao seu genio realmente grande e laborioso.

Dedicou-se á lithographia onde tem mostrado trabalhos verdadeiramente dignos de toda a estima e admiração.

E' estabelecido com este genero de gravura, em companhia de seus irmãos na cidade de Porto Alegre, sendo a sua casa talvez, a primeira do Rio Grande do Sul.

Sentimos, por falta de tempo, não publicarmos os retratos dos seus dignos irmãos. Entretanto, apresentamos os nossos protestos de estima e de sincero reconhecimento.

Jacob Weingaertner.

A. Müller.

Dr. A. Müller é de origem allemã, dedicou-se á musica, conquistando um dos mais invejaveis lugares entre os maestros.

Vindo para o Brazil, escolheu o Estado do Rio Grande, onde tem espalhado o seu saber pelas innumeras alumnas que conta.

E' um distincto cavalheiro e tem tomado parte em varios concertos, sendo em todos muito applaudido.

Mario Furtado.

Mario Furtado, é filho do Sr. Julio Furtado, D. Director do Thezouro.

Desde criança demonstrava verdadeira vocação pela musica e frequentando varias escolas, conseguio dentre pouco tempo ser um optimo musicista e uma figura obrigatoria em todos os concertos organizados.

E' egualmente activo sub-agente da Companhia de Seguros Sul America e pertenceu durante algum tempo á redacção da *Revista do Sul.*

Alumno do importante Atheneu Ulysses Cabral, tem sobresahido dentre seus collegas pelo seu modo de proceder e intelligencia.

Aproveitando os poucos momentos que tem disponiveis, occupa-se das bellas artes e de preferencia á musica, tendo composto varias producções, algumas das quaes premiadas nos concursos organizados pela *Revista do Sul.*

Affonso de Lucas.

Carlos B. Nery.

Carlos B. Nery, é um distincto pianista, muito apreciado na Capital do Estado.

E' um verdadeiro talento musical, cujas producções de grande realce são por demais conhecidas por um publico grado e numeroso.

Tem tomado parte em diversos concertos, assim como organizado outros muitos, que com justo applauso, se têm realizado em varias cidades do Estado.

Luiz Ant. Ferreira Souto Filho.

Este distincto militar é filho do illustrado Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto e da exm. Sra. D. Joaquina Cerqueira Carvalho Souto.

E' natural da capital do Rio Grande do Norte e nasceu em 30 de Julho de 1873.

Sentou praça com 17 annos, aos 16 de Março de 1891, sendo depois de 3 annos pelos grandes serviços prestados á Republica, promovido ao posto de alferes, quando alumno da Escola Militar.

E' um poeta de muita inspiração e talento e collaborador de varios jornaes.

Alvaro Moreira é filho do illustrado escriptor João Moreira e natural do nosso Estado.

Quiz seguir a rotina luminosa de seu pae, pois contando apenas 18 annos de edade e achando-se ainda obvolvido ás palestras gymnasiaes, já sabe desferir os mais bellos e maviosos metros.

Entrará elle, necessariamente no quadro dos grandes poetas que cantam continuamente as formosuras do nosso amado e fadado sólo.

As Revistas e Jornaes Rio-Grandenses apresentam já latas producções do distincto moço.

E' estudante do Gymnasio da Conceição em S. Leopoldo.

Alvaro Moreira.

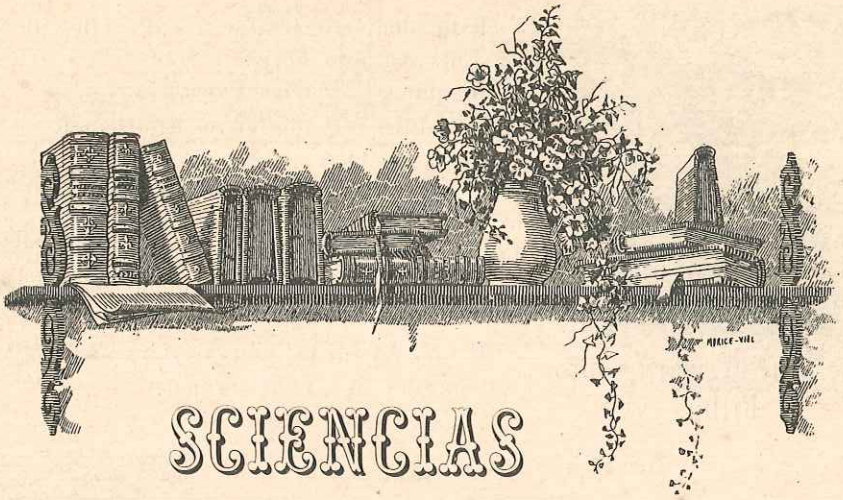
H. Mink.

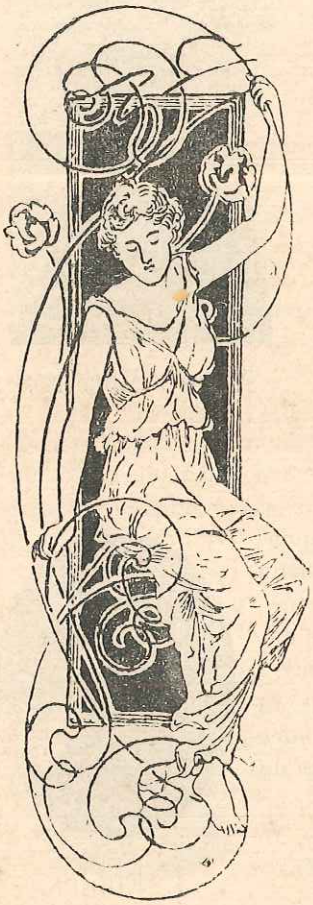
São dois moços que sob impulso do amor á arte, posto que affrontando os maiores escolhos, conseguiram dotar Porto Alegre, com uma importante officina lithographica.

Os trabalhos da importante officina attestam cabalmente a competencia dos distinctos imitadores dos grandes engenhos.

São estabelecidos á Rua dos Andradas sob a firma social de Mink & Robles.

J. Robles.





ENGENHEIROS

MEDICOS

ADVOGADOS

CIRUGRIÃES-DENTISTAS

PHARMACEUTICOS

Dr. Ildefonso Borges Toledo da Fontoura.

E' natural da cidade de Sta. Maria, onde nasceu em 1860, sendo seus paes, o illustre Capitão o sr. Antonio Bento da Fontoura e a exma. sra. d. Gertrudes Mathilde da Fontoura.

Em 1886, formou-se engenheiro geographo pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. Dois annos mais tarde e desde 1888 até 1897, foi nomeado engenheiro de 1ª classe e chefe da secção da construcção da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana.

De 1899 a 1904 desempenhou o carga de inspector fiscal das Fronteiras do Estado para a repressão do contrabando.

Voltou depois, a occupar na Secretaria da Obras Publicas de Porto Alegre, o cargo de chefe da 1ª secção da directoria de Viação. Este cargo desempenha-o, ainda hoje.

Dr. J. Vespucio A. Silva.

E' um verdadeiro homem scientifico, um verdadeiro propugnador pela causa do Progresso dos nossos caros interesses.

E' digno deputado á assembléa estadoal, e engenheiro experimentado e sensato.

A Escola de Engenharia da Capital vê no distincto homem um dos seus mais intelligentes e devotados lentes.

Dr. Protasio Vargas.

Dr. Protasio Vargas é filho do General Manoel do Nascimento Vargas e d. Candida Dornelles Vargas; é natural d'este Estado e conta 28 annos de idade. Moço distincto e intelligente, o dr. Protasio Vargas, iniciou seus estudos academicos na Escola de Engenharia de Ouro Preto (1895) (Minas Geraes) vindo concluil-os brilhantemente no seu Estado, na Escola de Porto Alegre, recebendo o grau de engenheiro no anno de 1900. Terminado que foi o seu curso, foi o dr. Protasio aproveitado para o serviço da repartição de Obras Publicas d'este Estado, onde tem desempenhado satisfactoriamente diversas commissões inherentes á sua profissão.

Dr. João Simplicio Silva.

Não obstante a falta de dados biographicos, a respeito de tão distincto homem de sciencias que honra actualmente o nosso Estado, assignalaremos comtudo aquillo de que todos n'elle obversam diariamente.

Formado em Engenharia, tem prestado relevantissimos serviços em todo o Estado, evidenciando a cada passo um raio fulgurante de seu talento grandioso.

Em Porto Alegre, na Escola de Engenharia, domina ardorosamente, como lente, uma das suas primeiras cadeiras.

E' muito estimado e considerado no Estado.

Dr. João Candido Godoy nasceu em 1858, na cidade do Rio Grande, sendo seu pae o illustrado cidadão, Sr. coronel José Joaquim de Godoy.

Tendo terminado brilhantemente o seu curso de engenharia, foi aproveitado pelo governo para desempenhar grandes missões em relação aos progressos do Estado.

Serviu como engenheiro da construcção da Estrada de Ferro de Bagé a Uruguayana, tendo em seguida servido na commissão das obras da Barra do Estado. Foi chefe do trafego e da locomoção da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, sendo actualmente, da commissão de Dragagem do Estado.

Dr. João Candido Godoy.

Dr. D. Pederneiras.

O Dr. Dario Pederneiras, que tem 38 annos, é natural d'este Estado e filho do Dr. Manoel Velloso Paranhos Pederneiras e D. Isabel França Pederneiras. E' formado em engenharia civil e tem occupado diversos cargos de importancia, nos quaes elle evidencia sempre a sua envergadura de engenheiro de merito.

A sua direcção abalizada, ja têm sido confiados as seguintes funcções: Engenheiro da *Estrada de Ferro Mogyana (S. Paulo); da Commissão de Melhoramentos do Rio de Janeiro (1890); dos Estudos do Ramal de Sant'Anna do Livramento (Rio Grande do Sul); Chefe da Linha da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana*, etc.

Actualmente o Dr. Dario Pederneiras é chefe da *Secção de Saneamentos de Porto Alegre.*

Faz parte tambem do corpo docente da Escola de Engenharia de Porto Alegre, honrando a sua cadeira, com a sua illustração e criterio de perfeito cavalheiro.

Dr. Costa Gama.

Este illustrado sr., engenheiro civil, nasceu na Capital Federal em 1855, sendo seu pae o illustre sr. José Antonio da Costa Gama, official de marinha, reformado.

Pós a sua formatura, no inicio de sua carreira, trabalhou quatro annos na Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana. Pouco tempo depois (1890—1893) trabalhou como engenheiro, na commissão das obras da barra do Rio Grande do Sul. No tirocinio de 1882 a 1889 occupou-se quasi exclusivamente com trabalhos de agrimensura, tocantes aos melhoramentos do rio Cahy; Obra que até este momento não se podera completar por falta de capital necessario. Em 1905, felizmente, sendo este adquirido, occupou o illustre engenheiro o cargo de director gerente e caixa da companhia dos Melhoramentos do rio mencionado.

Dr. Carlos Bordini.

Natural de Caçapava, nasceu a 17 de Agosto de 1847. E' filho do Coronel Carlos A. Bordini e d. Maria Felicia Ozorio Bordini.

Fez os seus preparatorios com brilhantismo no conhecido collegio Fernando Gomes, seguindo em 65 para o Rio afim de prestar exame dos preparatorios á matricula antiga da Escola Central.

Nesse mesmo anno matriculou-se na mesma escola formando-se Engenheiro Civil em 1871, colhendo as notas mais distinctas no decurso de sua carreira academica.

Em 1872 seguio para S. Paulo como engenheiro Auxiliar nos trabalhos da Estrada de Ferro de Itaúna continuando ahi até 1874.

Nessa epoca seguio para a Europa frequentando as escolas e officinas da Belgica e Inglaterra, onde se conservou por espaço de 1 anno.

Regressou para o seu Estado natal onde fez estudos na construcção da Estrada de Ferro do Cahy, Bagé, sendo nomeado engenheiro das obras publicas e finalmente director.

Dr. Conr. Campos Penafiel

E' natural da cidade de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, onde nasceu em 1857.

E' filho do illustrado cidadão Antonio Custodio Penafiel.

Por algum tempo foi engenheiro director das Obras Municipaes, sendo depois, da construcção da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, occupando tambem na mesma Estrada o cargo de director de trafego.

No Estado do Espirito Santo foi tambem engenheiro da construcção da Estrada de Ferro de Victoria a Itapemerim.

Em Porto Alegre, actualmente é activo director da Companhia Predial.

Dr. Fernando M. Corrêa.

No momento em que escrevemos, nos chega a dolorosa noticia, do fallecimento d'um dos maiores engenhos que deveria illustrar o nosso torrão com o seu valioso auxilio.

Quando a vida lhe sorria meiga, quando o seu talento tantas vezes provado, procurava accentar um grandioso plano, eis que a implacavel foice das Parcas, o derriba ao abysmo.

Quantos sacrificios perdidos, rolados ao tumulo! Quantos principios que diziam muito, no momento em que deveriam irradiar com mais força penetravam na região do *incognoscivel intuitivamente!*

Com 26 annos formara-se engenheiro; cumprindo a sua missão no nosso planeta, por espaço de mais 4 annos, apenas. Falleceu aos 21 de Julho de 1905.

Dr. J. J. Felizardo Junior.

Formado em Engenharia, tem prestado excellentes serviços no nosso Estado.

Muitos e variados cargos de grande responsabilidade, lhe tem sido confiados, sendo todos com criterio, perfeitamente levados a effeito.

E' um dos mais notaveis e intelligentes membros de sua classe.

Dr. Aug. C. Legendre.

Conta na epoca em que escrevemos, apenas 47 annos de vida, e nos breves traços que se seguem ver-se-á de modo bem patente, quão bem tem sido ella empregado.

E' natural da capital Federal e filho do honrado e prestimoso cidadão, sr. Carlos Legendre.

Com 21 annos apenas, formou-se em Engenharia, sendo immediatamente contractado para dirigir trabalhos de longa percepção, o que fez brilhantemente por dois annos. Logo, foi designado para presidir os trabalhos da Estrada de Ferro de Paranaguá a Curytiba (1885), continuando em seguida em sua gloriosa lucta, ora exercendo nobremente a sua profissão, ora representando excellentes firmas e extendendo os seus beneficios até o nosso Estado. Sirvam de exemplos os valorosos trabalhos que operou nas grandes Estradas de Ferro d'este Estado, taes como de Porto Alegre a Cacequy, a Uruguayana, etc. etc. e os grandes serviços prestados a Intendencias de varias localidades. Continua impanido, desempenhando sempre os mais altos misteres.

Engenheiros de 1904.

Dr. Israel Barcellos Filho.

Dedicou-se tambem aos serenos estudos da homoeopathia, cujos resultados são unanimes em pronunciar o seu modo de agir.

Não basta o seu genio verdadeiramente altivo, n'este ramo da sciencia humana, porém o seu caracter honrado, genuinamente repassado da mais candida probidade, o faz merecer a estima devida da numerosa clientella.

Cumprimos um dever, publicando junctamente com estes curtos dados, o seu digno retrato.

Dr. José Carlos Ferreira.

Nos foi completamente impossivel, obter o retrato d'este distincto e abalisado medico.

Entretanto, não deixamos de demonstrar, n'estes curtos traços, a admiração pelo seu nobre caracter, pelo seu valor inestimavel; a sua modestia, não permitte pois, que deixemos passar despercebidas as suas grandes virtudes, os seus talentos tantas vezes experimentados, os seus olhares sempre acariciadores para a humanidade soffredora.

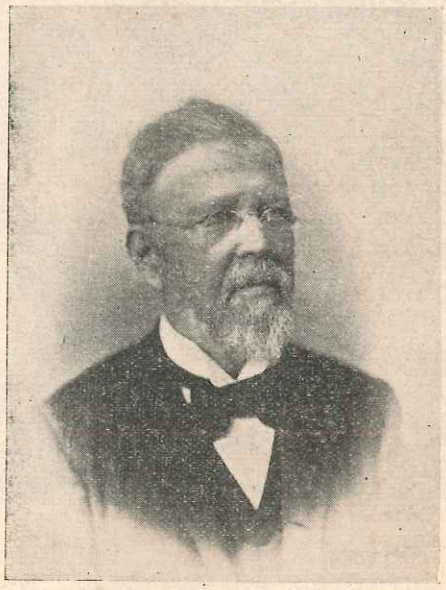
Nunca trepida, ainda que superando os maiores escolhos, em administrar o seu auxilio refrigerante a quem d'elle preciza.

E' bastante conhecido da capital do Estado, para que estas obscuras linhas possam mais adiantar sobre a sua vida util e prezavel.

Distincto medico da cidade de Porto Alegre. Desde a abertura da Faculdade de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre, que o digno medico, apezar de sua edade avançada, occupava zelosamente o cargo de fiscal, juncto á mesma.

Em 1905, depois de 10 annos de lucta insana e prolongada, porém coroado dos mais bellos e significativos resul- o distincto medico retirou-se de sua tarefa ardua, deixando a futurosa Escola na altura em que se acha.

Não fosse a sua velhice, bebida na maior parte na direcção d'aquella Escola e a nossa mocidade inda veria no distincto mestre da sciencia, um dos seus melhores amigos, batalhando para o seu progresso.



Dr. Balduino Nascimento.

Dr. Octavio Lisbôa de Souza, é filho de Amaro Candido de Souza e é natural de Porto Alegre, onde nasceu no anno de 1877.

E' diplomado em medicina, fazendo o seu curso intelligentemente e com grande aproveitamento.

E' um medico popularissimo em Porto Alegre e reconhecido como habil e de profunda illustração.

A' sua alta competencia foi confiada a cathedra de lente de „clinica propedentica" da Faculdade de medicina, e a missão de medico da Sta. Casa de Misericordia da sua terra natal.

O Sr. Octavio de Souza possue tambem a patente de Capitão do 1°. Regimento da Brigada militar do Estado, do qual é cirurgião.

Dr. O. Lisbôa de Souza.

Dr. Carlos Wallau.

Dr. Carlos Wallau, é de origem extrangeira, porém brazileiro de coração; pois foi aqui que sob o impulso de seu espirito que já se patenteara grande, em pequeno, bebeu, pois os primeiros rudimentos, os primeiros esmaltes scientificos da brilhante carreira medica.

Hoje, a par d'uma numerosa clientella, é considerado como um dos primeiros mestre da sciencia no nosso Estado.

Seu coração sempre aberto aos soffredores, jamais consentiu que um obulo sequer da pobreza viesse retribuir os seus grandes sacrificios.

E' medico de varios estabelecimentos de caridade da Capital do Estado.

Natural d'este estado, nasceu o Dr. João Damasceno Ferreira, nesta Capital, em 1852. Medico dedicado e talentoso.

Tem o Dr. Damasceno exercido diversos cargos e commissões em seu estado natal.

Foi delegado de Hygiene em Sto. Antonio, commissario de hygiene nesta cidade, onde tambem foi medico legista da Policia, etc.

Actualmente é chefe do gabinete de antropologia da Casa de Correcção, onde exerce tambem, desde 1894, a direcção do serviço sanitario.

O Dr. Damasceno foi medico de todas as associações beneficentes da capital, das quaes nunca recebeu remuneração alguma.

Dr. João D. Ferreira.

Foram de tanta valia os serviços prestados pelo illustre clinico a essas associações, que é hoje socio benemerito de todas. Dedicou-se tambem o Dr. Damasceno ao magisterio, tendo sido, no Rio, professor em diversos estabelecimentos escolares. Nesta capital fez parte do corpo docente do Gymnasio do Rio Grande do Sul, e é, actualmente, lente cathedratico da 6ª. serie medica, na Faculdade de Medicina e Pharmacia.

Dr. Serapião Mariante.

Por falta de dados sufficientes sobre a vida de tão distincta personagem, é nos dado calar bem apezar nosso, as particularidades mais intimas do seu modo de proceder, os cargos evidenciados por S. S.

Sabemos, não obstante, por intermedio publico, que é um dos clinicos mais distinctos do nosso meio, e aquelle, justamente, onde mais se demostram as grandes preciosidades do espirito.

Filho do Dr. Beny da Silva Flores e D. Maria Gloria Thompson Flores, nasceu em 1843 em Porto Alegre, onde fez os seus primeiros estudos.

Matriculou-se na Academia de Medicina do Rio em 1860, sendo distinguido com elogios pelo seu aproveitamento nas aulas.

Em 1864 prestou seus serviços medicos na batalha da tomada de Paysandú.

Regressando ao Rio, completou o 6º. anno da Academia e tomou grau de doutor em medicina.

Na qualidade de medico assistiu á tomada de Purusú e ao assalto Curapaity.

Pela sua coragem e revelantes serviços ahi prestados foi-lhe conferido o habito de Christo.

Tendo vindo á Provincia, tomou assento na Assembléa Provincial para a qual foi eleito pela chapa Progressista.

Em 1878 foi inspector da Hygiene do Estado.

Dr. Beny da Silva Flores Filho.

Dr. G. Corrêa de Faria.

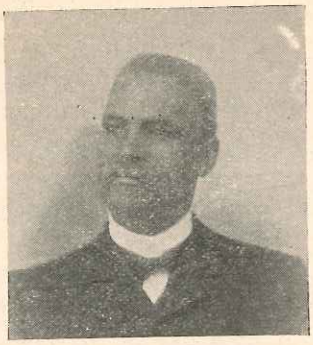
O Dr. Geraldo Corrêa de Faria nasceu em S. Gabriel, neste Estado, aos 3 de Novembro de 1863, filho do major Geraldo Corrêa de Faria e da exma. sra. d. Clara Rodrigues de Faria.

Constituindo a medicina o seu ideal, matriculou-se em 1884 na Faculdade do Rio de Janeiro onde, depois de porfiados esforços, alcançou o gráo de doutor em medicina no anno de 89, defendendo com brilhantismo a these do doutorado.

Formado que foi, voltou a S. Gabriel, onde exerceu, por muito tempo, a clinica.

Por esse tempo os correligionarios o elegeram para o conselho municipal de S. Gabriel e exerceu a presidencia do mesmo conselho, tendo por essa occasião governado interinamente o municipio. Era pela mesma época redactor politico do conceituado orgam do partido republicano *A Patria Nova*.

Como, em 1873, os interesses privados o tivessem trazido a esta capital, o Dr. Fernando Abbott, então presidente do Estado, convidou-o para o logar de director do lazareto de S. Sebastião do Cahy.



Dr. Ernesto Alvaro Pereira de Miranda.

Nasceu a 3 de Julho de 1849, em Sto. Amaro, Bahia.

Filho legitimo do Professor Felippe Santiago de Miranda e sua consorte sra. Maria Joaquina das Mercês Miranda.

Formou-se em medicina pela Faculdade da Bahia, no anno de 1875.

A 23 de Março de 1886 foi nomeado Tenente cirurgião do Exercito e praça a 21 de Abril.

Consorciou-se em Rio Pardo a 23 de Dezembro de 1877 com sra. Josephina de Castro Araujo, filha do finado Joaquim Ignacio de Araujo, negociante nesta cidade e sra. Gloria de Costa Araujo.

Deste consorcio puvieram 12 filhos, dos quaes sobrevivem 6. Foi promovido a Capitão medico de quarta classe em 5 de Março de 1890 e a Major de 3ª classe a 7 de Abril de 1892. Servio em S. Paulo, Rio de Janeiro, Rio Pardo, Saycan, Bagé, Rio Grande, Porto Alegre, Jaguarão, Matto Grosso e Santa Catharina. Tem a medalha de prata, de seus serviços. Foi reformado compulsoriamente a 3 de Julho do corrente, quando occupara o cargo de director do Hospital Militar desta Capital.

Dr. Jacintho Gomes.

Occupa lugar saliente no centro medico da capital do Estado.

Sempre e sempre o seu nome foi assignalado, provando superabundantemente o seu valor intimo, a sua sapiencia verdadeira, a sua caridade extrema.

Não nos é dado, escrever mais sobre a grande personalidade, porque o seu genio extremamente modesto se excusou terminantemente, enviar-nos dados sufficientes para esboçarmos ao menos curtos traços quer sobre o estado que occupa, quer sobre os grandes feitos que tem practicado.

Dr. Olyntho de Oliveira.

E' verdadeiramente difficil esboçarmos no pouco espaço que nos é concedido, a vida d'este grande medico.

Não é preciso, porém, porquanto os seus raros dotes da alma, são em demasiado conhecidos pela illustrada sociedade da capital do Estado.

Sempre ao lado dos que soffrem, acha-se presentemente envolvido em levar a effeito, a fundação d'um estabelecimento para o amparo das creanças desvalidas.

E o nosso publico, incapaz de aprender a soffrer damnos, cedendo ao justo appello d'esse pae da pobreza, accompanho-o na senda do desenvolvimento de tão sublime projecto. Sua idea será em breve uma realidade.

Dr. João Dias Campos.

Filho do illustrado sr. Joaquim Antonio Dias Campos, nasceu em 1865, n'este Estado.

Dedicando-se muito cedo a pesquizar os segredos do organismo, tornou-se logo um medico de grande nomeada, celebre pelo seu talento, celebre pela sua prolongada experiencia e observação, celebre pelo exito frequente que ha conseguido extrahir dos seus numerosos enfermos.

Nunca o illustre medico vacillou em meio do labyrintho da medicina, ao contrario, os mais distinguidos escolhos são para elle mais um momento de folego, mais uma assimilação á sua experiencia dilatada.

Não nos é permittido, bem apezar nosso, alongarmos traços biographicos, a respeito da vida util d'este grande mestre das sciencias biologicas, pois que a modestia extrema que o caracterisa, não logrou endereçar-nos.

Mas, folgamos, e muito, porque sabemos que elle no nosso meio é objecto das mais amistosas sympathias e portanto o numeroso publico que o tem experimentado, já terá certamente, julgado sob a natureza de sua vida social.

Dr. Josetti.

Dr. Pitta Pinheiro.

Rio-grandense illustre, de talentos invejaveis, entendimento lucido.

Cursou com brilhantismo a Faculdade de Medicina e Pharmacia da Capital, obtendo no fim de seus trabalhos a distincção merecida e justissima.

No nosso meio social é elle, cujos annos de practica não são muitos, bem considerado e acatado.

Dr. Oscar Noronha.

Nasceu no Estado de Sergipe e é filho do dr. Pio Xavier Garcia de Noronha.

E' formado em Medicina e pela sua reconhecida competencia tem feito jus a missões importantes, que lhe tem confiado o governo do seu paiz.

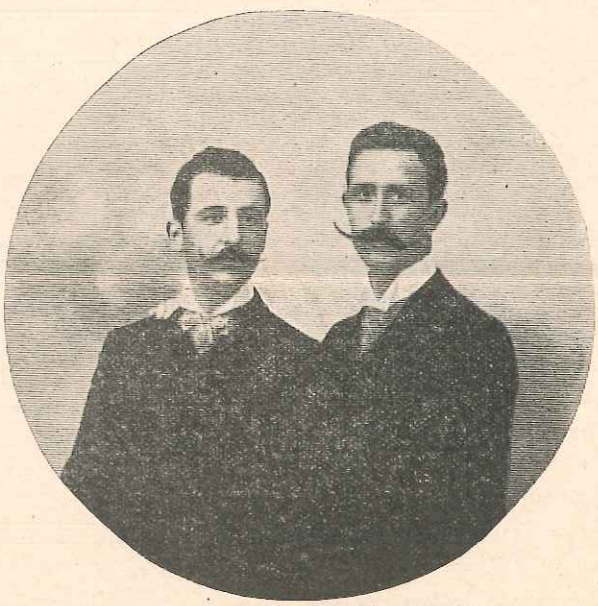
Foi chefe do „Serviço Sanitario do Arsenal de Guerra" de Porto Alegre, do „Serviço Sanitario do Exercito" em Matto Grosso e das Enfermarias militares de Rio Grande e de Rio Pardo.

Presentemente é o dr. Oscar Noronha, o chefe do „Serviço Medico" da Escola Preparatoria e de Táctica de Porto Alegre.

Está clinicando tambem em Porto Alegre, onde tem sabido se impor com sympathias geraes.

Dr. Rodolpho Masson, é natural da cidade de Porto Alegre, onde nasceu em 1880. E' filho do distincto dr. Amadeu Prudencio Masson.

Lançou amplamente seus olhares para o mundo scientifico e, não contava ainda bem 23 annos de edade quando em 1903, recebeu o grão de dr. em Medicina pela respectiva Faculdade do Rio de Janeiro, sendo approvado com distincção na importante these que apresentou versando sobre o „Estado da Thyroidina na Consolidação das Fracturas".



Dr. Rodolpho Masson - Dr. Freire Figueiredo.

Transferido para a sua terra natal, exerce, hoje, o cargo de lente cathedratico da Faculdade de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre, bem assim como o de medico da Sta. Casa da mesma capital.

Dr. Freire de Figueiredo, é um dos medicos mais distinctos da capital rio-grandense.

Formou-se pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, vindo exercer em sua terra natal, no seio de sua familia e de seus amigos intimos, a mais valiosa e bem cuidada clinica.

E' tambem lente da Faculdade de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre, regendo a cadeira de Obstetricia.

Dr. A. Cardozo Dourado.

Dr. Angelo Cardozo Dourado, nasceu no estado da Bahia, em Macahubas, no anno de 1857. E' filho legitimo de Angelo Cardozo Pereira e d. Laura Phelomena Dourado. Formou-se pela faculdade da Bahia em 1880.

Exerceu com intelligencia e prestigio os cargos de inspector da saúde dos portos da Bahia, medico em commissão para estudo de aclimatação nas colonias do Rio Grande do Sul. Foi presidente da junta governativa de Bagé, no governo provisorio, chefe do corpo de saúde do exercito revolucionario, e membro da cruz rosa argentina.

Publicou varios trabalhos medicos originaes, sobresahindo *Le cahier d'un medicin. Echinucus retro bulbor ophtalmia virulenta, o empaludismo no Rio Grande do Sul, Trachonia e suas causas no Brazil e A tuberculose e sua prophylaxia* que muito brilham no vasto scenario da nossa serencia. Falleceu a 23 de Outubro de 1905.

Dr. João C. Corrêa.

Este illustre medico, natural da cidade de Jaguarão, é filho do illustrado Sr. Antonio Joaquim da Costa Corrêa e da virtuosa Sra. D. Manoella da Costa Corrêa, ambos já fallecidos.

Nascido em 1855, ampliou-se profundamente pela medicina do grande sabio Hahnemann formando-se na universidade de Louisville, estado de Kentucky nos Estados Unidos da America.

Voltando aos patrios lares com um cabedal de conhecimentos bastante consideravel, começou a clinicar sempre com verdadeiro exito, evidenciando perfeitamente o valor intrinseco da simples e humilde medicina homœopathica. Como fundador de estabelecimentos deve elle ainda, ser nomeado. Foi elle pois, quem lançou os alicerces da egreja Methodista Episcopal e dos seus collegios annexos, n'este estado. Sua fama é conhecida em todo o estado.

Dr. Domenico Carnicini.

Dr. Domenico Carnicini, é natural do reino de Italia, tendo se formado em Medicina pela Universidade de Bolonha, ainda muito joven, em 1896.

Depois de reunir um bom subsidio de practica, nos primeiros hospitaes da Italia e de mais paizes da Europa, veio estabelecer-se no Brazil, onde fixou residencia na capital do nosso Estado.

Sua clinica bem cuidada, é bastante numerosa.

Dr. J. L. Moura.

Dr. J. Landell Moura formou-se em Medicina, tendo em Porto Alegre desde muito exercido honrosa e desinteressadamente a sua profissão.

Tem desempenhado, n'esta Capital, varias tarifas de realce; entre as quaes nos cumpre especialmente notar: a de medico da Assistencia Publica, em companhia de seu prestimoso collega Dr. Nogueira Flores, e a de medico egualmente na Santa Casa.

O Dr. Thomaz Cantrell Dillon, é filho de Ralph Cantrell Dillon e d. Mathilde Carolina Dillon e é natural do Rio Grande do Sul, onde nasceu, em 1862.

E' um medico cheio de serviço, de muitas aptidões e que tem occupado cargos importantissimos, com a inegavel competencia e criterio do seu espirito adiantado.

O Dr. Dillon, foi Assistente dos notaveis professores Bellfield e Ochsner no *Hospital Sueco de Chicago* e asssistente de Clinica Medica interna do *Charity Hospital Chicago*, quando lá esteve, em viagem de instrucção.

Actualmente, acha-se clinicando em Porto Alegre, onde exerce sabiamente a alta cathegoria de medico-presidente da *Casa de Saude Bella Vista.*

Dr. Thomaz C. Dillon.

D. Alice Maeffler.

D. Alice Maeffler, é uma moça bastante merecedora dos maiores elogios, já pelo seu caracter firme e dotado de iniciativa, já pela perfeita lucidez de seu entendimento.

Formou-se em medicina, em 1904; tendo coroado a sua formatura dos resultados mais explendentes.

Exerce a sua nobre profissão no nosso meio.

Dr. Octavio R. da Silva.

Nasceu em Porto Alegre a 5 de Fevereiro de 1870.

Foram seus pais o honrado funccionario publico João Propicio Rodrigues da Silva, de saudosa memoria, e sua esposa d. Mancia Ferreira da Silva.

Cursou o antigo Collegio Gomes e o Gymnasio S. Pedro, concluindo o curso de preparatorios em 1888.

N'essa epoca, entrando em concurso publico, obteve, entre 18 concurrentes, o 1° lugar e foi nomeado Amanuense da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, sendo promovido a 2° Escripturario em 1891 e a 1° Escripturario em 1893. No desempenho das funcções d'este ultimo cargo permaneceu até 20 de Junho de 1895 em cuja data foi pelo egregio presidente dr. Julio de Castilhos, nomeado Auxiliar da Secretaria de Obras Publicas do Estado.

N'essa Repartição exerce actualmente o cargo de 1° Conductor da Directoria de Viação. E' diplomado em Agrimensura pela nossa Escola Militar e 2° annista de Engenharia.

Dr. Tristão Torres.

O Rio Grande vê n'este distincto medico, um dos seus mais valorosos filhos.

E' um cidadão verdadeiramente estimado e respeitado, já pela sua moralidade excelsa, já pelos grandes serviços que tem elle prestado á humanidade soffredora. Em Porto Alegre, exerce, já ha alguns annos a sua honrosa profissão.

Sentimos não ter sido possivel aranjar o retrato de S. S. que por modestia nol-o recusou.

Dr. Arthur Franco.

Distincto clinico, muito considerado em Porto Alegre, onde se exerce habilmente.

A Escola de Medicina e Pharmacia, vê no distincto medico, um de seus mais poderosos factores, pois elle desde muito que n'este estabelecimento, representa no ensino, importantes e honrosas cadeiras.

E' muito considerado e estimado pelos seus discipulos e clientes.

Dr. Lourenço Cichero.

O illustrado medico o sr. dr. Lourenço Cichero, natural do reino de Italia, nasceu em 1870.

Formando-se em uma das principaes universidades d'esse paiz, não levou muitos annos que não viesse, como tantos outros compatriotas, honrar a sociedade brasileira, com a sua valiosa e sabia clinica.

Em Porto Alegre, são innumeras as demonstrações de apreço que lhe são tributadas pelas pessoas que um dia gemeram sob os grilhões das enfermidades rudes. Entre seus collegas é elle ainda considerado, não somente pelo seu talento, como ainda pela sua affabilidade e trato delicado.

Entre o corpo medico do nosso meio, devemos com justiça, apontar o dr. Biagio Rocco como um dos mais notaveis.

E' filho da Italia e fez os seus estudos medicos na Universidade de Napoles, onde tornou-se sempre acatado pelo seu talento e maneiras captinentes.

O dr. Biagio Rocco que tem 36 annos de idade, formou-se em 1891, vindo em 1896 para o Brazil; fixou residencia em Porto Alegre, prestando á população os seus valiosos serviços de operador de pericia.

Perseverante trabalhador, conseguio celebrisar a „Emulsão" que lhe tirou o nome e que tem sido premiada em diversas exposições nacionaes e extrangeiras.

Dr. Biagio Rocco.

Dr. Dioclecio Pereira.

Formado em Medicina, por uma das Faculdades do Brasil, veiu exercer a sua bem cuidada clinica, no nosso Estado.

Aqui, pois, devido ao seu genio realmente nobre, devido aos principios firmes de caridade que brotam a cada instante de sua alma, tem grangeado as mais solemnes sympathias de todos aquelles que o conhecem.

A pobreza é sempre amparada pelos seus valorosos auxilios.

Dr. Alves Valença.

Formado, em 1904 pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, veiu para a sua terra natal, demonstrar a largos traços, o seu grande talento, tantas vezes já experimentado nas luctas academicas.

Exerce, hoje, a sua digna profissão, no meio do seu já bastante numeroso sequito de admiradores.

Dr. A. Nunes Furtado.

Dr. Alvaro Nunes Furtado é filho legitimo do honrado funccionario publico, já fallecido, e de d. Amelia Nunes Furtado. Nasceu na capital deste Estado, a 20 de Março do anno de 1878.

Nesta cidade concluiu os preparatorios, embarcando logo depois para o Rio de Janeiro, onde terminou o curso medico a 22 de Janeiro de 1904.

Foi medico adjunto no consultorio de adultos da Santa Casa. Actualmente é medico da 16ª. enfermaria deste pio estabelecimento e da sociedade de Beneficencia Brazileira União.

Por suas ideias adiantadas, amadurecidas pelos fulgores da sciencia e por seu caracter independente, puritano, stoico, já é um dos mais bellos florões do corpo medico Rio-Grandense. Seu espirito philanthropico e generoso é empanado pelo sublime reflexo da modestia, que mais o engrandece, visto ser elle o inseparavel amigo dos bons e dos grandes.

Pelos magnanimos impulsos de seu nobre coração, e pelo constante estudo purificado no deslembrante carinho do talento, é um verdadeiro apostolo do altruisto sacerdocio do eternisado Pasteur.

Dr. Armando Bello Barbedo é filho do tenente coronel José Pereira Barbedo e d. Erminia Bello Barbedo. Nasceu na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul.

Durante o tempo de academico, no estado da Bahia, em cuja escola com brilhantismo diplomou-se, foi redactor d'*A Regeneração*, orgão da corporação academica deste Estado.

Actualmente é medico adjunto e externo da Sociedade Portugueza de Beneficencia e digno director do consultorio de adultos da Santa Casa de Misericordia de Porto Alegre.

Muito moço ainda, promette ser uma das mais bellas esperanças medicas desta capital, não só pelo seu preparo intellectual, como tambem pelo seu amor ao trabalho.

Dr. A. Bello Barbedo.

Dr. C. Alfredo Simch.

O Dr. C. Alfredo Simch é natural d'este Estado, nasceu a 22 de Novembro de 1880. Começou seus primeiros estudos em S. Gabriel vindo concluil-os com distincção em Porto Alegre, em 1893.

Em 1897 matriculou-se no curso de pharmacia em Porto Alegre, diplomando-se brilhantemente. Em 1902 requereu transferencia d'aqui para Bahia continuando lá os seus estudos medicos, para os quaes manifestava extraordinaria vocação, alliada ao seu admiravel talento.

O Dr. Simch terminou a 14 de Dezembro de 1904 a sua serie de triumphos academicos, na Faculdade da Bahia, com a defeza difficillima, porém, invejavelmente elaborada, que apresentou.

Dr. João Henrique Van der Laan.

E' natural do reino de Hollanda, onde nasceu em 1858. E' filho do sr. João Pedro Van der Laan, residente no nosso paiz, desde 1897.

Transferindo-se para o Brasil, não trepidou em face dos usos e costumes da nova terra naturalisar-se brasileiro.

Seu genio foi principalmente attrahido para a medicina homoeopathica, tão simples quão proveitosa e beneficiente.

Formou-se n'uma das universidades de sua terra natal, vindo estabelecer-se em sua nova patria, com importante Laboratorio Homoeopathico, na Capital do Estado.

Dr. Alberto C. Velho.

Já algum tanto tarde nos veiu ás mãos o retrato d'este distincto clinico da Capital do Estado.

Não nos era licito fechar o nosso Album sem illustral-o com mais esta personalidade, que foi buscar nos segredos das sciencias biologicas o balsamo refrigerante, para administral-o ás depressões organicas. O seu nome é verdadeiramente popular, os seus feitos são numerosissimos, a sua clientella bastante vasta e escolhida. Era pois de justiça, que inserissemos mais estes traços na falta de seu retrato, para que as gerações vindouras folheando ao acaso este receptaculo de espiritos eminentes, podessem julgar maduramente de suas obras, conservando-as eternamente no coração.

Cecilio Monza.

Cecilio Monza é filho legitimo de Claudio Soutello e Firmina Soutello Monza e nasceu na cidade de Santa Maria a 22 de Novembro de 1879.

Em 1887 encitou seus primeiros estudos n'aquella cidade e em 1894 fixou residencia em Porto Alegre empregando-se no commercio importador. Pouco depois abandou essa profissão e dedicou-se ás lides da imprensa, servindo como reporter d'„A Federação" e auxiliando a redacção da „Gazeta da Tarde".

Continuando seus estudos, matriculou-se, em 1898, na antiga Escola de Pharmacia e em 1900 completou o curso pharmaceutico que, pelo regulamento da Escola, era de 3 annos.

Em 1901, na grande Exposição Estadual conquistou um premio de honra pelos seus productos pharmaceuticos que expoz e em 1904 uma medalha de prata na Exposição Universal de S. Louis nos Estados Unidos. Nesse mesmo anno de 1901 foi convidado para intallar e dirigir a pharmacia União, conservando-se ahi até Dezembro de 1904, donde saiu para estabelecer-se por conta propria.

Dr. Anthero Pacheco.

Formou-se em Medicina por uma das primeiras faculdades do nosso paiz.

E é assim que sob o pezo d'essa honrosa porém espinhosa carreira, tem, graças aos predicados sãos que o definem, conquistado um verdadeiro nome nos nossos centros sociaes. A pobresa encontra no eminente mestre da sciencia o mais doce amparo sempre coroado dos carinhos mais brandos, do devotamento mais desinteressado.

Dr. Mario Bittencourt.

O Dr. Mario Bittencourt tem 23 annos de idade, é natural d'este Estado e filho do General Francisco M. Pinheiro Bittencourt.

E' formado em 1904 pela Escola de Medicina da Capital Federal e completou o seu curso com brilhantismo.

Tem exercido com criterio, diversos cargos concernentes á sua profissão, entre os quaes os de — Interno do serviço de Gyriscologia e partos do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro e Interno do serviço clinico do Hospital de Misericordia de Porto Alegre.

E' medico jovem, porém de muitas aptidões e e de solida illustração, alliado ao seu invejavel talento.

Dr. Manoel J. Carneiro.

Formou-se em medicina pela Faculdade Medica do Rio de Janeiro; tendo vindo exercer sua vida practica na Capital do Estado, no seio intimo de sua honrada familia.

Ha muitos annos, pois, que elle sob o peso de sua honrada tarefa, inmuna aos soffredores o balsamo suave e vivificante da sciencia.

Tem cumprido grande numero de tarefas.

José Silva.

E' filho do illustre Sr. José Silva e da Exma. Sra. D. Francisca Banhalar e natural da cidade de Gibraltar (Reino da Hespanha) onde nasceu aos 7 de Setembro de 1880.

Transferindo-se para o Brazil e a par de seus conhecimentos medicos aliaz accentuados, soube conquistar entre seus collegas a maior admiração, merecendo da Directoria de Hygiene da Capital do Estado, o titulo de medico.

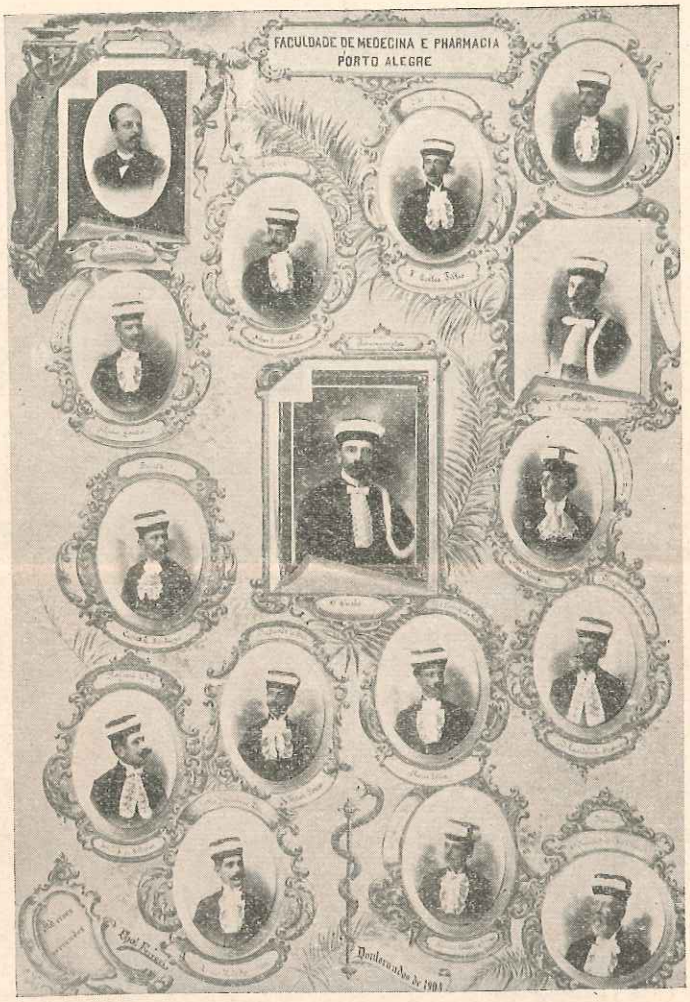
Tem actualmente grangeado verdadeiras sympathias entre seus numerosos clientes.

Com 24 annos apenas, demonstra naturalmente o que será seu genio no futuro.

Dr. Luiz Nicolau Masson.

Nasceu, o nosso illustre biographado Sr. Luiz Nicolau Masson, na cidade do Rio de Janeiro, onde, na academia de Medicina após um curso brilhantissimo de sciencias medicas, doutourou-se. Rio Grandense de coração, pois aqui constituio familia e reside ha mais de trinta annos, amando o nosso caro Rio Grande do Sul com o ardor de grande patriota. Como clinico illustre, é conhecidissimo em Porto Alegre, pois faz da medicina um verdadeiro sacerdocio. Talento em plena maturidade, habil como poucos, na sua arte, bondoso e caritativo, são os predicados que ornam o caracter do distincto medico.

A nossa Santa Casa de Misericordia, estabelecimento que tem prestado inestimaveis serviços aos desvalidos da sorte, tem como um dos seus primeiros facultativos o illustre e sympathico medico Dr. Luiz Nicolau Masson.



Doutorandos de 1904.

Fundadores da Escola de Medicina e 1ª. turma de alumnos.

Grupo de alumnos de varios annos da Escola de Medicina (1905).

Eurico de Oliv. Santos.

Eurico de Oliveira Santos, filho legitimo do dr. Pedro Francisco de Oliveira Santos, e de d. Maria do Carmo de Oliveira Santos, nasceu em Campinas, Estado de S. Paulo, a 25 de Janeiro de 1875. Fez os seus primeiros estudos no Mosteiro de S. Bento no Rio de Janeiro; depois transferio-se para Porto Alegre, onde matriculou-se na Escola Militar a 25 de Janeiro de 1888. Ahi tomou parte activa na propaganda republicana e desligou-se da Escola, em Maio de 1891, indo servir no 2° Regimento de cavallaria, em Jaguarão, onde teve baixa do serviço do exercito. Em 1895 seguio para S. Paulo onde concluio o curso preparatorio e matriculou-se na Faculdade de Direito. Por motivos de molestia transferio-se para a Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, onde tomou o gráo em Março de 1901. Foi secretario e depois presidente do Gremio dos Estudantes dessa Faculdade. Voltando a Porto Alegre exerceu o cargo de Juiz Federal substituto. Em Maio de 1903 foi nomeado capitão auditor de guerra da Brigada Militar do Estado. Foi presidente da primeira exposição Agro-Pecuaria do „Centro Economico do R. G. do S.“ P. Alegre, em Março de 1905. E' actualmente 2° secretario daquelle „Centro“, advogado e estancieiro em Tabatingahy, municipio de Rio Pardo. Seu lemma é: *Nunca parar.*

Dr. J. Tiburcio d'Azevedo

Dr. Joaquim Tiburcio de Azevedo concluiu seus preparatorios com brilhantismo nesta capital. Estudou o curso de preparatorios no Instituto Brasileiro, collegio de gratas recordações. E' filho legitimo do sr. Raphael Tiburcio de Azevedo e de d. Comba Ferreira da Silva Azevedo.

Nasceu na cidade de Porto Alegre, no anno de 1868, bacharelando-se em direito, pela Faculdade de S. Paulo, a 9 de Novembro de 1891. Foi Delegado de Policia, Juiz Districtal de Porto Alegre, Lente Cathedratico da Cadeira de Processo Civil, Commercial e Criminal da Faculdade de Direito de Porto Alegre. Estampando-se aqui o retrato do illustre rio-grandense dr. Joaquim Tiburcio de Azevedo na galeria dos advogados, rende-se simplesmente homenagem ao Talento, á Instrucção, á Modestia e ao Trabalho.

Antonio Carlos Pereira da Cunha.

Nasceu no anno de 1870, n'este Estado, sendo seus paes, o illustre sr. Carlos Augusto Pereira da Cunha, e a exma. sr. D. Marianna S. Pereira da Cunha. Bacharelou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo em 1894, vindo exercer em seu estado a nobre profissão de advogado, fazendo muitas vezes echoar na tribuna, as palavras mais sãos e philosophicas.

Na imprensa diaria, occupou egualmente cargo de nome, como distincto e intelligente director do Jornal do Commercio de Porto Alegre.

Dr. Normelio Roza.

Dr. Normelio Roza, é naturalmente um dos primeiros advogados que trabalham em prol da população do nosso meio. Homem verdadeiramente sabio e como em geral todos os sabios, repassado da mais viva modestia.

Não obstante a falta de dados biographicos e o seu protesto contra a publicação ou apresentação de seu digno retrato n'este album, procuraremos como temos feito a todos, publical-o naturalmente. E' um dever de nosso Album, tributado principalmente áquelles, cujos serviços á patria, quer pela espada, quer pela administração, quer pela palavra, são perfeitamente manifestos.

Basta o seu protesto, para julgarmos fortemente de seu verdadeiro merito.

Dr. Timotheo Roza.

Natural d'este Estado, o illustre advogado Dr. Timotheo Roza é certamente, uma das primeiras summidades juridicas do nosso meio.

Nasceu em 1870, demonstrando-se n'elle verdadeira inclinação pelos grandes emprehendimentos no tocante á nobre carreira de advogacia.

Com brilhantismo e muito cedo concluiu elle, os seus grandes estudos, deixando, quer entre seus lentes, quer entre seus collegas, a mais bella impressão de seu grande genio.

Suas causas defendidas com o criterio que a elle é peculiar foram sempre resolvidas com o melhor resultado.

Jamais fallou inutilmente, nem tão pouco usou de cavillações preestabelecidas, para sustentar o valor de seus argumentos. D'esta arte, o illustre advogado mereceu a confiança verdadeira de seus numerosos clientes.

Dr. Plinio de Castro Casado.

Exerce a profissão de advogado nesta Capital, onde é um dos mais distinctos oradores da tribuna judiciaria.

Natural da cidade de Porto Alegre, deste Estado, cursou a Academia de Direito de São Paulo, na qual se bacharelou em 31 de Dezembro de 1892.

Tem, actualmente, 34 annos de idade e é filho legitimo do major Manoel Bento da Fontoura Casado e D. Adelaide Barreto de Castro Casado, já fallecida.

Regressando, depois da sua formatura á terra natal, foi pelo governo do Estado, nomeado successivamente, promotor publico de São João do Montenegro, Rio Grande e Porto Alegre, em cujas comarcas desempenhou brilhantemente as suas funcções.

Já occupou tambem o cargo de assessor da Intendencia municipal de Porto Alegre e o electivo de deputado federal pelo 1.º districto do Rio Grande do Sul, na legislatura de 1897 a 1899.

Dr. Raymundo Alexandre Pereira.

Dr. Raymundo Alexandre Pereira nasceu no anno de 1858, em Aracaty, estado do Ceará. E' filho legitimo do coronel José Alexandre Pereira e de d. Barbara Aquino Pereira.

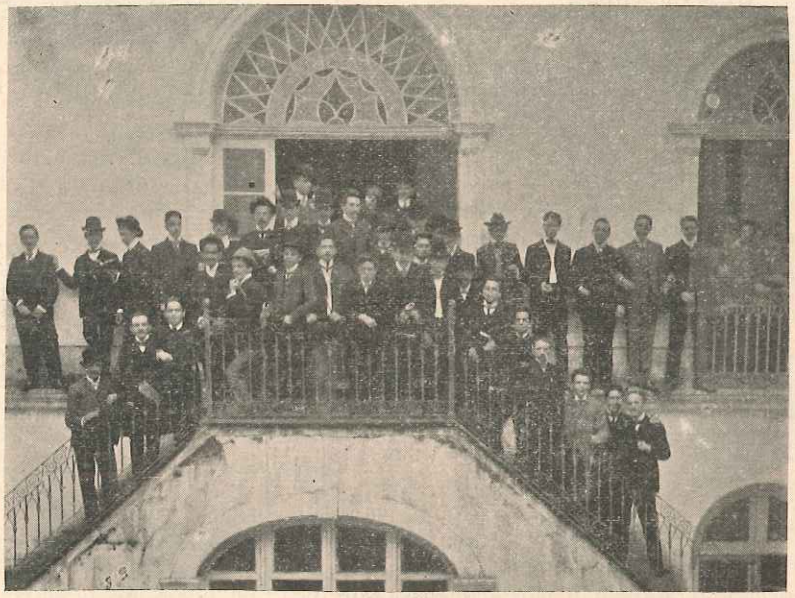
Formou-se em 1885 pela faculdade de direito de Recife. Logo depois da formatura, foi promotor publico em diversas comarcas do estado natal.

Chegando ao Rio Grande do Sul, foi logo pela sua capacidade nomeado juiz de direito da comarca de Santa Maria e de S. Sebastião do Cahy.

E' um dos redactores da „*Gazeta do Fôro*".

Advogado de talento e laborioso tem conseguido demonstrar em todas questões que patrocina a erudição de seus conhecimentos juridicos.

Collabora em varios jornaes da capital, distinguindo-se, pelo estylo terno e vibrante, tanto na prosa como na arte divinisadora da Poesia.



Grupo de alumnos da Faculdade de Direito (1905).

Dr. Alcides Flôres Soares.

Dr. Alcides Flôres Soares, é natural do nosso Estado e filho de importantissima familia.

Dedicado ás sciencias juridicas, veio bem cedo realisar-se a sua formatura, coroada do mais brilhante e significante exito. Depois, na vida practica, a par d'um bom numero de grandes virtudes, defendendo sempre causas de renome, dever-se-ia eternizar o seu altivo nome.

E de facto, continua a merecer as mesmas sympathias de hontem, que o devem exaltar sobre maneira.

Dr. Francisco Thompson Flôres.

Dr. Francisco Thompson Flôres, nasceu nesta Capital no anno de 1881.

E' filho legitimo do fallecido Desembargador Carlos Thompson Flôres e de d. Luiza Elvira dos Reis Flores.

Cursou com aproveitamento o collegio Rio-Grandense, em Porto Alegre, e o da N^a^. S^a^. da Conceição, em São Leopoldo, concluindo o curso de preparatorio na Instrucção Publica desta Capital. Logo depois embarcou para S. Paulo, onde matriculou-se na escola de direito deste Estado.

A 6 de Dezembro de 1904, formou-se por aquella faculdade. De volta ao torrão natal, abriu banca de advogado. Pelo seu genio ardoroso e talento esclarecido é incontestavelmente um dos mais bellos ornamentos da nova geração.

Dr. Egydio Barboza de Oliveira Itaquy.

A 10 de Setembro de 1835, nasceu na Cachoeira este grande vulto que tanto tem esmaltado de luz magnificente os meigos e dilatados horizontes da patria. Havia sido destinado por seus paes para seguir a carreira commercial, porém, com seu grande talento e vontade de espirito, deveria subir mais alto. Matriculou-se pois na Escola de Direito de S. Paulo, na qual com toda a sua grande actividade, conseguiu em pouco tempo e com brilhantismo, attingir ao objecto desejado. Em 1863, obteve o grau de doutor em direito.

No mesmo anno, voltou para seu Estado natal, sendo eleito deputado provincial, cargo de que tomou posse no anno seguinte (1864.)

Em 1883, depois d'um ligeiro intervallo, foi de novo eleito deputado provincial. Na assembléa de 1884 foi membro da commissão de poderes n'essa assembléa, fallou com tanta eloquencia e com tanto criterio, a respeito de certas questões da assembléa que foi declarado por varios jornaes do Estado: orador parlamentar sem rival em todo o Brazil.

Em 1886, o Dr. Itaquy que esteve sempre em contradicta monarchica, publicou um folheto sobre a monarchia Federal, demonstrando logicamente o modo e porque tinha cahido o *Gabinete Dantas.*

Suas palavras, suas leis eram sempre golpes certeiros no throno imperial o qual deveria cahir fatalmente.

Armenio Jouvin.

Armenio Jouvin, filho de Aimable Jouvin, conta 27 annos de edade e é natural do Rio Grande do Sul.

Foi auxiliar da redacção do „Jornal do Commercio“ desde 1898 a 1902.

Formou-se em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito de Porto Alegre em 1904. Intelligente e activo, é um dos advogados de maior clientella na Capital do Estado.

Actualmente é proprietario do „Jornal do Commercio“.

José Soares Junior, é natural de Encruzilhada e conta 61 annos de edade, e um dos mais considerados advogados da praça de Porto Alegre.

Devido ao seu genio e caracter justiceiro e á sua recatada honradez em todas as causas commerciaes, as quaes têm defendido com profundo criterio, tem sahido sempre victorioso, grangeando sympathias.

E' uma prova cabal do que temos dicto: de que o distincto advogado, não só usa de argumentos felizes, mas tambem sabe firmal-os com justiça e honradez.

José Soares Jun.

Maria T. Kluge.

D. Maria T. Kluge, é uma das mais conhecidas parteiras da Capital.

Diplomada muito cedo, por uma das principaes academias, graças ao seu verdadeiro talento e esforço, goza hoje no nosso meio, a mais alta e mais justa consideração.

Até este momento, tem exercido solidamente na Santa Casa da Capital, o cargo de auxiliar.

E' natural pela sua nobreza d'alma e pelo seu trato meigo e affavel.

Helio Torres.

Nasceu, aos 11 de Janeiro de 1885, na cidade de Porto Alegre, sendo seus paes o distincto cidadão Joaquim Alves Torres e a exma. sra. d. Belarmina da Silveira Torres.

Com 20 annos apenas, começam a accentuar-se os seus preciosos dotes na carreira das sciencias juridicas e sociaes.

E é d'esta arte, que o distincto advogado se prepara, para enfrentar brevemente os temporaes da vida practica e social. O seu genio demonstra-lhe uma senda dictosa.

Dr. Graciano Azambuja.

Formou-se em advocacia, mas tem consagrado uma parcella de sua vida ao sublime estudo da Natureza.

Na tribuna é sua palavra fluente e criteriosa, e ouvida sempre com respeito e acatamento; nas lettras, são suas obras recebidas sempre com verdadeiro enthusiasmo e consideração. Versam ellas geralmente, sobre algum capitulo interessantissimo do „Annuario do Estado do Rio Grande do Sul", obra que vê a luz annualmente e que honra sobremaneira as nossas bibliothecas.

Affonso Rodrigues.

Natural do Estado do Rio Grande do Sul, dedicou-se desde cedo ao magisterio, inserindo egualmente nas funcções de sua vida, mais a de advocacia, na qual tem sabido representar brilhante papel no nosso meio civil, social e economico.

Por falta de elementos biographicos, não nos é possivel dissertar com exactidão sobre a vida do illustrado sr.; entretanto julgamos que o seu nome e talento são conhecidos pela nossa sociedade, para que uma simples biographia, possa adiantar mais pormenores.

Dr. Carlos Moura e Cunha.

Distincto advogado que orna constantemente, o nosso meio pela sua palavra vibrante, pelo seu criterio solido e maduro, pela logica involucravel de seus argumentos.

Em qualquer terreno, é sempre ouvido com enthusiasmo e com respeito, mostrando sempre as preciosidades já esperadas por seus ouvintes.

E' um nobre e distincto cavalheiro.

Infelizmente não conseguimos o retrato de S. S.

Advogados de 190[illegible].

F. Antonio de Araujo.

Francisco Antonio de Araujo, tem 83 annos de idade, é filho de Elias Francisco de Araujo e natural d'este Estado. Eis o decano dos pharmaceuticos, o primeiro que, com estudos regulares, estabeleceu-se no Estado.

A sua vida tem sido tão util á politica como á sociedade.

E' um homem cheio de serviços á causa publica e á cuja competencia e criterio, têm sido confiados importantes lugares publicos.

E para provar ainda mais a honorabilidade d'este veneravel ancião, olhemos para o seu passado, em que elle foi cavalheiro da Ordem da Rosa, Official da guarda nacional, presidente das principaes sociedades litterarias e de beneficencia; exerceu por muitos annos os cargos de subdelegado de policia, de Juiz districtal e de paz, de vereador, e de deputado provincial, no periodo da monarchia. Foi tambem collaborador incansavel da extincta revista de medicina, que elle illustrava com as suas instructivas collaborações. E' actualmente medico licenciado pela directoria de Hygiene do Estado.

João Baptista Ervedoza, é filho do illustrado cidadão, o Sr. José Manoel Ervedoza, nasceu em 1869, na villa de Passos, provincia de Traz dos Montes, no velho reino de Porutgal.

Transferindo-se para o Brazil, sua nova patria, soube em breve, graças á sua nobreza de animo e de caracter captar as melhores e mais abalisadas sympathias, entre o povo brazileiro.

Dedicando-se ao cultivo da sciencia, conseguiu formando-se em pharmacia, a venia precisa para continuar exercendo tão nobre profissão que reunindo-se ás suas bellas qualidades, o eleva sobremaneira entre os seus concidadões e collegas.

J. Baptista Ervedoza.

Christiano Fischer.

Christiano Fischer, é um dos mais operosos e intelligentes mestres da Faculdade de Medicina e Pharmacia da capital do Estado. E' brasileiro, tendo se dedicado com grande ardor ao cultivo da sciencia.

Cursou com raro brilhantismo a Faculdade de Medicina e Pharmacia, tendo-se formado n'este ultimo ramo.

Hoje presta o seu valioso auxilio á Escola de Medicina de Porto Alegre, onde é profundo lente da cadeira de Chimica. E' tambem socio da importante pharmacia da mesma Capital „Pasquier & Fischer".

Julio Hecker.

Julio e José Hecker, o primeiro, natural da Alsacia, contando 20 annos de idade, o segundo, com 22 annos, natural d'este Estado, são filhos legitimos de Carlos Hecker, cavalheiro conhecido e estimado notadamente na praça commercial de Porto Alegre.

Irmãos, Julio e José Hecker, estão á testa de uma Pharmacia que lhes tirou o nome, situada á rua dos Andradas, nesta cidade, a cujo estabelecimento se prende numerosa clientella pelo modo assaz cavalheresco por que alli se é tratado.

José Hecker.

Ambos estudantes de medicina, cursam hoje, com real proveito, o 5°. anno medico, devendo o primeiro, pois, formar-se com 21 e o segundo com 23 annos de idade.

Izidro Heredia.

Izidro Heredia, é filho de Izidro Hydolgo Heredia e de D. Maria Antonia Fria Heredia, nascido em 26 de Outubro de 1878, na cidade de Alcalá, provincia de Jacú na Hespanha.

Em 1889 veio para o Brazil em companhia de seus progenitores que são agricultores e se estabeleceram no Municipio de S. Jeronymo. O biographado empregou-se logo como ajudante de pharmaceutico da commissão de terras e colonisação n'esse Municipio até 1894, que veio para esta Cidade empregando-se na Pharmacia Ingleza. A sua ambição toda era illustrar-se e não soffreu pouco, vendo-se sem recursos para realizar seu dourado sonho. Nas horas vagas, elle entregava-se a estudos primarios, sem professor, até que um dia conquistando a boa vontade do seu chefe, obteve licença para estudar particularmente preparatorios, tambem em horas vagas. Em 1897 matriculara-se na antiga Escola Livre de Pharmacia e não poude continuar este anno os estudos por ter adoecido gravemente. Recomeçou em 1898 e sempre mereceu os primeiros logares nas approvações até finalizar o curso em 1900. Immediatamente foi investido com o cargo de gerente da pharmacia onde esteve empregado.

J. Paranhos.

Devido ao seu talento e impulso moral, conseguiu bem cedo, inscrever-se na sciencia, formando-se em Odentologia por uma das faculdades do Brazil.

Hoje, na vida practica, tem conseguido as mais relevantes provas de apreço, devido sómente ao seu genio nobre e bemfazejo.

O seu gabinete, em Porto Alegre, é frequentado pelas pessoas mais gradas.

Manoel Alla de Lemos Rocha.

Manoel Alla de Lemos Rocha, é natural do velho Reino de Portugal e nasceu em 1876. E' filho do illustre cidadão, o Sr. Manoel Maria Alla.

Não contava ainda 19 annos, quando em 1895 teve que abandonar sua velha patria, embarcando-se para o Brazil.

Esteve 2 annos no Rio de Janeiro, vindo em 1897 para o Rio Grande, onde estabeleceu-se com conhecida e importante pharmacia.

O distincto cidadão é pessoa de altas e nomeadas virtudes.

Francisco Medeiros da Rocha.

Natural da cidade de Porto Alegre, o illustre pharmaceutico Francisco da Rocha é filho do honrado cidadão, o Sr. Mendes Rocha e da Exma. Sra. D. Guilhermina Vieira Rocha. Nasceu em 1873.

Formou-se pela importante faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, a 4 de Julho de 1894, tendo depois e até este momento, desempenhado numerosos cargos inherentes a sua bella profissão. Foi primeiramente preparado no curso superior da Escola Militar, de Physica e de Biologia, sendo depois nomeado lente de Chimica Organica da Escola de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre.

Actualmente é pharmaceutico e director technico da Pharmacia Rocha & Medeiros em Porto Alegre.

Sotero Vieira.

O distincto cidadão Sotero Vieira é natural da cidade de Porto Alegre, onde nasceu em 1875, sendo seu pae o preclaro cidadão, Sr. Francisco Vieira.

Dedicado á vida scientifica, viu em breve corôarem-se do melhor exito os seus esforços, pois que recebeu a carta de Pharmaceutico, cujo cargo ha tanto tempo e com tão rara pericia exerce.

E' muito considerado e estimado pelo publico da capital.

Dr. Ricardo Machado.

Dr. Ricardo Machado, é um dos muito distinctos medicos da capital do Estado, sobresalientando-se visivelmente pelo seu modo de proceder correcto e amavel.

Tem trabalhado incessantemente em prol da clinica Rio-Grandense, tendo por fim de suas emprezas, retirado optimos resultados.

E' assim que tem elle grangeado a estima e consideração d'um publico bastante grado.

Franc. de Paula Calleya.

O illustrado pharmaceutico o sr. Francisco de Paula Calleya, filho do honrado cidadão o sr. Salvador José Calleya e da exma. sra. d. Maria da Cruz Calleya, é natural da cidade de Lisbôa, onde nasceu em 1850.

Mudando-se para a sua nova patria, pelos seus prolongados estudos scientificos, soube em breve insinuar um grato nome em todos os seus conhecedores intimos.

Em breve, estabeleceu-se com uma conceituada pharmacia n'esta cidade (Porto Alegre), buscando cada vez mais reunir os louros de que é summamente merecedor.

Elle é pois, o proprietario activo e zeloso da Pharmacia Calleya, tão conhecida quanto o é seu proprietario.

Luiz Köhler.

E' de origem allemã, sendo seus paes o distincto cidadão, sr. Nicolao Köhler e d. Delfina Köhler. Nasceu n'este Estado, em 1866.

Tem occupado varios cargos na vida administrativa e commercial evidenciando em todos elles o seu caracter puro e honrado.

Devido ao seu genio excessivamente modesto não nos é dado por falta de elementos, dissertar mais sobre a sua vida.

Stefano Rocco.

E' natural da Italia e conta 33 annos de idade.

Vindo para o Brazil, em 1898, o sr. Stefano Rocco, espirito activo e emprehendedor, escolheu a Capital do Rio Grande do Sul, para o campo de sua actividade commercial e estabeleceu-se á rua Demetrio Ribeiro com a „Pharmacia Universal".

Tendo sempre o auxilio do seu digno irmão dr. Biaggio Rocco, o sr. Stefano conseguio em pouco tempo tornar o seu estabelecimente de 1ª ordem.

E tal foi o seu progresso nas relações commerciaes, a sua perseverança, que alguns annos após, era elle proprietario de outra bem montada pharmacia á rua dos Andradas nº. 397 e que tirou-lhe o nome.

J. Alfredo de Azevedo.

E' natural da cidade de Porto Alegre, onde nasceu em 1882. E' filho do honrado cidadão, o sr. Luiz Manoel de Azevedo e da exma. sra. d. Maria Leonarda de Azevedo.

Formado em pharmacia, ainda bem cedo, foi exercer o cargo de interno da Pharmacia da Santa Casa de Misericordia da capital do Estado.

Em seguida, fundou a bem montada „Pharmacia Azevedo" na mesma cidade, onde continua a gozar da estima que sempre lhe tributaram, já pelo seu caracter, já pelo seu genio emprehendedor.

José Constantino da Rocha.

E' natural da cidade de Porto, Reino de Portugal, tendo vinda ha já alguns annos para o Brasil.

Nasceu em 1839, sendo seus paes, o distincto cidadão Constantino da Rocha e a exma. sra. d. Anna Maria de Oliveira.

Dedicou-se á vida scientifica, estabelecendo-se apóz um severo estudo, com importante pharmacia n'este Estado e gozando de justa estima e veneração.

Vasco Azambuja.

Nasceu em 1876, na cidade de Porto Alegre.

E' filho do illustrado sr. Gabriel A. de Azambuja.

Desde cedo, dedicou-se á carreira commercial, evidenciando sempre preciosos sentimentos d'alma.

Ha pouco tempo estabeleceu-se com commercio de drogas, onde continua a ser alvo das mesmas sympathias d'outr'ora.

Dr. Victor de Brito. *)

O Dr. Victor de Britto occupa no centro medico de Porto Alegre, um dos primeiros lugares.

Tendo se formado muito cedo, graças ao seu activo genio que sempre se voltara para os segredos anatomicos, conseguiu bem cedo mostrar essa superioridade rara, na sua clinica ininterrupta, que ha 26 annos exerce na cidade de Porto Alegre. Até este momento, sob o pavilhão eterno da sciencia tem sabido corresponder dignamente com os applausos que lhe tributam aquelles que um dia gemeram debaixo da implacabilidade inexoravel d'uma enfermidade.

O illustre medico, especialista em molestias ophtalmicas tem, com feliz exito, conseguido dar a luz a milhares de pessoas.

*) Infelizmente não conseguimos retrato de S. S.

Pharmaceuticos de 1902.

Faculdade de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre
Dr. Christiano Tischer. Lente de Chimica Medica.
Dr. Coruatalho de Freitas. Lente de Pharmacologia.
Dr. Sergio Berta. Lente de Historia Natural Medica.
Pereira Nympho
Fernando Lartigau
Uruguayana
Francisco Maria Piquet
Pelotas
Diplomandos em Pharmacia 1904
João Alfonso Corseuil.
Sergio Eloy F. Vieira. Rio Grande
Guimarães.
Alfredo de Oliveira Vianna
P. Alegre
Gabriel Sempreio
P. Alegre
Joaquim Waldrik
P. Alegre
Alberto Goetze
P. Alegre
P. Alegre
Sta. Catharina
P. Alegre
Atelier Cel. Gaehr.

Dr. F. Trindade.

Fructuoso Rodolpho da Fontoura Trindade é natural d'este Estado, onde nasceu em 1862, sendo seus paes: o illustre sr. Miguel Candido da Trindade e a exma. sr. d. Josephina Leopoldina da Fontoura Trindade.

Entre seus cargos mais elevados, que até este momento ha desempenhado com raro criterio, salienta-se o de lente de uma das primeiras cadeiras da Faculdade de Medicina e Pharmacia da Capital do Estado.

Sua modestia extrema traduz perfeitamente a sua grande força intellectiva.

Dotado d'um caracter recto e puro é geralmente considerado, tanto pelos seus collegas intimos, como tambem por aquelles que tiveram o prazer de com elle travar relações.

Dr. Henrique Riedel.

Tem 44 annos de idade, é filho do sr. Frederico Riedel e d. Emma Fanny Riedel e é natural do Estado de S. Paulo.

O dr. Riedel que é diplomado em odontologia, é um dos cirurgiões dentistas mais habeis do nosso meio.

A „Faculdade de Medicina de Porto Alegre" confiou ao talento do dr. Riedel, uma das suas cadeiras de lente, que elle tem occupado dignamente, ensinando á mocidade o que já conquistou o seu espirito, pelo talento e pela abnegação.

Franc. Carvalho Freitas.

Filho de José de Cavalho Freitas e d. Anna Benefica de Araujo Freitas, Francisco de Carvalho Freitas nasceu n'este Estado e conta 30 annos de idade.

Intelligente e trabalhador, o nosso biographado que é diplomado em pharmacia, com as suas qualidades de bom caracter grangeou logo as sympathias dos seus patricios, tornando-se um dos mais populares pharmaceuticos de P. Alegre. Tem occupado criteriosamente muitos cargos publicos e particulares como sejam: pharmaceutico militar, da Santa Casa de Misericordia de Porto Alegre, e gerente da pharmacia „Brasileira-Allemã".

Actualmente, desempenha as funcções de secretario e lente cathedratico da Faculdade de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre e é presidente da directoria da sociedade „União Pharmaceutica".

D. Laura Wild.

D. Laura Wild, é filha do nosso Estado, onde nasceu em 1867.

Dedicou-se como tantas de suas patricias á arte dentaria, tendo recebido bom fructo de suas prolongadas pesquizas.

E' uma senhora intimamente presa aos mais finos sentimentos do dever e á mais sensivel educação; como demonstra naturalmente o facto, de ser o seu gabinete em Porto Alegre, frequentado pelas mais distinctas familias.

D. Nicolina Baltz.

Nicolina Baltz nasceu em 1870 na cidade do Rio de Janeiro.

E' filha do illustre cidadão, o Sr. C. Sören Järensen.

Por falta de elementos biographicos, nos devemos naturalmente limitar ao que precede, porquanto, querendo proceder com imparcialidade, e na falta de subsidios auxiliativos, é necessario que antes digamos pouco e com verdade, do que muito, sem esse precioso predicado; sendo assim, seria neste ultimo caso mais recorrer ao sentimento do que á razão; ora, o nosso intuito é precisamente bem differente; logo, não havendo dados é impossivel escrevermos.

Formou-se em odontologia en 1904 e hoje o seu gabinete é um dos preferidos pelas familias porto-alegrenses.

Getulio Romero.

Applicado e intelligente moço, que já demonstra a largos traços o que será seu genio no dia de amanhã.

E' filho do distincto cidadão. o Sr. João Luiz Romero e da Exma. Sra. D. Manoela B. Romero, e é natural d'este Estado.

Formou-se em Odontologia ha bem poucos annos, tendo grangeado no nosso meio, graças ao seu caracter genuinamente puro e á rara mestria de seu entendimento a estima e consideração de seus collegas e amigos.

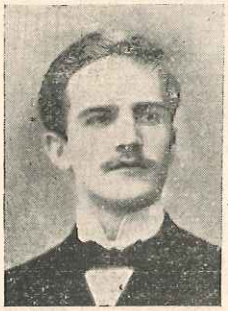
Dr. José Obino.

Nascido em 1878, o illustre Dr. José Obino, é filho legitimo do Sr. José Obino, e da Exma. Sra. D. Suna Bleugini Obino.

Dedicou-se muito cedo á carreira de odontologia, na qual tem sabido tirar esplendido partido entre os seus collegas, em vista dos excellentes cargos que até este momento tem sabido representar.

Assim foi elle por muito tempo, adjunto de clinica e cirurgia dentaria do Instituto de Protecção á Infancia no Rio de Janeiro, sendo socio fundador d'esse estabelecimento.

Hellmut L. F. Pohlmann.



Hellmut L. F. Pohlmann, filho de F. Pohlmann, conta 24 annos de edade e é natural de Porto Alegre, neste Estado.

Frequenta com aproveitamento o curso odontologico na capital do Estado.

Exerce a profissão de dentista e é muito considerado.

Estudante consciencioso e muito applicado, tendo já consideravel pratica da sua arte, Hellmut Pohlmann terá um risonho futuro, compativel com o seu merecimento.

E' muito considerado entre os seus collegas e numerosos amigos.

O Sr. Adalgides Figueiredo, é filho legitimo do illustre General Antonio Bernardo de Figueiredo e nasceu em 1873 na florescente cidade de Jaguarão.

Tem occupado diversos cargos de nomeada, tanto na vida administrativa, como principalmente politica, sabendo realçar solemnemente os ensinamentos de seu nobre pae, soldado da patria.

Devido aos elementos insufficientes que temos, a respeito da vida do nobre cidadão, não nos é naturalmente permittido, extender-nos mais sobre a sua descripção, sob pena de faltarmos com a devida imparcialidade.

A. Affonso Figueiredo.

Edmundo Monteiro.

Edmundo Monteiro é filho de distincta familia da capital do Estado.

Impellido pela sua expontaniedade e pelo seu talento que cedo se desenhara, dedicou-se á carreira scientifica onde durante um curto espaço de tempo, foi contemplado com o titulo de cirurgião dentista, tendo se dado a sua formatura em 1904.

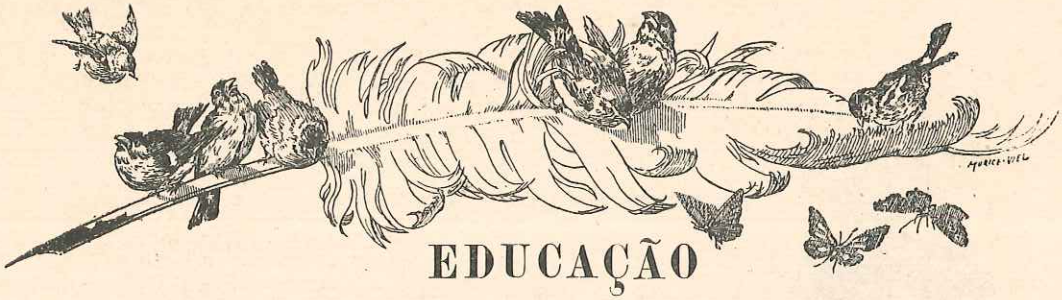
E' muito jovem ainda e dotado de muita iniciativa, pelo que poderá certamente adquirir um precioso galardão no dia d'amanhã.

E' muito conhecido do meio Porto Alegrense e muito apreciado pelo seu genio alegre e tracto meigo e gentil.

Elias Cirne Lima.

Elias Cirne Lima é natural do Estado do Pará, onde nasceu em 1882, sendo seus paes o barão e a baroneza de Santa Candida.

Dedicado com verdadeiro ardor á arte dentaria, formou-se em 1904 pela Escola de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre. N'ella exerce o digno cargo de preparador de Clinica e Prothese dentarias. Exerceu, tambem por algum tempo o cargo de secretario da redacção da *Gazeta do Commercio* da Capital.



EDUCAÇÃO

Manoel Pacheco Prates.

Manoel Pacheco Prates, filho de Luiz Pacheco Prates conta 48 annos de idade, e é natural de Sant'Anna do Livramento, neste Estado.

Foi promotor publico, juiz municipal, juiz seccional e director da extincta Escola Normal.

Actualmente, occupa os lugares de Inspector Geral da Instrucção Publica, delegado fiscal dos exames preparatorios neste Estado e lente da cadeira de Direito Romano, na Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre.

Formou-se em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito de São Paulo a 17 de Março de 1884.

Homem de clara e penetrante intelligencia, immensamente laborioso, tem desempenhado com proficiencia os cargos que ha occupado.

José Claudio Monteiro.

Distincto funccionario publico, intimamente arraigado á noção definida do sentimento do dever.

Ha já muitos annos que faz parte do quadro do pessoal da secretaria da Instrucção Publica, deste estado, para onde entrou como collaborador em 1888.

Tem exercido, nesta secretaria, todos os cargos, sendo sempre nomeado por merecimento. Actualmente, exerce, com brilhantismo e criterio, o lugar de director, lugar este, para o qual foi nomeado em 23 de Maio de 1903.

Fernando Gama, é filho legitimo de Candido de Albuquerque Gama e D. Henriqueta Garou Pereira Gama, nasceu nesta Cidade em 1867.

Intelligente e illustrado, dedicou-se, muito moço ainda, ao funccionalismo publico, onde tem exercido diversos cargos, desempenhando-os sempre de um modo condigno.

Serviu no Thezouro do Estado, passando depois para o quadro do pessoal da secretaria do Interior e Exterior, onde serviu muito tempo. Mais tarde foi nomeado para servir na secretaria da Instrucção Publica, onde trabalhou muitos annos, vindo aposentar-se, por motivo de molestia, no lugar de sub-director, lugar este, que então exercia.

Fernando Gama.

J. Brandão Junior.

Distincto funccionario publico tendo até este momento exercido solemnemente uma multidão de importantissimos cargos.

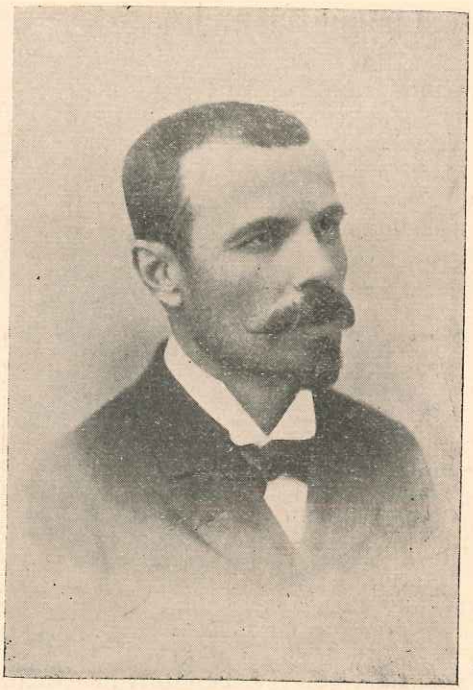
Ha bem pouco tempo, exercia ainda o cargo de inspector escolar da 5ª rigião.

Em todas as suas tarefas de responsabilidade propria, demonstrou a largos traços o seu tino practico e verdadeiramente entendedor.

Natural do Estado do Rio de Janeiro, nasceu em 1866, tendo como pregenitores o dr. Ernesto Rodrigues Silva e d. Candida de Andrade Silva. No Rio de Janeiro, serviu na Secretaria da Commissão de Limites entre o Brasil e a Republica Argentina da qual era chefe o illustre Barão de Capanema.

No nosso estado, exerceu o cargo de promotor publico da comarca de S. João de Montenegro cargo este que soube desempenhar sempre de um modo brilhante, honroso e digno, tendo por isso conquistado a sympathia e amisade da população de Montenegro, onde actualmente exerce o cargo de inspector escolar da 3ª região.

Victor Rodr. Silva.



Dr. Protasio Alves.

Dr. Protasio Alves, filho de Patricio Antonio Alves, é natural da cidade de Rio Pardo, neste Estado e nasceu no anno de 1860.

Exerceu os cargos de chefe da commissão sanitaria no municipio do Desterro, Estado de Santa Catharina, director interino da Directoria geral da Instrucção Publica neste Estado, deputado á Constituinte rio-grandense e presidente da assembléa dos representantes.

Actualmente é o director da nossa Faculdade de Medicina, director da Repartição de Hygiene e presidente da Sociedade de Medicina.

Formou-se em 1882, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Medico conceituadissimo, o dr. Protasio Alves é grandemente estimado na Capital do Estado, onde são justamente apreciados os seus talentos e bondade.

Jacob Wickert

Nasceu Jacob Wickert no 4° districto da cidade de S. Leopoldo, neste Estado, em 1859.

Teve como progenitores o sr. Cornelio Wickert e d. Susana Adams Wickert.

Diplomado pela extincta Escola Normal de Porto Alegre, onde sempre distinguiu-se pela sua applicação e dedicação aos livros, consagrou-se ao magisterio, servindo como professor publico desde 27 de Março de 1879 até 31 de Maio de 1900. Nesta data foi nomeado escrivão de orphãos da cidade de S. Leopoldo, cargo este que occupou até 25 de Outubro de 1904, sendo então nomeado inspector escolar da 2ª região, com séde nessa cidade.

Arthur Toscano, exerceu por muito tempo o cargo de inspector escolar da 1ª região com séde em Porto Alegre. Funccionario honesto, activo e cumpridor de seus deveres, conta entre o professorado da região a seu cargo grande numero de amigos e muitas sympathias.

Nasceu na cidade do Rio Grande em 1862, tendo como progenitores o sr. José Toscano Soares Barbosa e d. Amalia Soares Barbosa.

Desde muito moço dedicou-se á vida do jornalismo, tendo redigido, com habilidade e talento, diversos orgãos da imprensa rio-grandense. No Rio Grande, sua terra natal, redigio a „Gazeta Commercial“ e o „Mercantil“; em Pelotas, a „Nação“ e o „Correio Mercantil“ e é redactor da „Federação“, folha diaria e orgão do partido republicano, que se publica na capital deste estado. Actualmente acha-se a seu cargo o cartorio sub-urbano do registro civil de casamentos e obitos do 3° e 4° districtos.

Arthur Toscano S. Barbosa.

José P. de Moraes.

José Penna de Moraes, filho legitimo de Gabriel dos Santos Moraes e d. Francisca Penna de Moraes, nasceu na cidade de Santa Maria, neste Estado, a 5 de Janeiro de 1871.

Intelligente, estudioso e de uma applicação extraordinaria, cursou a escola de pharmacia de Ouro Preto (Minas Geraes), completando com brilhantismo o curso de pharmacia a 18 de Outubro de 1894. Do regresso a seu estado natal pouco tempo se dedicou á pharmacia, abandonando-a logo. Foi então, em 1896, nomeado pelo governo do Estado, promotor publico da comarca de Santa Maria, cargo este que exerceu até 1897, demonstrando sempre intelligencia, dedicação e prestando bons e innumeros serviços á justiça de sua terra.

Neste mesmo anno foi nomeado inspector escolar da 4ª região, que actualmente occupa e tem sabido desempenhar de um modo digno e correcto.

Apelles Porto Alegre.

Apelles José Gomes Porto Alegre é natural da cidade do Rio Grande, e nasceu em 24 de Outubro de 1850. Foram seus paes Antonio José Gomes Porto Alegre e d. Delfina Joaquina da Costa Gomes.

Consagrou-se ao maigsterio particular em 1 de Setembro de 1870 e director do collegio rio-grandense em 1° de Janeiro de 1876. Foi tambem professor nos collegios Instituto Brasileiro, Souza Lobo, Luiz Kraemer e actualmente professor de Historia do 5° anno do Gymnasio do Estado do Rio Grande. Em 10 de Maio de 1890 foi nomeado doutor da extincta Escola Normal deste Estado.

Em 1880 fundou exclusivamente á sua custa um jornal a „Imprensa", que foi neste Estado a primeira folha diaria republicana que teve o Rio Grande do Sul.

Proclamada a republica e julgando desrespeitado o programma da propaganda filiou-se á opposição, fazendo parte da União Nacional.

Nos annaes litterarios do Rio Grande do Sul, figura em primeira plana o nome laureado e venerando de Antonio Ferreira Gomes, grande e generosa alma que passou largo seio de sua vida entregue ás luctas pela instrucção.

Filho de Vicente Ferreira Gomes, o jornalista que nas paginas do *Constitucional Rio-Grandense* deixou firmada sua reputação de homem independente.

Mereceram-lhe estudos profundos, a grammatica portugueza, cosmographia, etc.

Quando julgava-se que o grande mestre ainda trazia em si, forte e pujante a seiva vital, eil-o que expira a 28 de Dezembro de 1896, no meio da magua a que tem direito os eleitos de todos os corações. Sua sagração foi completa; a ella associou-se o governo do Estado mandando fazer ás suas expensas os funeraes de venerando mestre rio-grandense, baixando á terra glorificado em apotheoses de bençans eternas.

Fernando F. Gomes.

Ulysses Cabral.

O sr. Ulysses Cabral é um dos mais distinctos e antigos educacionistas que a nossa actualidade festeja. São as suas maximas e preceitos repassados do mais solido juizo e raciocinio, que tem servido de alicerce a essa multidão de homens notaveis que hontem e hoje tem pelejado pelo progresso e pela honra do pavilhão nacional. Em 1888 fundou o Instituto de ensino „Atheneu Brazileiro no Rio de Janeiro". Transferindo-se depois para a cidade de Porto Alegre, não trepidou, graças á sua preclara intuição e experiencia, em lançar as bases do Atheneu Rio-Grandense tão conhecido pelas preciosas joias que tem sabido atirar aos horizontes vastissimos da Patria.

Manoel Ignacio Fernandes.

Manoel Ignacio Fernandes, tem honrado o nosso Estado, occupando sempre cargos de realce na vida publica.

Em Pelotas, foi por muitos annos director do importante estabelecimento de instrucção „Curso Racional“ d'onde surgiram grande numero de notabilidades, graças ao animo altivo e ao methodo que procurou demonstrar.

Hoje, é activo inspector escolar da 3ª. região.

A Instrucção Publica do Estado muito lhe deve.

Ignacio Montanha.

Ignacio Montanha, é filho legitimo de José Montanha e de D. Margarida de Castro Montanha. Nasceu no estado do Rio Grande do Sul no anno de 1859.

Obteve o diploma de professor pela Escola Normal deste estado em Dezembro de 1883, sendo laureado com o primeiro premio por designação da congregação de lentes daquella escola.

Foi professor no Seminario Episcopal de 1879 a 1889.

Fundou nesta capital, em 1890, a acreditada *Escola Brazileira* que pela sabia direcção que tem tido, é um dos primeiros estabelecimentos de instrucção, em todo o estado.

Estampando-se o retrato deste illustre pedagogo, só temos o entuito de render homenagem ao merito.

André Leão Puente.

Este conhecido e reputado professor, Sr. André Leão Puente, é filho legitimo do fallecido José Martimiano Puente e de d. Claudiana de Souza Puente.

Nasceu no prospero municipio de Bagé, no logar denominado Jaguarão Chico, no anno de 1854.

Com a idade de 11 annos dedicou-se ao commercio. Conhecendo-se refratario a esta carreira, aos 17 abandonou-o dedicando-se ao magisterio; em 1877 fez exame de 1º. anno na extincta escola Normal, sendo em seguida nomeado professor interino.

Continuando em 1884 os estudos, diplomou-se pela então Escola Normal a 4 de Janeiro de 1886, tornando-se professor effectivo.

Foi professor em Cangussú e em Bagé; e presentemente é director do internato da Escola Brazileira, nesta Capital.

Lourenço L. von Langendonck.

Lourenço Leão v. Langendonck é natural do Rio Grande do Sul, onde nasceu em 1862 e falleceu a 24 de Janeiro de 1905.

Foram seus paes, o illustrado Sr. Adolpho von Langendonck e a Exma. Sra. D. Christina von Langendonck.

Em 1884, com 22 annos apenas, recebeu o diploma de professor publico pela antiga Escola Normal da Capital do Estado, cargo que exerceu condignamente por espaço de 21 annos, sendo nos ultimos tempos professor particular.

Muitos moços de nossa terra devem á energia de seu caracter, á logica de suas maximas e aos seus sublimes ensinamentos, o facto de estarem representando os melhores e mais honrosos cargos do nosso Estado, tanto na vida publica, como particular.

Ildefonso F. Gomes.

O illustre Sr. Ildefonso Ferreira Gomes é natural da Capital do Estado, onde nasceu em 1866, sendo seus paes o illustrado cidadão, Sr. Francisco Gomes e a Exma. Sra. D. Benilda Barreto Gomes.

Ha já alguns annos, que dignamente exerce a nobre profissão de professor publico, cujo desempenho aliaz lisongeiro, tem se largamente deixado evidenciar, de conformidade com os espiritos bem formados que sob seus ensinamentos, hoje, se movem na vida publica.

Villa Novas.

E' um dos mais distinctos funccionarios que agem, quotidianamente, nas mais elevadas repartições do Estado.

Formalmente arraigado á noção definida do dever, exerce ha já bem longos annos o cargo de subdirector da Instrucção Publica do Estado.

E' muito estimado e considerado pela sua maneira justa de proceder.

Antonio Alvares Pereira Coruja. *)

Era natural de Porto Alegre, onde nasceu em 1806, sendo seus paes, o Sr. Antonio Alvares Pereira Coruja, casado com uma portugueza dos primeiros casaes que vieram colonisar o Rio Grande do Sul.

Depois de exercer importante cargo na carreira politica, como deputado á assemblea Rio-Grandense, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde fundou um importante estabelecimento de instrucção que funccionou por espaço de 15 longos annos, debaixo de sua direcção. Escreveu varias obras, as quaes ainda hoje gozam d'uma certa veneração e respeito, que mostram realmente o grande genio que as concebeu. Citemos: *Compendio de Grammatica da Lingua Nacional*, escripta pela 1ª. vez em 1835 e que tem tido innumeras edições.

*) Infelizmente não conseguimos o retrato de S. S.

Grupo dos distinctos alumnos da Escola Militar de Porto Alegre (1905).

Collegio Cecilia Corseuil du Pasquier.

Entre os melhores estabelecimentos de instrucção que existem no Estado, sempre será nomeado o conhecido Collegio „Cecilia Corseuil du Pasquier“ na cidade de Porto Alegre.

Fundado ha bem poucos annos pela illustre educacionista D. Cecilia du Pasquier, tem sabido conquistar as melhores victorias entre seus congeneres do Estado, graças ao estylo estabelecido, transparecendo entre a ordem e a administração que n'elle tão distinctamente se deixam apreciar.

Para melhor estabelecermos o seu merito, basta dizer que na ultima exposição estadoal, foi galardoado com medalha de ouro, e que actualmente a sociedade mais grada do Estado não vacilla em entregar suas filhas aos cuidados de tão digno estabelecimento que conta cerca de 200 alumnas.

Corpo docente do Collegio.

1ª. fila — Sra. Morena Fontoura, alumna do 4°. anno. Sra. Honorina C. Barboza, alumna. Sra. Maria Cecilia Corseuil, alumna. Sra. Adrina Vieira, alumna. Sra. Juliana Ribeiro, alumna. Sra. Luiza Freitas Castro, alumna. Sra. Marieta Pacheco, alumna. Sra. Usany Brandão, alumna.

2ª. fila — Sr. Amadeu Luchezi, professor de violino. Sra. Albertina C. Barboza, alumna. Sra. Hercilia Olinto, professora de canto. Sra. Hervendina Freitas, professora primaria. Sra. Antonieta Freitas, professora primaria. Sra. Joanna Pillmann, professora allemã. Sra. Esther M. e Silva, alumna. Sr. Ivo Affonso Corseuil, professor de portuguez e francez.

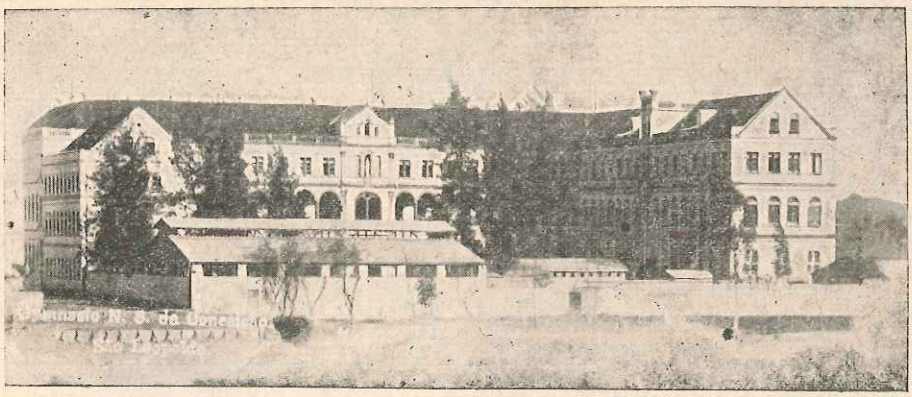
3ª. fila — Sr. Emilio Meyer, professor de mathematica. Sra. Helena Olinto, professora de dezenho. Sra. Cecilia C. Pasquier, directora. Sra. Emilia Ribeiro, professora de caligraphia. Sra. Daria Ferreira, professora de costura. Sra. Julieta Leão, professora de piano. Sr. Ivo Affonso Corseuil Jr., professor de physica.

Grupo dos alumnos e corpo docente do Collegio de Cecilia Corseuil du Pasquier.

Gymnasio Nossa Senhora da Conceição.

E' o estabelecimento de instrucção secundaria mais acreditado do nosso Estado. Fundado em 1870, na importante e fluente cidade de S. Leopoldo, pelos padres da companhia de Jesus; mereceu depois de 20 annos de fecundas provas de criterio e benevolencia, o titulo de Gymnasio, equiparado ao Gymnasio Nacional. Desde então, mais se accentuaram os seus conceitos, graças aos esforços de seu numeroso corpo docente. O Gymnasio comprehende os seguintes cursos: seriado de seis annos, o qual confere o titulo de Bacharel em sciencias e lettras, por decreto de 3 de Fevereiro de 1900; de preparatorios, com exames validos, por decreto de 15 Março de 1902; commercial e, primario doze exames validos para o Gymnasio, por officio de 14 do Agosto de 1901. O edificio em que funccionam as aulas do Gymnasio, salienta-se perfeitamente entre qualquer outro do estado, tanto pela vastidão do espaço que occupa, como tambem pelo grande numero de differenciações que apresenta em seu interior: salas de estudo, aulas e dormitorios bem arejados, grande salão para publicos, etc. Salientam-se ainda as suas grandes preciosidades, auxilios fecundos para o estudo, taes como: bem montado museu de historia natural, onde se destacam magnificas collecções dos tres reinos e onde se nota um conjuncto de reptis e coleopteros, ultimamente premiado pela exposição estadoal, vasto herbario, etc., museu ethnoligo, gabinete de physica e laboratorio de chimica, além de outros muitos subsidios.

A frequencia de alumnos tem sido numerosa; no anno passado por ex. foram matriculados 444, sendo 114 do Estado.



Gymnasio N. S. da Conceição (S. Leopoldo).

1a. turma de doutorandos do Gymnasio de N. S. da Conceição.
(S. Leopoldo.)

Collegio São José (São Leopoldo).

Collegio São José.

A florescente cidade de S. Leopoldo, já tão agraciada por estabelecimentos de instrucção, contém mais em seu seio o primeiro estabelecimento do Estado, cujo objecto formal é a educação da mulher.

Convimos, que a unica educação que deve ser applicada a uma mulher que se destina á placidez do lar, deve ser justamente aquella que mais vantagens apresente na senda da vida practica, isto é, um ensinamento que a deva guiar justamente na practica dos deveres domesticos.

Ora, o collegio S. José, fundado em 1870 pelas irmãs de S. Francisco de Assis, a par de severa disciplina, executa perfeitamente tal requisito; sua superioridade se tem largamente deixado evidenciar em todo Estado, e todos os annos seus fructos são numerosissimos.

E' ahi, pois, que a mulher Rio-Grandense deve buscar sua educação para combater as vicissitudes do porvir.

Collegio Americano.

Corpo docente do Collegio Americano

Directora, D. Clara Fullerton.

1ª. fila — Esther Maya. Hilda Eda. J. Baptista Carvalho Sobrinho. João Vollmer. Henrique Bourmeister. Adelia Gould. Flavia Borba.

2.ª fila — D. Ottilia Faria. Mrs. Gould. Miss Della V. Wright. Miss Clara B. Fullerton. Miss Elizabeth Haffeby. D. A. Mariante. D. Ocarlina.

PROFESSORES PUBLICOS

Cyrino Luiz Azevedo
formado em 1881
é natural de Livramento e
conta 46 annos.

Antonio Vieira Fernandes
formado em 1881
é natural de Porto Alegre e
conta 39 annos.
(Vide pag. 134.)

Jorge Luiz Teixeira
formado em 1880
é natural de Rio Grande e
conta 60 annos.

D. Maria José S. Roza
formada em 1879
natural de St. Ant. da Patrulha
e conta 53 annos.

D. Joaquina Viriato Araujo
formada em 1893
é natural de Porto Alegre e
conta 30 annos.

D. Gonç. F. Bittencourt
professora publica.

D. Ad. Lydia Bittencourt
formada a 25 de Dez. de 1888
é natural de Rio Grande e
conta 34 annos.

D. Beatriz Hort. Domingos
formada em 1878
é natural deste Estado e
conta 41 annos.

D. Malvina F. Azevedo
formada em 1880, em 31 de
Março de 1890 foi considerada
vitalicia no magisterio.

D. Luiza Wiedemann B.Fortes
formada em 1888,
é natural de Porto Alegre e conta
33 annos

Sen. Arzelinda Barros Lacerda
formada em 13 de Julho de 1902,
é natural de Porto Alegre e conta
19 annos.

D. Virginia Rezende
professora publica e festejada
escriptora.

D. Anna Esmeria
O. Guedes
formada em 1876,
é
natural de Porto Alegre
e conta 48 annos.

D. Horminia Lima
professora publica.

D. Branca Costa Bard
formada em 1879,
é natural do Rio Grande e conta
44 annos.

D. Maria Joaquina Mattos
formada em 24 Dezembro de 1890,
é natural do Rio Grande e conta
33 annos.

D. Alice Lindstrom
formada em 1882,
é natural de Porto Alegre e
conta 41 annos.

D. Gand. F. Moraes Cidade
formada a 9 de Dezembro de
1870, é natural desta capital
onde nasceu a 22 de Setem-
bro de 1849.

D. Elvira Araujo
Directora
do
Collegio Araujo.

D. M. H. v. Langendonck
formada em 1879,
é natural do Rio Grande e
conta 44 annos.

D. Adelaide Maré
formada em 1883,
é natural de S. Jeronymo
e conta 40 annos.

D. Accacia Ribeiro
formada em 1894,
é natural de Cruz Alta e
conta 27 annos.

D. Crispiniana A. Campos
formada em 1889,
é natural de Porto Alegre e
conta 37 annos.

Sen. Josephina F. Bonnet
formada em 1900,
é natural de Caxias e conta
20 annos.

D. Maria Barros Lacerda
professora publica.

IMPRENSA DA CAPITAL.

Baptista Xavier.

Distincto jornalista da capital do Estado. Já bem cedo, fez parte da redacção do Jornal do Commercio, onde assignalou o seu genio altivo e justiceiro, nas luctas multiplicadas pela imprensa.

Mais tarde, levado por grande impulso, fundou o importante orgão da capital „Petit Journal", o qual hoje se acha levado, graças ao seu prestimoso chefe, ao gráo de verdadeira prosperidade.

J. Domingos de Almeida.

Dedicou-se, primitivamente aos labores da vida jornalistica, tendo sido director de varios jornaes, entre os quaes, os do Estado e do Commercio.

Collaborara, egualmente em varios jornaes do Estado, bem assim, como em revistas e periodicos onde sempre mostrou o seu talento e gosto litterario.

Finalmente, retirou-se para a vida particular, sendo um dos funccionarios mais distinctos e respeitados que honram as nossas repartições.

Mazzarino de Moraes.

E' estimado pelas suas grandes virtudes, pelo seu talento magnanimo, que tem patenteado de ha longos anno na imprensa diaria.

Pertenceu, durante muitos annos á redacção do Jornal do Commercio da Capital, tendo em seguida, transferido-se para a da Gazetado Commercio.

Hoje, occupa n'este orgão, um dos primeiros da capital, o cargo de gerente, onde sempre demonstrou as mais visiveis expansões de seu talento.

Almeida Araujo

Jornal do Commercio.

Almeida Araujo é um dos mais conhecidos escriptores do Estado, tendo collaborado em muitos jornaes e revistas.

Tambem na capital do Rio Grande do Sul tem se eximido gloriosamente nas luctas da imprensa, fazendo parte de muitos orgãos de nomeada, onde lhes tem ministrado bastantes auxilios.

Faz hoje parte do antigo Jornal do Commercio de Porto Alegre.

Salathiel Barros

Correio do Povo.

Desde creança que se dedicou ás luctas da vida commercial, como viajante da nomeada casa da Capital „Chaves & Almeida."

Porém, circumstancias especiaes o impeliram a não permanecer naquelle cargo a que tão satisfactoriamente sempre dedicou-se.

E' assim que, havendo entrado para o distincto orgão desta cidade „Correio do Povo", como director gerente do mesmo, grangeou as mais justas provas de sympathia e consideração de que reclamava a altivez de seu genio. Em 1°. de Novembro deixou por doença tão brilhante cargo.

A. Daisson

Jorn. do Commercio.

Nascido em 1863, o Sr. Augusto Daisson, é natural d'este Estado, sendo seus paes o illustre Sr. João Daisson, cidadão francez e a exma. Sra. D. Maria José Daisson, natural do Rio Grande do Sul.

Desde cedo, até este momento tem se occupado com cargos valiosos e nobres na imprensa diaria, sendo seu nome bastante conhecido no interior e no exterior.

Por muito tempo foi proprietario do antigo Jornal do Estado, que se publicava em Porto Alegre. Foi muito tempo secretario da importante „Gazeta do Commercio", diario que se publica na mesma cidade.

E' um jornalista de muita nomeada e de caracter genuinamente nacional.

Daniel Job

Correio do Povo.

Daniel Job, é um dos reporters mais activos dos jornaes da Capital.

E' muito conhecido n'essa cidade, tendo se dedicado quasi que exclusivamente á imprensa, a qual conta n'elle um dos seus mais esmerados auxiliares.

Tem feito parte de varios jornaes, pertencendo, hoje, á importante folha „Correio do Povo", onde o seu talento e actividade tem contribuido para a elevação d'esta folha á altura em que se acha.

Octaviano Oliveira.

Tem trabalhado sempre na imprensa rio-grandense, onde se tem manifestado como um dos seus grandes propugnadores.

Redigiu com brilhantismo e durante largo tirocinio, a importante „Gazetilha“ que se metamorphoseou no valente orgão que vê a luz actualmente, o „Independente,“ cujo programma foi consagrado á defeza dos interesses do povo.

Luiz Henrique de Souza Lobo.

Natural d'este Estado, pois nasceu em Porto Alegre, onde fez os seus preparatorios, Luiz Henrique de Souza Lobo é filho legitimo do illustre educacionista dr. José Theodoro de Souza Lobo, a quem a mocidade estudiosa deve assignalados serviços.

Seguindo para o Rio do Janeiro, em cuja faculdade de medicina e pharmacia se matriculou, o nosso biographado recebeu ali o grau de pharmaceutico, em 1901, contando 20 annos de idade.

Actualmente faz elle parte da redacção do „Jornal do Commercio“ de Porto Alegre, como correspondente no Rio de Janeiro.

Dotado de talento, affavel e bom, o nosso patricio dispõe do segredo de bem se fazer querer.

E' poeta e jornalista, tem 24 annos de idade e reside na capital da Republica.

Redacção do Jornal do Commercio.

1903—1904.

Dr. Palminerlis, Dr. Cincinato Brandão, Dr. Rego Lins, Pedro A. Pernas. Frederico Gomes, Arthur Pinto Neves.

Augusto Porto Alegre.

Tem trabalhado assiduamente na imprensa riograndense, occupando salientes cargos nos principaes jornaes e periodicos da nossa terra.

Primeiramente, foi reporter e depois gerente da importante folha „Jornal do Commercio", sendo em seguida, reporter do „Correio do Povo" e da „Gazeta do Commercio". Fundou por si só, a folha hebdomadaria „O Tempo" que funccionou por espaço d'um anno, em 1895. Em 1899, foi redactor da folha diaria „A Noticia". Escreveu na „Gazetinha" e na „Revista do Sul", bem assim como em outras importantes folhas da cidade de Porto Alegre. Em 1905, fundou como proprietario, o importante hebdomadario „Opinião Portugueza", orgão da Colonia Portugueza. Em 1898 e 1899 publicou o importante almanach encyclopedico „Sul Riograndense"; occupando-se actualmente em dar á luz uma importantissima obra sobre a „Fundação de Porto Alegre", em que são estudadas as grandes transformações politicas, materiaes e sociaes por que tem passado a capital do Rio Grande do Sul, desde sua fundação.

A orientação em que se guia o auctor para escrever tal obra, é bebida toda, nas doutrinas de *Augusto Comte*. O grande escriptor conta apenas 34 annos de idade.

Dr. Oscar de Oliveira Ramos.

Dr. Oscar de Oliveira Ramos é natural da cidade de Porto Alegre e conta 27 annos de idade. E' filho de Theodoro de Oliveira Ramos e d. Anna Ignacia Soares. E' engenheiro civil tendo se diplomado em estradas em 1903 e em engenharia civil em 1904. Moureja a sua actividade na profissão que abraçou: não obstante, dedica-se tambem ao jornalismo e á musica. E' um dos redactores do *Jornal do Commercio*, onde escreve sob o pseudonymo de *Helio de Queiroz*, tão conhecido pelas suas producções em prosa e verso.

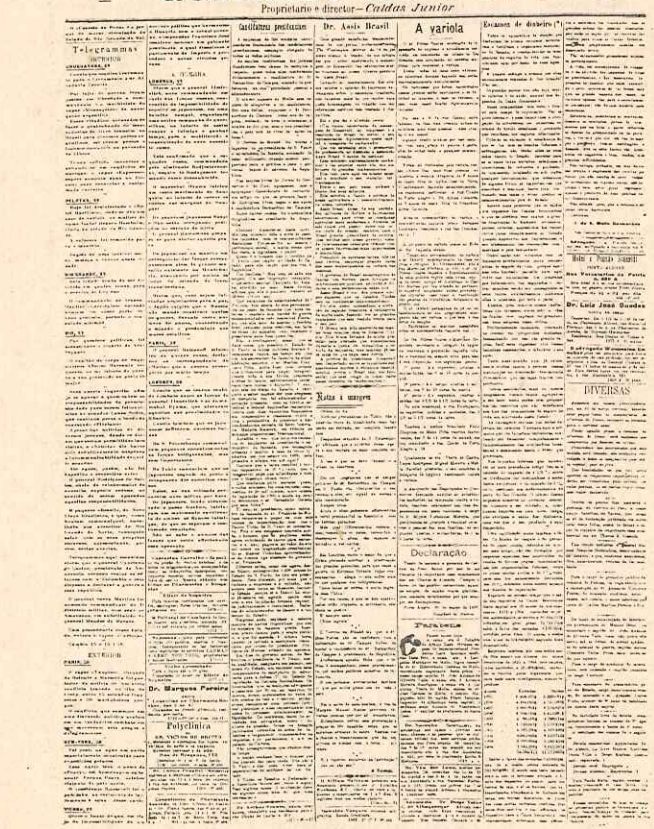
Tem diversas composições musicaes impressas, algumas das quaes com edições exgottadas. Faz parte do corpo docente do Collegio Rio-Grandense, onde lecciona a cadeira de sciencias. Até o momento de entrar esta obra no prélo não havia chegado o clichet que encommendamos.

Almerindo Castro.

Bem moço ainda, dedicou-se á vida jornalistica, onde tem conquistado um lugar saliente entre seus collegas.

Fez parte pois, dos mais distinctos jornaes do Estado, sempre procurando eleval-os a um gráo de constante prosperidade.

Actualmente, é activo secretario do importante jornal de Porto Alegre „Gazeta do Commercio".



Anno X — Rio Grande do Sul — PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 30 de março de 1905

CORREIO DO POVO

Proprietario e director — *Caldas Junior*

Assignaturas: Anno 25$000 — Semestre 14$000

Correio do Povo,
fundado em 1º. de Outubro de 1895.
Director: Caldas Junior.

GAZETA DO COMMERCIO

ORGAM DO COMMERCIO, INDUSTRIA E AGRICULTURA DO ESTADO

Director: PINTO DA ROCHA

Porto Alegre — Sabbado, 25 de Fevereiro de 1905.

Gazeta do Commercio,
fundada em 14 de Dezembro de 1901.
Director: Dr. Pinto da Rocha.

PETIT JOURNAL

Director — BAPTISTA XAVIER

ANNO VII — NUMERO 1040 | PORTO ALEGRE — SABBADO, 11 DE MARÇO DE 1905 | Secretario: Prado Senador Florencio n. 8

Assignaturas

Anno ..... 10$000
Semestre ..... 6$000
Avulso ..... 100 réis

O PETIT JOURNAL é a folha de maior tiragem e a de maior circulação em todo o Estado de Rio Grande do Sul.

INSERÇÕES DE INTERESSANTE

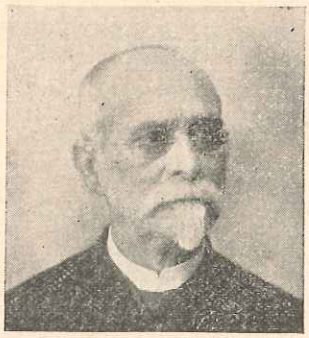
Os consumidores habituaes por semanas, vidas e mezes, e os que, sem ser habituaes, se dirigirem a esta casa, ou a qualquer dos seus representantes, mediante pedido verbal ou escripto, gozam de um abatimento de 50 por cento nos preços da tabella.

Fazem-se contratos especiaes para grandes e pequenas publicações, mediante ajuste.

Os originaes não se devolvem, quer sejam publicados, quer não.

Os artigos assignados são de exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Os artigos de fundo, de redacção, e os noticiosos, são escriptos de acordo com a ortographia da lingua, e não segundo a dos



José Luiz M. Azevedo.

Nasceu em Porto Alegre, no anno de 1842, sendo seus paes o illustre sr. Luiz de Azevedo e Souza e d. Brigida Delfina de Azevedo.

Até este momento, sua vida bastante differenciada, tem sido sujeito de importantes e nobres cargos, entre os quaes os de chefe da 1ª secção da directoria geral da Fazenda Provincial, presidente da Companhia Hydraulica Porto Alegrense, director gerente da Companhia Territorial Porto Alegrense, director secretario da Companhia Carris de Ferro Porto Alegrense, director presidente da companhia Predial e Agricola, presidente da sociedade Soccorros Mutuos Previdencia, membro da commissão arbitral da Praça do Commercio de Porto Alegre, membro da commissão arbitral da Associação dos Empregados no Commercio de Porto Alegre, membro do conselho fiscal do Banco da Provincia, membro da companhia Hydraulica Porto Alegrense, membro da Companhia Carris de Ferro Porto Alegrense, Territorial da mesma cidade, Predial e Agricola, de Seguros Phenix de Porto Alegre, de Transporte de Doccas e da „Fiat Lux". Actualmente é director-gerente do Banco do Commercio de P. Alegre.

Wilhelm Rupp.

Wilhelm Rupp conta 33 annos e é natural de Bretten, na Allemanha.

Tem occupado os lugares de caixa, encarregado de procuração e director do Brasilianische Bank für Deutschland de S. Paulo.

Actualmente é o director-gerente do Banco Allemão de Porto Alegre, estabelecimento de credito que, fundado ha pouco tempo, mantem já extensissimas relações commerciaes, realisando grande numero de importantes operações de credito.

Wilhelm Rupp é um cavalheiro em toda a extensão da palavra e justifica pelos seus raros dotes de homem a estima de que gosa.

Cor. Ant. P. Caminha.

E' natural do municipio de S. Francisco de Assis, onde nasceu em 17 de Janeiro de 1858, sendo seus paes o illustrado sr. Pedro Gonçalves Caminha e a exma. sra. d. Antonia de Azambuja Caminha.

Por decreto de 21 de Abril de 1891 foi nomeado coronel commandante da guarda nacional do Triumpho. Tomou parte saliente na revolução de 1893, concorrendo com varios contingentes de cavallaria. Em 1892 foi nomeado deputado á assembléa dos Representantes do Estado, sendo reeleito 3 vezes.

Por decreto de 8 de Agosto de 1894, foi nomeado, por actos de bravura practicados na revolução, coronel honorario do exercito. Em 1894 foi nomeado director gerente da Companhia Carris de Ferro Porto Alegrense, cargo que inda hoje, occupa. E' um republicano historico, sendo o 1º secretario da convenção republicana de 1892, e fazendo parte de todos os congressos realisados na capital do Estado.

Ildefonso S. Móra.

E' um dos mais distinctos funccionarios publicos da capital do Estado.

Dotada de genio alegre e folgazão, não deixa entretanto de fazer sobresalientar-se o seu caracter honrado, a sua probidade inegualavel.

Occupa nobre cargo no Banco da Provincia da capital do Estado, sendo muito considerado e respeitado por todos os seus collegas e admiradores.

Honorio Pradel.

E' um dos vultos mais distinctos do commercio Porto Alegrense, honrando-o sobremaneira pelos bellos predicados que constantemente demonstra.

D'um caracter essencialmente nobre, arraigado intimamente ao sentimento de dever, trabalhando incançavelmente, conseguiu facilmente attingir á bella posição em que se acha na praça de Porto Alegre.

E' muito estimado da parte de seus collegas e amigos.

Augusto Bennett.

Occupou desde a infancia, importantissimos cargos na carreira commercial, demonstrando surprehendentemente solemnes aptidões.

Actualmente, ainda jovem, desempenha valioso cargo no Banco Inglez de Porto Alegre, sendo muito considerado pelos seus collegas e concidadãos.

E' filho de importante familia, residente na capital do Estado.

Capitão Francisco Antero Alvarenga.

E' filho do illustre capitão, o sr. Raymundo de Oliveira Alvarenga e nasceu em Porto Alegre em 1845. Seus importantes cargos demonstram realmente o seu merito, as profundas aptidões que lhe são peculiares. Foi secretario do commando militar no Rosario (Paraguay); secretario do segundo regimento de cavallaria no Rio de Janeiro; escripturario da secção do pessoal do commando do 6° districto militar; quartel-mestre da Escola Militar de Porto Alegre. Actualmente é subintendente do 2° districto do municipio de Porto Alegre.

Ten.-Cor. Dr. Antonio J. Silva, fevereiro de 1906.

Commissão dos festejos do Divino Espirito Santo no anno de 1905.

Affonso Costa Server, Oscar O. Ramos, Socrates T. Ribas.
Alv. Sarmento, Arth. P. S. Neves, Ern. Th. Jaeger, Ant. H. Pinheiro, Th. Campos, V. Porcello,

Tenente Sayão Lobato.

Distincto official do exercito que esforçadamente trabalha ha 2 annos no sentido de legar á sua Patria mais uma gloria invejavel.

Pretende brevemente, o inventor da „*Aeronave dirigivel*“ seguir para a Europa fazer as primeiras experiencias, ás quaes desejamos feliz exito, vendo dessa fórma, corôados seus esforços e enorme trabalho.

Conselho Fiscal da Caixa Geral das Familias

José Ribeiro Moura, agente geral. Sr. Francisco J. Vellozo. Adolpho Lemos, superintendente.

Coronel Ernesto Carneiro Fontoura. presidente.

Dr. Americo Moreira.

Dedicou-se por muito tempo á imprensa diaria e periodica, tendo dirigido com o nosso saudoso dr. Valentim Magalhães, a importante revista intitulada „*A Semana*".

Mais tarde, não tendo porém abandonado completamente o jornalismo, foi exercer um importante cargo na companhia Sul America, sendo hoje agente da mesma, nos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Capitão Antonio Silva Froes Junior.

E' filho de importante familia do Estado.

Desde muito, exerce o cargo de agente da importante companhia „Novo Lloyd Brasileiro", em Porto Alegre.

E' verdadeiramente estimado pelos seus collegas de repartição e demais pessoas que com elle houveram de travar relações.

Sua honradez e seu criterio são experimentados.

Major Mauricio Sinke.

O Major Mauricio Sinke, com quanto não seja um rio-grandense, o nosso estado deve-lhe valiosos serviços, os quaes concorrem aliaz, para o seu elevado merito.

Nasceu em 1855, no Estado do Paraná, e é filho do sr. Francisco Sinke e de d. Anna da Costa Pinto Sinke.

Dedicou a sua vida á carreira politica, pela qual tem sabido engrandecer os horizontes patrios prevendo os seus grandes interesses. E é assim que exerceu dignamente, o cargo de mandato de deputado estadoal, depois, o de vereador municipal em Curytiba, após a proclamação da Republica. Ambas essas tarefas, desempenhou em seu Estado natal. Hoje, é representante da importantissima companhia de seguros mutuos sobre a vida „A Garantia da Amazonia", cargo que como os anteriores tem sabido corresponder com bastantes aptidões. O posto de major foi lhe cedido pelo Marechal Floriano por serviços prestados á republica.

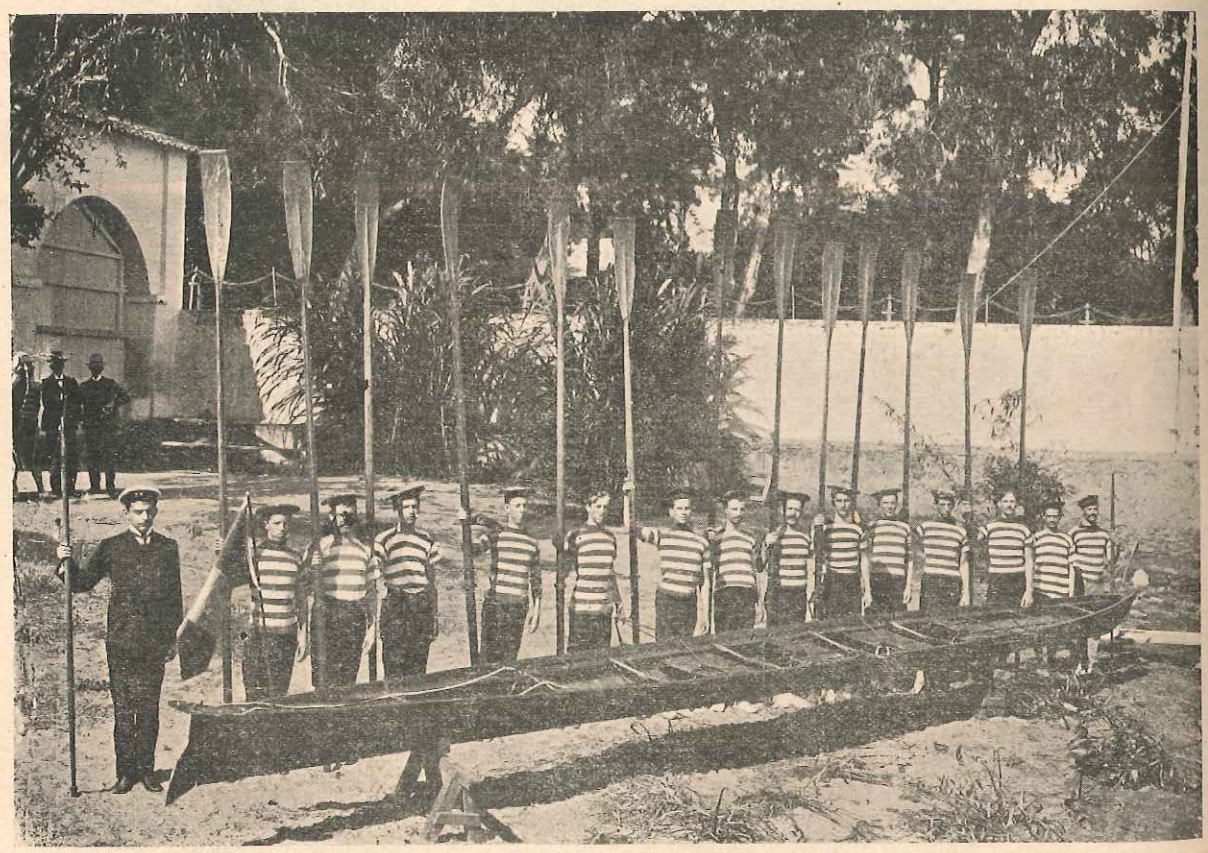
Sr. J. A. Amorim
Visconde de Monte Redondo,
Presidente da
Garantia da Amazonia.

O distincto Sr. J. A. Amorim, é um nome respeitado, pois representa a honradez em pessoa.

Ainda moço dedicou-se ao commercio, e devido á sua actividade e amor ao trabalho grangeou um lugar invejavel.

Mais tarde fundou a conhecida Companhia „Garantia da Amazonia“ dedicando-se exclusivamente ao seu progresso.

Consignando esses factos, rendemos justo preito de homenagem ao laborioso Sr. Visconde J. A. de Amorim, verdadeira alma da instituição, que com tanto e tão elevado criterio, abnegação e actividade tem posto a sua indefesa energia ao serviço da pujante Companhia, cujo representante n'este Estado é o Sr. Mauricio Sinke.



Club de Regatas „Tamandaré“.

Dr. Olyntho Oliveira.

Directoria da Associação Protectora da Infancia.

Quando no meio das dores, das privações physicas e espirituaes, gemia um bando de innocentes, arrastando-se á mercê das ondas do infortunio, tambem se levanta um bando de corações bem intencionados, repletos de ternura para com os pobresinhos e lhes abre as portas da caridade. A caridade é como os reis, quanto maior o numero de vassallos, tanto maior é o seu mando, tanto mais altivo deve ser o seu dominio, tanto mais vasto o seu territorio. O album rio-grandense cumpre um dever sacrosancto, um dever intimamente preso aos principios da moral, felicitando esse ramalhete precioso de corações doces, esse ramalhete ainda envolvido nas crystallinas e refrigerantes gottas de orvalho matutivo, onde vai saciar a sede ardente, do meio das vissitudes terrenas, esse bando de almas candidas, que serão amanhã, os esteios da nossa patria, depois de confortados nos canticos angelicos da piedade, depois de mavisados pelo ardor indizivel de seus beijos, e protejidos por esse grupo de incansaveis senhoras caridosas.

D. Maria Gloria Py.

Directoria da Associação Protectora da Infancia.

1ª fila. — D. Fran. Leite Marques, D. Julieta R. Azevedo, D. Lilda S. Souza, D. P. Mostardeiro, D. Maria Ludwig, D. Luiza Guimarães, D. Maria J. Carneiro, D. Henriqueta Martins.
2ª fila. — D. Alice Souza, D. Izabel Freire Figueiredo, D. Maria Gloria Py, D. Sophia Vellozo, D. Marinha Noronha.

Moças que prestaram seu concurso, servindo de tendeiras na kermesse em beneficio da Associação da Infancia.

Tenda Brazileira

Senhorita Rizoleta Campos
filha do Sr. José Bento Campos.

Tenda Portugueza

Senhorita Noemia Thé

Senh. Marietta Carvalho

Tenda Hespanhola

Senhorita Carlota Britto
filha do Dr. Vict. Britto.

Senhorita Luiza Gama

D. Constancia Gama
filhas do Dr. Costa Gama.

Tenda Allemã

Senhorita Eulalia Ferreira

Senh. Euthalia Ferreira
filhas do Dr. Damasceno Ferreira.

Senhorita Lili Hartlieb

Senhorita Augusta Hartlieb
filhas do Sr. C. Hartlieb.

Tenda Japoneza

Senhorita Ruth Santos

Senh. Fernanda Sá Britto

Senhorita Izaura Sá Britto
filhas do Sr. J. Sá Britto.

Senhorita Z. Primavera

Tenda Franceza

Senh. Angelina Teixeira
filha do Sr. Paulino Teixeira.

Senhorita Carmen Aaron

Senhorita Ida Aaron
filhas do Sr. Eduardo Aaron.

Senhorita Alayde Mariante
filha do Sr. José H. Mariante.

Tenda Rosa em Botão

Senhorita Marietta Gomes
filha do Sr. João A. Gomes.

Senhorita Lola Antunes

Senh. Fernandina Antunes
filhas do Sr. Luiz F. Antunes.

Tenda Italiana

Senh. Negrinha Pinheiro
filha do Sr. Guilherme Pinheiro.

Senh. Izaura Daudt Oliveira
filha do Dr. Felippe Oliveira.

D. Maria Luiza Rego Barros
filha do Coronel Rego Barros.

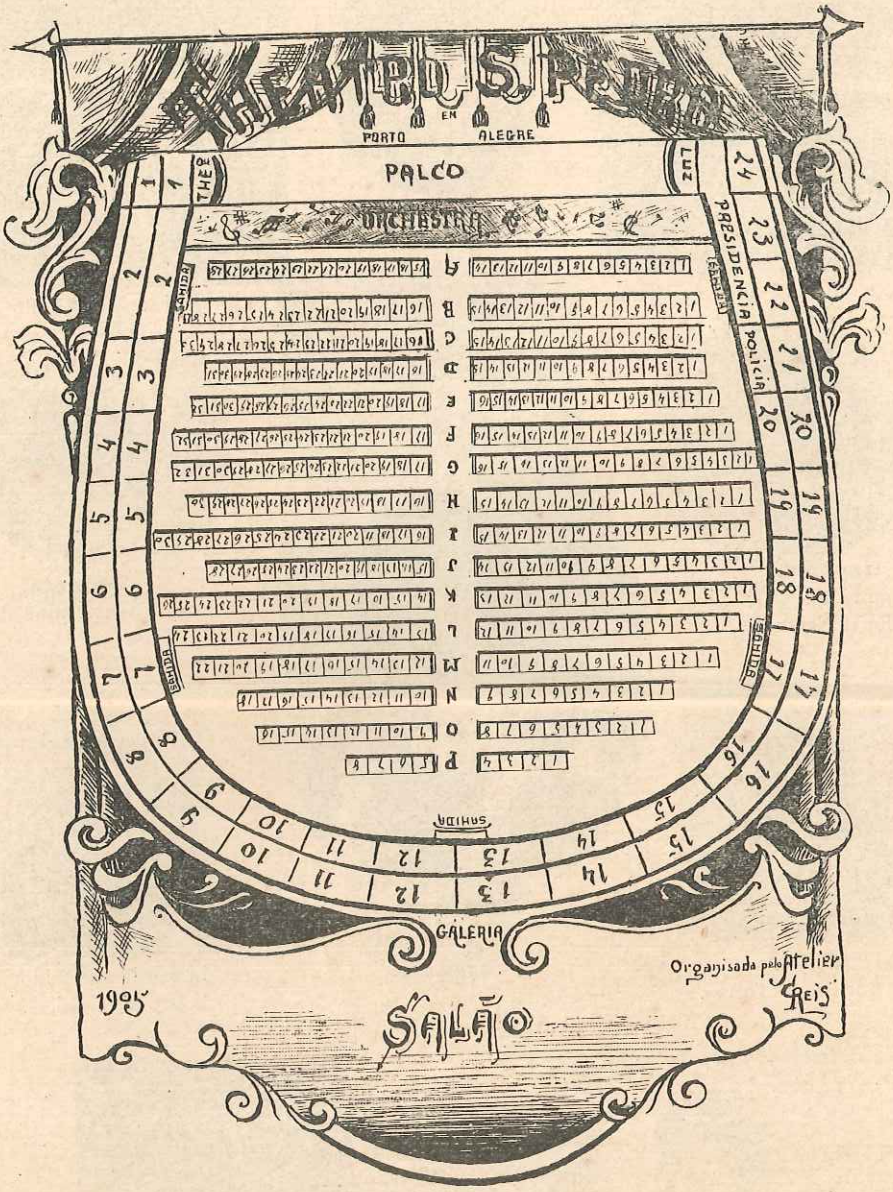
Senhorita Judith Duval
filha do Sr. J. Duval.

Tenda Russa

Leonia Fonseca
filha do Sr. José Fonseca.

Senhorita S. Laranjeira

Theatro S. Pedro (Propriedade do Governo).



Planta do Theatro S. Pedro.

Concurso de belleza infantil.

Filha do Sr. Francisco Velloso.

Alice,
6 mezes, filha do
Sr. Fernando Barbosa.

Filha do Sr. Francisco Velloso.

Iracema,
4 annos, filha do
Sr. Ferraz Teixeira.

Quinóta,
4 annos, filha da
maestro P. A. Vianna

Filho do
Sr. Christiano Torres.

Filha do fallecido
Dr. S. Leão.

Celia, 4 annos,
filha do Dr. J. Sampaio.

Filha do
Dr. J. Carlos Ferreira.

Annita, 4 annos,
filha do Sr. Raul Mesquita.

Celia, 4 annos.

Carlos e **Alice,** 4 e 3 annos,
filhos de Carlos Reis.

Gladys, 2 annos.

Filho do
Sr. Seb. Pereira Barros.

2 annos, filha do
Dr. Protasio Vargas.

Rio Grande e Pelotas.

Dr. Juvenal Octaviano Miller.

Dr. Juvenal Octaviano Miller, filho de Joaquim Carlos Miller, conta trinta e nove annos e é natural da cidade do Rio Grande, neste Estado.

E' capitão do Corpo de Engenheiros, professor do Gymnasio do Rio Grande do Sul e da Escola de Engenharia, deputado Estadoal e Federal.

Recentemente foi eleito intendente do municipio do Rio Grande, sua terra natal.

O Dr. Juvenal Miller, pelo grande e solido preparo do seu espirito, pela pureza notavel do seu integerrimo caracter, e pelos optimas virtudes que o exornam é um Rio-Grandense que honra a sua terra.

Do seu tino administrador; da sua probidade, da sua dedicação ao trabalho, do seu patriotismo, dos seus talentos tudo tem a esperar o municipio que elle dirige provectamente.

J. Alvares de Souza Soares

José Alvares de Souza Soares, nasceu a 24 de Fevereiro de 1846 em Vairão (Concelho) e é filho do Dr. José Alvares de Souza Soares e D. Maria José Queiroz de Souza Soares.

Embarcou em 1862 para o Brazil (Pernambuco). Em 1872 retirou-se para o Rio Grande do Sul, onde publicou, no mesmo anno, a 1ª. edição do „Auxilio Homœopathico" ou „O Medico de Casa" (obra de mais de 600 paginas, cuja 5ª. edição acaba de sahir do prélo).

Em 1874 fixou residencia em Pelotas; fundou o importante estabelecimento „Industrial Pharmaceutico", o primeiro em seu genero que existe na America do Sul.

Em 1881, foram os seus productos premiados com as *Medalhas de Ouro* na „Exposição Brazileira-Allemã" e „Academia Nacional de Paris", merecendo desta sábia corporação o diploma de „Membro Perpetuo".

Recebeu, ainda, como recompensa, as *Medalhas de Ouro* das academias „Parisiense dos Inventores" e de „Sciencias Industriaes", de França.

Na „Exposição Universal de Chicago", em 1893, obteve o *Premio de Honra*, pela perfeição e excellencia dos seus medicamentos.

Este anno foi agraciado por S. M. D. Carlos I, Rei de Portugal, com o titulo de Visconde, distincção mais que justa como recompensa de uma existencia activa, proficua, ennobrecedora.

O Visconde de Sousa Soares é ainda medico auctorisado pela „Junta de Hygiene Publica" do Estado do Rio Grande do Sul; „Industrial-Pharmaceutico" por decreto do Governo do Brazil; negociante matriculado pela „Junta Commercial" de Porto Alegre; socio correspondente do „Instituto Hahnemanniano do Brazil", das academias „Parisiense dos Inventores" e de „Sciencias Industriaes", de França, Benemerito do „Asylo de Mendigos" de Pelotas, Bemfeitor do „Asylo de Orphãs" da mesma cidade, Beneficente da Sociedade de „Beneficencia Brazileira" do Porto; membro da „Santa Casa de Misericordia" de Pelotas e de diversas outras instituições beneficentes, religiosas, litterarias, commerciaes, etc.

José Antonio Moreira

Barão de Butuhy.

José Antonio Moreira, Barão de Butuhy, é um dos grandes bemfeitores de Pelotas, conservando o seu nome saudoso, ligado ás grandes instituições pias da cidade.

D'um genio altivo, jamais poupando esforços, logrou elevar os estabelecimentos de piedade, a um gráo de perfeição verdadeira.

Sempre o seu coração aberto aos necessitados, estava prompto a practicar o bem.

Bibiano Francisco d'Almeida

Professor.

O illustre Sr. Bibiano Francisco d'Almeida, de pranteada memoria, foi seguramente no nosso Estado, um dos primeiros litteratos de seu tempo.

Possuindo amplos conhecimentos dos nossos classicos latinos, estudando continuamente a feição caracteristica de nossa lingua, logrou elle manifestar aos seus patricios as mais lisongeiras provas do seu talento.

A elle devemos um exellente compendio de Grammatica Portugueza, accompanhada d'um complemento, destinado a escolha de trechos para a analyse, obra que tem apresentado grande numero de edições.

Existem d'elle, tambem muitas poesias publicadas, além de muitas ineditas.

Vieira Pimenta

Commendador.

D'entre os grandes benemeritos da cidade de Pelotas, salienta-se altivamente o nome de Vieira Pimenta.

Os mais notaveis estabelecimentos pios d'aquella cidade consideram-no como dos seus primeiros factores de engrandecimento.

Seu nome é muito conhecido no Estado, sua memoria muito saudosa.

Para perpetuar o nome do distincto bemfeitor, a Intendencia de Pelotas, decretou que uma das ruas da cidade, fosse assignalada com o seu nome.

Dr. Affonso R. Corrêa.

Dr. Affonso Ramos Corrêa, filho do coronel Domingos Ramos Corrêa e d. Serafina Maria Corrêa, é natural deste Estado e conta 32 annos.

Tem occupado os cargos seguintes: Engenheiro ajudante e depois chefe interno da 2ª secção da construcção do ramal de S. Paulo dos Agudos, da companhia paulista de vias ferreas e fluviaes, no Estado de S. Paulo; engenheiro da commissão demarcadora de limites dos Municipios do Estado do Rio Grande do Sul, engenheiro da commissão de estudos da Estrada de ferro de Novo-Hamburgo a Caxias, engenheiro da commissão demarcadora e descriminadora de terras devolutas do Estado do Rio Grande do Sul com séde em Santa Cruz; engenheiro chefe das construcções da „Societé des Mines de cuivre de Camaquam"; engenheiro da Companhia Viação Rio-Grandense, engenheiro director das Obras do municipio do Rio Grande, subdelegado de policia nas Minas de Camaquam, municipio de Caçapava.

Francisco Abreu Espindola, filho do coronel Vicente Manoel Espindola, conta 76 annos de idade e é natural deste Estado. Foi medico da Santa Casa de Misericordia do Rio Grande, da Divisão de Observações em Montevideo, encarregado da enfermaria militar e do lazareto dos colericos e dos variolosos, capitão cirurgião mór do commando superior da guarda nacional, vereador da Camara municipal, 1° supplente do juiz municipal e de direito.

O dr. Francisco de Abreu Espindola é um ancião carregado de serviços á Patria.

F. Abreu Espindola.

Dr. Joaquim Rasgado.

O dr. Joaquim Rasgado é natural da cidade de Pelotas (d'este Estado), filho do Tenente Coronel Joaquim Rasgado e d. Maria Praxedes da Cunha Rasgado, e conta 42 annos de idade.

Diplomou-se em medicina, tendo feito um curso brilhante, revelando-se em seguida um medico notavel pericia e erudicção. Tem desempenhado muitos cargos inherentes á sua profissão, como os de ajudante do Preparador de chimica mineral e interno do Hospital de Marinha do Rio de Janeiro, medico da Benificencia Portugueza e delegado de hygiene em Pelotas. Actualmente, o dr. Joaquim Rasgado occupa sabiamente o lugar de medico da E. F. Southern Brazilian, além de muitos outros estabelecimentos beneficentes, cujos hospitaes lhe foram confiados.

O nosso biographado que é membro influente da Maçonaria brasileira, tem a sua residencia em Pelotas, onde a população d'aquella cidade admira as suas altas virtudes.

J. da Costa Siqueira.

José da Costa Siqueira é natural d'este Estado, onde nasceu aos 21 de Dezembro de 1872 e é filho do bravo veterano da guerra de 1835, o Sr. Tenente José da Costa Siqueira, já fallecido e da exma. Sra. D. Rita Bueno de Siqueira, filha do grande farropilha, capitão Manoel Joaquim Bueno.

Occupou por muitos annos o cargo de amanuense e guarda livros do Asylo de Mendigos da cidade de Pelotas, sendo em seguida nomeado alferes do 21°. corpo de cavallaria da Guarda Nacional.

Na Loja maçonica „Antunes Ribas", occupou os lugares de porta espada, orador e principalmente, secretario da mesma.

Actualmente, exercendo a honrosa profissão de advogado na comarca de Pelotas, é membro de muitas e grandes sociedades d'aquella cidade, entre as quaes salientam-se: S. B. Harmonia dos Artistas, como relator de contas; membro da commissão permanente do „Club Federalista", socio activo do „Asylo de São Benedicto", como tambem da „Bibliotheca Publica Pelotense" e da Sociedade „União Gaúcha".

Como dissemos, exerce a profissão de advogado, sendo accompanhado pelo notavel jurisconsulto Julio Mendonça Junior nas suas lidas de escriptorio, na mesma cidade. Tem sido egualmente, advogado dos auditorios das comarcas de Porto Alegre, Rio Grande e Bagé.

José Verissimo Alves.

José Verissimo Alves é de origem portugueza e nasceu em 1846.

Dedicou-se á vida do jornalismo, tendo collaborado em diversos orgãos do Estado.

Em Polotas, fundou o importante hebdomadario „Arauto", o qual já tem avassallado um bom numero de annos.

E' muito estimado pelos seus collegas do Estado.

C. Alberto Miller.

Carlos Alberto Miller é natural do Estado do Rio Grande do Sul, onde nasceu em 1855, e é filho do illustrado cidadão, o Sr. Joaquim Carlos Miller e da exma. Sra. Maria Miller.

Tem exercido importantes e variados cargos na vida practica, sobresalientando-se perfeitamente entre elles.

Primitivamente, exerceu um cargo na vida commercial, sendo depois impellido á carreira do magisterio. Depois de exercer por muitos annos, particularmente, este cargo, foi nomeado professor publico. Algum tempo depois foi occupar a gerencia da Companhia Fluvial em Porto Alegre; sendo mais tarde nomeado, administrador da meza de Rendas do Rio Grande.

Dr. João da Costa Goulart Junior.

E' filho do distincto Coronel João da Costa Goulart e da exma. sra. d. Angelica Abreu Goulart.

Nasceu na cidade de Rio Grande em 1870.

Seus cargos tem sido geralmente no tocante á advogacia, particularmente á promotoria.

Actualmente, é supplente do juiz seccional no Rio Grande.

Dr. José Brusque.

Pelotas vê n'este distincto mestre da sciencia, um dos seus mais abalisados medicos.

A clinica e a cirurgia practicadas n'aquella cidade, são constantemente honradas pelo talento observador e experimentado do digno medico.

Os seus sentimentos patenteados a cada momento, evidenciam claramente a mais elevada nobreza d'alma.

A pobreza encontra n'elle um dos seus mais poderosos amparos.

João de Lima Eston.

João de Lima Eston, filho de Manoel de Souza Eston, é natural da cidade de Pelotas, neste Estado, e conta 39 annos de idade. E' negociante, estabelecido na sua cidade natal, onde occupa o cargo de vice-consul de Venezuela. Tem sido presidente, director e thezoureiro de varias associações beneficentes e recreativas. A sociedade pelotense tem na devida conta os grandes merecimentos do nosso biographado, que é pela sua extrema bondade e pelos serviços valiosos prestados ás causas nobres, um verdadeiro benemerito.

Generoso, sympathico, trabalhador, intelligente e honrado, Lima Eston é digno das sympathias innumeras de que gosa.

J. Pinto Madureira.

J. Pinto Madureira, é uma personagem que muito tem trabalhado em pról do progresso Rio-Grandense.

E' geralmente estimado pelo seu modo affavel e procedimento honesto.

Tem recusado acceitar cargos de real valor devido á sua excessiva modestia.

Sentimos que nos faltem dados para desenvolvermos uma biographia digna de S. S. a quem admiramos.

Abilio Freitas.

Abilio Freitas nasceu no estado do Rio Grande do Sul no anno de 1870.

E' reputado advogado do fôro da cidade de Pelotas, onde é bastante acatado pela sua intelligencia esclarecida e pelos seus conhecimentos juridicos; tendo exercido precedentemente o cargo de ajudante de procurador do estado.

William Tweedie.

Distincto engenheiro, inglez de nascimento, mas, que muitos serviços tem prestado ao nosso Estado, representando diversos cargos importantissimos.

Actualmente, é activo superintendente da Estrada de Ferro de Novo-Hamburgo, a qual vai desde muito manifestando a largos traços a mais feliz prosperidade.

Coronel Virgilio José da Porciuncula Junior.

Virgilio José da Porciuncula Junior, é natural da Cidade do Rio Grande, onde nasceu em 1855, sendo seu pae o illustrado Sr. Major Virgilino José da Porciuncula.

Tem desempenado principalmente na vida publica, os mais elevados cargos em pról do progresso da nação.

De 1892 a 1896, foi no Rio Grande: Conselheiro Municipal, sendo alguns annos depois nomeado supplente do Juiz Federal, cargo que ainda occupa.

E' commandante da Brigada de Infantaria da Guarda Nacional do Rio Grande, bem assim como presidente activo da Associação Commercial e do Tiro Brazileiro na mesma cidade.

No 2°. volume do Album publicaremos o retrato deste illustre cidadão, visto a photographia ter-nos sido entregue já tarde de ser confeccionado o clichét.

Dr. N. Rossas Torres.

Entre os brazileiros illustres que com vantagem para a humanidade, tem-se dedicado á sciencia medica, salienta-se o grande mestre, paladino da medicina o Sr. Dr. Nicolau Torres.

E' filho de Santa Cruz, Estado do Rio de Janeiro, sendo seus paes, o illustre Sr. Domingos Rossas Torres e D. Josepha Torres Fernandes.

Nasceu em 1849, dedicando-se cedo á carreira medica. Cursou com brilhantismo, o estudo da Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio, sendo apóz a recepção do diploma, nomeado medico capitão da 4ª. classe honoraria do exercito, sendo condecorado com a medalha de honra da benemerita Caixa de Soccorros de D. Pedro V.

O grande medico é especialista em molestias cancerosas, curando por processos de sua pura invenção, os quaes tem conseguido os melhores e mais brilhantes resultados.

Dr. F. Ferreira Velloso.

Entre os seus grandes filhos, Pelotas deve sempre mencionar e elevar o illustrado Dr. Francisco Ferreira Velloso.

Seu honrado pae, Tristão da Silva Ferreira Velloso não poupou esforços afim de elevar seu filho á categoria d'um sabio medico. Concluindo brilhantemente os seus estudos na academia medica do Rio, exerceu durante um anno na Polyclinica da mesma cidade um admiravel papel entre seus collegas.

Mais tarde, em sua viagem á Europa teve occasião de trabalhar nos principaes hospitaes das primeiras cidades europeas, adquirindo ao mesmo tempo uma practica bastante notavel para continuar em suas excursões proveitosas pelos arcanos do organismo.

Voltando de novo aos patrios lares, continua sempre e com melhor exito a realisar os mais altos trabalhos da classe medica.

E' operador de nomeada que só sabem sel-os aquelles que como elle passam uma vida de continuas e repetidas apreciações dos segredos da cirurgia.

Justo Dias de Siqueira
Coronel.

Justo Dias de Siqueira, tem passado exclusivamente a sua vida na carreira militar, onde tem adquirido innumeros louros.

Nasceu em 1825 n'este Estado, sendo seu pae o cidadão Rogerio Dias Siqueira.

Começou a sua campanha gloriosa em 1838, contando então 13 annos apenas e fazendo quasi todo o tirocinio da revolução de 1835.

Foi promovido a alferes por decreto de 22 de Fevereiro de 1850. Fez depois diversas campanhas guerreiras em que o Brazil foi envolvido, patenteando actos de verdadeira bravura e sendo depois da guerra do Paraguay, nomeado major honorario do exercito.

Por decreto de 17 de Abril de 1893, foi nomeado tenente-coronel commandante do 25º. corpo de cavallaria do municipio de Pelotas.

Carlos Baptista de Oliveira.

Illustre Rio-Grandense, filho de nomeada familia.

E' um trabalhador infatigavel, não poupando um só momento em prodigalizar esforços em beneficio do Progresso nacional.

E' extremamente considerado e estimado no nosso meio, possuindo rigorosamente um genio altivo e bemfazejo, um caracter verdadeiramente puro e emprehendedor.

Dr. Domingos Alves Requião.

Dr. Domingos Alves Requião, nascido em 1859, filho do illustrado Dr. Domingos de Souza Requião, ampliou as suas vistas para a carreira medica. E é assim que encetando na Bahia seus brilhantes estudos, logrou em breve subir a plana gloriosa que ambicionava e que justamente se lhe devia.

Depois de alguns annos, veio honrar a cidade de Pelotas com a sua bem administrada clinica, avassallando pouco a pouco os melhores victores, no meio da sociedade Pelotense.

Este illustre medico não é unicamente grande pela evidenciação de sua clinica, é grande ainda pelo achrysolado amor de caridade que tributa aos pobresinhos.

Entre todos os seus cargos salientam-se principalmente os seguintes: medico adjunto do exercito, cargo que exerceu duas vezes; medico tenente de 5ª. classe, delegado de hygiene da cidade de Pelotas; hoje occupa zelosamente o cargo de medico municipal da mesma cidade. Em todos elles, tem sabido demonstrar as suas grandes aptidões.

O clichet encommendado não chegou a tempo de entrar no 1º. volume o que faremos no 2º.

Dr. J. Luiz Osorio.

Dr. Joaquim Luiz Osorio, nasceu a 12 de Setembro de 1881 na cidade de Pelotas. Filho dos finados Dr. Fernando Osorio e D. Ernestina de Assumpção Osorio. Netto do Marquez do Herval. Casado com D. Emma Behrensdorf Osorio. Bacharel em sciencias juridicas e sociaes. Academico, foi o orador official da „Federação de Estudantes“ nas imponentes manifestações do maestro Leopoldo Abiguez e Barão do Rio Branco; a primeira realisada na noite de 24 de Setembro de 1901 no thearo Lyrico do Rio de Janeiro por occasião da representação da opera „Saldunes“; — a 2ª. effectuada na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro em homenagem ao illustre patriota que, de regresso do estrangeiro, vinha occupar a pasta das relações exteriores do actual governo. Representou mais a „Federação de Estudantes“ no tumulo do Dr. Manoel Victorino, salientando o pezar das escolas superiores. Ainda academico occupou por duas vezes a tribuna judiciaria: uma em Pelotas, outra na Capital Federal, conseguindo a absolvição unanime de seus constituintes accusados de homicidio. Apenas formado, em 1902, seguiu para sua terra natal, sendo a 2 de Janeiro de 1904 nomeado Juiz Districtal de Pelotas, do qual acaba de exonerar-s e por ter sido eleito a 28 de Fevereiro deste anno deputado á Assembléa dos Representantes. Mordomo da Sta. Casa de Misericordia. Actualmente o Dr. Osorio advoga em Pelotas, onde é politico militante.

Joaquim Gomes de Campos Junior.

Joaquim Gomes de Campos Junior, filho de Joaquim Gomes de Campos e de d. Anna J. Bezerro de Campos, é natural deste Estado e conta 40 annos de idade.

E' formado em sciencias juridicas e sociaes e vive do exercicio de sua profissão na cidade do Rio Grande neste Estado, onde é muito estimado.

Natural do Estado do Rio do Janeiro, o illustre sr. Domiciano Joaquim Ribeiro, filho do illustrado cidadão o sr. Manoel Joaquim Ribeiro, nasceu em 1845.

Fez toda a ingrata campanha do Paraguay, recebendo em seus arrancos de enthusiasmo e de magnanimidade os mais altos e os mais virentes louros.

Em seguida a essa campanha, foi nomeado coronel honoraria do exercito, valioso posto que só o merecem aquelles que na realidade sabem patentear concretamente os seus dons de sabedoria e de excellencia.

Em nossos dias, sob o impulso de sua grande actividade espiritual, exerce o cargo de escrivão do Fôro Federal na cidade do Rio Grando do Sul.

Domiciano Joaquim Ribeiro.

Dr. Joaquim Philippe de Macedo.

Nascido a 13 de Setembro de 1855, o sr. dr. Joaquim Philippe de Macedo, filho do illustrado sr. Francisco Pires de Macedo e de d. Gertrudes da Silva Macedo, é natural d'este Estado.

Com sua residencia na cidade de Pelotas, tem exercido uma multiplicidade de cargos importantissimos não só n'essa cidade, como em outros lugares do Estado, demonstrando sempre o seu caracter verdadeiramente justo e magnanimo.

Na sua lida de advocacia, foi por muito tempo notario, depois professor publico, em seguida juiz municipal, além de uma variedade bastante consideravel de cargos interinos.

Nos nossos dias e desde longos annos exerce a profissão honrosa de advogado, em todo o nosso Estado.

Claro José de Santa Victoria.

Natural d'este Estado, onde nasceu em 1846, o distincto cidadão Claro Victorio é filho do sr. Manoel José de Santa Victoria e da exma. sra. d. Candida Gonçalves Victoria.

No anno de 1879 foi nomeado eleitor geral e especial no municipio do Herval; um anno depois (1880) é nomeado sub-delegado de policia; em 1886 vereador da camara e em 1887 toma parte integrante na commissão abolicionista, fazendo a 17 de Junho parte da revolução, sob o honroso posto de capitão. Hoje, occupa satisfactoriamente, na cidade de Pelotas, os cargos de sub-delegado de policia do 1° districto (desde 12 de Julho 1897) e mezario effectivo do 2° districto do mesmo municipio, desde 1897.

Povoas Junior.

E' uma personalidade que muito tem honrado as lettras rio-grandenses, illustrando-as com os seus maviosos lampejos de lyrismo.

Em Porto Alegre, demonstrou precocemente a sua inclinação poetica e de jornalista, tendo feito parte da redacção de varios jornaes desta capital. Com os seus primeiros vôos litterarios, os quaes hoje mais e mais se consolidam, buscou cedo um lugar no livro dos grandes eleitos.

E' hoje activo reporter da importante folha diaria Pelotense „*A Opinião Publica*".

Dr. Eduardo E. Gomes.

Distincto medico Bahiano, formado pela faculdade de seu Estado natal.

Ha muitos annos que estabeleceu-se em Pelotas, onde tem honrado a Medicina no nosso Estado com o seu valioso auxilio.

Merecidamente, é elle muito acatado e estimado no nosso meio social, porquanto as suas virtudes e merecimentos são perfeitamente manifestos.

Ernesto Rothe.

O illustrado e intelligente engenheiro Ernesto Rothe, nasceu em 1858 e é filho do sr. Ernesto Rothe e da exma. sra. d. Maria Rothe.

Por muitos annos occupou a honrosa e laboriosa tarefa de piloto de varios navios brasileiros, sendo depois commandante em muitos d'elles. Por algum tempo foi agrimensor no municipio de Rio Grande, bem assim como technico na Commissão das Obras da Barra, ajudante de 2ª classe e ajudante do engenheiro chefe, tambem na mesma commissão.

Este ultimo cargo occupa ainda actualmente, demonstrando realmente as suas poderosas aptidões.

Joaquim Domingos Pereira.

E' natural da provincia de Beira Baixa, no reino de Portugal, onde nasceu aos 6 de Junho de 1842. E' filho do sr. Manoel Domingos Pereira e de d. Maria de Oliveira.

E' dos commerciantes do Rio Grande um dos mais antigos e por isso, dos mais conceituados. E' estabelecido desde 1864, com importante armazem de seccos e molhados, á Rua Marechal Floriano.

E' actualmente activo presidente do Asylo dos Pobres da mesma cidade.

Francisco Lanzetta.

E' natural da provincia de Cosenza, no reino da Italia, tendo entretanto, ainda muito moço, se transferido para o Brasil, onde tem trabalhado.

Primeiramente, no Rio de Janeiro, estabeleceu-se como cortador alfaiate, tendo vindo em seguida estabelecer-se no Rio Grande com a importante e conhecida alfaiataria „Vesuvio de Napoli", empreza que abandonou, para fundar na mesma cidade a conceituada fabrica de cerveja „F. Lanzetta".

José Carlos Pereira. *)

E' filho do sr. Antonio José Rodrigues Pereira, e nasceu em 1868 na capital do Estado.

Por titulo de 27 de Janeiro de 1890, foi nomeado escrivão da Meza de Rendas Geraes de Pelotas, cargo que deixou quando por titulo de 6 de Novembro de 1889, foi nomeado administrador da mesma repartição.

Foi em seguida e por decreto de 13 de Novembeo de 1904, nomeado para exercer o cargo de chefe de secção da alfandega do Rio Grande; este cargo desempenha ainda actualmente.

*) Não recebemos o retrato de S. S.

Carlos Ritter.

E' natural da florescente colonia de São Leopoldo, onde nasceu em 1851. E' filho do honrado cidadão allemão o sr. Henrique Ritter. Homem verdadeiramente laborioso e previdente, soube conquistar bem cedo, o mais precioso galardão de fortuna. Dotado de preciosos conhecimentos scientificos, de sentimento definido e methodico, lançou os fundamentos da tão importante fabrica de cerveja e gelo da cidade de Pelotas a qual conta numerosas filiaes em diversos Estados do Brasil.

Pouco a pouco foram se accentuando os seus grandes conceitos, a medida que os fructos de seu trabalho mais e mais progrediam. O sr. Carlos Ritter é geralmente estimado em todos o lugares em que tem residido.

J. Bern. dos S. Conde.

João Bernardino dos Santos Conde, natural do Rio Grande era filho do sr. Francisco Bernardino dos Santos Conde e contava 51 annos de idade. Honesto, trabalhador era um dos vultos mais queridos da visinha cidade.

Exercia ha 31 annos e 3 mezes o cargo de secretario do Municipio, tendo occupado os lugares de guarda, amanuense, contador e secretario da Intendencia Municipal, vindo a fallecer no dia 21 de Setembro de 1904.

João Conde, deixou entre os seus companheiros de trabalho na repartição municipal, um vacuo que não póde ser preenchido senão muito difficilmente. Toda a sua vida foi uma lucta de trabalho na qual a sua vontade de ferro nunca se abateu nas maiores contrariedades.

Durante tão longa estadia serviu sob as ordens dos Srs. coroneis Campello, Goulart, Alvaro de Carvalho, Mostardeiro, Dr. Castro, commendador Marcolino Rosa, capitães Arlindo Braga, Bibino, Dr. Conrado, capitão Carlos Assumpção e muitos outros que a morte arrebatou do nosso convivio, sendo por todos estes illustres cavalheiros dispensada ao finado ampla consideração, muito apreço e estima.

Francisco Nunes Souza.

O sr. Francisco Nunes de Souza conta actualmente 72 annos. Tendo vindo para Pelotas em 1847, trabalhou a principio em algumas casas commerciaes fundando no anno 1857 a casa que ainda hoje mantém sob sua firma individual, com escriptorio de negocio de xarqueada e annéxos, negocios bancarios, barraca de fructos do paiz, importação de sal, etc. Foi mais de uma vez presidente da praça do commercio, da Companhia de Desobstrucção da Fóz do S. Gonçalo, vereador da Camara Municipal, Delegado de Policia no tempo do imperio; 1° Presidente da Camara Municipal após a proclamação da Republica.

Tem a patente de Major da Guarda Nacional, que lhe foi dada pelo Imperio, sendo actualmente Presidente honorario do Club Federalista, de Pelotas.

São Leopoldo.

Guilherme Gaelzer
Intendente.

O actual intendente de S. Leopoldo nasceu nesse municipio aos 23 de Abril de 1874. E' pois, um homem ainda moço, em toda a pujança da idade viril e que já alcançou uma posição proeminente entre os seus concidadãos. E' filho do Sr. Guilherme Gaelzer Junior, proprietario de varios vapores e da Exma. Sra. d. Maria Gaelzer.

Dedicou-se ainda menino ao commercio entrando para a casa C. Pohlmann & Cia. da qual foi mais tarde proprietario.

Em Outubro de 1901 foi nomeado delegado de policia de São Leopoldo.

Por instancias do Dr. Julio de Castilhos, consentiu, em fevereiro do anno seguinte, em ser apresentado como candidato á intendencia daquelle municipio. Tendo sido eleito por uma grande votação, prestou no exercicio desse cargo relevantissimos serviços, o que levou o partido republicano local, com grande applauso popular, a apresental-o candidato á reeleição.

Foi reeleito a 7 de setembro de 1904. Quer como delegado de policia, quer como intendente, elle foi sempre infatigavel no servir a causa publica, tendo conquistado a estima e a consideração dos seus concidadãos.

Dr. Francisco de Souza Ribeiro Dantas.

E' filho do illustrado Dr. Francisco de Souza Ribeiro Dantas e natural da Villa de São José, onde nasceu em 1862.

Seus cargos de maior nomeada, se tem passado na carreira administrativa.

Em 1885, foi procurador fiscal no Estado do Rio Grande do Norte. De 1886 a 1888, occupou o cargo de juiz municipal de Santo Angelo, sendo depois nomeado juiz de direito (antiga organisação judiciaria).

Actualmente, occupa na cidade de São Leopoldo, o cargo de juiz de Comarca.

Capitão Raul Augusto de Villeroy.

Capitão Raul Augusto de Villeroy, nasceu em 1874 na cidade de Porto Alegre e é filho do major Augusto E. de Villeroy.

Em S. Paulo, ainda bem moço, occupou o cargo de 3°. escripturario da alfandega. No Rio Grande do Sul, no tempo da revolução, occupou o cargo de pharmaceutico da Hospedaria de Immigrantes em Porto Alegre.

Hoje, em S. Leopoldo desempenha zelosamente a honrosa tarefa de promotor publico.

E' homem de caracter preclaro e dotado de muito constante actividade.

Dr. Mauricio Kessler.

E' natural do reino da Hungria, onde nasceu em 1867. Dedicado á vida scientifica com verdadeiro ardor, viu coroado o seu trabalho dos mais esplendentes resultados, pois que em 1895, contando então 28 annos, recebeu o titulo de medico, pela universidade de Vienna. Immediatamente, foi proposto para exercer o cargo de medico assistente da casa de saude geral em Vienna, assim como da Polyclinica da mesma cidade. (1895—1897).

De 1897 a 1902, tendo se transferido para o Tyrol, exerceu dignamente diversas tarefas, inherentes á sua profissão. Vindo em seguida para o Brasil esteve um anno em Pelotas, transferindo-se depois para S. Leopoldo, onde é medico do Gymnasio N. S. da Conceição. E' especialista em molestias do larynge pelo que é constantemente chamado a Porto Alegre.

João Baptista Soares de Souza.

E' filho do cidadão portuguez, Manoel S. Soares Souza e natural da ilha S. Jorge (reino de Portugal), onde nasceu em 1841. Transferindo-se bem cedo para o Brasil, soube logo patentear suas preciosidades e merecer as melhores sympathias do nosso meio social.

Depois d'alguns annos de experimentada probidade, foi nomeado conselheiro municipal de S. Leopoldo, onde exerceria ainda, se não fosse a sua edade bastante avançada. Por muitos annos exerceu elle, semelhante cargo, retirando-se ultimamente, para receber no descanço, o premio de sua actividade.

Ernesto Silva.

O distincto escriptor Ernesto Silva é natural de Belem, onde nasceu em 1857. E' filho do sr. Serafim Franscisco de Souza e Silva. Foi collaborador dos principaes jornaes litterarios da capital, publicando em 1886 um bello livro de versos „Lampejos Ephemeros", edição completamente exgottada. No theatro, occupa lugar saliente com as applaudidas peças, por vezes representadas: O Padrasto (comedia drama em 4 actos), Amor e Politica (comedia em 3 actos), Primos e Primas (comedia em 1 acto), Dentes de Plutão e finalmente „Por causa d'uma carteira"; em collaboração com o illustrado escriptor, seu amigo, João Moreira da Silva.

Actualmente, é redactor proprietario do jornal litterario de S. Leopoldo „Lelia", onde egualmente são preparados os seus productos pharmaceuticos e industriaes, porquanto o distincto escriptor é chefe de importante pharmacia d'aquella localidade. Foi por algum tempo presidente da Junta Municipal de S. Leopoldo, depois juiz districtal da mesma comarca.

Occupou egualmente o cargo de presidente do Club Caixeiral Porto Alegrense, desde sua fundação e por espaço de 3 annos. Foi membro honorario de diversas associações, tanto em Porto Alegre, como em S. Leopoldo. Hoje, occupa de novo o cargo de presidente honorario do Club Caixeiral Porto Alegrense, bem assim como dos Clubs: Esmeraldino e Estrella do Sul de S. Leopoldo.

Dr. J. H. Naaman.

Dr. Jorge H. Naaman é natural da cidade de Damasco, na Syria, onde nasceu em 1870. E' filho do Sr. Habib M. Naaman.

Tendo se formado em medicina, exerceu por algum tempo o cargo de monitor da Maternidade franceza da cidade de Beyruth. Mudando-se para o Brazil, foi por muito tempo inspector do serviço de isolamento (variola e peste) no Hospital de S. Sebastião, no Rio de Janeiro.

O nosso Estado, deve-lhe bem importantes serviços: foi medico da Santa Casa de Misericordia de Porto Alegre; sendo hoje em S. Leopoldo, do Hospital de Santa Elisabeth, do municipio e do Collegio São José, regido pelas Irmãs Franciscanas.

Felix de Azambuja.

Felix de Azambuja, é filho do Tenente-Coronel Joaquim Fernandes de Azambuja e natural do Rio Pardo, nasceu em 1852.

Tem desenvolvido durante a maior parte de sua vida, cargos de escrivão e collector em muitas partes do Estado.

De 1870 a 1872 foi escrivão e collector das Rendas do Estado, na cidade de São Leopoldo. Algum tempo depois, occupou salientemente, na villa de Bento Gonçalves, o cargo de escrivão do civil e crime, juiz e execuções criminaes.

Actualmente desempenha com a sua actividade de sempre, o cargo de 1°. escrivão do civil e crime, em São Leopoldo.

H. Ignacio Schmitt.

Hortencio Ignacio Schmitt, é natural da cidade de São Leopoldo, onde nasceu em 1863.

E' filho do illustre cidadão Sr. Pedro Schmitt.

E' bastante conhecido na vida commercial, onde por muitos annos occupou em sua terra natal, bem numerosos cargos, fazendo realçar a sua achrysolada probidade.

Abandonando este ramo de trabalho, foi logo attrahido á carreira publica na qual como sub-delegado de policia, começou precocemente a demonstrar-se o seu genio.

José Antonio Cidade.

E' natural de Porto Alegre, onde nasceu em 1855.

E' filho do illustrado cidadão, o sr. Franscisco Antonio Cidade.

Em S. Leopoldo, tem occupado importantissimos cargos administrativos, bem assim como de escripturario em diversas repartições.

Primitivamente foi collector estadoal, sendo depois nomeado chefe da Estação de S. Leopoldo (Companhia de Estrada de Ferro de Porto Alegre a Novo Hamburgo) occupando este cargo por espaço de 19 annos.

Hoje é collector federal na mesma cidade.

Theophilo Orozimbo Souto Mayor.

E' natural da cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, tendo nascido em 1848.

E' filho do Coronel Francisco José Pereira Cavalcante de Albuquerque.

Tem desempenhado verdadeiros cargos honrosos, na vida publica e administrativa, tanto no seu Estado natal como em nosso.

No Rio Grande do Norte, foi professor publico e advogado.

No Rio Grande do Sul, desempenhou: em Jaguarão o cargo de promotor publico e em S. Leopoldo, o cargo que ainda presentemente occupa, de juiz districtal.

Antonio F. Nunes de Souza.

E' filho do illustrado Capitão-Tenente o sr. Antonio F. de Souza, sendo natural de Porto Alegre, onde nasceu em 1869.

Dedicou-se, isto é, desde os mais tenros annos foi escrevente em varios estabelecimentos tanto publicos como particulares e commerciaes, occupando depois, definitivamente, cargos na vida publica.

Nos nossos dias, é 2° notario da comarca de S. Lepoldo.

Dr. José Carlos Sperb.

Nasceu na florescente cidade de S. Leopoldo, em 1875.

E' filho do distincto cidadão, sr. Luiz Sperb.

Dedicou-se á advogacia, onde tem sabido mostrar a sua tempera, como verdadeiro exemplo.

A sua justiça, sua humanidade são sobremaneira bastante notadas nos seus serviços da vida pratica.

Coronel J. Macedo.

E' um dos rio-grandenses mais populares, e justamente d'aquelles que mais beneficios tem prestado ao Progresso nacional.

Devido aos seus grandes feitos, tornou-se, na verdade, uma das mais bemquistas notabilidades do Estado; salientando-se mais, pelo seu caracter puro, pela sua honradez perfeitamente demonstrada e experimentada.

Desembargador Antunes Ribas

Dr. Serafim Terra.

E' um dos mais considerados engenheiros do nosso meio.

Tem em todo o tempo, empregado os seus numerosos dotes intellectivos, para analysar e recompor as mais responsabilisaveis emprezas.

Tem verificado ou representado, cargos de muito nomeada, os quaes se findam pelo exito feliz. Não conseguimos o retrato de S. S. a tempo de publical-o.

Ao organizarmos esta obra e colhermos retratos e biographias de homens cujo valor fosse patente, destacamos em primeira plana este distincto cavalheiro cujo merito ninguem desconhece.

Estimado em geral, conseguio pelo seu trabalho honrado a posição brilhante que hoje occupa. Entre os muitos cargos que tem exercido destacam-se os seguintes: Empreiteiro da E. d. F. de Porto Alegre a Uruguayana, Director da Caixa das Familias etc. e em todos elles, demonstrou o que acabamos de dizer. Era pois uma falta imperdoavel, deixarmos de prestar esta singela homenagem a este cidadão, que tanto honra o Rio Grande.

Francisco José Vellozo.

Coronel João Baptista Pereira Souto.

E' natural do Estado, tendo se dedicado, ha ja alguns annos, á carreira publica.

E' um dos mais illustres rio-grandenses, sobresalientando-se não só pelos seus talentos, como ainda pela grande somma de virtudes.

Actualmente, epoca em que escrevemos, occupa em Porto Alegre, honradamente, o cargo de notario, sendo muito considerado pelos seus collegas.

Antonio Francisco Castro.

Portuguez de nascimento mas brasileiro de coração, é este cidadão um dos mais bellos ornamentos da nossa sociedade.

Ainda moço, dedicou-se á laboriga carreira commercial e pouco a pouco, pelo seu genio emprehendedor e honrado, conseguiu ser o que hoje é: um negociante importante e considerado em todo o Estado.

De maneiras insinuantes, tem o dom do captar a sympathia daquelles que comsigo tratarem.

Apezar dos nossos esforços, não conseguimos arranjar uma photographia de S. S. a tempo de ser publicada no *Album*, o que esperamos poder fazer no proximo volume, e n'um dos numeros da *Revista do Sul*.

Coronel Evaristo Amaral.

E' um dos grandes homens do Rio Grande do Sul, que mais tem collaborado em beneficio do progresso geral do Estado.

Na vida politica, á qual se dedicou desde muitos annos, tem desempenhado os mais brilhantes e valorosos cargos, entre os quaes o de deputado estadoal, jornalista, etc.

Hoje, é activo gerente do importante orgão do do Estado, „A Federação“ que vê a luz diariamente em Porto Alegre.

Tito Villalobos Ribeiro.

Funccionario publico, sempre predisposto para contentar os espinhosos attributos de seu honrado cargo.

Regulamentado, como tantos de seus collegas, pelo sentimento do dever, exerce dignamente em Porto Alegre a tarefa de chefe da secção de hygiene da Intendencia Municipal.

E' constantemente alvo das melhores provas de estima e veneração, quer da parte de seus collegas, quer da parte de seus conhecedores.

Major
A. da Camara e Sá.

Major Aristides da Camara e Sá, filho legitimo de Casemiro José da Camara e Sá e de d. Nympha Coelho da Silva, já fallecida, nasceu no anno de 1862, no estado do Rio Grande do Sul. No posto de alferes exerceu o cargo de secretario. Sendo promovido a tenente, deixou aquelle cargo, tomando o commando do destacamento de Santa Victoria do Palmar e exercendo tambem o cargo de delegado de policia. Promovido a capitão, recolheu-se ao corpo. Esteve em diligencia em Santiago do Boqueirão, como autoridade policial. No posto de capitão do 1°. batalhão de infanteria pouco tempo commandou companhia, pois exerceu quasi sempre os cargos de ajudante, fiscal e commandante no periodo revolucionario e na paz. Promovido a major foi substituido no ultimo para assumir o de quartel-mestre geral, no qual continua.

Major Miguel José Pereira.

Major Miguel José Perreira, nasceu em Santo Amaro, no estado do Rio Grande do Sul. E' filho legitimo do tenente coronel Thomaz José Pereira e de D. Maria da Silva Pereira. Nasceu no Anno de 1871.

Assentou praça a 8 de Janeiro de 1890. A 31 de Dezembro do mesmo anno foi promovido a alferes; a 9 de Janeiro de 1891 a tenente; a 28 de Março de 1892 a capitão, tendo exercido neste posto o cargo de delegado da capital e o commando de forças provisorias, na zona colonial; a major a 12 de Dezembro de 1896, exercendo desde esta epoca com sympathia e admiração dos superiores e sub-alternos o cargo de secretario e assistente da Brigada Militar.

Evaristo de Carvalho Junior.

Filho do illustrado cidadão, o Sr. Evaristo Rodrigues de Carvalho e da virtuosa esposa Sra. D. Candida Rodrigues de Carvalho, o Sr. Evaristo de Carvalho Junior, natural do municipio de Sto. Angelo, nasceu em 1862.

Pós os primeiros rudimentos, dedicou-se ao campo commercial, no qual adquiriu por muitos annos os melhores e mais alevantados victores. Transferindo-se depois para Porto Alegre, foi nomeado administrador da „Illuminação Sub-Urbana“, custeada pela Intendencia Municipal desta cidade.

Coronel Braulio Oliveira.

Coronel Braulio Oliveira, filho de Joaquim Tiburcio de Oliveira, nasceu no anno de 1862, em Santo Angelo de Missões, estado do Rio Grande do Sul.

De 1873 a 1884 foi empregado no commercio da Republica Argentina. Voltando em 1885 ao torrão natal, filiou-se ao partido republicano. Em 14 de Julho de 1889 foi eleito secretario do „Club Venancio Ayres". Proclamada a republica, serviu como supplente de delegado de policia.

Fez a revolução de 92 a 95 como assistente, e depois como commandante do corpo da 5ª. Brigada da Divisão do Norte. Terminada a revolução, foi eleito, em 1896, conselheiro municipal; em 1900, intendente, e, em 1904, pela sua boa direcção, foi merecidamente re-eleito, sendo presentement deputado estadual, eleito em 28 de Fevereiro de 1904.

Adão Luiz Kauer.

Adão Luiz Kauer, collector das Rendas Estaduaes em São João do Montenegro, nasceu neste Estado, a 8 de Dezembro de 1865 e é filho de Henrique Kauer.

No regimen passado occupou alguns cargos de policia, e no actual tem sido sub-delegado de policia, secretario do conselho municipal de S. João do Montenegro, conselheiro do mesmo conselho e seu presidente.

E' major cirurgião da guarda municipal. Operoso e honrado, recomenda-se pelo zelo com que desempenha as funcções do seu cargo.

A's suas nobres qualidades deve o ser, como é, grandemente estimado no lugar de sua residencia.

Luiz C. Velloso.

O Illustre Sr. Luiz Velloso, é natural da cidade de Porto Alegre, onde nasceu em 1834. E' filho do illustrado cidadão, o Sr. Candido Velloso da Silva.

Em Porto Alegre teve occasião em sua mocidade de exercer varios cargos de renome, patenteando em todos elles a mais solida somma de conhecimentos.

Transferindo-se para a florescente cidade de Taquary, teve occasião de exercer tambem dignamente, cargos de nomeada, entre os quaes, os de collector das Rendas Federaes e Estadoaes d'aquella cidade.

E. de Moraes Branis.

O illustrado Sr. Eleodoro Branis, é filho do illustre cidadão, o Sr. Antonio de Moraes Branis e da Exma. Sra. D. Maria Euphrosina Justina Branis, e é natural do municipio de Vaccaria, onde nasceu em 1855.

Entre os seus numerosos cargos administrativos, devem-se salientar os seguintes, todos exercidos em Vaccaria: sub-delegado e delegado de policia, juiz de paz e vereador da camara em 2 legislaturas. Em seguida, foi nomeado pelo governo do Estado, intendente municipal do municipio de Vaccaria, sendo reeleito por maioria de votos, 2 vezes. O illustre cidadão, foi coronel-commandante do 38°. corpo de cavallaria, durante a guerra civil que assolou o estado de 1893 a 1895. Depois, foi nomeado coronel-commandante superior da Guarda nacional, sendo em seguida nomeado Intendente, cargo que actualmente occupa.

José Maciel.

Natural de Sto. Antonio da Patrulha, nasceu em 1854, sendo seu pae o illustrado sr. Antonio Ferreira Maciel.

Tem occupado cargos de nomeada, no tocante á vida administrativa, sabendo a todos elles corresponder com o seu genio altivo e bastante atilado.

Durante o tempo da Monarchia, foi subdelegado de policia no municipio de seu nascimento, sendo depois, em 1893, nomeado para exercer o lugar de 2º supplente de juiz districtal.

Em 1894, em Taquara do Mundo Novo, foi nomeado intendente d'esse municipio, sendo já reeleito e sem interrupção, duas vezes.

Acha-se actualmente de posse d'esse digno cargo.

Antonio Affonso de Jesus.

E' natural do importante municipio de Gravatahy, onde nasceu em 1856. E' filho do illustre sr. José Francisco Cardoso e da exma. sra. D. Laurinda Antonia de Jesus. Na vida publica administrativa tem se demonstrado perfeitamente os seus nobres dotes da alma, entre os quaes uma observação bastante aprofundada sobre os negocios do seu Estado, concorrendo d'este modo para a marcha desembaraçada do seu progresso. Tem sido escrivão das collectorias, tanto geraes como provinciaes, cargo que occupou no tempo da Monarchia. Foi conselheiro do municipio de Gravatahy cargo que depois substituiu pelo de Intendente, tambem no mesmo municipio.

João Pacheco de Freitas.

Filho do illustre sr. Theodoro Pacheco de Freitas e da exma. sra. d. Januaria de Freitas, nasceu em 26 de Dezembro de 1872, no municipio das Torres, n'este Estado. Seus cargos mais interessantes, são em geral na vida administrativa e politica, como os de escrivão do subdelegado de policia, desde 24 de Junho de 1894; escrivão interino dos officios de tabellião de notas e escrivão de orphãos, em 4 de Dezembro do mesmo anno; escrivão de orphãos e ausentes em 31 de Março de 1896. Aos 6 de Março de 1901 foi eleito intendente do municipio das Torres, sendo reeleito aos 6 de Fevereiro de 1905. Em 4 de Novembro de 1901, foi nomeado coronel commandante da 27ª brigada de infanteria da Guarda Nacional.

Narciso M. de Campos.

E' filho do illustre sr. Francisco de Campos e nasceu em 1863 no municipio de Venancio Ayres. Tem occupado solemnes cargos na vida publica administrativa. Foi secretario do municipio de Sto. Amaro, bem assim como do thesouro da mesma comarca. Em seguida foi nomeado procurador da intendencia, occupando depois successivamente os cargos de delegado de policia, contador e partidor judicial e membro e secretario da commissão executiva. Todos esses cargos foram desempenhados no tirocinio de 1892 a 1896. Em Venancio Ayres, foi em seguida, nomeado subdelegado de policia do 2º districto e depois intendente municipal desde 20 de Setembro de 1897 até 13 de Novembro de 1904; foi depois nomeado delegado de policia, occupando, actualmente o cargo de collector das Rendas do Estado.

A. Westphalen.

Alfredo Westphalen, filho de Eugenio Westphalen e d. Joanna Francisca Westphalen, é natural da cidade de Lapa, Estado do Paraná, e conta 41 annos de idade. No seu Estado natal exerceu o lugar de 2° official da Secretaria do Presidente e neste Estado exerce o de collector das rendas federaes e estaduas, desde o anno de 1890.

E' major cirurgião da Guarda Nacional. No lugar onde reside e exerce a sua intelligente actividade é muito estimado pelos seus dotes de espirito e de coração.

M. J. do Rego Lins Filho.

Manoel Joaquim do Rego Lins Filho, natural do Estado de Alagôas, nascido em 1880, é filho do illustrado cidadão, o sr. Manoel Joaquim do Rego Lins e da exma. sra. d. Minervina Nominanda Rego Lins. Desde muito cedo, manifestaram-se n'elle talentos que pela successão do tempo, deveria pouco a pouco evidenciar com mais solidez e firmeza.

Tem 25 annos apenas, e já tem emprehendido varias tarefas, cargos que na realidade são revestidos de seu valor intimo e natural, como os de empregado da Companhia Pernambucana de Navegação, no estado de Pernambuco, mudando-se depois, para o de collector das rendas do Estado, desde o anno de 1904, em Guaporé.

Cap. Bonifacio Pereira Gomes.

Em 1874, nasceu em Passo Fundo, uma dessas intelligencias que se mostram já aos primeiros clarões da existencia.

Bonifacio Pereira Gomes, filho do illustre cidadão o sr. Domingos Pereira Gomes, trazia uma profissão como essas raras que nomeamos. Aos 14 annos, tal era a sua viveza de imaginação que muitos jornaes estadoanos eram illustrados pelos primeiros vôos litterarios de seu cerebro juvenil.

Dedicado á vida de engenheiro, salientara-se sobremaneira entre seus collegas, pois com 18 annos apenas foi nomeado technico da commissão da Estrada de Ferro S. Oeste Brasiliense. Em 1894, dois annos mais tarde, era soldado republicano. Aos 21 annos, foi nomeado escrivão da collectoria de Sto. Angelo. Dos 23 aos 31, tem sido collector federal e estadoal do mesmo termo. Desde 21 annos que é regente da banda musical „Honra ao Trabalho", sendo ultimamente premiado na Exposição Estadoal. Actualmente é capitão assistente, sendo muitos jornaes do Estado honrados com a sua digna collaboração.

I. Mattos Miller.

Innocencio de Mattos Miller é filho do illustre sr. João Miller e da virtuosa sra. d. Anna Izabel de Mattos Miller, e é natural do Passo Fundo onde nasceu em 1864.

Não logrou elle, em breve, perder as horas preciosas de estudo onde se illustram aquelles que querendo engrandecer-se, concorrem simultaneamente para o engrandecimento de sua terra amada, de seu berço intimo e abençoado.

N'elle, se demonstraram precocemente os talentos d'um verdadeiro administrador dos negocios publicos nacionaes, os quaes pouco tempo depois conseguiu com garbo evidenciar latamente, exercendo pequenas tarefas nas repartições principaes de sua terra. Pesados os seus merecimentos, foi por uma maioria de votos consideravel, eleito á categoria de Intendente do municipio de Antonio Prado, cargo que occupa actualmente com verdadeira sabedoria.

Dr. Sebastião A. Leão.

Natural de Porto Alegre e filho de honrada negociante ja fallecido. Tendo concluido aqui seu curso preparatorio, seguiu para o Rio de Janeiro onde se doutorou na Faculdade de Medicina, vindo em seguida clinicar em Porto Alegre. Mais tarde medico legista da policia, presidente da Sociedade de Medicina, lente da faculdade de Medicina e director medico da Santa Casa, da Beneficiencia Portugeza e do Club Caxeiral. Escreveu varias obras de grande valor e fez parte da redacção do *Dia*, *Gazeta Americana*, *Gazeta da Tarde* e *Côrreio do Povo*. Entre os livros que deixa, conta-se as *Datas Rio-Grandenses*, *Historia de Porto Alegre*, *Subsidios para o Estudo clinico da neurasthenia*. Foi durante todo o tempo de vida medica um verdadeiro pae da pobreza. A esses, o dr. Leão não só não cobrava seus trabalhos de consultas mas ainda deixava dinheiro para compra dos remedios pescriptos.

Falleceu com a edade de 38 annos.

Dr. Arthur B. Castilho.

D'entre os bahianos que mais tem cooperado para o desenvolvimento do progresso rio-grandense e de outros estados irmãos, salienta-se o illustrado dr. Arthur Benigno Castilho, filho do grande cidadão o sr. Gustavo Feliciano de Castilho e de d. Emilia Laura da Silva Castilho, natural da cidade da Bahia. Com 45 annos apenas, tem desenvolvido maravilhosamente uma multidão de tarefas que condizem perfeitamente com o seu grande e singular genio. Depois de formado em medicina, exerceu o cargo de interno da 2ª cadeira de Clinica cirurgica na Faculdade de Medicina da mesma cidade. Foi membro e ajudante da Inspectoria de hygiene d'este Estado, tendo sido varias vezes inspector interino da hygiene. Em 1881, foi medico da cadeia de Porto Alegre. Tem sido medico de varios hospitaes brasilienses, entre os quaes, os de Cuyabá, de P. Alegre e do Club Caixeiral d'esta cidade. O illustre medico é intelligente professor da Faculdade de Medicina de P. Alegre.

Dr. Luiz Nogueira Flores.

Nasceu em Porto Alegre, tendo por paes o dr. Luiz Silva Flores Filho e d. Luiza Osorio Nogueira Flores. O dr. Nogueira Flores, que conta actualmente 34 annos de idade, fez um curso brilhante na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Interno de clinica medica da Faculdade de Medicina; Interno do „Hospital de Sangue" duranta a revolta de 1893—94; Auxiliar da „Commissão Sanitaria Federal", na epidemia do cholera, do Valle do Parnahyba, em 1894. Em 1902, foi nomeado adjuncto do serviço de molestias de creanças, da Santa Casa de Porto Alegre, passando mais tarde a adjuncto da Emfermaria de cirurgia do mesmo estabelecimento.

Presentemente, é lente da Faculdade de medicina e do Gymnasio de Porto Alegre, do qual elle foi um dos abnegados fundadores, trabalhando pelo progresso intellectual da mocidade do seu Estado.

Dr. Oscar Bittencourt.

Formou-se em Engenharia, este filho do Rio Grande, o qual o viu bem cedo desfilar na vanguarda dos benemeritos.

Pós sua formatura tem desempenhado varios cargos que requerem o valor intellectivo de seus sustentaculos.

E' muito conhecido e considerado no nosso meio social.

Dr. Luiz de Brizi.

Dr. Luiz de Brizi conta 36 annos e é um dos mais notaveis engenheiros do Estado, d'uma actividade rara, d'um genio grandemente empreendedor.

Em todos os seus cargos, tem conquistado a mais lisongeira estima, o que prova naturalmente, o desenvolvimento satisfactorio com que elle os representa.

Não tendo obtido, bem a pezar nosso, o seu digno retrato, julgamos, comtudo prestar-lhe uma fraca homenagem, n'esta ligeira referencia.

Camillo Mercio Pereira.

Camillo Mercio Pereira é natural do estado do Rio Grande do Sul e filho legitimo do tenente-coronel Thomaz José Pereira.

Em Santo Amaro exerceu os cargos de sub-delegado, sendo depois delegado, cargo que dignamente occupa desde o anno de 1883.

Foi tambem sub-intendente; commandante da guarda municipal; e do destacamento civil aqui ao quartelado de 1892 a 1893.

Durante o periodo revolucionario, serviu como tenente-coronel commandante do 17°. corpo de cavallaria, sendo promovido a coronel a 7 de Junho de 1902.

Pelos innumeros serviços prestados ao torrão natal, foi acclamado, em 1900, intendente, e reeleito para o mesmo cargo no anno de 1904.

Antonio de Oliveira Ramos.

Antonio de Oliveira Ramos, é filho de Theodoro de Oliveira Ramos e D. Anna Soares Ramos, nasceu em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, a 7 de Setembro de 1905.

Foi redactor-chefe d'*A Cidade do Rio Grande*, orgão do partido republicano da cidade de que tirou o nome e tem enriquecido a litteratura do seu paiz, com as suas obras de estylo ameno e original, que são as seguintes: *Meus Contos*, *Rosaes* (prosa), *Maria e o Artista*, *As duas Victimas*, *A filha do Padre Anselmo*, *Armanda e Os dois Medicos*, dramas representados com successo em muitos theatros.

Seus escriptos, são sempre reproduzidos pela imprensa, precedidos de honrosas referencias.

Tomou parte saliente no movimento abolicionista de 84, em Porto Alegre, secretariando a famosa associação *Esperança e Caridade*, da qual seu pae era presidente.

E' um incançavel jornalista e tambem distincto funccionario publico federal, pois occupa presentemente o logar de chefe interino da 2ª. secção da Alfandega de Porto Alegre, nomeado em Setembro de 1900.

Dr. J. Landel Moura

(Vide pagina — 165).

D. Alice Leão.

Distincta e benemerita moça, vinculada estreitamente a uma das mais nobres familias do Estado.

Intelligente e revestida do mais solido poder de vontade, formou-se em Odontologia, em 1904, contando no curto espaço, até a época em que escrevemos a mais numerosa e bem cuidada clinica.

O seu gabinete é sempre frequentado pelas mais distinctas familias de Porto Alegre.

José J. da Silva Azevedo.

José J. Silva Azevedo, é um dos mais antigos cirurgiães dentistas da Capital do Estado.

E' natural da mesma cidade e nasceu em 1855.

Tendo se formado em odontologia, graças ao seu grande talento e caracter puro, viu-se em breve alvo das maiores manifestações de apreço.

Tem gabinete á Rua dos Andradas, sendo muito frequentado.

Dr. Eduardo Sarmento Leite da Fonseca, filho de José Leite da Fonseca e D. Eduardo Sarmento Leite da Fonseca, conta 37 annos e é natural de Porto Alegre, neste Estado.

Foi medico interino da brigada militar, medico da Casa de Correcção, director do Lazareto de variolosos, secretario interino da directoria de hygiene.

Actualmente é cirurgião do Hospital de Misericordia, medico effectivo da Sociedade de Beneficencia Porto-Alegrense, lente cathedratico da faculdade de medicina, capitão-cirurgião do 2°. batalhão de infanteria da guarda nacional de Porto Alegre.

Honra o corpo medico de Porto Alegre pelo seu notavel saber.

Dr. Eduardo Sarmento Leite da Fonseca.

Dr. Cincinato Brandão.

(Vide pagina 209.)

Nasceu o Dr. Cincinato Brandão, na Encruzilhada (Rio Grande do Sul) e conta 19 annos de idade. Foi alumno da Escola Militar de Porto Alegre e conseguindo baixa após os preparatorios, matriculou-se na Escola de Medicina de onde sahio para completar no Rio de Janeiro o curso de odontologia, formando-se em 1902.

Voltando a Porto Alegre, o Dr. Cincinato estabeleceu-se com gabinete de cirurgia dentaria. E' um moço talentoso, que dedica-se com grande aproveitamento á litteratura e fez parte tambem da redacção do „*Jornal do Commercio*“ de Porto Alegre. Actualmente acha-se em Jaguarão exercendo sua profissão.

Dr. Frederico Falk. *)

Não podemos, por falta de elementos biographicos, dizer ao menos duas palavras sobre os feitos d'este tão distincto mestre da sciencia.

Entretanto, cumprimos um dever justo, em apresentar-lhe a nossa fraca homenagem, a qual, não é regateada a quem presta serviços relevantes a cada passo, á humanidade soffredora. O seu nome é muito conhecido e respeitado em Porto Alegre.

Dr. Lycerio Seixas.

Por modestia, recuzou-nos os apontamentos que lhe haviamos pedido, para podermos fazer um biographia detalhada de S. S., depois, o dr. Lycerio Seixas é um medico bastante conhecido para que possamos adeantar com as poucas linhas que aqui lhe dedicamos.

Formando-se em medicina veio clinicar em Porto Alegre e devido ao seu genio affavel e bondoso coração, é hoje um dos medicos mais distinctos e considerados de nossa terra.

São innumeras as justas demonstrações de apreço que lhe tem sido tributadas, o que só por si constitue a melhor recommendação do distincto clinico a quem admiramos.

Dr. Dioclecio Godinho. *)

Muito conhecido no nosso meio, pelo seu modo de proceder correcto, e affabilidade de seu genio; não é necessario pois, alongarmos mais minuciosidades a respeito de sua vida, bastante experimentada. Nasceu em Porto Alegre a 24 de Abril de 1871, formando-se em odontologia em 1894 na faculdade da Bahia. Muito honrado e estimado, tem sabido attrahir, perfeitamente, a mais lisongeira estima daquelles que com elle travam constantemente relações.

Dr. Luiz José Guedes.

Nasceu em 1883, contando pois 22 annos apenas.

E' filho do illustre cidadão o sr. Francisco de Paula Guedes e da exma. sra. d. Leocadia de Mello Guedes.

Formou-se em medicina, em Janeiro de 1905, tendo ja antes demonstrado as suas plenas aptidões, como auxiliar dos serviços de cirurgia e de creanças na Polyclinica de Botafogo (Rio de Janeiro) e da Directoria de Hygiene da Capital Federal.

Hoje, exercendo a sua nobre profissão, é interno do Hospital de Misericordia da Capital do Estado.

Dr. Coelho Pereira. *)

Notavel engenheiro, que muitos e inestimaveis serviços tem desempenhado em pról do nosso meio. A sua grande competencia, a qual ninguem póde nem de leve duvidar, é proverbial, porquanto é bem comprovado em todos os cargos de verdadeira responsabilidade, que tem elle occupado. E' um cavalheiro dotado do mais fino e delicado tracto.

*) Infelizmente não conseguimos retrato de S. S.

Dr. Pedro Coelho.

Intelligente e experimentado cirurgião dentista, com gabinete em Porto Alegre.

Muito conhecido, de practica bastante vasta, é por isso geralmente procurado.

Ha muitos annos, que se estabeleceu com gabinete dentario, á Rua dos Andradas, na capital do Estado.

João G. Ferreira.

Nascido n'este Estado em 1874, é filho do illustre cidadão, o sr. Emilio da Silva Ferreira. Dedicou-se desde cedo á vida scientifica, sentindo precocemente predilecção para a sciencia cirurgico-dentaria.

Encetando pois seus estudos na Faculdade da Bahia, logrou em breve, receber merecidamente o seu diploma n'aquella Faculdade, a qual lhe concedia o titulo de cirurgião dentista.

Transferindo-se para o seu estado natal, tem sabido tirar partido de sua sabia clinica, no meio da mais abalisada sociedade rio-grandense, entre a qual, os seus nobres collegas.

Dr. Saint Clair Abreu.

E' filho de distincta e conhecida familia do nosso Estado.

Devido ao seu talento, ao impulso intimo da vontade, dedicado á odontologia, soube em breve retirar optimos resultados.

Já em sua vida academica manifestaram-se solemnemente as suas bellas qualidades, e o seu reconhecido discernimento, razão sufficiente que concorreu efficazmente, para os seus exames brilhantissimos.

E' hoje possue numerosa e digna clientella.

Dr. Octavio Raupp.

A impossibilidade de obtermos o seu digno retrato, não nos impede entretanto de prestarmos uma ligeira homenagem ao seu nome.

E' filho de distincta familia do Rio Grande.

Cursou com brilhantismo os estudos de odontologia em que se formou já ha algum tempo.

Com seu gabinete, á Rua dos Andradas em Porto Alegre, tornou-se pela sua pericia e trato meigo e affavel, bastante procurado e considerado.

E' um dos primeiros profissionaes do Rio Grande do Sul.

Diplomandos em Cirurgia dentaria em 1904.

Ovidio Silveira Martins.

Ovidio Silveira Martins — estimado negociante da capital, socio da importante firma Silveira Martins & Cia., membro da administração da „*Associação dos Empregados no Commercio de Porto Alegre*“ e Presidente do „*Club Caixeiral Porto-Alegrense*“.

Deve a sua posição ao proprio merito: activo, intelligente, extremamente sympathico, insinuante no trato e de genio expansivo e cavalheiresco, conquista sempre a estima de todos que com elle privam.

Eleito para a suprema direcção do antigo e pujante gremio caixeiral, numa verdadeira apotheose de applausos, em Outubro de 1903, taes serviços prestou, impoz-se de tal modo á consideração dos seus consocios, que o re-elegeram em 1904, e 1905 com verdadeiro enthusiasmo.

Apesar dos multiplos trabalhos que pesam sobre este digno moço, a sua actividade é inexgottavel e d'ahi o facto de ser economica e progressista a sua administração no „Club Caixeiral“, para o qual, sabemos, elle projecta a construcção de um edificio mais vasto, de architectura moderna, afim de melhor accommodar todas as suas dependencias.

João Carlos Dreher.

O Sr. João Carlos Dreher, accreditado negociante importador d'esta praça, é filho de João C. Dreher e d. Anna Maria Dreher; nasceu em Porto Alegre a 18 de Janeiro de 1861. Apenas com a idade de 15 annos, com extraordinaria vocação para o commercio que era a sua aspiração sempre, foi admittido como empregado da antiga firma Warneke & Dörken, de Porto Alegre, onde permaneceu por espaço de 5 annos, manifestando sempre extraordinario tino para as relações commerciaes. Em 1881, o Sr. Dreher emprehendeu uma viagem á Europa, e depois de varias observações, voltando mais apto ainda, passou a ser empregado da importante casa Fraeb, Nieckele & Cia.

Annos depois, senhor de todos os segredos commerciaes o sr. João Carlos Dreher não poude supportar mais a submissão de empregado e partiu para São Paulo, onde estabeleceu-se á Rua Florencio de Abreu com um grande deposito de banha.

Voltando então a Porto Alegre, 1898, associou-se a uma casa importadora que gira até hoje sob a firma de Dreher & Reuter.

Americo de Carvalho Bastos *).

Americo de Carvalho Bastos, filho do finado Commendador Joaquim de Carvalho Bastos, nasceu nesta Capital, em Novembro de 1879.

Cursou a „Escola Brazileira e mais tarde transferindo-se ao „Gymnasio Nacional“ iniciou o curso de preparatorio, que não completou para entrar na vida commercial, onde vamos encontral-o no espinhoso cargo de chefe da contabilidade da importante firma Otero, Gomes & Cia.

Actualmente, além dos seus affazeres no Commercio, é distinguido com a vice-presidencia do Club Caixeiral Porto Alegrense, secretario do Club do Commercio e deputado da Associação dos Empregados no Commercio.

*) Sentimos que não tivesse chegado a tempo o clichét encommendado para Lisboa.

Banco do Commercio de Porto Alegre.

Este estabelecimento, fundado em 1895 em Porto Alegre e criteriosamente administrado, acha-se em condições actualmente de inspirar a maior confiança a todos que com elle mantem transacções.

Do seu capital que é de 5.000:000$000 tem realisado unicamente 2.750:000$000 o que quer dizer que vinha ter uma reserva de 2.250:000$000 em poder dos seus accionistas.

N'este, relativamente, curto periodo para um estabelecimento d'esta ordem, já distribuio 2.398:750$000 de dividendos aos accionistas e galhardamente tem enfrentado as diversas crises por que tem passado do curto tempo para cá o commercio no paiz — elevando o seu fundo de reserva a 633:095$830 e creditando a Lucros Suspensos 254:681$120.

Directoria.

Em 1900 estabeleceu sua Caixa Filial na cidade do Rio Grande do Sul.

Tem agentes em diversas localidades do Estado e nas principaes praças do paiz. — Faz todas as transacções bancarias.

A sua actual directoria é composta dos Srs. José Luiz Moura de Azevedo, gerente; José Francisco da Silva Nunes e José Joaquim Dias, que pela sua honrabilidade e alta competencia, ha annos desempenham os seus cargos merecendo sempre a maior confiança dos accionistas.

Dr. Rodolpho Masson

(Reproduzido, visto não ter sahido perfeito á pagina 163).

J. Caetano Pinto.

Devido a constante somma de energia, que tem transformado em trabalho util e benefico goza hoje, no commercio da Capital, das mais lisongeiras referencias.

Muitos formosos predios da cidade, se devem rigorosamente ao illustre cidadão, que jamais poupa esforços em prodigalizar factores que o procurem eternizar na senda do futuro.

Tem pertencido a varias firmas da Capital, e actualmente é tambem director do Banco da Provincia.

O clichét de S. S. publicaremos no 2°. volume.

Directoria do Club Caixeiral de Porto Alegre.

Eloy Mendes Bagorro.

Nasceu em 1868, na nossa mãi patria, o vetusto e glorioso reino de Portugal, onde é natural da provincia do Alemtejo.

Eloy Mendes Bagorro é filho do sr. José Mendes Bagorro e de d. Rachel Vellez Bagorro, dedicando-se desde a infancia á carreira scientifica.

Fazendo os seus primeiros estudos de pharmacia, conseguiu em breve, graças á sua rara intrepidez, obter de seus paes a venia precisa para vir ao Brasil. Chegado a sua nova patria e dirigindo-se ao nosso estado, por motivos de merecimento, ininuou nos nossos compatriotas verdadeira sympathia, a qual lhe havia de valer nas excurções posteriores.

E é assim que, com algum trabalho é verdade, conseguiu em breve fundar uma bem conceituada pharmacia, na cidade de Porto Alegre. Elle é pois, o proprietario da Pharmacia Mendes da mesma cidade.

Sentimos, que o retrato de tão illustre amigo não tivesse chegado a tempo de ser publicado no 1° volume, o que faremos no 2°.

Adalgides Figueiredo

Pouco ou nada adiantará o que dissermos sobre este moço por demais conhecido em nossa sociedade.

Filho de conhecida e estimada familia, dedicou-se á profissão de dentista, possuindo um dos gabinetes mais frequentados pelas familias rio-grandenses.

Dr. Ricardo Machado.

(Chegado tarde, vide pagina 183)

Dr. Francisco Brasiliense da Cunha Lopes.

Filho do illustrado sr. Joaquim José da Cunha Lopes, o sr. dr. Francisco da Cunha Lopes é natural do Rio de Janeiro, onde nasceu em 1857.

No nosso Estado tem desempenhado tarefas de real merecimento.

Foi por muito tempo director da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, depois delegado fiscal do Governo Federal juncto ao Gymnasio do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, cargo que desempenhou com bastante actividade e severa fiscalisação.

Actualmente e com as mesmas qualidades que lhe sendo peculiares, demonstrou nos seus cargos anteriores n'este Estado, exerce o cargo de Engenheiro chefe da commissão municipal do novo abastecimento d'agua, na cidade de Porto Alegre.

Os seus talentos são patenteados a cada passo e em cada obra que enceta, merecendo por isso a veneração e criterio que o tributam a cada momento.

O clichet de S. S. será publicado no 2° volume visto ter chegado tarde.

Nicolau Dapelo

Conceituadissimo Pharmaceutico.

Francisco Job.

O Sr. Francisco Job, nascido em Porto Alegre em 1859, é filho de José Candido da Silva Job e D. Carolina Gomes Job.

E' um funccionario zeloso e distincto e que pela sua dedicação incansavel ao trabalho tem galgado da mais humilde cathegoria de empregado publico federal a uma das mais importantes.

Iniciou a sua carreira como modesto continuó da Alfandega de Porto Alegre, tendo mais tarde prestado o respectivo concurso, foi nomeado 4°. escripturario, (então praticante). Dahi, pelo seu criterio, foi promovido a 3°. da antiga Thezouraria de Fazenda e mais tarde, 2°. da Alfandega do Rio Grande e 1°. da de Uruguayana. A ultima promoção do Sr. Francisco Job, foi para o logar de chefe de secção da Alfandega de Porto Alegre.

Dr. Antonio Carlos Penafiel, filho do Dr. Conrado Alvaro de Campos Penafiel e de D. Antonia Duclos Penafiel, tem 22 annos e nasceu em Porto Alegre, neste Estado.

Formou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1905.

Exerceu os cargos de lente da Historia Natural, na *Escola Brazileira*, de interno do Hospicio Nacional de Alienados e da Santa Casa de Misericordia no Rio de Janeiro, de auxiliar da Hygiene Municipal naquella Cidade.

Moço talentoso e extraordinariamente dedicado ao estudo, o dr. Penafiel, é uma das mais bellas esperanças da sua classe e da sua terra natal.

Dr. A. C. Penafiel.

Marcilio Chaves.

Confiantes de que cumprimos um dever, estampamos o retrato deste moço, cuja honradez e actividade são bastante conhecidos.

Filho do conhecido negociante Sr. Antonio Chaves, dedicou-se bem cedo ao commercio e n'elle tem permanecido, cercado de sinceros admiradores de seu talento e honradez.

Eurico de Souza Gomes.

Eurico de Souza Gomes, nascido em Pelotas, conta actualmente 22 annos. Filho do conhecido negociante Souza Gomes, dedicou-se ainda criança á vida commercial, occupando por muito tempo o lugar de viajante da casa commercial de seu progenitor.

Mais tarde, fazendo sociedade com o distincto moço J. Couto, de quem infelizmente não conseguimos retrato, fundou a casa commercial de fazendas sob a firma Gomes & Couto.

Pelo seu modo affavel e tratamento de um verdadeiro cavalheiro, é geralmente estimado por quantos o conhecem.

Oscar Coelho Castro.

Não ha certamente em Porto Alegre quem não conheça o Oscar.

Activo reporter, tem feito parte das redacções do „*Petit Journal*“ e actualmente do „*Jornal do Commercio*“ onde é justamente estimado pelas suas maneiras affaveis e a sua actividade excepcional.

E' uma homenagem sincera que lhe prestamos.

Dr. Luiz Silva Flores.

A falta de alguns dados, nos impossibilita de escrevermos uma biographia de accordo ao valor deste saudoso clinico, que em vida foi um pae da pobreza, um coração aberto a todo o infortunio.

Temos, a certeza de cumprirmos um dever, publicando o retrato de um dos vultos mais queridos do Rio Grande.

Dr. João Baptista M. Pereira.

Dr. João Baptista M. Pereira, filho deste Estado, é um dos mais distinctos medicos que ornam o povo Porto Alegrense, apezar de muito moço.

Formou-se pela Academia do Rio de Janeiro, tendo sempre patenteado rigorosamente, os sublimes dotes da sciencia, illustrados pelas regras da arte.

As suas proposições são sempre extrahidas do codigo universal da moral pura; por isso os seus argumentos deixam transparecer a essencia da verdade.

Euclides Gomes.

E' um dos poetas que mais producções tem apresentado. Aproveitando os poucos momentos que o estudo lhe deixa vagos, dedica-se ás musas, tendo publicado varias obras entre ellas a *Ceia dos Estudantes*, *A Bohemia*, etc. Tem egualmente collaborado em varios jornaes e revistas.

José Boscagli.

E' italiano, tendo nascido na cidade de Florença. Cursou com brilhantismo a academia da respectiva cidade, transferindo-se para o Brasil, ha já alguns annos. Aqui, estabeleceu-se com importante officina de pintura, tendo conquistado verdadeiro louvor dos amadores. E' perito artista em todo o genero de pintura, mas particularmente, em retratos a oleo.

Não chegou a tempo o clichet encommendado.

Senh. Alice Aaron.

E' com desvanecimento que publicamos o retrato desta distinctissima moça, cujo gosto artistico acha-se sobejamente conhecido pelos innumeros trabalhos de dezenho e pintura expostos por S. S.

E' filha do conceituado negociante E. Aaron, estabelecido á Rua dos Andradas, e foi alumna do conhecido professor de pintura Julio Martin de São Paulo, bem como a senhorita Alice Aaron, cujo retrato publicamos na pagina n. 121.

D. Olinta Braga.

Nasceu a 7 de Janeiro de 1876 na cidade de Sta. Anna do Livramento. E' filha do Coronel Joaquim Rodrigues Braga e d. Etelvina do Nascimento Braga.

Desde muito cedo sentiu-se inclinada para a arte do canto. D. Olintha possue o curso do Conservatorio do Rio de Janeiro, onde obteve o primeiro premio em 1903. Em um concerto aqui realisado em 17 de Março de 1904 teve occasião de patentear seu invejavel talento artistico e progressos adquiridos, não desmentindo, antes confirmando galhardamente, o bello renome conquistado na Capital do Brasil. Em 1900, quando prestou exame para ser admittida no Conservatorio do Rio, foi logo classificada no 3° anno do curso. Concluiu seus estudos em 1903 tendo obtido sempre distincções nos exames a que foi submettida.

Sentimos, que não houvesse chegado o clichet encommendado afim de publicarmol-o.

Senh. Roza Chá, Senh. M. Moeller,

distinctas senhoritas alumnas da conhecida professora M. Michelena, cujos trabalhos foram mui apreciados na ultima Exposição do Club Caixeiral.

José C. Rodrigues.

O poeta José Carlos Rodrigues é natural de Porto Alegre, e filho do sr. Rodrigo José da Silva e d. Maria Belisa da Silva. Fez os seus estudos de preparatorio na Escola Militar d'este Estado.

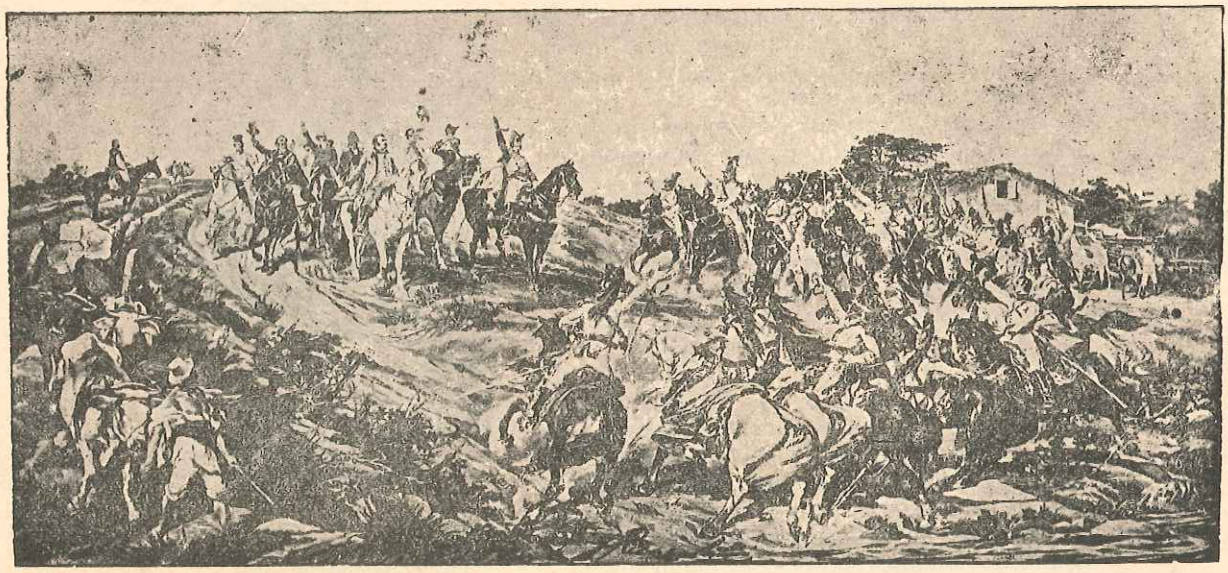
E' academico de direito, e caracteriza bem a sua posição de verdadeiro estudante, com aquella apparencia modesta e aquelle risinho escarnecedor com que elle castiga os criticos baratos que ousam negar-lhe o merito.

Seu estylo tem originalidade e não se confunde com essa multidão de „vates desclassificados."

José Carlos Rodrigues, que tem collaborado muito na imprensa da sua terra, brevemente reunirá os seus versos n'um volume, ao que elle dará o titulo de „Tonturas".

João M. Silva.

João Moreira da Silva, filho de José Moreira da Silva, 48 annos, natural de Porto Alegre, negociante. Tem occupado diversos cargos em sociedades litterarias, dramaticas e commerciaes, como tambem na Junta Commercial e na Associação dos Empregados no Commercio de Porto Alegre, apesar da sua obstinada recusa a cargos electivos, que lhe têm sido offerecidos. Na sua mocidade foi amador dramatico de reputação, fundador da *S. D. P. Luso-Brasileira*, que já conta 30 annos de existencia e na qual conquistou brilhantes triumphos. Como *conteur* e chronista de fina *verve* é muito apreciado e os seus trabalhos tem sido publicados em quasi todos os jornaes da capital e transcriptos nas do interior. Escreveu e representou a scena comica *Alegrias de um viuvo* e a Comedia *Por causa de uma carteira*, de collaboração com o seu amigo Ernesto Silva. De genio alegre e communicativo, as suas producções litterarias tem o perfume empolgante do seu espirito jovial.



Grito do Ypiranga „Independencia ou morte" (quadro do saudoso pintor Pedro Americo).

A. J. G. Porto Alegre.

Filho da heroica e gloriosa terra gaúcha, nasceu Apollinario Porto Alegre, na cidade do Rio Grande a 29 de Agosto de 1844. Era filho legitimo de Antonio José Gomes Porto Alegre e de D. Delfina Joaquina da Costa Gomes.

Começou Apollinario seus estudos em 1859, matriculando-se no Collegio „*Gomes*", o mais acreditado estabelecimento de instrucção secundaria d'aquella época, que existia então na cidade de Porto Alegre.

Muito moço ainda, Apollinario começou a provar as contrariedades da existencia. Assim é, que, em 1861 foi para S. Paulo, afim de matricular-se na Faculdade de Direito, mas, a sorte que já lhe era adversa, não lhe permittiu realisar seus intentos por ter falllecido seu extremoso progenitor, e sua familia não dispôr de recursos pecuniarios.

Voltando, então, para Porto Alegre, dedicou-se á ardua carreira do magisterio.

Fez parte do corpo docente de diversos collegios até que em 1867, fundou o collegio „*Porto Alegre*". Em 1870, fundou com Vasco Silva o collegio „*Rio-Grandense*", passando mais tarde a direcção deste estabelecimento ao seu talentoso irmão, Sr. Apelles Porto Alegre, indo fundar, com Hilario Ribeiro, o „*Instituto Brazileiro*", depois funccionando sob sua unica direcção.

Após a proclamação da Republica, da qual foi o mais ardoroso propagandista no estado gaúcho, foi Apollinario nomeado director Geral da Instrucção Publica, no governo do general Barreto Leite.

Apollinario Porto Alegre, que sempre revelou um gosto estraordinario pelas lettras, muito cooperou para o desenvolvimento da litteratura no nosso Estado.

Fundou diversas associações litterarias, entre as quaes o „*Parthenon Litterario*", onde fulgiram talentos da geração passada.

Apollinario era tambem poeta e legou-nos diversas obras de poesias, entre as quaes destacam-se: *Bromélias* (1874); *Termulas* (1881); *Flôres da Morte* (1904); *Poesias e Lyra Palcialica* cuja data de publicação não foi possivel verificar; as *Flôres da Morte* estavam em meio de sua feitura typographica quando occorreu a morte do illustre homem de lettra.

Apollinario Porto Alegre, foi um dos mais bellos ornamentos da imprensa Rio-Grandense, onde collaborou em diversos jornaes.

No *Rio-Grandense*, publicou uma série de folhetins sobre litteratura e arte dramatica; na *Gazeta de Porto Alegre*, publicou artigos sobre philologia e muitas chronicas, sob assumptos diversos, e em 1880 fez parte da redacção da „*Imprensa*", o primeiro diario republicano que se publicou no Rio Grande do Sul; era seu redactor-proprietario o professor Apelles Porto Alegre. Nos ultimos annos de sua vida, ainda com o mesmo brilho dos tempos da propaganda, collaborou quasi que assiduamente nas columnas da *Reforma;* no *Jornal do Commercio* ao regressar do exilo em virtude da revolução ultima do Estado escreveu seguidamente.

D. Leopolda v. Barnewitz
formada pela Escola Normal em 1890, é natural do Paraguay.

E' filho do distincto cidadão Frederico Amorim e natural da villa de S. José do Norte, onde nasceu aos 12 de Dezembro de 1854.

Tanto em sua terra natal como em outras localidades, tem elle desempenhado varios cargos de valor. Em Pelotas, foi por alguns annos thesoureiro da importante folha diaria „A Opinião Publica", sendo um dos seus fundadores. Em seguida, dedicou-se ao commercio em Pelotas; sendo hoje ajudante do official do registro civil de nascimentos e obitos, na capital do Estado.

Rod. B. Amorim.

J. Abudaran.

Apezar de estrangeiro, tem amor ao Brazil onde tem desenvolvido toda a sua actividade e á custa de trabalho honrado, estabeleceu-se á Rua dos Andradas, com o importante estabelecimento *A Casa Incendiada.*

A falta de dados nos impossibilita de desenvolvermos esta biographia.

Tenente José Maria A. Góes.

Moço ainda, mas talentoso e activo conseguio por merecimento, chegar ao invejavel lugar que hoje tão sabiamente occupa.

Entre muitos cargos que tem occupado, destacaremos o de commandante do Piquete, onde é geralmente estimado e acatado por todos.

Desejariamos fallar mais de S. S. mas a falta de espaço nos impossibilita de tal, enviando-lhe sómente os protestos de nossa sincera admiração.

Dr. Diogo Saturnino S. Larangeira

virtuosissimo sacerdote, que soube em vida espalhar tantos beneficios e suavizar tantos soffrimentos.

João Maria Soares.

E' natural do municipio de Bagé, onde nasceu em 1844, sendo seus paes o illustre sr. Simão Soares e a exma. sra. d. Antonia Soares.

Tem se incumbido de varios cargos de realce, principalmente na vida publica e administrativa.

Actualmente, por exemplo, é subdelegado de policia e sub-intendente dos 2° e 3° districtos de Pelotas, cargos que desempenha sob as mais lisongeiras provas de actividade e proficiencia.

Jorge Teixeira de Souza.

Desde creança que dedicou-se com afan á fragosa carreira commercial.

E não foi de balde, pois quem possue um genio como elle, deve sempre captar as sympathias mais lisongeiras do meio social.

Depois de variadas manobras, sempre coroadas do maior brilhantismo, estabeleceu-se definitivamente com importante casa de commercio em Porto Alegre á Rua dos Andradas, intitulada „Mignon".

Bem moço ainda, seu futuro brilhante é certo.

U. Guaspari, é italiano de nascimento mas brazileiro de coração, para aqui veio ainda menino e á força de trabalho constante, honrado e força de vontade conseguio alcançar o lugar invejavel que hoje occupa em nosso meio. Estabelecido no Caminho Novo, elle soube reunir em volta de si um grupo de sinceros admiradores de suas bellas qualidades. E' pois devido a isso, que cumprimos este dever.

U. Guaspari.

Trajano Mostardeiro

(Reproduzido, visto o clichét da pag. 97 não ter sahido perfeito).

Luiz Antunes.

Luiz Antunes é um dos mais nomeados commerciantes da praça da capital do Estado.

Dedicou-se pois, desde creança á ingrata tarefa, na qual tem procurado entretanto, fazer mais e mais sobresalientar-se o seu grande sacrificio.

E' um caracter nobre e preclaro, muito estimado e considerado, quer no seio intimo de seu lar, quer nas tempestades da vida publica, isto é, na tarefa ardua e pesada á qual se dedicou francamente.

Sua casa de commercio é muito visitada, sobresahindo-se assazmente pela sua honradez.

Lamentamos que não tivesse chegado a tempo o clichét encommendado.

Amaro da Silveira.

Activo e distincto commerciante da praça da capital do Estado, natural do mesmo. Bem moço ainda, dedicou-se ás lides commerciaes as quaes pelo seu honrado sacrificio o deviam collocar na plana que occupa actualmente. Fundou ha já alguns annos a grande fabrica de fumos „Marion“ no Caminho Novo, em Porto Alegre, da qual é zeloso socio. Goza de muitas sympathias do commercio da mesma praça, sympathias essas, que ganhou devido ao seu modo de proceder verdadeiramente correcto. Os seus productos são muito conhecidos em toda a Republica, sendo geralmente apreciados pelos dilettantes do bom fumo.

Octavio Dias.

Distincto moço que se dedicou desde muito á carreira commercial, onde tem exercido uma multidão de cargos de nomeada.

Tem conquistado as mais lisongeiras sympathias da parte de seus numerosos collegas e conhecedores, o que demonstra naturalmente a vivacidade de seu genio, e a illibada condição de seu altivo caracter.

José Affonso Soares.

E' natural do Estado, filho de importante e muito digna familia.

Apezar dos poucos dados, ou mais necessariamente de nenhum, que temos colhido, a respeito de sua vida publica, cumprimos justamente um dever em estampar em as nossos paginas o seu digno retrato; porquanto o seu caracter puro, o seu genio affavel e altivo bem merecem as nossas homenagens.

Alfredo Azevedo.

E' um homem verdadeiramente trabalhador, tendo se dedicado ao commercio, onde passou por uma serie bastante consideravel de annos.

D'ahi se desarraigou para ir condignamente mostrar a sua tempera como gerente da importante companhia de luz electrica, em Porto Alegre „Fiat Lux."

E' muito estimado pelos seus companheiros e conhecidos.

Filho do illustre sr. José Marsicano e de d. Antonia Faraco, o illustrado e conhecido sr. João Marsicano é natural do reino de Italia, onde nasceu em 1859.

Transferindo-se para o Brasil veiu encontrar na capital do Rio Grande sua nova patria, onde tem procurado engrandecer-se, trabalhando honesta e desembaraçadamente. E' assim que desde muito annos, occupa o cargo de concessionario da conhecida Loteria do Estado em Porto Alegre, tão acreditada, quanto é certo, que o illustre concessionario, é pessoa de altos sentimentos e que não procura enriquecer-se pela fraude, porém como dissemos, trabalhando distincta e preclaramente *au grand jour*.

João Marsicano.

Despachantes da Alfandega.

Victor Pinto Vieira.

E' estimado pela sua honradez e actividade.

Foi por muito tempo empregado do Banco do Commercio, fez parte da Associação dos Empregados do Commercio, onde conquistou innumeras sympathias pelas suas maneiras distinctas.

José Ant. O. Costa.

Distincto cavalheiro influente no Rio Grande, e estimado pelas suas bellas qualidades.

Caetano Bettini.

Faltariamos a um dever, se deixamos de prestar esta singella homenagem a este moço, proprietario de uma das principaes casas de chapéos de senhora intitulada, *La Renommée.*

Desde criança, dedicou-se ao commercio, tendo feito parte por muitos annos do pessoal superior da Fabrica Alliança do Rio de Janeiro, donde sahiu para vir a Porto Alegre estabelecer-se.

E' estimado pelo seu trato affavel e maneiras de verdadeiro cavalheiro.

Alexandrino Lopes.

Estampamos o retrato deste distincto moço um dos maiores auxiliares de varias casas commerciaes.

Occupou cargos importantes de confiança em diversas casas sendo actualmente viajante da importante casa Preiss, Wiedemann & Cia. desta praça.

Dr. Gabriel Azambuja.

Na impossibilidade de conseguirmos apontamentos sobre a vida deste distincto moço, não deixamos no emtanto de prestar-lhe esta homenagem ao seu talento.

Formado em odontologia, exerceu sua profissão no Rio de Janeiro, transferindo-se mais tarde para esta Capital onde abrio gabinete na Rua dos Andradas, frequentado pelas mais distinctas familias de Porto Alegre.

Frederico Bieri.

Em todos os tempos de sua vida util, procurou elle manifestar os mais insignes dotes de nobreza, quer batalhando no meio das tempestades sociaes, quer trabalhando modestamente no recondito querido de seu lar.

O Rio Grande vê no distincto cidadão, um dos professores mais dignos e estimados.

Dr. Carlos Martins Pereira e Souza.

O dr. Carlos Martins, que tem 24 annos de idade é natural de Porto Alegre e filho do illustre coronel Domingos Martins Pereira e Souza, acreditado industrialista.

A prova mais patente da sua intelligencia é o passado academico d'esse moço, que apóz 5 annos do curso de direito da Faculdade de Porto Alegre, bacharelou-se com distincção, na primeira turma dessa Escola, em 1904.

Em seguida foi o dr. Carlos Martins nomeado promotor publico da cidade de Pelotas, desempenhando com o tino do seu reconhecido saber, o cargo que lhe confiou o governo do seu Estado.

No 2° volume publicaremos o retrato de tão distincto cavalheiro.

D. Ritta C. Martins,
professora publica,
formou-se em
22 de Dezembro de 1879
e conta 42 annos.

Alferes F. Almeida,
do Estado Maior.

A. G. Almeida,
professor.

João Maria Machado,
collector em D. Pedrito.

Alfredo Pinheiro Machado.

O illustre sr. Alfredo Machado, filho do illustrado sr. dr. Antonio Gomes Pinheiro Machado (já fallecido) nasceu em 1846, no Estado de S. Paulo, tendo entretanto exercido a maior parte de seus cargos no Estado do Rio Grande do Sul. Por algum tempo exerceu a tarefa de collector geral e provincial de Santo Angelo, occupando os cargos de promotor e juiz municipal. Em 1889, ainda no tempo da Monarchia, foi eleito deputado pela Assembléa Provincial. Hoje, com sua residencia em São Luiz Gonzaga, occupa os cargos tanto de collector federal como estadoal. No 2º volume publicamos o retrato de S. S.

Coronel Avelino Paim de Souza.

Coronel Avelino Paim de Souza, filho legitimo do capitão Alisianio Paim de Souza, nasceu na villa do Gravatahy, Estado do Rio Grande do Sul, no anno de 1858. Indo muito criança para a Vaccaria, fixou na região serrana sua residencia. Occupou ahi os cargos de sub-intendente do 4º districto desde municipio, de 1892 a 1893. Em 1894, foi nomeado commandante do 56º corpo provisorio, operando neste municipio, em Alfredo Chaves e em Antonio Prado; sendo pouco tempo depois eleito intendente em 2 quatrienios. E' presidente do conselho escolar, e ultimamente foi eleito deputado estadoal. E' acatadissimo chefe do partido republicano da Vaccaria, e tem as honras de tenente coronel do exercito, em attenção aos serviços de guerra.

Albano Coelho de Souza.

Natural de Sta. Anna do Livramento, nasceu em 1860 e é fillho do illustre sr. Carlos C. Souza e de d. Delfina C. Souza. Em S. João do Montenegro foi subdelegado de policia, promotor publico, secretario da intendencia, escrivão do civil e crime, jury e execuções criminaes, e finalmente, presidente do conselho municipal. Durante o tempo da revolução de 1893, foi commandante d'um pequeno contingente de guerra. Muitos outros cargos tem occupado o illustre cidadão, entre os quaes o de intendente em Alfredo Chaves.

João Barbosa de Albuquerque e Silva.

João Barbosa de Albuquerque e Silva, filho do illustrado sr. João Barbosa Pires e da exma. sra. d. Carolina Rolimde Moura, não é rio-grandense, porem, tem trabalhado pela sua prosperidade, a par dos importantes cargos politicos e administrativos que até este momento tem procurado desenvolver. Pós a proclamação da Republica e depois da pacificação geral do Estado do Rio Grande em 1895, exerceu desde o anno de 1896, até o de 1904, em Passo Fundo, o cargo de collector das Rendas do Estado, sendo nomeado a 1º de Outubro de 1905.

Theodoro José Lopes.

O *Album do Rio Grande*, cumpre um dever publicando o retrato deste illustre cidadão que tantos e tão relevantes cargos tem occupado no nosso Estado. Entre outros, occupa ha muitos annos o lugar de collector das rendas em Bagé onde pelo seu genio amavel é geralmente estimado. E' egualmente activo correspondente da Revista do Sul.

Sociedades dramaticas da Capital.

LUSO-BRASILEIRA

fundada em 4 de Outubro de 1875.

Ant. F. Soares,
presidente.

João Moreira Silva,
vice-presidente.

Carlos O. Souza,
1º. secretario.

Mario P. Netto,
2º. secretario.

C. Ferrari,
amador.

Manuel Guimarães,
procurador.

Gonçalves Dias,
amador.

FILHOS DE THALIA

Ten.Cor. J. P. Rosario,
presidente.

Izabel Ferreira,
principal amadora.

João Marcellino,
1º. secretario.

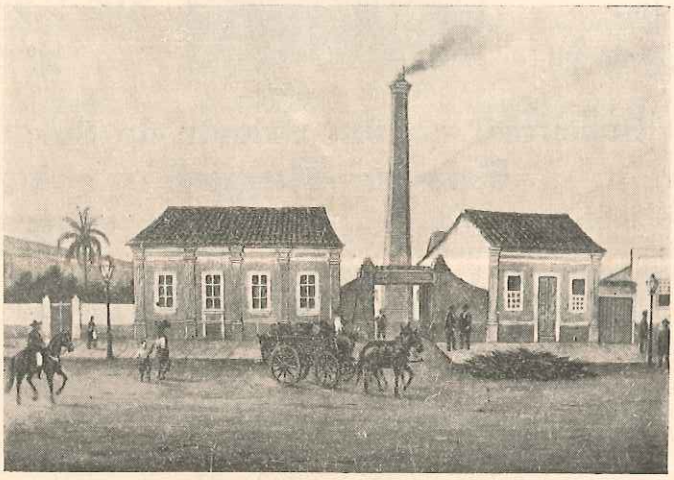
PORTO ALEGRENSE

fundada em 20 de Julho de 1889.

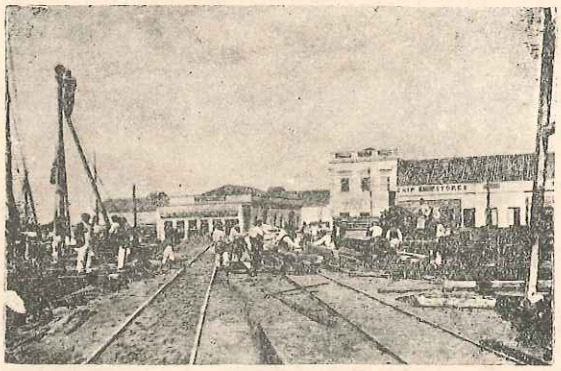
Cap. Orlando Motta, presidente (vid. pag. 54).

Marcos Andrade,
thezoureiro.

E. Cabral,
principal amadora.



Fabrica de Chapéos de Guilherme Eggers em S. Leopoldo.



Caes de Pelotas.

Garantia da Amazonia

Sociedade de seguros mutuos sobre a Vida.

Fundada em 1897.

A mais importante instituição de seguros de vida da America do Sul.

Séde da Companhia.

Succursaes em todos os Estados da União e Portugal.

Séde social:

Belem do Pará.

Filial no Rio de Janeiro:

Rua 1º de Março Nº 43.

Succursal no Rio Grande do Sul:

Porto Alegre

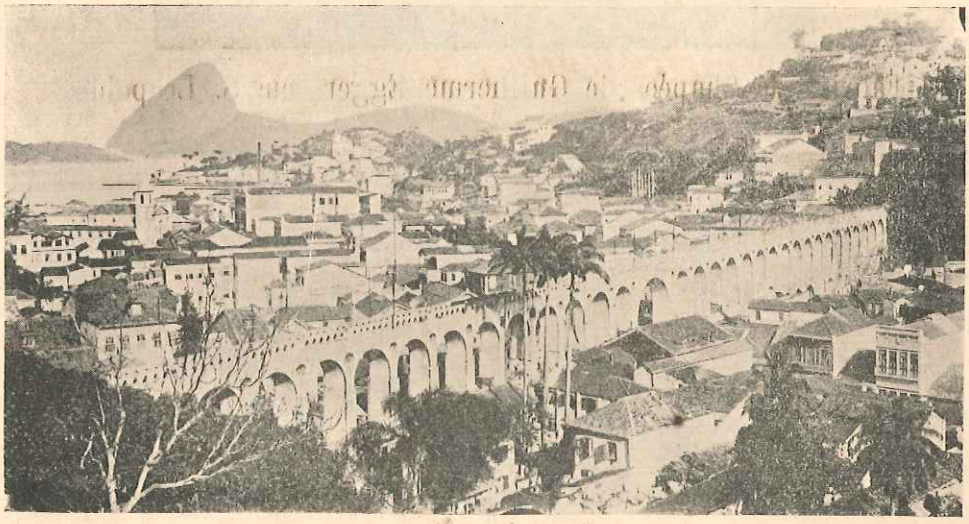
Rua dos Andradas N. 188 (sobrado)

Representante geral:

Mauricio Sinke.

Caixa do Correio 67.

(Vide pagina 219 e 220).



Viaducto — Rio de Janeiro.

Porto Alegre.

Praça 15 de Novembro e Mercado.

Brevemente! Brevemente!

2.º volume do

Album do Rio Grande

occupando-se das industrias Rio-Grandenses, publicando retratos das fabricas mais importantes e retratos dos vultos mais importantes dos municipios do Estado

Vende-se por preços modicos

todos os clichés publicados n'este **Album.**

Para tratar com

Carlos A. Reis

145 - Rua de Bragança - 147

(escriptorio da *Revista do Sul*).

Rua 7 de Setembro.

Praça 15 de Novembro e Caminho Novo.

Errafas.

Ao organisar este trabalho previa já, como era natural, que alguns erros passariam desapercebidos. Notamos no emtanto os seguintes:

Na pagina 21 — sahiu o retrato do Dr. Fausto Neves Souza, em vez do Dr. Ribas que o leitor encontra á pagina 244.

Na pagina 80 — O Capitão J. A. Valle, exerceu por muitos annos o cargo de director do „Laboratorio Pyrotechnico".

Na pagina 82 — ultima linha, onde se lê „thezoureiro da Intendencia Municipal de Porto Alegre" leia-se: thezoureiro da Intendencia Municipal desta Cidade (São Leopoldo).

Na pagina 135 — Onde se lê, Elyziario V. Nunes — leia-se: Elzeario V. Nuñez.

Na pagina 165 — *O clichét* do Dr. J. L. Moura deve ser substituido pelo da pagina 251.

Na pagina 209 — Redacção do *Jornal do Commercio*, onde está Palminercio, leia-se: Palimercio e Pedro A. Pernas — leia-se Pedro Odemar.

Na pagina 217 — Onde se lê, *Negrinha Pinheiro*, leia-se Nezinha Pinheiro.

Na pagina 154 — Onde se lê, Dr. João Simplicio da Silva, leia-se: Dr. João Simplicio de Carvalho.

Na pagina 252 — Sahiu o retrato do Dr. Sarmento Barata, onde lê-se Dr. Sarmento Leite Fonseca.

Peço desculpa aos amaveis leitores de estas e outras faltas que porventura notem, apezar de haver-me esforçado para apresentar um bom trabalho.

Deixo de publicar alguns retratos, devido não haverem chegado a tempo de serem publicados neste volume, os clichés mandados fazer no Estrangeiro, o que farei no 2º. volume.

Carlos A. Reis.

Atelier de dezenho
Carlos Reis

Premiado na
Exposição de S. Paulo - 1901

CARLOS A. REIS

RUA BRAGANÇA Nº 147